



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

# PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2025



Maio de 2025

ACRÓNIMOS .....	vii
SUMÁRIO EXECUTIVO .....	1
I. NOTAS INTRODUTÓRIAS .....	8
II. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO .....	10
2.1 Contexto Internacional .....	10
2.1.1 Crescimento Económico Global .....	10
2.1.2 Desenvolvimentos e Perspectivas Regionais .....	11
2.1.3 TENDÊNCIA DO NÍVEL DE PREÇOS .....	14
2.1.4 Evolução dos Preços dos Produtos Primários .....	15
2.1.5 Tendência do Comércio e Investimento Internacional .....	16
2.2 CONTEXTO NACIONAL .....	18
2.2.1 Crescimento Económico .....	18
2.2.2 Perspectivas de Crescimento Económico .....	20
2.2.3 Agricultura, Produção Animal e Florestas .....	21
2.2.4 Pescas, Aquacultura e Serviços Relacionados .....	23
2.2.5 Indústria Extractiva .....	24
2.2.6 Indústria Transformadora .....	27
2.2.7 Electricidade e Gás .....	27
2.2.8 Transportes e Comunicações .....	28
2.2.9 Educação .....	30
2.2.10 Saúde e Acção Social .....	30
2.2.11 Inflação, Taxas de Juro e Câmbio .....	31
2.2.12 Balança de Pagamentos .....	33
III. EXECUÇÃO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO DE JANEIRO À DEZEMBRO DE 2023 E 2024 .....	35
IV. ENVELOPE DE RECURSOS PARA 2025-2027 .....	38
V. PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO 2025 .....	40
5.1 LINHAS GERAIS E OBJECTIVOS DA POLÍTICA ORÇAMENTAL .....	40
5.2 RECURSOS DO ESTADO .....	46
5.2.1 Recursos Internos .....	46
5.2.2 PROJECTOS FINANCIADOS PELO FUNDO SOBERANO .....	49
5.2.3 Recursos Externos .....	50
5.3 DESPESAS DO ESTADO .....	54
5.3.1 Despesas de Funcionamento .....	55
5.3.2 Despesas de Investimento .....	58

5.3.3	Transferências às Comunidades .....	59
5.3.4	Despesas com Operações Financeiras .....	61
5.3.5	Despesas Segundo a Classificação Funcional .....	62
5.3.6	Serviço da Dívida Pública.. .....	63
VI.	MEDIDAS E ACÇÕES DE POLÍTICAS PARA 2025 POR PILARES E PROGRAMAS .....	64
6.1	Acções do PESOE 2025 Implementadas nos Primeiros 100 dias de Governação .....	64
6.2	Principais Indicadores por Programas e Pilares .....	67
6.2.1	PILAR I - UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO .....	67
6.2.1.1	Programa: Unidade Nacional e Coesão Social .....	68
6.2.1.2	Programa: Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado .....	68
6.2.1.3	Programa: Democracia e Participação .....	69
6.2.1.4	Programa: Reforma e Modernização da Administração Pública .....	70
6.2.1.5	Programa: Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros .....	71
6.2.1.6	Programa: Cooperação .....	72
6.2.2	PILAR II - TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA .....	73
6.2.2.1	Programa: Estabilidade Macroeconómica .....	74
6.2.2.2	Programa: Produção, Produtividade, Diversificação e Competitividade .....	75
6.2.2.3	Programa: Ambiente de Negócio .....	79
6.2.2.4	Programa: Emprego, Empreendedorismo, Auto-Emprego e Trabalho Digno .....	79
6.2.2.5	Programa: Investigação Científica, Tecnológica e Inovação .....	80
6.2.3	PILAR III - TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA .....	81
6.2.3.1	Programa: População e Capital Humano .....	81
6.2.3.2	Programa: Protecção, Assistência, Inclusão Social e Equidade .....	85
6.2.3.3	Programa: Juventude .....	85
6.2.3.4	Programa: Cultura e Desporto .....	86
6.2.3.5	Programa: Género .....	87
6.2.4	PILAR IV - INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL .....	88
6.2.4.1	Programa: Infra-estruturas económicas .....	88
6.2.4.2	Programa: Infra-estruturas Sociais .....	90
6.2.4.3	Programa: Infra-Estruturas de Administração Pública .....	93
6.2.4.4	Programa: Desenvolvimento e Organização Territorial Integrado e Infra-estrutura Sustentável .....	94
6.2.5	PILAR V - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR .....	95
6.2.5.1	Programa: Gestão Ambiental .....	95
6.2.5.2	Programa: Mudanças Climáticas e Gestão de Desastres .....	96
6.3	AFECTAÇÃO TERRITORIAL .....	97

6.4 ALOCAÇÃO POR NÍVEL TERRITORIAL .....	98
6.5 FINANCIAMENTO DO DÉFICE ORÇAMENTAL .....	99
6.6 COMPROMISSOS SECTORIAIS .....	100
6.7 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL .....	101
6.8 PRINCIPAIS RISCOS FISCAIS PARA 2025 .....	102
6.9 INDICADORES DA DÍVIDA PÚBLICA .....	105
VII. ACTIVOS FINANCEIROS DE ACORDO COM AS REGRAS INTERNACIONAIS .....	107
VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	108

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 . Perspectivas de Crescimento de África por Grupo de Países (%) .....	14
Quadro 2 . Projecção dos Preços de Commodities .....	16
Quadro 3 . Taxa de Crescimento do PIB por Ramo de Actividade (%) .....	21
Quadro 4 . Produção das Principais Culturas Alimentares .....	22
Quadro 5 . Produção das Principais Culturas Rendimento .....	22
Quadro 6 . Evolução dos Efectivos Pecuários .....	23
Quadro 7 . Produção de Carnes, Leites e Ovos .....	23
Quadro 8 . Evolução da Produção Pesqueira (Ton) .....	24
Quadro 9 . Evolução da Produção Mineira .....	26
Quadro 10 . Evolução da Produção Industrial .....	27
Quadro 11 . Evolução da Produção de Energia Eléctrica .....	28
Quadro 12 . Taxas de Crescimento dos Serviços de Transporte .....	30
Quadro 13 . Evolução do Efectivo Escolar .....	30
Quadro 14 . Principais Indicadores Monetários .....	33
Quadro 15 . Balança Comercial (USD milhões) .....	34
Quadro 16 . Execução do PESOE de Janeiro à Dezembro de 2023 e 2024 .....	35
Quadro 17 . Envelope de Recursos para o Período 2025-2027 .....	39
Quadro 18 . Recursos Internos 2025 .....	46
Quadro 19 . Recursos Externos 2025 .....	50
Quadro 20 . Donativos (em milhões de USD) .....	51
Quadro 21 . Créditos (milhões de USD) .....	51
Quadro 22 . Despesa do Estado para 2025 .....	54
Quadro 23 . Impacto Orcamental das Novas Admissões em 2025 .....	56
Quadro 24 . Programas de Protecção Social .....	58
Quadro 25 . Despesas de Investimento para 2025 .....	59
Quadro 26 . Transferências às Comunidades (em Mil MT) .....	60
Quadro 27 . Transferências das Receitas de Exploração Florestal e Faunística .....	61
Quadro 28 . Operações Financeiras do Estado para 2025 .....	61
Quadro 29 . Despesa Segundo a Classificação Funcional .....	62
Quadro 30 . Serviço da Dívida Pública (em milhões de MT e % do PIB) .....	63
Quadro 31 . Alocação da Despesa por Pilares (em milhões de MT e % da Despesa Total) .....	64
Quadro 32 . Matriz Estratégica do Programa Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado .....	69
Quadro 33 . Matriz Estratégica do Programa Democracia e Participação .....	70
Quadro 34 . Matriz Estratégica do Programa Reforma e Modernização da Administração Pública ...	71

Quadro 35 . Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros .	72
Quadro 36 . Matriz Estratégica do Programa Cooperação .....	73
Quadro 37 . Matriz Estratégica do Programa Estabilidade Macroeconómica .....	75
Quadro 38 . Matriz Estratégica do Programa Produção, Produtividade, Diversificação e Competitividade .....	78
Quadro 39 . Matrizes Estratégicas do Programa de Ambiente de Negócio .....	79
Quadro 40 . Matrizes Estratégicas do Programa Emprego, Empreendedorismo, Auto-Emprego e Trabalho digno .....	80
Quadro 41 . Matrizes Estratégicas de Investigação Científica, Tecnológica e Inovação .....	81
Quadro 42 . Matriz estratégica do programa População e Capital Humano .....	84
Quadro 43 . Matriz estratégica do programa Protecção, Assistência, Inclusão Social e Equidade .....	85
Quadro 44 . Matriz estratégica do programa da Juventude .....	86
Quadro 45 . Matriz estratégica do programa da Cultura e Desporto .....	87
Quadro 46 . Matriz estratégica do Programa do Género .....	88
Quadro 47 . Programa Infra-estruturas Económicas .....	90
Quadro 48 . Programa Infra-estruturas Sociais .....	93
Quadro 49 . Programa Infra-estruturas de Administração Pública .....	94
Quadro 50 . Programa Infra-estruturas de Desenvolvimento e Organização Territorial Integrado e Infra-estrutura Sustentável .....	95
Quadro 51 . Matrizes Estratégicas do Programa Gestão Ambiental .....	96
Quadro 52 . Matrizes Estratégicas do Programa Mudanças Climáticas e Gestão de Desastres .....	96
Quadro 53 . Alocação da Despesa por ODS (milhões de MT e em % da Despesa Total).....	97
Quadro 54 . Limites para Órgãos de Governação Descentralizada Provincial .....	98
Quadro 55 . Alocação de Recursos por Âmbito Territorial .....	98
Quadro 56 . Défice Orçamental 2025 .....	99
Quadro 57 . Compromissos Sectoriais (em milhões de MT e em % da Despesas Total) .....	101
Quadro 58 . Equilíbrio Orçamental 2025 .....	102
Quadro 59 . Medidas de Mitigação dos Riscos Fiscais .....	104
Quadro 60 . Evolução do Stock Total da Dívida do Governo Central (em milhões USD) .....	105
Quadro 61 . Estrutura da Dívida Pública por Credor e Instrumento .....	106
Quadro 62 . Rácios de Sustentabilidade da Dívida Pública Externa .....	106
Quadro 63 . Empresas Públicas .....	107
Quadro 64 . Empresas Exclusivas .....	107
Quadro 65 . Participações Maioritárias em Liquidação .....	108

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Evolução do Crescimento do PIB Mundial (%).....	11
Figura 2. Perspectivas de Crescimento em África (%).....	13
Figura 3. Inflação Mundial e por Grupo de Economias (%).....	14
Figura 4. Evolução do índice de Preços de Produtos Primários.....	15
Figura 5. Crescimento do Volume do Comércio Internacional (%).....	17
Figura 6. IDE por Região, 2004-2025 (Em mil milhões de USD).....	17
Figura 7. Taxa de Crescimento do PIB por Trimestre, 2020-2024 (%).....	18
Figura 8. Sectores com Crescimento mais Dinâmico - IV Trimestre de 2024 (%).....	19
Figura 9. Peso dos Sectores de Actividade no PIB - IV Trimestre de 2024.....	20
Figura 10. Evolução das Taxas de Juro MIMO e Prime Rate.....	32
Figura 11. Comportamento das Taxas de Câmbio.....	33
Figura 12. Estrutura das Receitas do Estado em 2024.....	36
Figura 13. Composição das Despesas do Estado de Janeiro à Dezembro de 2023 e 2024.....	38
Figura 14. Estrutura da Receita do Estado em 2025.....	48
Figura 15. Composição do Orçamento do Estado (em % do Total de Recursos).....	52
Figura 16. Evolução da Receita do Estado, Despesa e Défice Orçamental (2020-2025).....	53
Figura 17. Composição da Despesa do Estado para 2025 (em % da Despesa Total).....	54
Figura 18. Estrutura das Despesa de Funcionamento (2024 e 2025).....	55
Figura 19. Composição das Transferências Correntes para 2025 (%).....	57
Figura 20. Abordagem Estratégica da Independência Económica.....	74
Figura 21. Financiamento do Défice Orçamental para 2025 (em % PIB).....	100

## ACRÓNIMOS

- 4G – Quarta Geração de Dados Móveis
- BAD – Banco Africano de Desenvolvimento
- BdPESOE – Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado
- BM- Banco de Moçambique
- CEGRAF – Sociedade Gráfica
- CFMP – Cenário Fiscal de Médio Prazo
- CGE – Conta Geral do Estado
- CLGRD – Comitês Locais de Gestão de Riscos de Desastres
- CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- CPMO – Comité da Política Monetária
- CUT – Conta Única do Tesouro
- DDR – Desarmamento, Desmobilização e Reintegração
- EDM – Electricidade de Moçambique
- EMEM – Empresa Moçambicana de Engenharia e Minas
- ENDE - Estratégia Nacional de Desenvolvimento
- EP1 – Ensino Primário do 1º Grau
- ESG - Ensino Secundário Geral
- EUA – Estados Unidos da América
- FAE – Funcionários e Agentes do Estado
- FAIJ - Fundo de Apoio a Iniciativa Juvenil
- FCA – Fundo de Compensação Autárquica
- FIIA – Fundo de Investimento de Iniciativa Autárquica
- FLNG – *Floating Liquefied Natural Gas*
- FMI – Fundo Monetário Internacional
- FSAU – Fundo de Serviço de Acesso Universal de Telecomunicações
- GNL – Gás Natural Liquefeito
- GPL – Gás de Petróleo Liquefeito
- HAMC – *Highland African Mining Company*
- HCB – Hidroeléctrica de Cahora Bassa
- HIV – Vírus de Imunodeficiência humana

ICE – Imposto Sobre Consumo Específico

IDE – Investimento Directo Estrangeiro

IES - Instituições de Ensino Superior

IFP - Instituto de Formação de Professores

INAGE – Instituto Nacional do Governo Electrónico

INE – Instituto Nacional de Estatística

INTIC – Instituto Nacional de Tecnologia de Informação e Comunicação

IPM – Imposto Específico sobre actividade Mineira

IPP – Índice de Preços ao Produtor

IRPC – Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas

IRPS – Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares

ISPC – Imposto Simplificado Para Pequenos Contribuintes

IVA – Imposto Sobre o Valor Acrescentado

JUE – Janela Única Electrónica

MAAP – Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas

MAEFP – Ministério da Administração Estatal e Função Pública

MCTD – Ministério das Comunicações e Transformação Digital

ME – Ministério da Economia

MEC – Ministério da Educação e Cultura

MF – Ministério das Finanças

MGD - Ministério da Juventude e Desportos

MIMO – Taxa de Juro de Política Monetária

MINEC – Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

MIREME – Ministério dos Recursos Minerais e Energia

MPD - Ministério da Planificação e Desenvolvimento

MPME – Micro, Pequenas e Médias Empresas

MTL – Ministério dos Transportes e Logística

MTGAS - Ministério do Trabalho, Género e Acção Social

MTC – Ministério dos Transportes e Comunicações

MW - *Megawatt*

MZn – Meticais

ODS – Objectivos de Desenvolvimento Sustentável

OGDP – Órgãos de Governação Descentralizada Provincial

OMS – Organização Mundial da Saúde

OT – Obrigações de Tesouro

PAC – Posto de Abastecimento de Combustíveis

PAE – Pacote de Medidas de Aceleração Económica

PASD – Programa de Apoio Social Directo

PASP – Programa de Acção Social Produtiva

PAUS – Programa de Atendimento às Unidades Sociais

PESD - Programa do Ensino à Distância

PESOE – Plano Económico e Social e Orçamento do Estado

PIB – Produto Interno Bruto

PP – Pontos Percentuais

PQG – Programa Quinquenal do Governo

PRA – Alocação para Prevenção e Resiliência

PRCD – Plano de Reconstrução de Cabo Delgado

PREDIN – Programa Estratégico de Desenvolvimento Integrado da Zona Norte

PSA – Pagamento por Serviços Ambientais

PSSB – Programa Subsídio Social Básico

RDC- República Democrática do Congo

REN – Rede Eléctrica Nacional

RIB – Reservas Internacionais Brutas

RIL – Reservas Internacionais Líquidas

SPO - Subsistema de Planificação e Orçamentação

SAF-T – Sistema de Apoio Financeiro e Tributário

SEE – Sector Empresarial do Estado

SISTAFE – Sistema de Administração Financeira do Estado

SNGD – Sistema Nacional de Gestão Documental

SOMEK – Sociedade Mineira de Cuamba

STEM - Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática

TARV – Tratamento Anti-retroviral

TB – Tuberculose

TON – Toneladas

TSU – Tabela Salarial Única

UGPK – Unidade de Gestão do Processo *Kimberley*

UNCTAD – *United Nations Conference on Trade and Development*

USD – Dólar Norte Americano

VBG – Violência Baseada no Género

WEO – *World Economic Outlook*

WTO – *World Trade Organization*

ZAR – Rand

1. O Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2025 orienta a formulação e implementação das políticas públicas no primeiro ano de implementação do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2025-2029. Este documento define os principais objectivos e metas macroeconómicas, sociais e fiscais do Estado, projecta a arrecadação de receitas, estabelece a alocação estratégica de recursos para financiar as despesas públicas e apresenta as alternativas para o financiamento do défice orçamental.
2. O PESOE 2025 materializa as opções de política económica do Estado, assente no compromisso de garantir a estabilidade macroeconómica, estimular o crescimento diversificado, sustentado e inclusivo da economia, assegurar a provisão contínua de bens e serviços públicos essenciais, reduzir as disparidades regionais e espaciais, fortalecer as instituições e expandir oportunidades de emprego digno. Assim, pretende-se criar os alicerces para o alcance da independência económica de Moçambique, em conformidade com as directrizes da Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE) 2025-2044.
3. Para alcançar os resultados acima referidos, o Governo continuará a reforçar o modelo de planificação e orçamentação por programas orientado para resultados, promovendo uma utilização cada vez mais eficiente, eficaz e transparente dos recursos públicos, em consonância com as melhores práticas internacionais.
4. O PESOE 2025 é elaborado num contexto internacional caracterizado por uma projecção de crescimento económico global de 2,8% e uma taxa de inflação de 4,2%. No contexto nacional, estima-se que a economia alcance uma taxa de crescimento real de cerca de 2,9% e que a taxa de inflação média anual permaneça em um dígito, fixando-se em 7%, como resultado da implementação de uma política monetária mais acomodatória e manutenção da estabilidade cambial, apesar dos riscos decorrentes de choques exógenos.

5. Além dos desafios económicos globais, o desempenho económico nacional em 2025, continuará sensível aos efeitos combinados de choques internos, com destaque para o aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, os desafios associados ao terrorismo que afecta alguns Distritos da Província de Cabo Delgado e os efeitos desfasados da tensão pós-eleitoral sobre sector produtivo.
6. No entanto, a implementação de políticas de estímulo a produção agrícola, a industrialização e o fortalecimento do mercado interno, jogará um papel importante para a melhoria das expectativas de normalização do tecido económico e social, promovendo uma estrutura económica mais resiliente e sustentável, capaz de reverter as perdas económicas resultantes da tensão pós-eleitoral e sustentar o crescimento económico no médio prazo.
7. Para viabilizar os investimentos nos sectores prioritários e garantir a sustentabilidade fiscal, o Governo manterá o compromisso com a consolidação fiscal, visando assegurar a correcção do défice estrutural do orçamento do Estado e a estabilização da dívida pública. Para tal, serão adoptadas medidas adicionais de mobilização de receitas, racionalização e contenção da despesa, assim como a melhoria dos padrões de eficácia e eficiência na gestão dos recursos públicos.
8. Assim, os principais pressupostos de política macroeconómica que consubstanciam o PESOE 2025 são: i) crescimento do PIB em 2,9%; ii) taxa de inflação média anual em torno de 7,0%; iii) exportações de bens no valor de USD 8.431,0 milhões; e iv) Reservas Internacionais Brutas de USD 3.442,0 milhões, equivalentes a 4,7 meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais, excluindo os megaprojectos.
9. Com base nos pressupostos definidos, constituem metas quantitativas do PESOE 2025 as seguintes:
  - **Receita do Estado:** 385.871,8 milhões de MT, equivalente a 25% do PIB;
  - **Despesa do Estado:** 512.749,9 milhões de MT, correspondente a 33,2% do PIB;
  - **Défice Orçamental:** 126.878,0 milhões de MT, equivalente a 8,2% do PIB; e
  - **Saldo Primário:** 55.539,9 milhões de MT, representando 3,6% do PIB.

10. Deste modo, é prioridade do Governo continuar a alocar recursos de forma eficiente para a realização das acções definidas por Pilares e Programas, com destaque para as seguintes:
11. **No Pilar I – Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação**, constitui prioridade a garantia da estabilidade social e política, prosseguindo com o processo de consolidação de diálogo contínuo com os partidos políticos, organizações da sociedade civil, confissões religiosas e o reforço da segurança pública.
12. Por forma a salvaguardar os direitos fundamentais e o exercício da cidadania, pretende-se alcançar 37% de cobertura de registo de nascimento, garantir que 54,71% da população moçambicana tenha bilhete de identidade, através da simplificação e modernização dos serviços de registo e identificação civil, reduzir para 6 meses o tempo médio de resolução de litígios e alcançar 65,40% da taxa de resolução de litígios.
13. **O Pilar II – Transformação Estrutural da Economia**, priorizará a criação de alicerces para o alcance da independência económica, prevendo-se intervenções, entre outras, nas áreas seguintes:
14. Na área **Agrária**, o Governo aposta no aumento da produção e da produtividade de modo a garantir a disponibilidade de alimentos para a população. Assim, assegurar o acesso aos factores e meios de produção a 458.169 agregados familiares, garantir a certificação de pelo menos 14.300 toneladas de sementes, prestar assistência técnica integral em serviços de extensão rural a 1.287.600 agregados familiares e realizar 4.461.491 vacinações obrigatórias de animais.
15. Na área da **Pesca**, prevê-se emitir 12.000 licenças para os utilizadores do espaço marítimo e costeiro, prosseguir com a promoção da produção aquícola, prestar assistência a 6.966 piscicultores, estabelecer 31 unidades de demonstração de produção aquícola, assistir 6.966 piscicultores de pequena escala e realizar a certificação de 77.712 produtos da pesca e aquacultura exportados.

16. Na área da **Indústria e Comércio**, prevê-se incrementar o volume de comercialização de produtos agrícolas para 22.363.112 toneladas, incluir 30 novas indústrias no programa de fortificação de alimentos, distribuir 150 kits de agroprocessamento, internacionalizar 2 produtos nacionais, prestar assistência a 10.668 MPME's.
17. Na área do **Turismo**, pretende-se realizar campanhas de promoção de Moçambique a nível internacional a 27 Países, pretende-se realizar campanhas de promoção do turismo doméstico a todas províncias do País, realizar 1 feira internacional do turismo, capacitar 2.600 profissionais do sector em matérias de turismo e hospitalidade e produzir uma conta satélite do turismo.
18. Na área do **Emprego, Empreendedorismo, Auto-Emprego e Trabalho Digno**, prevê-se promover 8.495 estágios profissionais remunerados e não remunerados; orientar profissionalmente 18.035 candidatos ao emprego; alocar 755 kits para auto-emprego; disponibilizar 2.000 subvenções de apoio à criação e formalização de iniciativas empreendedoras para Bolseiros do Programa Acredita Emprega; disponibilizar 10.000 bolsas de formação profissional e serviços de apoio, no âmbito do Programa Emprega; e financiar 160 projectos, no âmbito do Fundo de Apoio às Iniciativas Juvenis (FAIJ).
19. No que concerne ao **Ambiente de Negócios**, prevê-se operacionalizar o e-BAU em 20 distritos de forma a simplificar o processo de licenciamento de actividades económicas, aprovar e monitorar 290 projectos de investimento nacional e estrangeiro, elaborar 1 plano de acção para melhoria do ambiente de negócios e implementar reformas sectoriais para a melhoria do ambiente de negócios.
20. O Pilar III - **Transformação Social e Demográfica**, reconhece o capital humano como a força motriz para o desenvolvimento do País, por isso os investimentos cingir-se-ão nas seguintes áreas:
21. Na área da **Educação**, espera-se que o rácio aluno/professor no EP1 reduza dos actuais 68,1 para 66,2 e a taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe alcance 98,9%. Prevê-se ainda adquirir e distribuir 15.080.550 livros escolares, fornecer 723.780 lanches escolares (refeições diversificadas e balanceadas) aos alunos do

Ensino Primário e básico, adquirir e distribuir 6.000 carteiras escolares, Implementar a estratégia para a expansão do Programa do Ensino à Distância (PESD) para 92.757 alunos Abrangidos no PESD1 e 53.370 alunos Abrangidos no PESD2.

22. Na área de **formação profissional** para estimular as habilidades e competências dos **Jovens**, por forma a prepará-los para demandas imediatas e diversificadas que o mercado de trabalho exige, o Governo prevê formar 15.591 candidatos em cursos profissionalizantes, admitir 80 e capacitar 75 formadores para os Centros de Formação Profissional, admitir 48 formadores para as instituições do Ensino Técnico Profissional em todo o País, apetrechar 5 institutos de Ensino Técnico Profissional e financiar projectos de investigação científica.
23. Na área da **Juventude**, prevê-se premiar 165 jovens, no âmbito do Prémio Jovem Criativo; realizar fóruns de diálogo envolvendo 1.023.660 jovens; formar 2.194 activistas e sensibilizar 1.011.482 adolescentes e jovens, no âmbito do Programa Geração BIZ e formar 1000 jovens voluntários em matérias relevantes conducentes à melhoria efectiva da sua capacidade de prontidão de intervenção em acções de desenvolvimento sócio-económico e resposta a emergências.
24. Na área da **Saúde**, pretende-se garantir a disponibilidade de medicamentos para as principais doenças nas unidades sanitárias, oferecer o pacote de intervenções de nutrição (PIN) à crianças menores de 2 anos de idade, modernizar os serviços de imagiologia com 29 aparelhos de Raio-X fixos nas unidades sanitárias, formar 1000 novos agentes polivalentes de saúde, contratar e vacinar 1.103.912 crianças no âmbito da cobertura de crianças menores de um ano completamente vacinadas (CCV).
25. Para melhorar os serviços de **Abastecimento de Água e Saneamento**, prevê-se construir 520 fontes de água, implantar 40 sistemas de abastecimento de água na zona rural e estabelecer 10.000 ligações domiciliárias; iniciar a construção de mini sistemas solares multi-uso de abastecimento de água e 15 sanitários domiciliários escolares resilientes e reabilitar a Estação de Tratamento de Águas Residuais e Rede de Esgoto.

26. Na área de **Transportes e Logística**, o Governo pretende adquirir 15 autocarros para o transporte público urbano de passageiros e 5 viaturas mistas para o transporte público urbano de passageiros, um navio balizador, 6 locomotivas para reforçar o transporte de carga, embarcações e 3 aeronaves para o transporte de pessoas e bens, adquirir 16 equipamentos de fiscalização ferro-portuária e 32 equipamentos e acessórios de ajudas à navegação marítima.
27. Na área de **Comunicações e Transformação Digital**, prevê-se equipar três unidades de incubação tecnológica e empreendedorismo digital e instalar 10 estações meteorológicas nas sedes distritais e apetrechar o Centro de dados do Governo digital.
28. Na área do **Desporto** prevê-se apoiar a realização de torneios desportivos, no âmbito da massificação do desporto; distribuir 6.191 *kits* para a massificação desportiva; acolher 11 eventos desportivos internacionais com impacto na economia do País; sensibilizar 2.500 crianças, jovens, atletas e pessoal de apoio sobre os malefícios do doping no desporto e formar 2.514 agentes desportivos.
29. **No Pilar IV – Infra-estruturas, Organização e Ordenamento Territorial**, pretende-se promover o desenvolvimento territorial integrado através de infra-estruturas de apoio à produção, logística e sociais.
30. Neste sentido, no domínio das **Infra-estruturas Económicas**, prevê-se conservar a rede de estradas classificadas através da manutenção periódica e respostas a emergências cobrindo uma extensão de 300 km de estradas, reabilitar 60Km de estradas nacionais e 12Km de estradas regionais, asfaltar 139 Km de estradas nacionais e 17Km de estradas regionais, construir 2 pontes e manter 14.
31. Na Área de **Infra-estruturas Hidráulicas**, prevê-se construir as seguintes infra-estruturas: 10 represas, a Barragem de Locomué, 2 estações de monitoria de recursos hidroclimatológicos e 6 furos Piezométricos.
32. Na área de **Infra-estruturas Sociais**, serão construídas 214 salas de aula para o ensino primário, 12 escolas secundárias, e 98 centros de apoio à aprendizagem. Prevê-se ainda, construir o Centro de Formação Profissional de Búzi, concluir a construção dos

Centros de Formação Profissional da Ilha de Moçambique e Chimoio, implantar incubadoras de empreendedorismo juvenil no distrito de Macate e Cidade de Quelimane, construir 3.500 sanitários domiciliários e 15 sanitários escolares e equipar 60 Postos Comunitários de Saúde.

33. Para garantir o **Acesso à Energia**, constitui compromisso do Governo prosseguir com a electrificação de 3 Sedes dos Postos Administrativos, sendo 2 dentro da REN e 1 fora da REN; construir no âmbito do Programa Incentivo Geográfico 5 postos de abastecimentos de combustíveis líquidos e dois postos de gás natural veicular; construir 2 postos de abastecimento de gás natural veicular (GNV); produzir 3 mapas geológicos e geofísicos em áreas potenciais de ocorrência de minerais e realizar o mapeamento geoquímico regional de Moçambique.
34. No Pilar V – **Sustentabilidade Ambiental, Mudanças Climáticas e Economia Circular**, constitui compromisso do Governo, garantir a protecção do meio ambiente, promover a biodiversidade e uso sustentável dos recursos naturais, assegurar a adaptação e mitigação aos impactos adversos das mudanças climáticas.
35. Para o efeito, prevê-se construir 2 infra-estruturas resilientes às mudanças climáticas; emitir 3 licenças de crédito de carbono; criar e operacionalizar 1 Comité de Gestão de conflito homem fauna bravia; fiscalizar 300 empreendimentos sócio-económicos para aferir o nível de cumprimento da legislação ambiental e implementar acções visando mitigar o impacto da seca nas zonas áridas e semi-áridas, adquirindo e alocando 30 moto-bombas e 30 motorizadas.

36. O Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2025 marca o início da implementação coordenada de dois instrumentos estratégicos fundamentais que vão contribuir para o desenvolvimento político, económico, social, cultural e institucional de Moçambique nos próximos anos: a **Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE) 2025-2044**, que orienta a visão de longo prazo de desenvolvimento sustentável do País e o **Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2025-2029**, que traduz a visão e acções a serem implementadas a curto e médio prazos.
37. O PESOE 2025 tem como objectivo central criar os alicerces para a independência económica de Moçambique a médio e longo prazos, através de medidas de políticas visando promover a diversificação das fontes de crescimento económico e o aumento da sua resiliência face aos choques cíclicos, a criação de emprego, a modernização da base infraestrutural da economia, a gestão eficiente dos recursos naturais, e a melhoria dos padrões de distribuição do rendimento.
38. Para concretizar a visão transformadora do PQG 2025-2029, o PESOE 2025 orienta as suas intervenções em dois domínios estratégicos complementares, o domínio económico: (i) Agrário, (ii) Indústria, (iii) Turismo, (iv) Recursos Minerais, Hidrocarbonetos e Energia, e (v) Emprego, e o domínio social: (vi) Educação, (vii) Saúde, (viii) Abastecimento de água, (ix) Habitação e (x) Protecção Social.
39. Para 2025, as decisões de alocação de recursos terão como foco o investimento em infra-estruturas de apoio à produção, logísticas e sociais, especificamente: transportes e logística, digitalização, estradas e pontes, ferrovias e portos, sectores produtivos, e o desenvolvimento do capital humano - educação e saúde.
40. O PESOE 2025 é elaborado num contexto marcado por grandes desafios. A nível nacional, a actividade económica tem sido afectada por uma multiplicidade de choques, destacando-se o aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, o terrorismo que assola alguns distritos da província de Cabo Delgado e a tensão pós-eleitoral. No plano internacional, persistem incertezas associadas à tensão

geopolítica, o agravamento das barreiras ao livre comércio e a volatilidade dos mercados financeiros.

41. Neste contexto, o PESOE 2025 define medidas do lado da receita e da despesa para o alcance do equilíbrio fiscal. **Do lado da receita**, serão implementadas reformas visando alargar a base tributária e melhorar a eficiência na arrecadação de receitas fiscais, com destaque para: (i) o reforço da capacidade institucional da Autoridade Tributária de Moçambique com vista a melhorar os níveis de eficiência e eficácia do sistema tributário; (ii) optimização da tributação das transacções digitais; (iii) reforço do controlo da aplicação dos preços de referência na exportação de produtos minerais e agrários; (iv) a operacionalização das máquinas fiscais visando permitir o controlo da facturação na tributação em sede do imposto sobre o valor acrescentado (IVA); (v) revisão do Código de Benefícios Fiscais e a racionalização das isenções fiscais com o objectivo de estimular a competitividade, equidade e justiça fiscais; e (vi) elaboração e operacionalização de uma Estratégia de Receitas de Médio Prazo para massificar a tributação dos rendimentos gerados na economia, combater à evasão fiscal, e a implementação de uma estrutura de incentivos para estimular a formalização das empresas que operam no sector informal.
42. **Do lado da despesa**, destaca-se: o reforço dos níveis de eficiência, eficácia e economia na provisão de bens e serviços públicos; consolidação e rebalanceamento da despesa pública para libertar espaço orçamental para as despesas de investimento; operacionalização da Central de Aquisições do Estado; actualização da Estratégia de Gestão da Dívida de Médio Prazo; redução de despesas discricionárias e a consolidação dos ganhos da reforma salarial.
43. No âmbito do estímulo à economia, a estratégia do Governo estará centrada na promoção da actividade económica local e das pequenas e médias empresas, através do Fundo para o Desenvolvimento Económico Local (FDEL) e o Fundo para à Recuperação Económica (FRE). Concomitantemente, serão reforçadas medidas para o fortalecimento da confiança do sector privado nacional, a captação estratégica de investimento directo estrangeiro e a implementação de reformas e projectos estruturantes em diversos sectores da economia.

44. Para além de acelerar a transformação da estrutura económica do País, o Governo continuará a manter o seu compromisso de provisão de recursos adequados para o financiamento de programas de protecção social (com especial enfoque para a criança e rapariga), apoio aos agregados familiares afectados pelas calamidades naturais e pelo terrorismo em alguns distritos da província de Cabo Delgado e o reforço dos programas de investimento para a geração de rendimentos ao nível local.
45. Este documento está estruturado em **oito (8)** secções: a **primeira** apresenta o resumo das principais medidas e acções de políticas a serem implementadas em 2025; a **segunda** discute o enquadramento macroeconómico, onde é analisado o contexto económico internacional e nacional, e as perspectivas de desempenho para 2025; a **terceira** analisa a execução do PESOE 2024, comparado ao período homólogo de 2023; a **quarta** apresenta o envelope de recursos para o período 2025-2027; a **quinta** apresenta o PESOE 2025, onde são discutidos os objectivos e metas previstas para o exercício económico; a **sexta** debruça-se sobre as principais medidas e acções de política por Pilares e Programas; a **sétima** discute os activos financeiros tendo em conta as regras internacionais; e a **oitava** apresenta as considerações finais.

## II. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

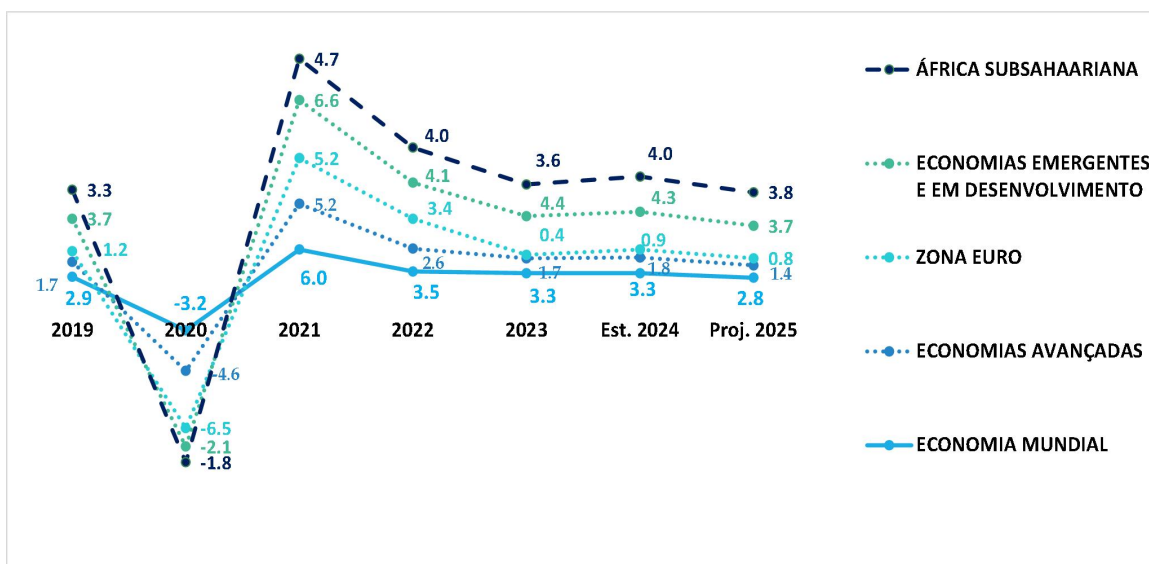
### 2.1 Contexto Internacional

#### 2.1.1 Crescimento Económico Global

46. Segundo as projecções do *World Economic Outlook (WEO)*, publicado em Abril de 2025, perspectivava-se que o crescimento económico mundial alcançasse 3,3% em 2024 e reduzisse para 2,8% em 2025. Em comparação com as projecções de Janeiro do ano em curso, a projecção para 2025 regista um decréscimo de 0,5 pp, como resultado do impacto de novas medidas tarifárias implementadas pelos EUA, o agravamento das tensões comerciais e os elevados níveis de incerteza política, que continuam afectar negativamente a confiança dos mercados e o investimento internacional.
47. O crescimento económico nas **economias avançadas** situar-se-á em torno de 1,8% em 2024, um acréscimo de 0,1 pp em relação à 2023. Para o ano de 2025, espera-se uma

desaceleração para 1,4%. Nos EUA, o crescimento poderá atingir cerca de 1,8% em 2025, uma revisão em baixa de 0,9 pp face às projecções de Janeiro de 2025, suportado pelo aumento da incerteza política, às tensões comerciais e a redução da procura agregada.

Figura 1. Evolução do Crescimento do PIB Mundial (%)



Fonte: FMI, World Economic Outlook (Abril, 2025)

48. Relativamente a **zona Euro**, o crescimento alcançou 0,9% em 2024, o que traduz um acréscimo de 0,1 pp face às projecções de Janeiro, resultante das tensões geopolíticas e a incerteza política. No entanto, para o ano de 2025, perspectiva-se uma ligeira desaceleração em torno de 0,8%.
49. Para as **Economias Emergentes e em Desenvolvimento**, prevê-se para o ano de 2025, uma taxa de crescimento de 3,7%, o que representa uma redução de 0,6 pp em relação ao ano transacto, justificado pelas recentes medidas comerciais restritivas, o que tem limitado o fluxo de investimentos, aumentado os custos de importação e criado incertezas nos mercados internacionais.

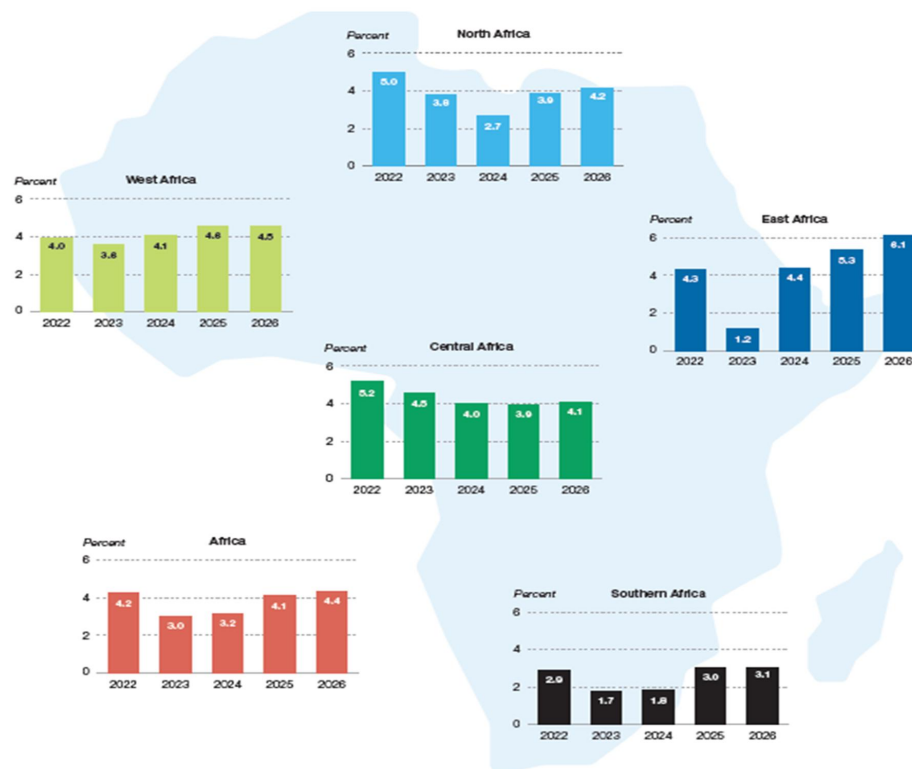
### 2.1.2 Desenvolvimentos e Perspectivas Regionais

50. Para as **economias africanas**, prevê-se que o crescimento económico acelere de 3,2% em 2024 para 4,1% em 2025, reflectindo a sua resiliência face ao aumento dos preços dos alimentos e da energia, melhorias na gestão das finanças públicas e da

sustentabilidade da dívida, bem como o fortalecimento da resposta aos desafios associados às mudanças climáticas e por uma maior estabilidade política.

51. No **Norte de África**, espera-se uma expansão do crescimento de 2,7% em 2024, para 3,9% em 2025, impulsionado pela melhoria na gestão económica e investimentos em infra-estruturas produtivas e pela recuperação do crescimento da Líbia, Egipto e Marrocos.
52. Na **África Ocidental**, registou-se um crescimento de 4,1% em 2024 e prevê-se uma aceleração para 4,6% em 2025, como corolário do fortalecimento das economias da região, tais como Gana, Serra Leoa, Costa do Marfim e Senegal, decorrente de avanços na estabilidade política, implementação de reformas económicas e valorização dos preços das principais *commodities*.
53. A **África Oriental** manter-se-á como a mais dinâmica do continente no que concerne as perspectivas de crescimento económico, projectado-se que passe 4,4% em 2024 para 5,3% em 2025, como resultado da recuperação económica esperada após os impactos devastadores de um conflito prolongado, os efeitos positivos associados a assinatura do Acordo de Paz na Etiópia, visando o alcance de paz efectiva e a estabilização da região. Estes eventos terão reflexos positivos no fortalecimento da actividade produtiva na região.
54. Para a **África Central**, espera-se um crescimento de 4,0% no ano 2024 e 3,9% em 2025, influenciado essencialmente pela recuperação esperada na Guiné Equatorial e ao crescimento estável na República Democrática do Congo.

Figura 2. Perspectivas de Crescimento em África (%)



Fonte: BAD, *Perspectivas de Crescimento em África (Jan. 2025)*

55. Para região da **África Austral**, prevê-se um crescimento económico de 1,8% em 2024 e 3,0% em 2025, suportado por melhorias na economia Sul Africana suportadas pela estabilização do sector energético e a implementação de reformas económicas. Estas previsões estão igualmente associadas ao desempenho robusto projectado para as economias do Eswatini, Zâmbia e Zimbábwe, que se prevê que se situe acima de 5%, decorrente da forte recuperação face os impactos da seca severa registada em 2024.
56. Para a **África Subsaariana**, perspectiva-se um crescimento de 3,8% em 2025, correspondente a um decréscimo de 0,2 pp face a 2024, como resultado de uma alteração abrupta no quadro de políticas globais associados aos riscos de disrupção nos fluxos de comércio global, como resultado do aumento do proteccionismo e a amplificação do espectro de incerteza nos mercados financeiros internacionais, pondo em risco os esforços de recuperação económica e a melhoria da resiliência registados pela região nos últimos anos.

**Quadro 1. Perspectivas de Crescimento de África por Grupo de Países (%)**

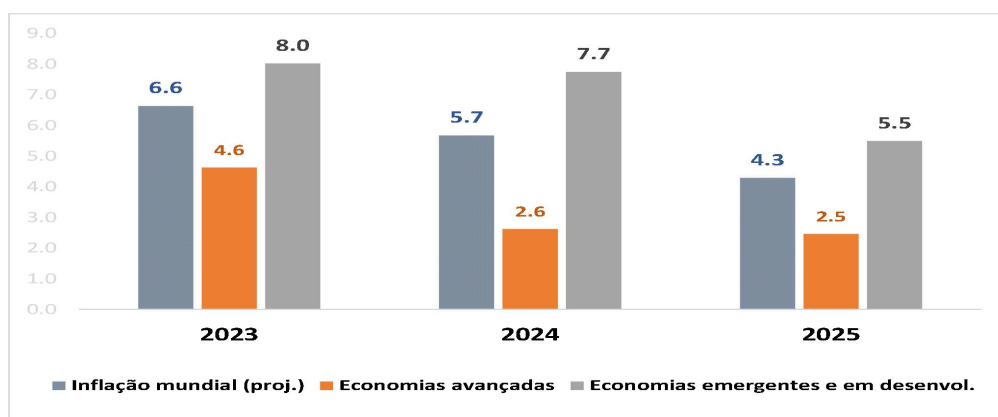
	2021	2022	2023	2024	Proj. 2025
<b>África Subsahariana</b>	<b>4.7</b>	<b>4.1</b>	<b>3.6</b>	<b>4.0</b>	<b>3.8</b>
Países exportadores de petróleo	3.1	3.4	2.5	3.4	2.8
Excl. Nigéria	2.1	3.6	1.6	3.2	2.3
Países com exploração intensiva de recursos	4.1	3.6	2.7	3.2	3.1
Países de médio rendimento	4.6	3.5	2.8	3.3	3.1
Países de baixo rendimento	5.0	5.6	5.7	5.7	5.5
CEMAC	1.9	3.3	2.2	2.9	2.4
CFA Franc Zone	4.4	4.8	4.1	5.0	4.9
COMESA (Países membros da ASS)	6.1	6.0	6.1	5.8	5.5
EAC - 5	6.4	5.2	5.4	5.4	5.5
CEDEAO	4.5	4.0	3.6	4.4	4.1
SACU	5.3	2.2	1.0	0.6	1.1
SADC	4.5	3.8	2.7	2.7	2.8

Fonte: FMI, SSA Regional Economic Outlook (Abril 2025)

### 2.1.3 TENDÊNCIA DO NÍVEL DE PREÇOS

57. As projecções do *WEO (Abril 2025)* apontam para uma tendência de redução das pressões inflacionárias a nível global, nos próximos anos. Espera-se que a taxa de inflação média anual reduza para 4,3% em 2025 contra 5,7% registado em 2024, resultante de medidas de política monetária restritivas implementadas pela maioria dos bancos centrais e pelos desenvolvimentos favoráveis do lado do mercado de trabalho.

**Figura 3. Inflação Mundial e por Grupo de Economias (%)**

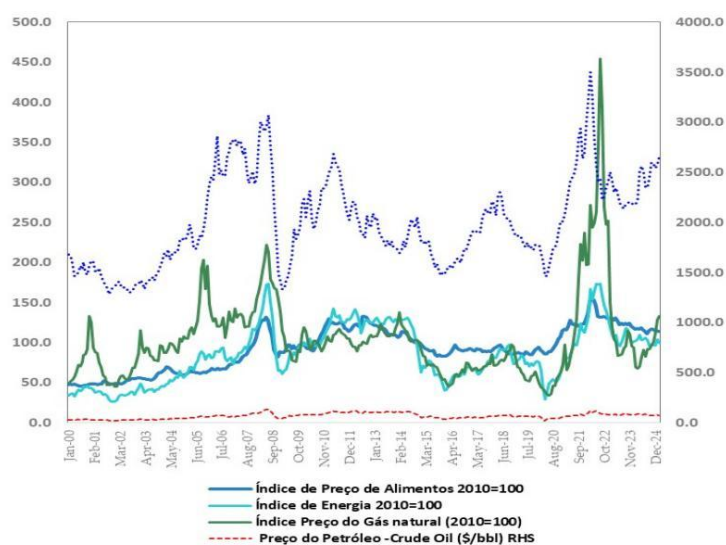


Fonte: FMI, World Economic Outlook (Abril, 2025)

## 2.1.4 Evolução dos Preços dos Produtos Primários

58. Segundo o relatório do *World Bank Commodities Price Forecast*, de Janeiro de 2025, os preços das principais *commodities* apresentaram oscilações nos últimos dois quinquênios. Em geral, nos dois primeiros meses de 2025, essa tendência seguiu uma trajetória decrescente, influenciada pela adoção de políticas monetárias restritivas, como ilustra a figura a seguir.

**Figura 4. Evolução do índice de Preços de Produtos Primários**



Fonte: *World Bank Commodity Price Forecast* (Abril, 2025)

59. Depreende-se da leitura do quadro a seguir, que no período 2024-2025, perspectiva-se uma redução dos preços do petróleo e do carvão mineral de 82,6 USD/bbl e 172,8 USD/mt para 73 USD/bbl e 120 USD/mt, respectivamente. Relativamente ao gás natural na Europa, espera-se uma queda do preço de 13,1 USD/mmbtu para 11,5 USD/mmbtu.

**Quadro 2. Projecção dos Preços de Commodities**

Principais Mercadorias	Unidade	2022	2023	Projecções	
				2024	2025
<b>ENERGIA</b>		<b>152.6</b>	<b>106.9</b>	<b>100.8</b>	<b>94.5</b>
Carvão, Australia	\$/mt	344.9	172.8	137.0	120.0
Petróleo, Média	\$/bbl	99.8	82.6	80.0	73.0
Gás Natural, Europa	\$/mmbtu	40.3	13.1	10.8	11.5
Gás Natural, EUA	\$/mmbtu	6.4	2.5	2.2	3.4
<b>AGRICULTURA</b>		<b>119.3</b>	<b>110.9</b>	<b>113.2</b>	<b>108.4</b>
Chá, média	\$/kg	3.1	2.7	3.1	3.2
Soja	\$/mt	675.0	598.0	455.0	430.0
Milho	\$/mt	319.0	253.0	187.0	185.0
Arroz, Tailândia, 5%	\$/mt	437.0	554.0	598.0	530.0
Trigo, EUA, HRW	\$/mt	430.0	340.0	270.0	265.0
Bananas, U.S.	\$/kg	1.5	1.6	1.3	1.3
Açúcar, Mundo	\$/kg	0.4	0.5	0.5	0.5
Algodão A, Índice	\$/kg	2.9	2.1	1.9	2.0
Tabaco	\$/mt	4,270.0	5,016.0	5,350.0	4,900.0
<b>METAIS E MINERAIS</b>		<b>115.0</b>	<b>104.0</b>	<b>107.7</b>	<b>106.8</b>
Alumínio	\$/mt	2,705.0	2,256.0	2,475.0	2,500.0
Cobre	\$/mt	8,822.0	8,490.0	9,250.0	9,300.0
Ouro	\$/toz	1,801.0	1,943.0	2,350.0	2,325.0
Minério de Ferro	\$/dmt	121.3	120.6	108.0	95.0
Chumbo	\$/mt	2,151.0	2,136.0	2,100.0	2,050.0
Níquel	\$/mt	25,834.0	21,521.0	17,000.0	17,500.0
Prata	\$/toz	21.8	23.4	28.0	30.0
Estanho	\$/mt	31,335.0	25,938.0	30,000.0	32,000.0
Zinco	\$/mt	3,481.0	2,653.0	2,700.0	2,600.0

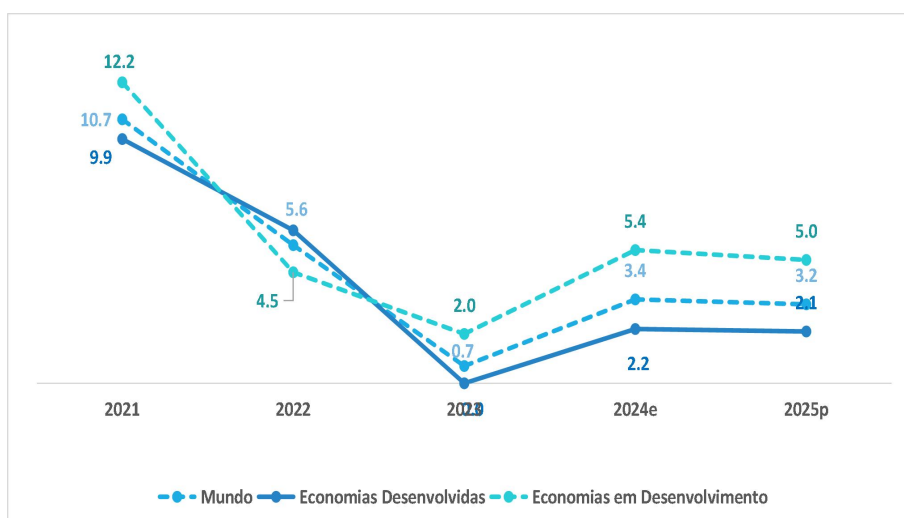
*Fonte: World Bank Commodity Price Forecasts (Outubro/2024)*

60. Prevê-se que os preços dos produtos agrícolas registem uma redução de 4,8% em 2025 face a 2024, reflectindo sobretudo o aumento da oferta, impulsionado por condições climáticas favoráveis. Quanto aos metais e minerais, espera-se uma ligeira queda nos preços, como resultado do desempenho da actividade industrial nas principais economias.

### 2.1.5 Tendência do Comércio e Investimento Internacional

61. As projecções do *WEO* publicadas em Janeiro de 2025, apontam para uma ligeira redução do crescimento do comércio internacional, de 3,4% em 2024 para 3,2% em 2025, como resultado de políticas comerciais restritivas que têm afectado negativamente o dinamismo do comércio global.

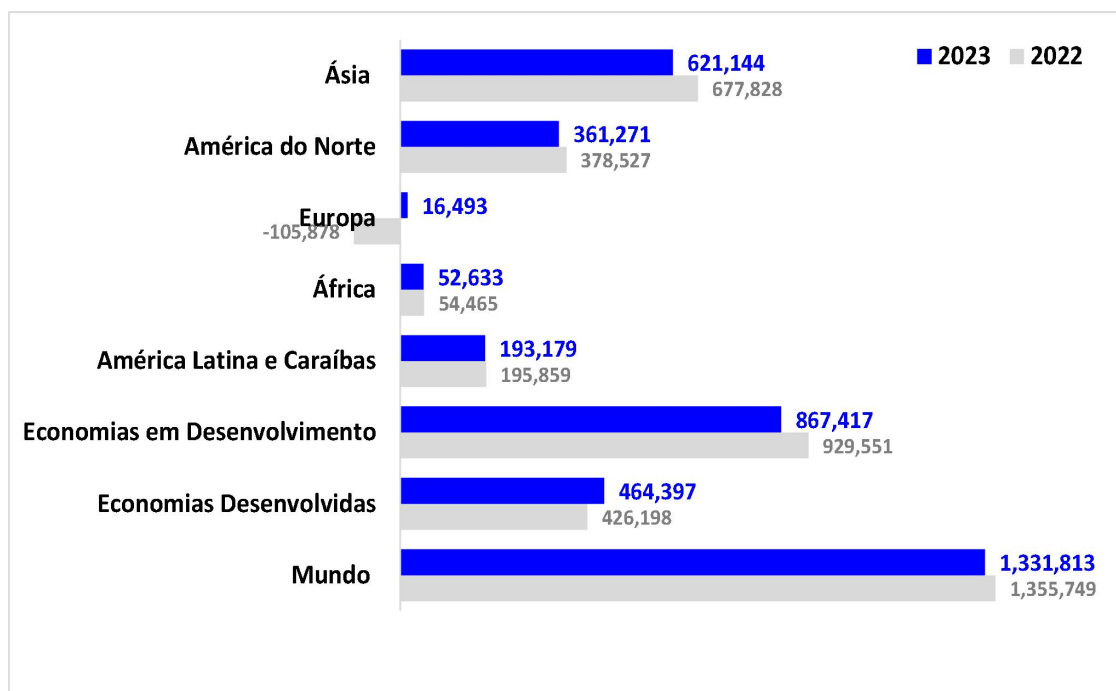
**Figura 5. Crescimento do Volume do Comércio Internacional (%)**



Fonte: FMI, World Economic Outlook (Janeiro, 2025)

62. Segundo o *World Investment Report* (2024), os fluxos do Investimento Directo Estrangeiro alcançaram USD 1.331,8 mil milhões, em 2023, cerca de 2pp abaixo do observado em 2022, como reflexo da expressiva volatilidade dos fluxos de IDE em algumas economias europeias.

**Figura 6. IDE por Região, 2004-2025 (Em mil milhões de USD)**



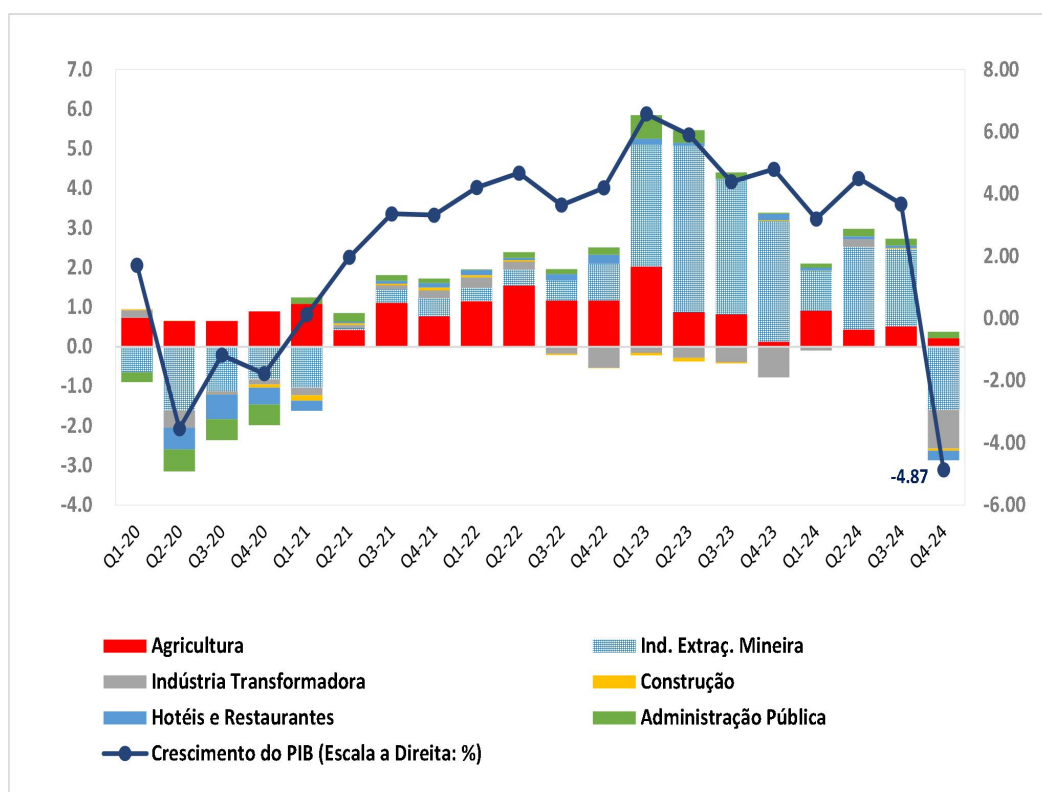
Fonte: UNCTAD, World Investment Report (Junho 2024)

## 2.2 CONTEXTO NACIONAL

### 2.2.1 Crescimento Económico

63. De acordo com as estimativas do Instituto Nacional de Estatística (INE), o PIB a preços do mercado registou uma contração de 4,87% no quarto trimestre de 2024, em comparação com o período homólogo de 2023. Apesar da desaceleração acentuada no último trimestre, o crescimento real do PIB no ano de 2024 situou-se em 1,85%. Este desempenho foi impactado pela tensão social pós-eleitoral que resultou na destruição de infra-estruturas públicas e privadas de apoio à produção, comprometendo o ambiente macroeconómico e a oferta agregada no curto prazo.

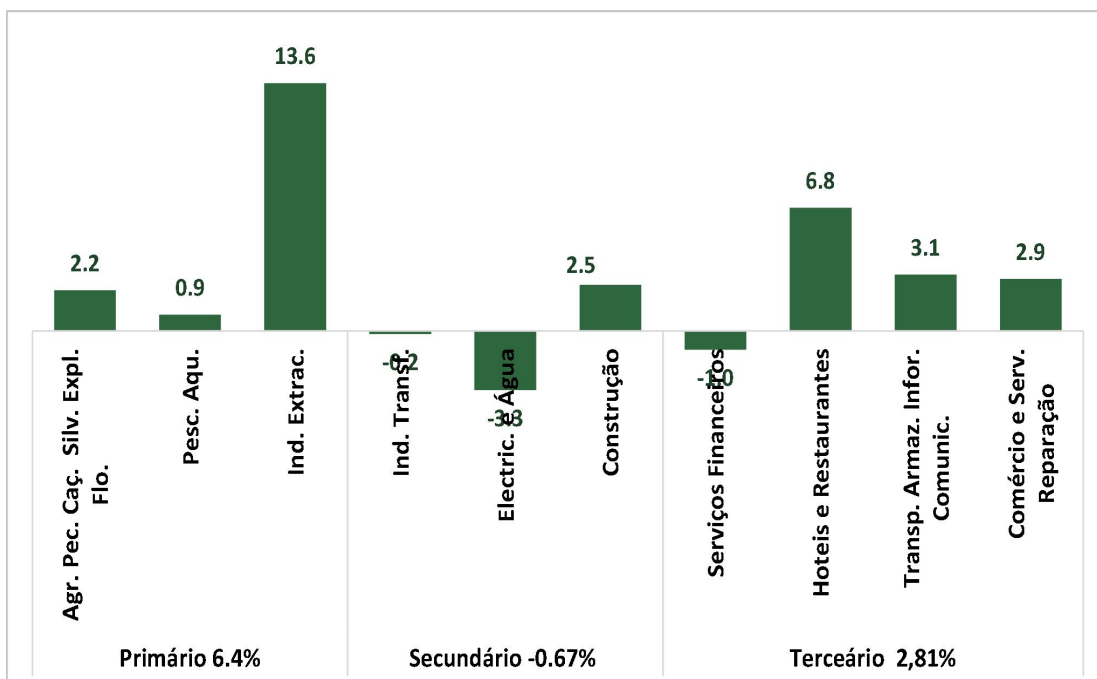
**Figura 7. Taxa de Crescimento do PIB por Trimestre, 2020-2024 (%)**



Fonte: INE, Fevereiro 2025

64. Com efeito, a actividade económica no quarto trimestre de 2024 registou um desempenho negativo nos principais sectores, com destaque para os ramos de hotéis e restaurantes, com uma queda de 14,70%, seguido pela indústria transformadora com variação negativa de 11,14%, e por último, o ramo da indústria de extração mineira com variação negativa de 10,06%, como reflexo dos desafios significativos enfrentados pela economia num contexto de incertezas.

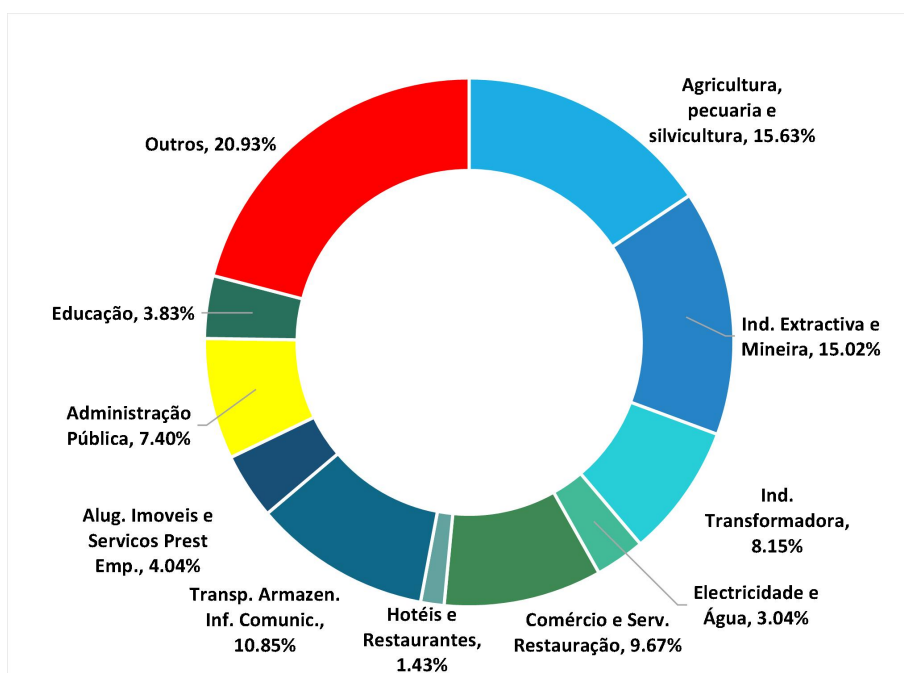
Figura 8. Sectores com Crescimento mais Dinâmico - IV Trimestre de 2024 (%)



Fonte: INE, Fevereiro 2025

65. Em termos da composição sectorial do PIB, a indústria extractiva teve maior participação com um peso de 15,02%, seguido pelos ramos da agricultura, pecuária, caça, silvicultura, exploração florestal e actividades relacionadas com 14,01%, os ramos de transportes, armazenagem e actividades auxiliares dos transportes e informação e comunicações com o peso de 10,85%, seguido pelo ramo de comércio e serviços de reparação com 9,67%.

Figura 9. Peso dos Sectores de Actividade no PIB - IV Trimestre de 2024



Fonte: INE, Fevereiro 2025

### 2.2.2 Perspectivas de Crescimento Económico

66. Para 2025, prevê-se que a economia registe um crescimento real do PIB na ordem dos 2,9%, sustentado, em grande medida, pelo desempenho positivo da indústria extractiva, com uma taxa de crescimento de (5,4%), construção (3%), agricultura, produção animal, caça e florestas (3%) e transportes e comunicações (2,6%), reflectindo uma recuperação gradual da economia e o impacto dos investimentos nos sectores estratégicos.

**Quadro 3. Taxa de Crescimento do PIB por Ramo de Actividade (%)**

Ramo de Actividade	REAL	REAL	REAL	PROJ.	
	2022	2023	2024	2025 (Inicial)	2025 (Actual)
1. Agricultura, Produção Animal, Caça e Florestas	5.6	3.9	2.1	4.5	3.0
2. Pesca	3.1	2.9	1.3	3.7	2.1
3. Indústrias Extractivas	9.2	34.0	7.4	8.6	5.4
4. Indústria Transformadora	0.5	(4.6)	(2.6)	1.7	1.2
5. Eletricidade, Gás e Água	4.0	2.9	(1.6)	3.6	1.3
6. Construção	1.0	(3.4)	(0.8)	4.0	3.0
7. Comércio a Grosso e a Retalho	1.3	0.1	(1.0)	2.7	0.5
8. Alojamento, restaurantes e similares	10.7	7.5	(0.1)	5.5	1.5
9. Transp. Armazenagem e Infor. e Comunicações	7.1	3.9	0.1	6.5	2.6
10. Actividades Financeiras e Seguros	3.1	4.6	1.2	5.0	3.0
11. Alug. Imo. Serv. Prest Emp.	0.3	3.7	5.5	4.7	5.7
12. Admin. Pública, Defesa e Segurança Social	2.0	4.6	2.5	4.8	2.3
13. Educação	3.3	2.4	3.9	3.5	3.5
14. Saúde e acção social	2.3	2.4	2.4	2.8	2.5
<b>Taxa de Crescimento do PIB</b>	<b>4.4</b>	<b>5.4</b>	<b>1.9</b>	<b>4.8</b>	<b>2.9</b>

Fonte: MEF, 2025

### 2.2.3 Agricultura, Produção Animal e Florestas

67. Para o sector agrário perspectiva-se um crescimento global de 3,0 %, como resultado do aumento da área de produção em cerca de 6,0 %, passando de 7,2 milhões para 7,6 milhões de hectares. O investimento em novas áreas da agricultura comercial e incremento do número de famílias com acesso a meios de produção, no âmbito da integração da agricultura familiar a diferentes cadeias produtivas, serão igualmente determinantes para o crescimento do sector.
68. Para a campanha agrícola 2024/25, prevê-se produzir cerca de 3.049.245 toneladas de cereais, 1.041.034 toneladas de leguminosas e 9.562.591 toneladas de raízes e tubérculos.

**Quadro 4. Produção das Principais Culturas Alimentares**

Cultura	Real 2022 23		Estimativa de Produção 2023 2024		Projeção		% Variação	
	Produção		Produção		Produção		Produção	
	Área (ha)	(ton.)	Área (ha)	Produção (ton.)	Área (ha)	(ton.)	Área (ha)	(ton.)
Milho	2,688,164	2,124,749	2,862,895	2,318,945	3,010,431	2,590,476	5%	12%
Mapira	234,659	139,554	239,352	145,192	251,687	151,012	5%	4%
Mexoeira	29,087	17,099	29,669	17,615	31,198	20,279	5%	15%
Arroz	373,482	161,920	273,082	169,311	392,729	287,478	44%	70%
<b>Total Cereais</b>	<b>3,325,392</b>	<b>2,443,322</b>	<b>3,404,998</b>	<b>2,651,063</b>	<b>3,686,045</b>	<b>3,049,245</b>	<b>8%</b>	<b>15%</b>
Feijoes	1,163,750	549,154	1,206,809	628,708	1,291,461	773,655	7%	23%
Amendoim	575,792	226,498	591,338	242,449	621,812	267,379	5%	10%
<b>Total Leguminosas</b>	<b>1,739,542</b>	<b>775,652</b>	<b>1,798,147</b>	<b>871,157</b>	<b>1,913,273</b>	<b>1,041,034</b>	<b>3%</b>	<b>15%</b>
Mandioca	873,953	7,610,852	926,390	8,522,790	974,131	8,484,677	5%	0%
Batata Doce	95,686	459,805	100,470	502,352	101,782	508,911	1%	1%
Batata Reno	42,585	526,249	44,713	552,561	47,017	569,003	5%	3%
<b>Total Tuberculos</b>	<b>1,012,224</b>	<b>8,596,906</b>	<b>1,071,573</b>	<b>9,577,703</b>	<b>1,122,930</b>	<b>9,562,591</b>	<b>5%</b>	<b>0%</b>

Fonte: MAAP, 2025

69. Adicionalmente, nas culturas de rendimento estima-se produzir 334.188 toneladas de algodão e oleaginosas, 1.666.490 toneladas de hortícolas e 167.500 toneladas de amêndoas.

**Quadro 5. Produção das Principais Culturas Rendimento**

Cultura	Real 2022 2023		Estimativa de Produção 2023 2024		Projeção 2024 2025		% Variação	
	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (ton.)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (ton.)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (ton.)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (ton.)
	Gergelim	335,393	163,219	347,893	173,019	365,821	210,713	5%
Soja	171,861	113,910	173,509	119,203	182,451	151,069	5%	27%
Girassol	21,562	9,419	20,298	9,155	21,344	10,672	5%	17%
Algodão	95,097	23,516			0	0		
<b>Total Oleaginosas</b>	<b>623,913</b>	<b>310,064</b>	<b>541,700</b>	<b>301,377</b>	<b>569,616</b>	<b>372,454</b>	<b>5%</b>	<b>24%</b>
Tomate	48,214	932,254	52,360	1,012,428	55,058	1,323,492	5%	31%
Cebola	28,172	254,292	30,144	272,092	31,697	342,998	5%	26%
<b>Total Hortícolas</b>	<b>76,386</b>	<b>1,186,546</b>	<b>82,504</b>	<b>1,284,520</b>	<b>86,756</b>	<b>1,666,490</b>	<b>5%</b>	<b>30%</b>
Macadamia	6,304	4,803	6,700	5,192	7,300	7,500	9%	44%
Castanha de caju	N/A	157,496	50,600	177,650	64,000	218,900	26%	23%
<b>Total Amêndoas</b>	<b>6,304</b>	<b>162,299</b>	<b>57,300</b>	<b>182,842</b>	<b>71,300</b>	<b>226,400</b>	<b>24%</b>	<b>24%</b>
Citrinos	7,652	382,583	7,805	384,558	7,805	390,235	0%	1%
Banana	6,995	371,398	7,135	371,990	7,135	378,826	0%	2%
Papaia	274	19,191	279	18,995	279	19,575	0%	3%
Abacate	1,062	21,264	1,083	20,361	1,083	21,689	0%	7%
Lichies	1087	54,357	1,109	53,195	1,109	55,444	0%	4%
Ananás	8,581	77,787	8,753	78,811	8,753	79,343	0%	1%
Manga	2,506	54,296	2,556	54,027	2,556	55,382	0%	3%
<b>Total Frutas</b>	<b>27,070</b>	<b>980,876</b>	<b>28,720</b>	<b>981,936</b>	<b>28,720</b>	<b>1,000,494</b>	<b>2%</b>	<b>2%</b>
Tabaco	67,600	36,500	69,856	65,800	71,000	72,380	2%	10%
Cana de açúcar	30,661	1,621,251	30,551	1,621,251	30,857	1,783,376	1%	10%
Chá			7,396	6,801	5,800	7,481	-22%	10%

Fonte: MAAP, 2025

## Produção Pecuária

70. As estimativas da produção pecuária em 2025, apontam para um crescimento dos efectivos de 5% para bovino, 5% para suínos, 5% para pequenos ruminantes e 8% para galinhas. Este crescimento irá resultar no aumento da produção de carnes com destaque para a carne suína com 8% e bovina 6%. Prevê-se igualmente, o aumento da produção de produtos avícolas em 6% para carne de frango e 7% para ovos de consumo.

**Quadro 6. Evolução dos Efectivos Pecuários**

	2023	2024	2025	Varição (%)
Bovina	2,406,285	2,444,142	2,566,349	5%
Suínos	1,003,022	1,053,173	1,105,832	5%
Pequenos ruminantes	3,775,831	5,870,931	6,164,478	5%
Galinhas	16,016,337	29,027,685	31,349,900	8%

Fonte: MAAP, 2025

**Quadro 7. Produção de Carnes, Leites e Ovos**

	2023	2024	2025	Varição (%)
Carne bovina (Ton)	21,136	24,417	25,981	6%
Carne suína (Ton)	3,946	4,350	4,695	8%
Carne de Frango (Ton)	152,784	158,035	167,270	6%
Peq. Ruminantes (Ton)	3,926	4,459	4,727	6%
Leite fresco (Litros)	2,486,344	2,808,018	3,012,666	7%
Ovos de consumo (Dz)	28,667,207	30,100,568	31,735,310	5%

Fonte: MAAP, 2025

### 2.2.4 Pescas, Aquacultura e Serviços Relacionados

71. Para o exercício económico de 2025, espera-se que o sector alcance um crescimento de 2,1%, o que representa uma produção global de 548.089 ton, distribuídas em 514.204 ton para a pesca artesanal, 23.587 ton para a pesca comercial, e 10.298 ton provenientes da aquacultura, conforme os dados apresentados no quadro abaixo.

## Quadro 8. Evolução da Produção Pesqueira (Ton)

	Real 2020	Real 2021	Real 2022	Real 2023	PROJEÇÃO		Taxa de Cresc. (%)
					2024	2,025	
<b>PESCA ARTESANAL</b>	<b>414,023</b>	<b>427,409</b>	<b>432,638</b>	<b>445,099</b>	<b>479,324</b>	<b>514,204</b>	<b>7</b>
Lagosta	767	923	963	990	768	784	2
Caranguejo	9,300	9,099	9,162	8,934	8,364	8,531	2
Peixe Marinho	254,783	260,687	263,296	268,544	306,975	320,113	4
Peixe de água doce	113,999	119,855	121,325	132,277	124,864	127,361	2
Atum e espécies afins	10,437	10,955	12,276	12,478	0	14,141	-
Camarão	4,969	5,279	4,152	4,016	8,126	8,134	0
Acetes	6,020	6,387	4,613	4,575	10,480	10,690	2
Cefalópodes	5,915	6,001	6,600	5,631	8,320	8,487	2
Tubarão	5,338	5,472	5,519	7,101	9,447	9,636	2
Outros	385	368	511	553	1,981	2,021	2
Aproveitamento da. Fauna Acompa	2,110	2,384	4,221	0	1	4,305	
<b>PESCA COMERCIAL</b>	<b>17,234</b>	<b>16,606</b>	<b>17,385</b>	<b>18,114</b>	<b>19,704</b>	<b>23,587</b>	<b>20</b>
Lagosta	125	136	160	240	264	267	1
Caranguejo	183	168	179	242	280	294	5
Gamba	1,269	1,239	1,055	1,016	1,120	1,176	5
Peixe	3,411	2,749	3,181	2,974	3,702	3,887	5
Camarão	2,373	2,760	2,561	3,040	3,400	3,468	2
Lagostim	96	110	161	155	122	128	5
Cefalópodes	162	392	548	523	490	515	5
Fauna Acompanhante	1,469	1,931	2,019	3,850	2,463	3,200	30
Atum Nacional	931	194	234	1,296	1,554	1,632	5
Kapenta	7,215	6,926	7,287	4,778	6,310	6,436	2
Atum (frota Estrangeira)	-	-	-	-	-	2,585	-
<b>AQUACULTURA (ton)</b>	<b>3,312</b>	<b>4,123</b>	<b>5,520</b>	<b>9,460</b>	<b>9,776</b>	<b>10,298</b>	<b>5</b>
<b>Industrial</b>	<b>1,454</b>	<b>2,203</b>	<b>2,832</b>	<b>6,002</b>	<b>5,042</b>	<b>4,545</b>	<b>-10</b>
Peixe de Água Doce	1,304	1,943	2,642	3,626	3,847	3,980	0
Camarão marinho	150	260	190	205	497	205	-59
Algas Marinhas			0	247	640	360	-44
Caranguejo marinho			0	1,924	59		-100
Lagosta viva							0
<b>Pequena Escala</b>	<b>1,858</b>	<b>1,920</b>	<b>2,688</b>	<b>3,458</b>	<b>4,734</b>	<b>5,753</b>	<b>22</b>
Peixe de Água Doce	1,858	1,920	2,688	3,458	4,730	5,751	22
Mexilhão			0	0	4	2	-43
<b>Produção Total</b>	<b>434,569</b>	<b>448,138</b>	<b>455,543</b>	<b>472,673</b>	<b>508,804</b>	<b>548,089</b>	<b>8</b>

Fonte: MAAP, 2025

### 2.2.5 Indústria Extractiva

72. Espera-se que o sector registe um crescimento de 5,4% sustentado pelo aumento da produção do gás natural, grafite, rubi, calcário, materiais de construção e do carvão mineral.
73. No âmbito do plano de produção do **ouro**, perspectiva-se para 2025, um crescimento de **1%** face ao realizado em 2024, como resultado da retracção das empresas mineiras

de produção de ouro (na província de Manica), depois da queima e vandalização das instalações na Associação de Mineradores de Bandire durante as manifestações.

74. A produção do **calcário** registará um crescimento na ordem de 15 % em 2025, explicado pelos níveis significativos da produção e a retoma da produção de uma empresa titular de licenças de calcário. Para a **grafite** a previsão de crescimento é de 20 %. Este aumento conta com a entrada da produção da DH Mining em Niassa.
75. Relativamente a produção de **rubis**, produto com maior peso na estrutura global das pedras preciosas e semi-preciosas, prevê-se um crescimento na ordem de 5% em 2025 face ao realizado em 2024, decorrente do aumento da capacidade da planta de processamento.
76. Em relação a produção de carvão mineral, projecta-se um crescimento médio na ordem de 10% em 2025, motivado pela volatilidade de preços no mercado internacional e o aumento da comercialização de energia limpa em detrimento do carvão mineral.
77. O grupo de hidrocarbonetos, produto determinante para o nível de crescimento da produção global para a indústria extractiva, perspectiva um desempenho positivo, motivado pelo crescimento da produção do gás natural liquefeito na ordem de 5%, como resultado da estabilidade na produção alcançada após à realização do teste de desempenho da infra-estrutura.

## Quadro 9. Evolução da Produção Mineira

	Unidade Medida	Real				Plano 2025	Taxa de Cresc. (%)
		2021	2022	2023	2024		
<b>Minerais Metálicos</b>							
Ouro	Kg	764	1,264	1,666	1,626	1,641	1%
Tantalite	Kg	178,449	210,547	204,805	138,995	138,995	0%
Ilmenite	ton	2,071,046	2,553,269	3,373,214	3,506,512	3,543,974	1%
Zircão	ton	123,011	134,082	143,505	123,660	124,525	1%
Rutilo	ton	8,915	8,869	8,382	9,825	9,875	1%
Concentrado de areais pesados	ton	12,872	15,268	17,222	16,716	15,195	-9%
<b>Minerais Não Metálicos</b>							
Berilo	ton	330	629	584	78	9	-89%
Berilo Refugio	ton	..	656	297	1,442	813	-44%
Grafite	ton	77,116	165,932	97,346	34,899	41,879	20%
Quartzo Diverso	Kg	1,189,329	2,632,526	2,796,613	2,775,257	2,948,265	6%
Quartzo Róseo	Kg	..	878,559	1,391,344	958,570	767,556	-20%
Corundo	Kg	8,628	37,896	13,388	5,780	6,145	6%
Corundo Refugio	Kg	..	6,000	1,317	6,585	5,223	-21%
Bentonite	ton	118,692	113,985	71,593	23,810	35,715	50%
Diatomíte	ton	72,914	51,449	29,633	33,098	34,753	5%
Calcário	ton	1,619,681	1,776,559	2,403,822	2,621,891	3,015,174	15%
Areias para construção	m³	5,538,527	3,218,900	2,736,863	3,139,644	3,317,468	6%
Argila	ton	1,979,489	1,813,751	2,328,373	1,925,511	1,925,511	0%
Bauxite	ton	7,852	14,583	5,481	4,487	4,711	5%
Água Mineral	m³	..	59,448	83,954	62,820	75,384	20%
Pedra para construção	m³	2,156,867	2,195,307	1,490,734	1,369,905	1,608,367	17%
Guano	ton	..	15	59	91	95	5%
<b>Rochas Ornamentais</b>							
Granito em blocos	m³	842	4,260	7,587	8,915	9,361	5%
<b>Pedras preciosas e Semi-preciosas</b>							
Turmalinas	Kg	335	1,304	6,731	1,381	836	-39%
Turmalina Refugio	Kg	126,724	228,021	92,445	52,577	65,081	24%
Granada	Kg	N/A	224,163	194,473	6,593	9,573	45%
Granada Refugio	Kg	172,035	17,239	84,763	359,071	409,079	14%
Águas Marinhas	Kg	27	621	51	106	17	-84%
Águas Marinhas Refugio	Kg	3	2,523	255	22	13	-43%
Morganite	Kg	358	398	489	78	98	25%
Rubi	Cts	5,011,723	4,212,042	2,710,618	3,946,507	4,143,832	5%
Ágata	Kg	..	895,267	751,032	886,589	907,112	2%
Safira	Kg	..	1	28	4	7	104%
Granada Hessonite	Kg	..	290,439	246,891	60,001	63,441	6%
Esmeralda	Kg	..	100	0	5	6	42%
Amazonite	Kg	..	330,930	115,840	23,223	1,677	-93%
<b>Minerais combustíveis</b>							
Carvão (Coque)	ton	5,732,902	6,385,797	7,212,589	7,676,548	8,444,203	10%
Carvão (Térmico)	ton	5,346,781	8,420,436	7,763,290	8,636,067	9,499,673	10%
<b>Hidrocarbonetos</b>							
Gás Natural	GJ	180,262,281	177,753,359	192,523,109	193,936,417	214,799,355	11%
Condensado	bbl	266,327	555,806	1,611,183	1,893,123	1,815,653	-4%
Gás Natural Liquefeito	MMBTU	..	9,428,185	142,459,405	173,614,203	181,582,623	5%
Petróleo Leve	bbl	..	..	..	..	2,006,100	..
Gás de Petróleo Liquefeito	ton	..	..	..	..	30,000	..

Fonte: MIREME, 2025

## 2.2.6 Indústria Transformadora

78. Perspectiva-se um crescimento na ordem de 1,2% em 2025, suportado pela contribuição da produção da indústria metalúrgica (28.4%), produtos alimentares (27.6%), bebidas (16.2%) e fabricação de outros produtos minerais não metálicos (9,9%).

**Quadro 10. Evolução da Produção Industrial**

CAE	Divisões de Actividade	Valor a Preços Constantes 2014 (10 <sup>^6</sup> Mt)			Variação Anual (%) 2025/2024
		Real 2023	Plano 2024	Projeções 2025	
10	Indústria Alimentar	35,108	39,497	40,287	2.0
11	Indústria de Bebidas	22,590	23,369	23,603	1.0
12	Indústria do Tabaco	4,475	7,567	7,593	0.3
13	Fabricação de têxteis	809	733	740	0.9
14	Indústria de Vestuário	1,595	824	832	1.0
15	Ind. Couro: Ind. Calçado	54	42	43	1.8
16	Ind. Madeira e Cortiça, excepto Mobiliário	311	137	139	1.8
17	Fab. Pasta, papel e cartão e s/artigos	732	352	357	1.4
18	Impressão	1,410	884	889	0.6
20	Fab. Prod. Químicos e Fibras Sintéticas e Artif.	9,501	7,596	7,626	0.4
22	Fab. Art. Borracha e Matérias Plásticas	3,386	2,857	2,871	0.5
23	Fab. Out. Prod. Minerais N/metálicos	14,833	14,303	14,518	1.5
24	Ind. Metalúrgica de base	50,925	40,831	41,443	1.5
25	Fab. Produtos Metálicos	2,625	2,717	2,758	1.5
27	Fabricação Material Eléctrico	495	483	488	1.0
28	Fab. Máquinas e Equipamento NE	4	4	4	2.0
29	Fab. Veículos Aut. Reboques e Semi-Reb	17	31	32	1.6
30	Fab. Outro Equipamento de Transporte	56	4	4	2.0
31	Fabricação Mobiliário e Colchões	523	595	604	1.5
32	Outras Indústrias Transformadoras	1,544	1,174	1,185	0.9
33	Reparação, Manut. E Inst. Máquinas e Equip.	289	29	30	2.3
<b>Total</b>		<b>151,282</b>	<b>144,029</b>	<b>146,045</b>	

Fonte: ME, 2025

## 2.2.7 Electricidade e Gás

79. Para 2025, prevê-se um decréscimo na produção de electricidade de cerca de 1,3%, influenciado pela necessidade de manutenção de geradores e a redução do ciclo hidrológico da Hidroeléctrica da Cahora Bassa (HCB), que representa cerca de 78,7% na estrutura de produção e exportação.

## Quadro 11. Evolução da Produção de Energia Eléctrica

	Real					Plano	Taxa de Cresc. %
	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
<b>Total</b>	<b>18,177,842</b>	<b>18,079,508</b>	<b>19,291,503</b>	<b>19,753,029</b>	<b>19,320,686</b>	<b>19,197,810</b>	<b>-0.6%</b>
<b>Hídrica</b>	<b>15,703,374</b>	<b>15,467,115</b>	<b>16,173,409</b>	<b>16,484,347</b>	<b>16,159,986</b>	<b>15,504,463</b>	<b>-4.1%</b>
HCB	15,350,837	14,990,410	15,753,510	16,057,553	15,753,527	15,044,148	-4.5%
<b>Produção da EDM</b>	<b>352,478</b>	<b>475,853</b>	<b>419,839</b>	<b>426,735</b>	<b>406,459</b>	<b>460,215</b>	<b>13.2%</b>
Corumana	3,958	15,588	21,791	58,760	42,110	22,179	-47.3%
Mavuzi	268,205	296,043	291,443	247,764	287,987	343,725	19.4%
Chicamba	77,151	161,495	103,593	116,781	73,658	91,571	24.3%
Cuamba e Lichinga	3,163	2,727	3,011	3,431	2,704	2,740	1.3%
<b>Mini-hídricas</b>	<b>59</b>	<b>852</b>	<b>61</b>	<b>59</b>	<b>0</b>	<b>100</b>	
Majaua	53	60	0	0	0	0	
Sembezeia	6	792	61	59	0	100	
<b>Térmica</b>	<b>2,428,830</b>	<b>2,543,318</b>	<b>3,044,979</b>	<b>3,183,339</b>	<b>3,059,265</b>	<b>3,597,819</b>	<b>17.6%</b>
CTRG - Gás Natural	517,693	599,936	1,130,224	1,163,926	1,113,606	1,196,299	7.4%
GG - Gasóleo/Diesel (EdM)	239	82	0	0	0	0	N/A
Temane - Gás Natural	35,448	20,682	19,286	27,242	27,684	48,180	74.0%
Central Termica de Maputo	517,693	599,936	597,861	669,762	681,894	684,906	0.4%
Elgas - Gás Natural	1,588	2,032	2,616	2,597	3,396	1,900	-44.1%
Kuvaninga - Gás Natural	330,994	283,993	307,020	287,070	262,900	256,927	-2.3%
Karpower - Diesel	136,338	167,390	126,015	158,902	159,288	181,831	14.2%
Gigawatt - Gás Natural	888,837	869,267	861,957	873,839	810,497	811,110	0.1%
<b>Solar</b>	<b>45,638</b>	<b>69,075</b>	<b>73,114</b>	<b>85,343</b>	<b>101,436</b>	<b>95,528</b>	<b>-5.8%</b>
Mocuba	44,294	67,761	65,774	66,891	63,092	58,711	-6.9%
Mavago	564	539	498	484	513	508	-0.9%
Muembe	396	380	303	361	364	362	-0.5%
Mecula	384	395	386	359	389	389	0.0%
Metoro			5,565	0	0	0	
Outras centrais solares			588	271	1,025	939	-8.3%

Fonte: MIREME, 2025

### 2.2.8 Transportes e Comunicações

80. Nesta área projecta-se um crescimento de 2,6%, como resultado do incremento da produção nos ramos Ferroviário (26,6%), Rodoviário (7,7%), Pipeline (5,3%), Aéreo (26,7%), Marítimo (5,8%), Comunicações (8,3%) e outros serviços (24,7%).
81. O tráfego ferroviário registará um crescimento de 26,6%, fundamentado pelo aumento do fluxo de passageiros ligado aos investimentos feitos na aquisição de mais de 750 vagões e pela expectativa de incremento do tráfego de mercadorias, em 2025, com o funcionamento em pleno das linhas férreas reabilitadas e expandidas de Ressano Garcia (via dupla), Matola Gare-Moamba e Machipanda, que vão permitir ligações entre os Portos do Sul e Centro, garantindo assim, maior capacidade e resposta da procura de transporte de carga ferroviária.
82. No Transporte Rodoviário, prevê-se um crescimento do volume de produção de 7,7%, justificado pela operação e aquisição de mais autocarros que incrementarão a frota já existente, permitindo a redução do tempo de espera nas paragens, o aumento da capacidade de transporte e o reforço dos padrões de segurança dos passageiros.

83. No Pipeline, espera-se um crescimento de 5,3% resultante de novos projectos de investimentos feitos pela Companhia do Pipeline Moçambique-Zimbábwe (CPMZ), que aumentará a capacidade e a competitividade do gasoduto a partir da Beira, facilitando as exportações para Harare, o que tornará esta alternativa mais eficiente e barata em relação ao transporte rodoviário de combustível.
84. No Transporte Marítimo, estima-se um crescimento de cerca de 5,8%, com à aquisição de mais embarcações para revitalizar e garantir a mobilidade nos transportes marítimos de passageiros e carga.
85. O Transporte Aéreo deverá crescer em cerca de 26,7%, estimulado pelo aumento do tráfego aéreo doméstico e regional, resultante da recuperação do horário normal de voos nacionais, e abertura de novas rotas a nível nacional nomeadamente: Maputo-Chongoene, Beira-Nampula, Beira-Quelimane, Beira- Pemba, Quelimane-Tete, Nampula-Pemba, Tete-Pemba e a retoma do vôo intercontinental entre as cidades de Maputo-Lusaka, Harare-Lusaka, Maputo-Lisboa, Beira-Johanesburg, Inhambane-Joanesburgo e Vilanculos-Joanesburgo.
86. Espera-se ainda que o volume de prestação de serviços de comunicação e informação cresça em cerca de 8,3% reflectindo o aumento no uso dos serviços de telecomunicações, a expansão e modernização da cobertura de rede 4G, a massificação do acesso a internet através do Fundo do Serviço de Acesso Universal de Telecomunicações (FSAU).
87. Relativamente aos Serviços Auxiliares ao Transporte (outros serviços) como o manuseamento portuário, serviços de dragagem, aeroportuários espera-se um crescimento de cerca de 24,7%, que será sustentado pelo aumento da capacidade instalada das infra-estruturas reabilitadas e modernizadas dos cais 5, 6, 7 e 9 do Porto de Maputo e de Nacala, permitindo assim, maior eficiência e redução do tempo no manuseamento de carga.

**Quadro 12. Taxas de Crescimento dos Serviços de Transporte**

<b>Designação</b>	<b>Projeção 2025</b>
Tráfego Ferroviário	26.6%
Tráfego Rodoviário	7.7%
Pipeline	5.3%
Marítimo	5.8%
Tráfego Aéreo	26.7%
Comunicações	8.3%
Outros	24.7%

Fonte: MTL e MCTD, 2025

### 2.2.9 Educação

88. Para este sector perspectiva-se um crescimento de 3,5% em 2025, em todos os níveis de ensino público, decorrente do aumento dos efectivos escolares, investimentos na construção de 12 escolas secundárias e 214 salas de aulas para o ensino primário, e aquisição e distribuição de 6000 carteiras escolares com vista a melhorar as condições de ensino e aprendizagem.

**Quadro 13. Evolução do Efectivo Escolar**

<b>Níveis</b>	<b>Real 2021</b>	<b>Real 2022</b>	<b>Real 2023</b>	<b>Real 2024</b>	<b>Projeção 2025</b>	<b>Taxa de Cresc. (%)</b>
Ensino Primário	7,096,089	7,505,156	7,065,326	7,223,710	7,662,202	6%
Ensino Secundário	1,263,832	1,343,307	1,760,642	2,015,776	2,644,638	31%
Ensino Superior	236,340	256053	271292	282,144	293,430	4%
Ensino Técnico Profissional	72,007	89,422	106,992	122,213	128,000	5%
Alfabetização e Educação de Adulto:	206,002	206002	243180	211,394	241,188	14%

Fonte: MEC, 2025

### 2.2.10 Saúde e Acção Social

89. A previsão de crescimento desta área situar-se-à em torno de 2,5% em 2025 face a 2024, resultante do aumento da cobertura do programa “Criança Completamente Vacinada”, do estabelecimento e apetrechamento das unidades de cuidados

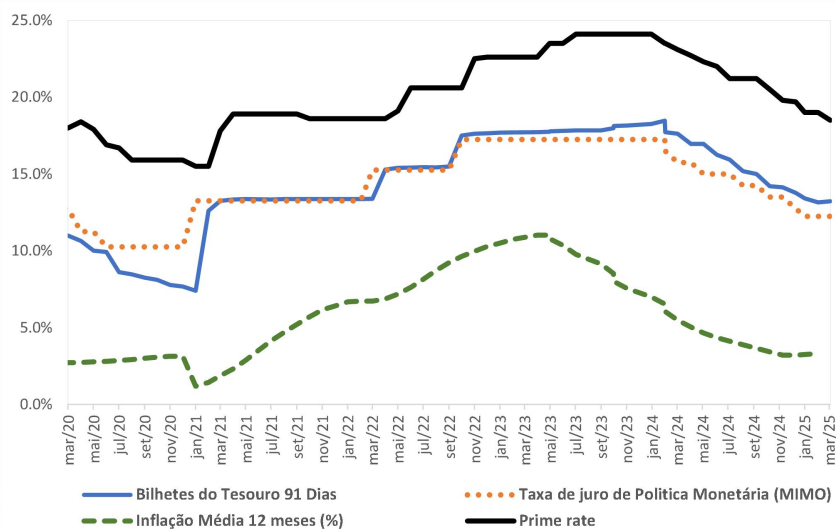
intensivos nas unidades sanitárias do País e o aumento da cobertura de partos institucionais.

### 2.2.11 Inflação, Taxas de Juro e Câmbio

90. Dados do INE, indicam que no período de Janeiro à Dezembro de 2024, a inflação passou de 4,19% para 2,97%. Em termos cumulativos, Moçambique registou um aumento do nível geral de preços na ordem de 1,15%. As divisões de alimentação e bebidas não alcoólicas e de restaurantes, hotéis, cafés e produtos afins, foram as de maior destaque, ao contribuírem com cerca de 0,51pp e 0,20pp positivos, respectivamente.
91. Durante o ano de 2024, o País registou um aumento do nível geral de preços na ordem de 4,15%. As divisões de alimentação e bebidas não alcoólicas e de restaurantes, hotéis, cafés e produtos afins, foram as de maior destaque, ao contribuírem com cerca de 2,72pp e 0,64pp positivos, respectivamente. Esta variação anual traduz uma inflação moderada, demonstrando relativa estabilidade dos preços ao consumidor.
92. As previsões para 2025 apontam para uma inflação média anual de cerca de 7%, reflectindo um esforço contínuo para assegurar a estabilidade económica e controlar os preços, apesar dos desafios económicos globais.
93. A contínua consolidação das perspectivas de inflação, num contexto em que a avaliação de riscos e incertezas associados às projecções mantêm-se favoráveis, permitiu que o BM reduzisse a taxa de juro de política monetária de 12,75% em Dezembro de 2024, para 12,25% em Janeiro de 2025, e para 11,75% em Março de 2025. Neste sentido, prevê-se a manutenção da tendência de queda da taxa MIMO com vista a sua normalização no médio prazo.
94. Por seu turno, a *Prime Rate* em vigor em Janeiro de 2025 foi fixada em 19%, tendo passado para 18,5% em Março de 2025, o que representa uma redução de 4,6 pp quando comparada com a *Prime Rate* em vigor em Março de 2024. A redução gradual da *Prime Rate* irá permitir o acesso ao crédito bancário pelos agentes económicos em

condições mais favoráveis, dinamizando o investimento produtivo em vários sectores da economia.

**Figura 10. Evolução das Taxas de Juro MIMO e Prime Rate**

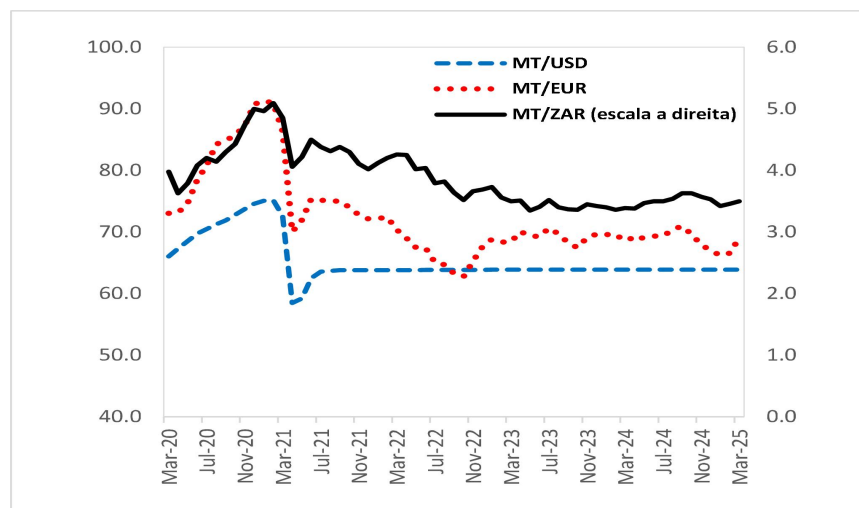


Fonte: Banco de Moçambique, Março 2025

95. Segundo os dados publicados pelo BM (2024), de Janeiro à Dezembro de 2024, a taxa de câmbio de referência do MZn face ao USD manteve-se estável, ao passar de 63,90 MZn/USD para 63,91 MZn/USD. A taxa de câmbio efectiva que resulta das operações entre os bancos comerciais e o público, passou em termos médios, de 63,99 MZn/USD para 63,96 MZn/USD. No mesmo período, no segmento das casas de câmbio, a taxa de câmbio do o Metical face ao Dólar americano passou de 65,87 MZn/USD para 66,71 MZn/USD.
  
96. Em relação ao Rand (ZAR) registou-se uma ligeira depreciação do Metical (MZN), tendo a taxa de câmbio de referência passado de 3,40 MZN/ZAR para 3,43 MZN/ZAR, e a dos bancos comerciais com o público passou de 3,49 MZN/ZAR para 3,52 MZN/ZAR no mesmo período em análise. A taxa de câmbio das casas de câmbio com o público depreciou-se 33 centavos tendo transitado para 3,91 MZN/ZAR.

97. As estimativas indicam um cenário positivo e estável para a taxa de câmbio do Metical em relação ao Dólar americano e ao Rand, prevendo uma taxa média anual de 64 MZn/USD e 3,50 MZn/ZAR em 2025.

**Figura 11. Comportamento das Taxas de Câmbio**



Fonte: Banco de Moçambique, Março 2025

98. No mercado cambial, a actuação do BM tomará em conta a necessidade de assegurar um nível de Reservas Internacionais Brutas (RIB) adequado para cobrir não menos de 4 meses de importações de bens e serviços não factoriais.

**Quadro 14. Principais Indicadores Monetários**

	Dez-2024	Proj. Dez-2025	Taxa Cresc. (%)
Dinheiro e Quase Dinheiro (M3) - milhões MT	777,977.0	840,242.0	8.0%
Créditos à Economia - milhões MT	286,359.0	336,937.0	17.7%
Reservas Internacionais Brutas (milhões USD)	3,804.4	3,441.9	
Meses de Cobertura excl. grandes projectos	5.2	4.7	

Fonte: Banco de Moçambique, 2025

### 2.2.12 Balança de Pagamentos

99. Dados da balança de pagamentos, mostram que as transações económicas em 2024, resultaram num défice da conta corrente de USD 2.498 milhões contra os USD 1.947 milhões, registado em igual período do ano anterior. O agravamento do défice da conta corrente resultou, por um lado, do incremento das exportações e redução das

importações, e por outro, do aumento dos rendimentos secundários, que reflectem a entrada de ajuda externa.

100. Para 2025, prevê-se um agravamento do défice da conta corrente, resultante da deterioração dos saldos das contas de bens e de serviços, a reflectir, essencialmente, as perspectivas de aumento das importações dos grandes projectos. O ligeiro incremento das exportações poderá contribuir para amortecer o efeito negativo do défice da conta corrente.

**Quadro 15. Balança Comercial (USD milhões)**

	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Conta corrente	-2,498.19	-3,598.86
Conta de Bens	-163.86	-522.49
Exportações	8,211.29	8,431.42
<i>Das quais Grandes Projectos</i>	6,254.98	6,428.15
Importações	8,375.15	8,953.92
<i>Das quais Grandes Projectos</i>	1,570.08	1,807.06
Investimento Directo Estrangeiro	3,552.74	5,071.07

*Fonte: Banco de Moçambique, 2025*

101. No que concerne ao IDE, em 2024, o stock alcançou USD 3.553 milhões, e para 2025, perspectiva-se uma trajectória de crescimento para USD 5.071 milhões, influenciada pela implementação de projectos estruturantes na Bacia do Rovuma.

III. EXECUÇÃO DO PLANO ECONÔMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO DE JANEIRO À DEZEMBRO DE 2023 E 2024

102. No período de Janeiro à Dezembro de 2024, o envelope total de recursos mobilizados pelo Estado ascendeu a 521.697,8 milhões MT, correspondendo a 91,9% da previsão anual. Deste montante, 460.925,2 milhões MT foram provenientes de fontes internas, enquanto 60.772,6 milhões MT tiveram origem em fontes externas.

103. As receitas do Estado totalizaram 351.277,8 milhões MT em 2024, representando 91,6% da meta anual. Este desempenho reflecte um crescimento nominal de 7,6% em relação ao período homólogo de 2023, impulsionado principalmente pelo aumento do IVA sobre as importações, dos Impostos sobre o Rendimento e Bens e Serviços.

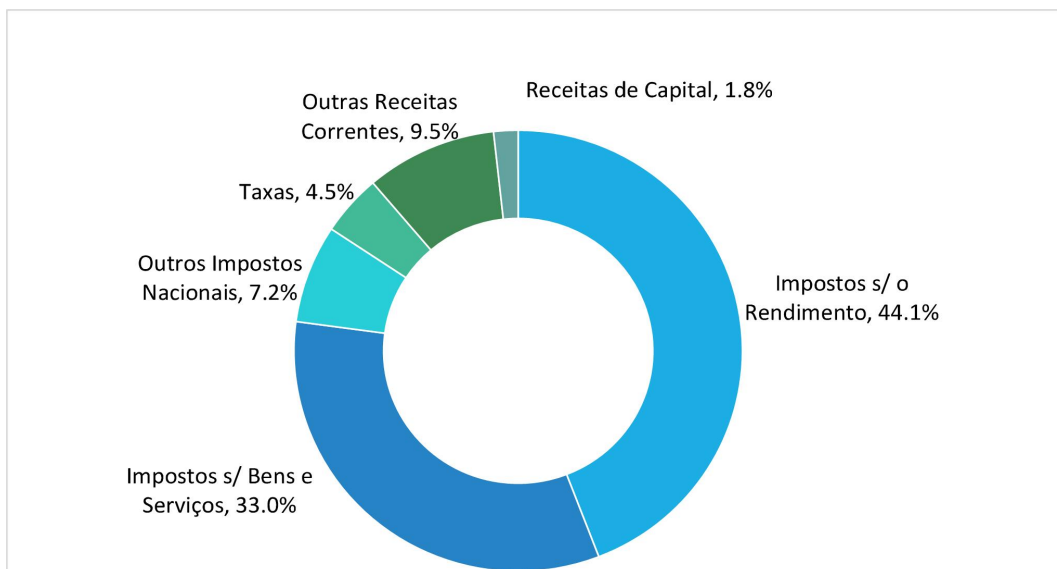
**Quadro 16. Execução do PESOE de Janeiro à Dezembro de 2023 e 2024**

	2023			2024		
	Lei	CGE	% Realiz	Lei	CGE	% Realiz
<b>Milhoes de MT</b>						
<b>Recursos Internos</b>	<b>393,711.8</b>	<b>379,071.6</b>	<b>96.3%</b>	<b>429,870.5</b>	<b>460,925.2</b>	<b>107.2%</b>
Receitas do Estado	357,063.8	326,386.5	91.4%	383,537.5	351,277.8	91.6%
SalDOS Transitados	0.0	6,750.4	0.0%	0.0	0.0	0.0%
Crédito Interno	36,648.0	36,433.5	99.4%	46,332.9	38,984.5	84.1%
Outros Empréstimos (BT)	0.0	15,663.7	0.0%	0.0	46,162.9	0.0%
<b>Recursos Externos</b>	<b>78,410.6</b>	<b>98,447.4</b>	<b>125.6%</b>	<b>137,993.1</b>	<b>60,772.6</b>	<b>44.0%</b>
Donativos Externos	57,477.9	60,311.6	104.9%	107,867.1	42,186.4	39.1%
Creditos Externos	20,932.7	24,374.8	116.4%	30,126.0	18,586.2	61.7%
<b>TOTAL DE RECURSOS</b>	<b>472,122.4</b>	<b>477,519.0</b>	<b>101.1%</b>	<b>567,863.6</b>	<b>521,697.8</b>	<b>91.9%</b>
<b>Desp. de Funcionamento</b>	<b>316,918.6</b>	<b>341,989.8</b>	<b>107.9%</b>	<b>339,524.6</b>	<b>362,013.1</b>	<b>106.6%</b>
<b>Desp. de Investimento</b>	<b>93,330.9</b>	<b>69,996.4</b>	<b>75.0%</b>	<b>162,464.9</b>	<b>96,418.7</b>	<b>59.3%</b>
Componente Interna	33,256.4	33,256.4	100.0%	45,304.2	45,304.2	100.0%
Componente Externa	60,074.6	36,740.0	61.2%	117,160.7	51,114.5	43.6%
<b>Operações Financeiras</b>	<b>61,872.9</b>	<b>59,936.3</b>	<b>96.9%</b>	<b>65,874.0</b>	<b>48,660.8</b>	<b>73.9%</b>
Activas	4,455.9	3,208.7	72.0%	4,959.0	3,510.1	70.8%
Passivas	57,417.0	56,727.6	98.8%	60,915.0	45,150.7	74.1%
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>472,122.4</b>	<b>471,922.5</b>	<b>100.0%</b>	<b>567,863.6</b>	<b>507,092.6</b>	<b>89.3%</b>

104. Os donativos externos atingiram o montante de 42.186,4 milhões de MT, representando uma execução de 39,1% da meta anual e os créditos externos situaram-se em 18.586,2 milhões de MT, o correspondente a uma realização anual de 61,7%.

105. Importa salientar que, no período em análise, as Receitas do Estado constituíram a principal fonte de recursos, com uma contribuição equivalente a 67,3% do total dos recursos mobilizados.

**Figura 12. Estrutura das Receitas do Estado em 2024**



106. A rubrica de impostos sobre rendimento alcançou o montante de 155.072,4 milhões de MT, correspondente a um nível de realização de 104,1% e a um crescimento nominal de 4,1% em relação ao período homólogo de 2023, resultante do reforço do controlo das retenções na fonte e das entregas às Direcções das Áreas Fiscais.

107. No que concerne aos impostos sobre bens e serviços, a rubrica alcançou o montante de 115.842,0 milhões de MT, correspondente a 81,2% de execução, e um crescimento nominal de 6,1%, comparativamente ao período homólogo do ano 2023.

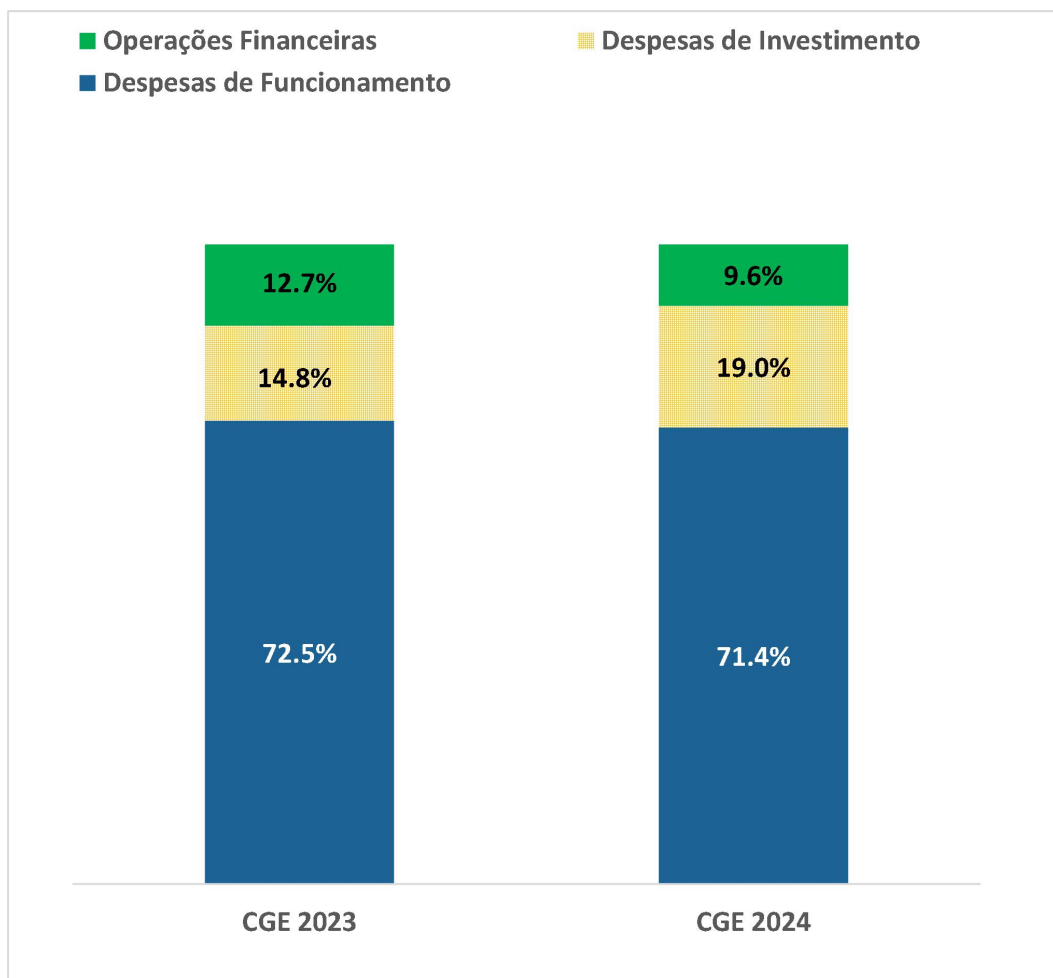
108. A rubrica de outras receitas correntes atingiu o montante de 33.244,4 milhões de MT, seguindo-se Outros Impostos Nacionais, Taxas e Receitas de Capital, com 25.260,9; 15.673,0; e 6.185,2 milhões de MT, respectivamente.

109. A despesa pública, durante o período em análise, atingiu o montante de 507.092,6 milhões de MT, correspondente a uma execução de 89,3% face a meta anual, sendo

362.013,1 milhões de MT de despesas de funcionamento, 96.418,7 milhões de MT de despesas de investimento e 48.660,8 milhões de MT correspondentes às operações financeiras do Estado.

110. Nas despesas de funcionamento, destacam-se as despesas com o pessoal e encargos da dívida que cresceram 3,0% e 12,7% respectivamente, em comparação com o período homólogo do exercício económico anterior.
111. As despesas de investimento atingiram o montante de 96.418,7 milhões de MT, equivalentes a 59,3% da meta anual, sendo 45.304,2 milhões de MT da componente interna e 51.114,5 milhões de MT da componente externa, correspondente a 100,0% e 43,6%, respectivamente, quando comparado com a previsão inicial.
112. As operações financeiras activas registaram o montante de 3.510,1 milhões de MT, correspondente a uma execução de 70,8% face ao PESOE 2024, aprovado pela Lei n.º 20/2023, de 30 de Dezembro. As operações financeiras passivas, atingiram um valor de 45.150,7 milhões de MT, correspondente a 74,1% do orçamento anual e um decréscimo de 20,4% em relação a igual período do exercício económico anterior.
113. Em termos de composição da despesa, as despesas de funcionamento absorveram 71,4% da despesa total, seguida pelas despesas de investimento com 19,0% e operações financeiras com 9,6% , como se pode depreender da figura abaixo.

**Figura 13. Composição das Despesas do Estado de Janeiro à Dezembro de 2023 e 2024**



#### IV. ENVELOPE DE RECURSOS PARA 2025-2027

114. A política fiscal para o período de 2025-2027 estará centrada na consolidação fiscal, com o objectivo de corrigir o défice estrutural do Orçamento do Estado e melhorar os indicadores de sustentabilidade da dívida. Para tal, será implementado um conjunto de reformas fiscais e estruturais destinadas a reforçar a capacidade de mobilização de receitas e a promover maior economicidade, eficiência e eficácia da despesa pública.
115. Paralelamente aos esforços de consolidação fiscal, o Governo adoptará políticas de estímulo à economia, com enfoque em investimentos estratégicos nos sectores produtivos, nomeadamente agricultura, mineração, turismo, indústria e serviços, visando acelerar o crescimento e fomentar o emprego.
116. Neste sentido, o envelope total de recursos deverá situar-se, em média, em torno de 32% do PIB por ano até 2027, correspondendo a um volume médio anual de

543.108,8 milhões de MT. Deste montante, estima-se que 84,4% serão proveniente de fontes internas e 15,6% correspondente a recursos externos. Esta previsão inclui receitas provenientes da exploração de gás natural liquefeito, com uma média anual estimada de 4.947,2 milhões de MT, provenientes do projecto Coral Sul, localizado na Bacia do Rovuma.

117. Espera-se que a despesa pública em percentagem do PIB reduza para 30,7% em 2027, contra cerca de 33,2% do PIB em 2024, em consonância com os objectivos de consolidação fiscal. A médio prazo, os encargos com despesas de funcionamento, particularmente salários e remunerações, pensões e serviço da dívida, continuarão a representar um desafio significativo para a sustentabilidade das finanças públicas.
118. Neste quadro, o Governo definiu as seguintes metas fiscais até 2027: (i) atingir o índice de fiscalidade fiscal de cerca de 25,0% do PIB, (ii) reduzir o rácio de salários e remunerações para 11,5% do PIB, (iii) alcançar um superavit primário doméstico de aproximadamente 2,0% do PIB, como condição fundamental para assegurar a sustentabilidade da dívida pública.

**Quadro 17. Envelope de Recursos para o Período 2025-2027**

	CGE	CGE	Projeção		
	2023	2024	2025	2026	2027
<i>Em Milhões de MT</i>					
<b>Total de Recursos</b>	<b>477,519.0</b>	<b>521,697.8</b>	<b>512,749.9</b>	<b>545,683.9</b>	<b>570,892.5</b>
<b>Recursos Internos</b>	<b>379,071.6</b>	<b>460,925.2</b>	<b>424,540.8</b>	<b>467,002.4</b>	<b>484,300.6</b>
Receitas do Estado	326,386.5	351,277.8	385,871.8	423,588.4	465,934.4
Receitas Correntes	306,592.8	328,602.4	360,992.5	397,553.4	437,465.7
Receitas de Capital	19,793.7	22,675.4	24,879.3	26,035.0	28,468.7
Crédito Interno	36,433.5	38,984.5	35,094.4	43,414.1	18,366.2
Saldos Transitados	6,750.4	-	3,574.6	-	-
<b>Recursos Externos</b>	<b>98,447.4</b>	<b>60,772.6</b>	<b>88,209.1</b>	<b>78,681.5</b>	<b>86,591.9</b>
Donativos	60,311.6	42,186.4	58,236.2	51,636.9	56,880.8
Créditos	24,374.8	18,586.2	29,972.9	27,044.6	29,711.1
<i>Em % do PIB</i>					
<b>Total de Recursos</b>	<b>43.9%</b>	<b>37.1%</b>	<b>33.2%</b>	<b>32.2%</b>	<b>30.7%</b>
<b>Recursos Internos</b>	<b>34.9%</b>	<b>32.8%</b>	<b>27.5%</b>	<b>27.6%</b>	<b>26.0%</b>
Receitas do Estado	30.0%	25.0%	25.0%	25.0%	25.0%
Receitas Correntes	28.2%	23.4%	23.4%	23.5%	23.5%
Receitas de Capital	1.8%	1.6%	1.6%	1.5%	1.2%
Crédito Interno	3.4%	2.8%	2.3%	2.6%	1.5%
Saldos Transitados	0.6%	0.0%	0.2%	0.0%	0.0%
<b>Recursos Externos</b>	<b>9.1%</b>	<b>4.3%</b>	<b>5.7%</b>	<b>4.6%</b>	<b>0.0%</b>
Donativos	5.5%	3.0%	3.8%	3.0%	3.1%
Saldos Transitados	1.3%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Créditos	2.2%	1.3%	1.9%	1.6%	1.6%

### 5.1 LINHAS GERAIS E OBJECTIVOS DA POLÍTICA ORÇAMENTAL

119. O Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2025 representa um marco importante na trajectória de desenvolvimento do País, ao estabelecer um equilíbrio estratégico entre a necessidade de consolidação fiscal e a importância de prosseguir com os esforços para impulsionar a transformação estrutural da economia nacional.
120. Neste contexto, a arquitectura da política tributária e orçamental para 2025 está orientada para o reforço da estabilidade macroeconómica, melhoria da gestão das finanças públicas e o fortalecimento da confiança do sector privado. A matriz de prioridades continuará centrada na consolidação fiscal, por meio da implementação de medidas voltadas à ampliação da base tributária, racionalização da despesa pública, incremento do investimento estratégico em infra-estruturas e sectores sociais e a promoção do investimento privado e do emprego.
121. No âmbito da racionalização da despesa pública, mantém-se o compromisso com a contenção das despesas com salários e remunerações e a estabilização da dívida pública, que têm sido os principais agregados que mais pressionam o Orçamento do Estado. Assim, para assegurar a contenção da massa salarial a curto prazo e propiciar uma trajectória sustentável a médio prazo, serão reforçadas as restrições a novas admissões, reavaliados os subsídios atribuídos aos Funcionários e Agentes do Estado (FAEs), e implementadas medidas para reforçar o controlo dos recursos humanos da Administração Pública.
122. Para aliviar a pressão exercida pelo serviço da dívida sobre a despesa pública, o Governo prevê reforçar o quadro institucional para a gestão da dívida, que inclui a actualização da Estratégia de Gestão da Dívida de Médio Prazo que articulará, entre outros, a abordagem para fortalecimento das operações de gestão do activo e passivo, nomeadamente a troca e a recompra dos títulos de dívida pública. Estas acções contribuirão para aliviar a pressão causada pelo crescimento acelerado do endividamento público sobre as taxas de juro domésticas, e permitir a criação de espaço fiscal para atender as despesas de desenvolvimento do País no médio prazo.

No entanto, o endividamento externo s concessional para financiar projectos com efeito multiplicador na economia continuará a ser priorizado.

123. A estratégia de mobilização de recursos estará focada no fortalecimento das fontes de receitas internas, através de medidas que visam alargar a base tributária, modernizar a administração fiscal e melhorar os mecanismos de fiscalização. A digitalização dos processos tributários será intensificada, com destaque para a integração de plataformas electrónicas, o reforço das auditorias fiscais e a expansão da tributação sobre actividades digitais.
124. Com o objectivo de promover o crescimento económico sustentável e inclusivo, o Governo priorizará a alocação de recursos para o desenvolvimento de infra-estruturas básicas como de saneamento, transportes, energia, estradas, entre outros. Estas intervenções visam aumentar a capacidade produtiva da economia, estimular a criação de riqueza, gerar oportunidades de emprego e melhorar as condições de vida da população.
125. Reconhecendo o papel central do sector privado na diversificação das fontes de crescimento e no aumento da resiliência económica, a política tributária e política orçamental para 2025 incorpora medidas destinadas a fortalecer o ambiente de negócios e promover o investimento privado. Serão mobilizados recursos para fomentar a criação de emprego, com especial ênfase na geração de oportunidades para os jovens. Neste âmbito, o Governo irá operacionalizar o Fundo de Reabilitação Económica e o Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL).
126. As principais medidas de política tributária e orçamental que concorrerão para o aumento da capacidade de arrecadação das receitas, a contenção da despesa pública e o seu gradual rebalanceamento a favor das despesas produtivas, garantindo maior equilíbrio fiscal são as seguintes.
  - a) **Medidas no âmbito da melhoria das fontes de arrecadação de receitas:**
    - Reforçar a capacidade institucional da Autoridade Tributária de Moçambique com vista a melhorar os níveis eficiência e eficiência do sistema tributário;
    - Modernizar os mecanismos de tributação da economia digital, com especial

destaque para as acções a seguir:

- *Prosseguir com a tributação das comissões dos agentes e instituições de moeda electrónica (M-pesa, e-Mola e M-Kesh);*
- *Tributar os agentes turísticos no âmbito das transacções digitais e enquadramento em sede de IVA e ISPC dos agentes económicos que realizam vendas online de bens e serviços*
- Reforçar os mecanismos de verificação de conformidade na aplicação dos preços de referência na exportação de produtos minerais e produtos agrícolas;
- Operacionalizar as máquinas fiscais, através do sistema integrado entre o SAF-T e e-factura, visando permitir o controlo da facturação na tributação em sede do imposto sobre o valor acrescentado (IVA);
- Rever do Código de Benefícios Fiscais, e propôr medidas de racionalização das isenções fiscais visando promover a competitividade, equidade e justiça fiscais;
- Desenvolver e implementar uma estratégia com enfoque na tributação dos rendimentos gerados na economia, incluindo medidas de combate à evasão fiscal, e a implementação de uma estrutura de incentivos para estimular a formalização da empresas que operam do sector informal;
- Consolidar os sistemas de gestão tributária electrónica, nomeadamente o e-tributação e Janela Única Electrónica (JUE);
- Expandir o sistema de rastreamento e controlo da mercadoria em trânsito no território nacional através da selagem electrónica de carga em trânsito.
- Alargar a base tributária, com a meta de incluir de 200 mil novos contribuintes, como parte da estratégia de mobilização de receitas internas;
- Realizar de 400 auditorias tributárias e igual número de auditorias pós-desembaraço aduaneiro, bem como intensificar a verificação de processos de contabilidade das empresas com vista ao incremento dos níveis de recuperação fiscal; e
- Operacionalizar os Juízos Privativos das Execuções Fiscais em todas províncias do País com vista ao incremento dos índices de recuperação da dívida tributária.

**b) Medidas no âmbito da racionalização da despesa pública, maior previsibilidade e sustentabilidade orçamental:**

- A despesa pública deverá ser executada apenas quando devidamente inscrita e cabimentada, em conformidade com os princípios de racionalidade, eficiência e eficácia, garantido a sustentabilidade das finanças públicas;
- Continuar a implementar medidas de contenção da massa salarial e reforçar a gestão de recursos humanos do Estado, mantendo a restrição de novas admissões para todos os sectores, salvaguardando a regra de substituição 3 por 1, com excepção dos sectores de educação, saúde, agricultura (guardas forestais) e órgãos de administração da justiça, privilegiando para os restantes a mobilidade de funcionários;
- No mesmo sentido, será dada continuidade à implementação de medidas visando a aposentação obrigatória de FAE;
- Com o objetivo de melhorar a eficiência operacional e reduzir os custos administrativos, os pagamentos dos subsídios no âmbito dos Programas de Protecção Social deverão ser processados preferencialmente por via electrónica;
- Adicionalmente, será reforçada a disciplina na gestão de contas bancárias do Estado em bancos comerciais e serão estabelecidas regras mais rigorosas para a transferência de recursos para a Conta Única do Tesouro (CUT);
- Será ainda dada prioridade à consolidação da implementação da Lei do SISTAFE n.º 14/2020 de 23 de Dezembro, que estabelece os princípios e normas de organização e funcionamento do Sistema de Administração Financeira do Estado, abreviadamente designado por SISTAFE, visando melhorar a governança fiscal e a responsabilização;
- No que se refere à gestão da dívida pública, é imperativo fortalecer a capacidade institucional, com enfoque na avaliação de riscos e da sustentabilidade. Neste contexto, para o financiamento do défice orçamental, será priorizado o endividamento externo concessional em condições favoráveis ao País em detrimento do interno;

- Acelerar o processo de cadastro simplificado dos FAE (antigos ingressos e novos ingressos) para assegurar que todos os funcionários sejam remunerados dentro do roteiro estabelecido pelo e-SNGRHE; e
- Por fim, será reforçado o controlo sobre as demais despesas de funcionamento e priorização de gastos em áreas que promovam o crescimento económico sustentável e o desenvolvimento social.

## Caixa 1. Consolidação Fiscal : um Imperativo para a Melhoria da Sustentabilidade Fiscal

O PESOE 2025 prosseguirá os esforços de consolidação fiscal, calibrando o seu ritmo e composição por forma a evitar pôr em risco o crescimento económico. As políticas de consolidação fiscal têm por principal objectivo assegurar a acumulação de superávits primários susceptíveis de permitir uma melhoria dos parâmetros de sustentabilidade da dívida, a médio e longo prazos. Neste contexto, será revigorada a implementação de medidas estruturantes que visam alargar o potencial de arrecadação de receitas do Estado e otimizar a gestão da despesa pública, principalmente no que se refere à contenção da massa salarial e ao serviço da dívida pública. sendo de destacar as seguintes:

### Medidas para a melhoria da arrecadação de receitas

- Aprimorar a eficiência do Código do IVA;
- Reforçar a fiscalização de mercadorias importadas com benefícios fiscais;
- Modernizar os sistemas de digitalização e transacções electrónicas;
- Introduzir a tributação do comércio digital; e
- Implementar a interface digital (Portal do Contribuinte).

### Medidas para a contenção da massa salarial

Com vista a reduzir as Despesas com Pessoal, de 15% para 13,7% do PIB, no médio prazo, através da implementação das seguintes medidas:

- Auditoria e Prova de Vida: Reforçar as acções de auditoria e controlo interno, com enfoque específico na verificação e validação da folha de Salários e Remunerações;
- Rever os actuais subsídios: Melhorar a concepção de subsídios, como os de localização e diuturnidade, para adequar as responsabilidades e categorias reais e utilizá-las de forma mais eficaz como incentivos; e
- Assegurar a racionalização da força de trabalho no sector público, garantindo que as novas contratações obedeam a regra de atrito de 3:1, isto é, admitir um funcionário para cada três funcionários que se desligarem da administração pública.

### Serviço da Dívida Pública

O Serviço da dívida pública e a componente de salários e remunerações absorvem, em média, cerca de 85% da receita fiscal, reduzindo o espaço orçamental para o investimento público. Para mitigar esse impacto, pretende-se:

- Prosseguir com as acções de gestão do passivo, especialmente a substituição de títulos com maturidade de curto prazo ( três a cinco anos) por títulos com maturidades longas (cinco e dez anos, por exemplo), aliviando a pressão sobre a tesouraria do Estado, no curto prazo.
- Priorizar o endividamento externo concessional em detrimento do endividamento interno, garantindo melhores condições financeiras para o País.
- Actualização da Estratégia de Gestão da Dívida de Médio Prazo.
- Mobilizar e dinamizar os investidores institucionais para o investimento nos instrumentos de dívida de longa maturidade, o que contribuirá para viabilizar uma efectiva dispersão dos títulos de dívida pública.

Com a implementação destas medidas, espera-se que a Receita do Estado cresça em 0,5pp do PIB em 2025, em relação ao ano de 2024, o Saldo Primário Doméstico se fixe em **4,7% do PIB** e as Transferências às Famílias em **0,3% do PIB**, dada a necessidade de melhorar a execução orçamental das despesas sociais e fortalecer a rede de protecção social.

## 5.2 RECURSOS DO ESTADO

### 5.2.1 Recursos Internos

127. Para assegurar à implementação das acções plasmadas no PESOE 2025, o Governo prevê arrecar o montante de 424.540,8 milhões de MT, equivalente a 27,5% do PIB, o que representa uma redução de 5,3 pp quando comparado ao exercício económico de 2024.

128. Para as Receitas do Estado, prevê-se o montante de 385.871,8 milhões de MT, correspondente a 25,0% do PIB. Deste montante, 5.016,2 milhões de MT são provenientes de Receitas do GNL do projecto Coral Sul na Bacia do Rovuma, dos quais, 3.009,7 milhões de MT são destinados ao Orçamento do Estado, equivalente a 60%, e os restantes 2.006,7 milhões de MT ao Fundo Soberano, correspondente a 40% do montante total, em consonância com o Artigo 8 da Lei nº 1/2024, de 09 de Janeiro.

**Quadro 18. Recursos Internos 2025**

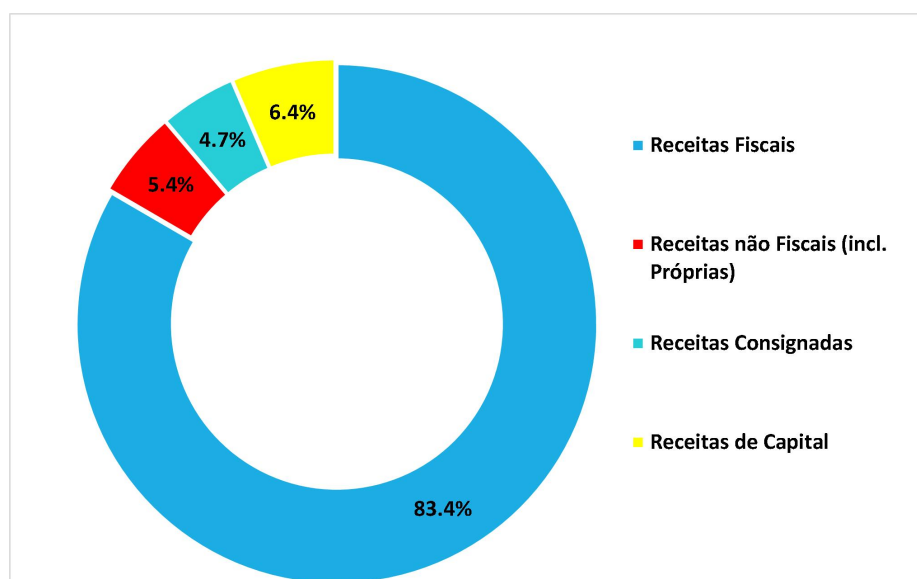
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
	CGE	CGE	LEI	CGE	CGE	LEI
	<i>Em Milhões de MT</i>			<i>Em % do PIB</i>		
<b>Total de Recurso Interno</b>	<b>379,071.4</b>	<b>460,925.2</b>	<b>424,540.8</b>	<b>34.9%</b>	<b>32.8%</b>	<b>27.5%</b>
<b>Receitas do Estado</b>	<b>326,386.5</b>	<b>351,277.8</b>	<b>385,871.8</b>	<b>30.0%</b>	<b>25.0%</b>	<b>25.0%</b>
Receitas Correntes	306,592.8	328,602.4	360,992.5	28.2%	23.4%	23.4%
Receitas Fiscais	274,366.8	287,262.3	321,801.4	25.2%	20.4%	20.8%
Impostos sobre rendimentos	149,032.9	155,072.4	169,333.6	13.7%	11.0%	11.0%
IRPS	58,532.6	62,727.2	66,964.5	5.4%	4.5%	4.3%
IRPC	90,130.0	91,957.5	101,869.2	8.3%	6.5%	6.6%
Imposto especial sobre o Jogo	370.3	387.7	500.0	0.0%	0.0%	0.0%
Receitas sobre Bens e Serviços	109,132.8	115,842.0	134,930.3	10.0%	8.2%	8.7%
Imposto sobre Valor Acrescentado	75,087.9	81,643.1	85,562.2	6.9%	5.8%	5.5%
ICE-Produtos Nacionais	7,251.8	6,288.8	8,496.5	0.7%	0.4%	0.5%
ICE-Produtos Importados	6,476.9	6,682.0	17,770.5	0.6%	0.5%	1.2%
Imposto sobre Comércio Externo	20,316.2	21,228.1	23,101.1	1.9%	1.5%	1.5%
Outros Impostos Fiscais	16,201.1	16,347.9	17,537.5	1.5%	1.2%	1.1%
Receitas do Gás Natural	-	-	5,016.2	0.0%	0.0%	0.3%
Receitas não Fiscais (incl. Próprias)	12,431.1	16,754.1	20,907.2	1.1%	1.2%	1.4%
Receitas Consignadas	19,794.9	24,586.0	18,283.9	1.8%	1.7%	1.2%
Receitas de Capital	19,793.7	22,675.4	24,879.3	1.8%	1.6%	1.6%
<b>Saldos Transitados</b>	<b>6,750.4</b>	<b>-</b>	<b>3,574.6</b>	<b>0.6%</b>	<b>0.0%</b>	<b>0.2%</b>
<b>Crédito Interno</b>	<b>36,433.5</b>	<b>38,984.5</b>	<b>35,094.4</b>	<b>3.4%</b>	<b>2.8%</b>	<b>2.3%</b>

129. Relativamente aos Saldos Transitados, estima-se o montante de 3.574,6 milhões de MT canalizado na conta transitória, correspondente a 0,2% do PIB. Este valor destina-se ao financiamento de projectos estratégicos apoiados pelo Fundo Soberano,

reflectindo o compromisso do Governo de prosseguir com iniciativas estruturantes que visam impulsionar o desenvolvimento económico e social do País.

130. Prevê-se que o Crédito Interno alcance o montante de 35.094,4 milhões de MT, contra 46.332,9 milhões de MT da Lei orçamental de 2024. Esta redução reflecte o esforço do Governo em corrigir gradualmente o défice estrutural do orçamento do Estado e aliviar a pressão sobre o financiamento interno.
131. Para as componentes de Receitas Correntes e de Capital, estão previstos os montantes de 360.992,5 e 24.879,3 milhões de MT, correspondentes a 23,4% e 1,6% do PIB, respectivamente, o que representa um aumento de 0,4 e 0,1 pp face ao ano de 2024, induzidas pelo nível de actividade económica, reformas na administração tributária e receitas de concessões e Parcerias Público Privadas (PPP)
132. No que refere às Receitas Fiscais, prevê-se arrecadar 321.801,4 milhões de MT, correspondente a 20,8% do PIB, o que traduz um incremento em 0,3 pp em relação ao ano de 2024, resultante da implementação de medidas, já referidas, no âmbito do prosseguimento dos esforços visando alargar a base tributária e melhorar a eficiência na arrecadação de impostos.
133. Para as Receitas não Fiscais (incluindo as Próprias), o Governo espera arrecadar o montante de 20.907,2 milhões de MT, equivalentes a 1,4% do PIB, contra os 21.649,4 milhões de MT previstos para o PESOE 2024, justificados pela cobrança de receitas provenientes da prestação de serviços públicos e por uma maior arrecadação de receitas próprias por parte das instituições públicas com autonomia financeira.
134. Em termos de composição da estrutura das Receita do Estado, 83,4% são provenientes das Receitas Fiscais, 6,4% das Receitas de Capital, 5,4% das Receitas Não Fiscais (incluindo as Próprias) e 4,7 % das Receitas Consignadas, conforme ilustra a figura abaixo.

Figura 14. Estrutura da Receita do Estado em 2025



#### Caixa 2: Gestão da Conta Transitória do Fundo Soberano de Moçambique (FSM)

A Lei do Fundo Soberano de Moçambique (FSM) estabelece que todas as receitas provenientes de projetos de petróleo e gás em fase de produção devem ser inicialmente depositadas na Conta Transitória. A partir desta conta, os recursos são transferidos trimestralmente, conforme o Artigo 8 da Lei, primeiramente para a Conta Única do Tesouro (CUT) até que se atinja 60% da receita total projectada (denominada Quota Orçamental). Após alcançar esse teto, todas as receitas subsequentes são direcionadas à Conta do Fundo Soberano (CUF).

A sequência de alocação segue uma lógica trimestral:

- **No primeiro trimestre**, se a receita recebida for igual ou inferior à quota orçamental, toda ela é alocada à CUT. Se for superior, transfere-se à CUT apenas o valor correspondente a 60% da receita projectada, e o excedente é canalizado para o FSM.
- **Nos trimestres seguintes**, se o montante acumulado até o trimestre anterior já tiver atingido os 60%, toda a receita nova é transferida diretamente para o FSM. Caso ainda não se tenha atingido a quota, uma parte da receita do trimestre será usada para completar esse valor, sendo o restante transferido ao FSM.

Para o ano de 2025, a receita total projectada proveniente do LNG é de **5.016,2 milhões de MT**. Assim, a quota orçamental correspondente é de **3.009,7 milhões de MT**. Este é o tecto máximo de recursos que podem ser canalizados para a CUT ao longo do exercício económico. Todos os valores recebidos até atingir esse montante irão para o orçamento do Estado; valores acima deste limite serão transferidos ao FSM.

De acordo com o Artigo 12 da Lei do FSM, os recursos transferidos para o orçamento do Estado devem ser aplicados em investimentos domésticos estratégicos, especialmente em áreas prioritárias como infra-estruturas, agricultura, energias renováveis e indústria, em linha com a Estratégia Nacional de Desenvolvimento. Pretende-se assim, assegurar que as receitas da exploração de recursos naturais promovam o desenvolvimento económico sustentável e inclusivo do País.

## 5.2.2 PROJECTOS FINANCIADOS PELO FUNDO SOBERANO

135. De acordo com a Lei n.º 1/2024, de 09 de Janeiro, que institui o Fundo Soberano de Moçambique (FSM), os investimentos realizados com recursos do Fundo devem obedecer à Política de Investimentos aprovada pelo Governo.
136. Esta política orienta a alocação de recursos para áreas prioritárias definidas na ENDE, com o objectivo de promover o crescimento económico sustentável e o desenvolvimento social do País.
137. Os investimentos devem privilegiar sectores estratégicos como infra-estruturas, agricultura, energias renováveis e indústria, assegurando um impacto duradouro na diversificação da economia e na melhoria das condições de vida da população.
138. Neste sentido, para 2025, a receita proveniente do GNL destinada ao PESOE no montante de 3.009,7 milhões de MT irá financiar os seguintes projectos:
- Asfaltar e reabilitar estradas nacionais no montante de 1.076,0 milhões de MT;
  - Construir 2 armazéns frigoríficos para a conservação de produtos nos parques industriais de Beluluane e Topuito, absorvendo 45,5 milhões de MT;
  - Participar para a conclusão da construção de 2 fábricas de ração, em Nampula e Niassa no montante de 27,5 milhões de MT;
  - Construir e apetrechar 1 posto de controlo de produtos importados, em Maputo, orçado em 8,1 milhões de MT;
  - Alocar meios de produção a 468.169 agregados familiares, no montante de 201,3 milhões de MT;
  - Expandir e reabilitar infra-estruturas de abastecimento de água, no valor de 679,0 milhões de MT;
  - Construir 12 escolas secundárias segundo o padrão de qualidade e resiliência, no montante de 311,6 milhões de MT;
  - Construir 214 salas de aula do Ensino Primário segundo padrões de qualidade e resiliência, absorvendo 225,8 milhões de MT;
  - Adquirir e distribuir 6.000 carteiras escolares, orçado em 45 milhões de MT;
  - Apetrechar 5 Institutos do Ensino Técnico Profissional, no montante de 287,8 milhões de MT; e
  - Construir 10 represas no valor de 102,1 milhões de MT.

### 5.2.3 Recursos Externos

139. Para o exercício económico 2025, os recursos externos estão orçados em 88.209,1 milhões de MT, o correspondente a 5,7% do PIB e a um incremento de 1,4 pp em relação à execução de 2024. Este aumento é sustentado pelo reforço do apoio prestado pelos parceiros de cooperação com vista a impulsionar o desenvolvimento sócio-económico de Mocambique, através de programas e projectos prioritários nos sectores chave.

**Quadro 19. Recursos Externos 2025**

	2023	2024	2025	2023	2024	2025
	CGE	CGE	LEI	CGE	CGE	LEI
	<i>Em Milhões de MT</i>			<i>Em % do PIB</i>		
<b>Recursos Externos</b>	<b>98,447.4</b>	<b>60,772.6</b>	<b>88,209.1</b>	<b>9.1%</b>	<b>4.3%</b>	<b>5.7%</b>
<b>Contravalores não Consignados*</b>	<b>27,217.3</b>	<b>8,055.6</b>	<b>9,585.0</b>	<b>2.5%</b>	<b>0.6%</b>	<b>0.6%</b>
Donativos	20,818.6	0.4	9,585.0	1.9%	0.0%	0.6%
Créditos	6,398.7	8,055.2	0.0	0.6%	0.6%	0.0%
<b>Donativos</b>	<b>39,493.0</b>	<b>42,186.0</b>	<b>48,651.2</b>	<b>3.6%</b>	<b>3.0%</b>	<b>3.1%</b>
Para Projectos	18,005.3	28,291.4	40,516.8	1.7%	2.0%	2.6%
Fundo Comum	21,487.7	13,894.6	8,134.4	2.0%	1.0%	0.5%
<b>Créditos</b>	<b>17,976.0</b>	<b>10,531.0</b>	<b>29,972.9</b>	<b>1.7%</b>	<b>0.7%</b>	<b>1.9%</b>

\* Apoio Geral ao Orçamento

Fonte: MF, 2025

140. Os projectos de investimento que serão implementados através de compromissos firmados com os parceiros de cooperação estão orçados em cerca de 40.516,8 milhões de MT e 8.134,4 milhões de MT para Fundos Comuns (Programas Especiais), totalizando o montante de 48.651,2 milhões de MT para Donativos Externos.

141. Destaca-se ainda a contribuição do Banco Mundial ao Orçamento do Estado no montante de 9.585,0 milhões de MT, e 29.972,9 milhões de MT de Créditos, equivalentes a 0,6% e 1,9% do PIB, respectivamente, o que significa uma manutenção e um acréscimo de 1,2 pp, comparativamente à execução de 2024.

142. Relativamente aos Donativos em milhões de dólares americanos, para o ano de 2025 a perspectiva é de 909,9, o que representa um acréscimo de 37,8% em termos nominais, quando comparado com a execução 2024, conforme se pode depreender pelo Quadro 20.

**Quadro 20. Donativos (em milhões de USD)**

DONATIVOS	CGE	CGE	LEI
	2023	2024	2025
<b>1. Donativos para Programas (AGO)</b>	<b>321.6</b>	<b>-</b>	<b>149.8</b>
<b>2. Donativos para Projectos</b>	<b>241.2</b>	<b>368.8</b>	<b>579.7</b>
<b>3. Donativos em Espécie</b>	<b>336.1</b>	<b>217.4</b>	<b>53.4</b>
<b>4. Donativos para Programas Especiais</b>	<b>44.4</b>	<b>74.0</b>	<b>127.1</b>
FCFASE	28.7	71.6	123.2
FCPROSAU	13.4	1.1	
FCPRONASA	2.3	1.3	3.9
FCCAB	-		0.1
<b>TOTAL</b>	<b>943.4</b>	<b>660.2</b>	<b>909.9</b>

143. Os Donativos para Projectos e para Programas Especiais, são as componentes que irão registar um incremento comparativamente ao ano transacto, com 579,7 e 127,1 milhões de dólares americanos, respectivamente.

144. No que se refere a componente de Créditos, a estimativa é de 468,3 milhões de dólares americanos, dos quais, 406,8 milhões de dólares americanos são referentes a Créditos para Projectos e 61,6 milhões de dólares americanos a Acordos de Retrocessão, de acordo com o Quadro 21.

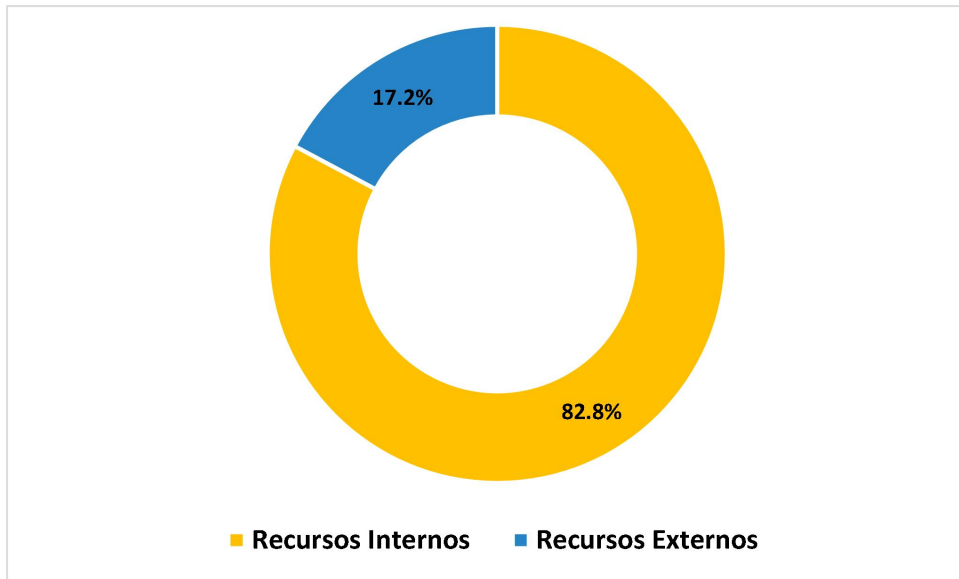
**Quadro 21. Créditos (milhões de USD)**

CRÉDITOS	CGE	CGE	LEI
	2023	2024	2025
<b>CRÉDITOS PARA PROGRAMAS</b>	<b>97.2</b>	<b>121.0</b>	<b>-</b>
Multilateral	97.2	-	-
Bilateral	-	-	-
<b>CRÉDITOS PARA PROJECTOS</b>	<b>282.4</b>	<b>167.6</b>	<b>406.8</b>
Multilateral	196.7	105.6	375.9
Bilateral	85.7	61.9	30.9
<b>ACORDOS DE RETROCESSÃO</b>	<b>1.6</b>	<b>2.3</b>	<b>61.6</b>
Multilateral	-	-	-
AFD	-	-	61.6
Japão	1.6	2.3	-
<b>TOTAL</b>	<b>381.3</b>	<b>290.9</b>	<b>468.3</b>

145. No que se refere à proporção em relação ao total de recursos, a componente interna continuará a ocupar a maior parte da despesa, com 82,8%, o que reflecte o empenho

do Governo na arrecadação de receitas conjugado com à implementação de medidas para fazer face a despesa pública.

**Figura 15. Composição do Orçamento do Estado (em % do Total de Recursos)**



Fonte: MF, 2025

### Caixa 3. Impacto Fiscal da Tensão Pós-Eleitoral

O quarto Trimestre de 2024 foi caracterizado pela instabilidade social e política após as eleições legislativas e presidenciais, que culminou com a destruição de infra-estruturas públicas e privadas, a privação das pessoas em aceder aos serviços básicos essenciais e aos seus postos de trabalho, os saques de bens públicos e privados, entre outros.

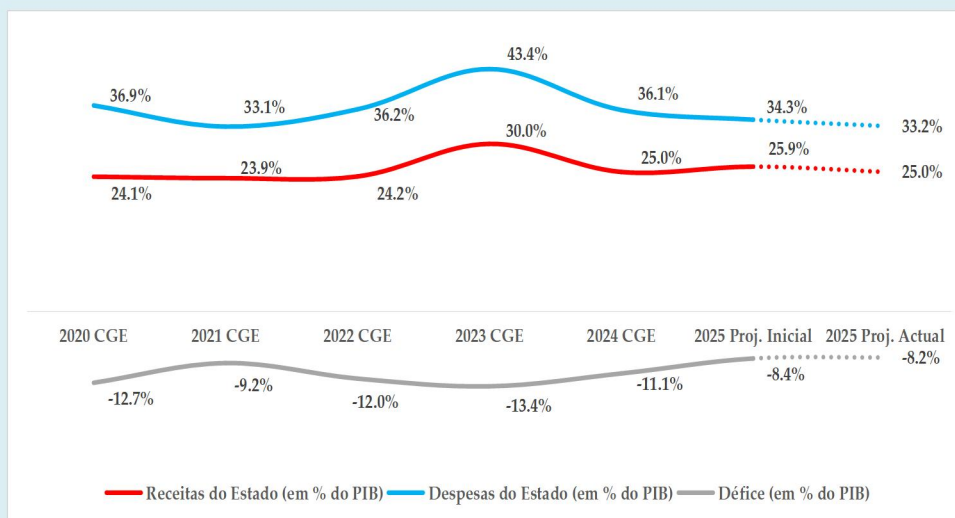
As implicações foram nefastas para a economia, tendo gerado repercussões negativas imediatas no investimento directo nacional e estrangeiro, na criação de empregos, na estabilidade dos preços e no bem estar social da população.

A perspectiva de crescimento económico para 2024 era de 5,5% (Lei do PESOE, 2024), no entanto, foi alcançado apenas 1,85%, sendo os ramos de actividade da indústria de extracção mineira, do comércio e serviços, da industria transformadora, de hotéis e restaurantes, e de transportes agrário os mais penalizados (INE, 2025).

A redução da receita do Estado em quase 38,7 mil milhões de MT comprometeu o desempenho da despesa em infra-estruturas económicas e sociais e outros serviços básicos para o desenvolvimento económico do País.

O gráfico abaixo mostra a trajectória dos principais indicadores macro fiscais no período 2020 - 2025, onde pode-se à necessidade de acelerar os esforços de consolidação fiscal para a correcção dos défices persistentes do orçamento do Estado, o que permitirá reduzir o endividamento público para níveis sustentáveis.

**Figura 16. Evolução da Receita do Estado, Despesa e Défice Orçamental (2020-2025)**



### 5.3 DESPESAS DO ESTADO

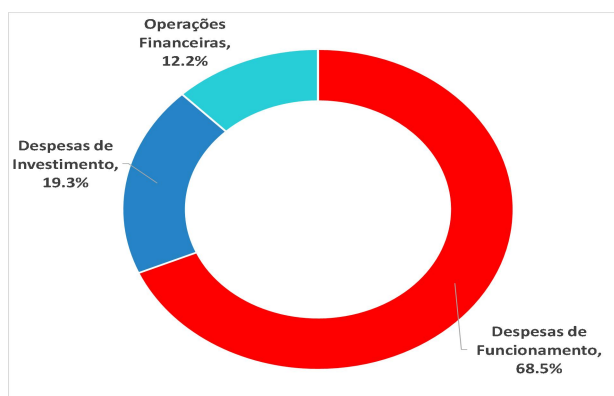
146. A Despesa do Estado para 2025 está orçada em 512.749,9 milhões de MT, representando 33,2% do PIB, o que significa uma redução em 2,9pp em relação a execução 2024. A contenção da despesa reflecte o compromisso do Governo com a consolidação fiscal e a sustentabilidade das finanças públicas, mantendo simultaneamente a capacidade de resposta às necessidades socio-económicas do País.

**Quadro 22. Despesa do Estado para 2025**

	2023	2024	2025	2023	2024	2025
	CGE	CGE	LEI	CGE	CGE	LEI
	<i>Em Milhões de MT</i>			<i>Em % do PIB</i>		
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>471,922.5</b>	<b>507,092.6</b>	<b>512,749.9</b>	<b>43.4%</b>	<b>36.1%</b>	<b>33.2%</b>
<b>Despesas de Funcionamento</b>	<b>341,989.8</b>	<b>362,013.1</b>	<b>351,253.2</b>	<b>31.4%</b>	<b>25.7%</b>	<b>22.7%</b>
Despesas Correntes	333,748.7	359,947.5	350,575.8	30.7%	25.6%	22.7%
Despesas com Pessoal	202,845.4	208,957.0	210,788.9	18.7%	14.9%	13.6%
Salários e Remunerações	195,967.3	202,859.1	205,550.0	18.0%	14.4%	13.3%
Bens e Serviços	40,838.5	36,793.7	34,037.8	3.8%	2.6%	2.2%
Encargos da Dívida	51,553.5	58,084.2	63,892.8	4.7%	4.1%	4.1%
Transferências Correntes	32,813.3	33,359.6	36,987.5	3.0%	2.4%	2.4%
dos quais: pensões	19,502.7	19,874.2	20,056.3	1.8%	1.4%	1.3%
Subsídios	2,012.9	2,012.9	2,012.9	0.2%	0.1%	0.1%
Outras Despesas Correntes	1,038.6	15,822.4	478.8	0.1%	1.1%	0.0%
Exercícios Findos	2,646.5	4,917.7	2,377.1	0.2%	0.3%	0.2%
Despesas de Capital	8,241.1	2,065.6	677.4	0.8%	0.1%	0.0%
<b>Despesas de Investimento</b>	<b>69,996.4</b>	<b>96,418.7</b>	<b>98,776.4</b>	<b>6.4%</b>	<b>6.9%</b>	<b>6.4%</b>
Componente Interna	33,256.4	45,304.2	24,092.0	3.1%	3.2%	1.6%
Componente Externa	36,740.0	51,114.5	74,684.4	3.4%	3.6%	4.8%
<b>Operações Financeiras</b>	<b>59,936.3</b>	<b>48,660.8</b>	<b>62,720.3</b>	<b>5.5%</b>	<b>3.5%</b>	<b>4.1%</b>
Activas	3,208.7	3,510.1	6,005.9	0.3%	0.2%	0.4%
Passivas	56,727.6	45,150.7	56,714.4	5.2%	3.2%	3.7%

147. No que concerne a composição da despesa pública, as despesas de funcionamento representam 68,5% da despesa total, seguido pela despesa de investimento com 19,3% e as operações financeiras com 12,2%, tal como ilustra a figura abaixo.

**Figura 17. Composição da Despesa do Estado para 2025 (em % da Despesa Total)**

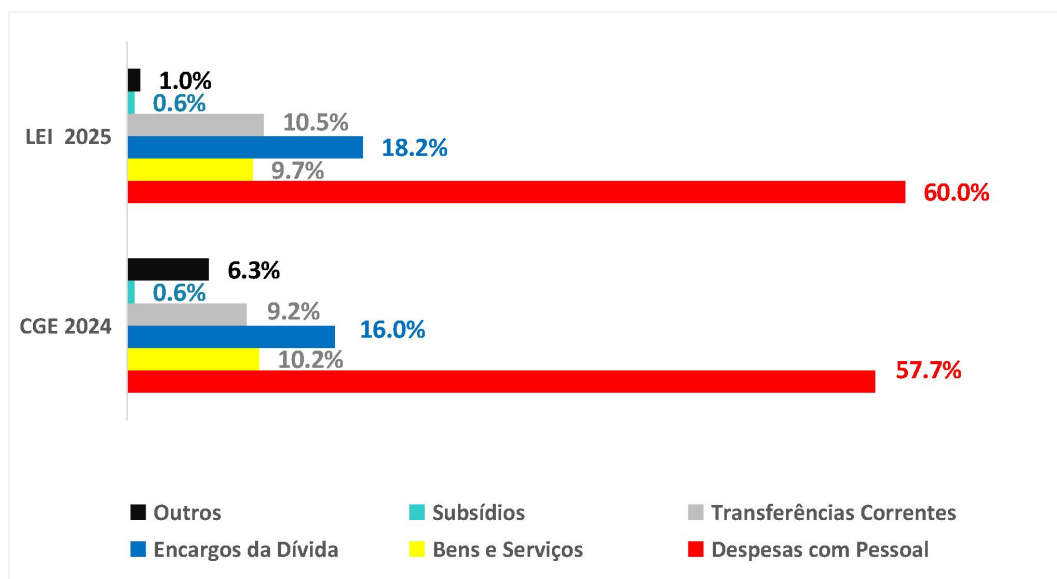


Fonte: MF, 2025

### 5.3.1 Despesas de Funcionamento

148. Dada à necessidade de garantir o funcionamento das instituições públicas, as Despesas de Funcionamento estão fixadas em 351.253,2 milhões de MT, correspondente a 22,7% do PIB, o que representa uma redução de 3,0 pp comparativamente ao realizado em 2024.

**Figura 18. Estrutura das Despesa de Funcionamento (2024 e 2025)**



#### i. Despesas com Pessoal

149. As Despesas com o Pessoal estão fixadas em 210.788,9 milhões de MT, o correspondente a 60,0% das Despesas de Funcionamento e uma redução em cerca de 1,3pp do PIB, resultante da necessidade de contenção do peso da massa salarial na estrutura da despesa em linha com os objectivos de consolidação fiscal.

150. Para as rubricas de Salários e Remunerações e Outras Despesas com Pessoal, estão programados os montantes de 205.550,0 milhões de MT e 5.238,9 milhões de MT, o correspondente a 13,3% e 0,3% do PIB, respectivamente. Ainda na componente de Salários e Remunerações está prevista a realização de novas admissões somente para os sectores da Educação, Saúde, Agricultura Ambiente e Pescas, e Órgãos de Administração da Justiça.

151. Assim, no quadro de novas admissões, perspectiva-se a admissão de 4.142 FAE, com um impacto orçamental de 1.238,6 milhões de MT.

**Quadro 23. Impacto Orçamental das Novas Admissões em 2025**

	Efectivo (FAE)			Impacto Orçamental (Milhões MT)		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Educação	5,407	2,909	2,922	1,299	903	903
Ensino Geral	5,155	2,803	2,803	1,221	878	878
Ensino Técnico	67	48	24	25	11	11
Ensino Superior	85	24	15	40	8	8
Formação Profissional	100	34	80	12	6	6
Saúde	4,150	1,294	724	831	394	216
Agricultura (Guardas Florestais)	1,866	455	351	239	109	60
Órgãos de Administração da Justiça	1,068	222	145	132	89	60
<b>Total</b>	<b>12,491</b>	<b>4,880</b>	<b>4,142</b>	<b>2,500</b>	<b>1,495</b>	<b>1,238.6</b>

152. Para os restantes sectores, o Governo continuará a garantir a monitoria da mobilidade de quadros, com vista a assegurar a contenção do crescimento da massa salarial.

**ii. Despesas com Bens e Serviços**

153. As despesas com Bens e Serviços irão absorver o montante de 34.037,8 milhões de MT, o equivalente a 2,2% do PIB, um decréscimo de 0,4pp quando comparado o valor executado em 2024, justificado pela implementação de medidas de contenção da despesa pública e no esforço em promover maior eficiência na contratação pública.

**iii. Despesas com Encargos da Dívida**

154. Os Encargos da Dívida para 2025 estão orçados em 63.892,8 milhões de MT contra o montante de 58.084,2 milhões de MT de 2024, o que representa uma manutenção em termos de peso relativo no PIB de 4,1%, reflectindo o compromisso contínuo em honrar as obrigações relacionadas com o Serviço da Dívida Pública, preservando a credibilidade do País junto aos credores e manutenção do acesso à condições favoráveis de financiamento.

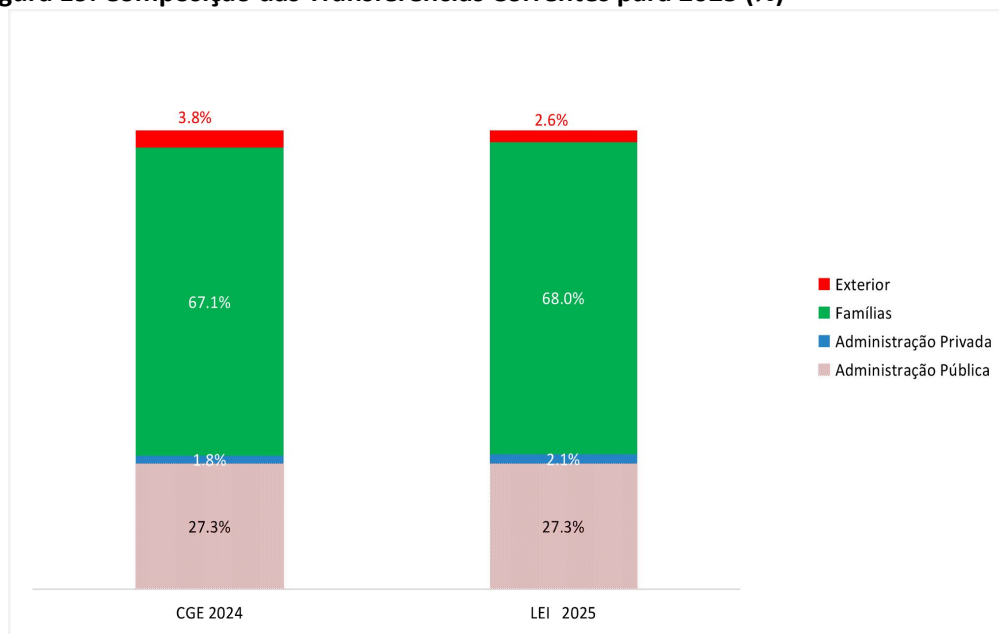
**iv. Transferências Correntes**

155. As Transferências Correntes para 2025 estão cifradas em 36.987,5 milhões de MT, equivalente a 2,4% do PIB e uma manutenção face à execução registada em 2024.

Deste montante, 25.166,3 milhões de MT estão programados para as transferências às famílias, 10.102,4 milhões de MT à Administração Pública, 947,9 milhões de MT ao Exterior e 770,9 milhões de MT às Administrações Privadas.

156. Em termos de composição do agregado de Transferências Correntes, as transferências às Famílias irão absorver a maior parte de recursos com cerca de 68,0%, seguindo a Administração Pública com 27,3%, Exterior com 2,6% e Administração Privada com 2,1%.

**Figura 19. Composição das Transferências Correntes para 2025 (%)**



157. Do valor fixado para as Transferências às Famílias, 20.056,3 milhões de MT são destinadas para o pagamento de pensões civis e militares e 5.110,0 milhões de MT para a cobertura dos Programas de Protecção Social financiados com recursos internos.

**Quadro 24. Programas de Protecção Social**

	LEI 2024			LEI 2025	
	Interno	Externo	Total	Interno	Total
<i>Em Milhões de MT</i>					
<b>Programas de Protecção Social</b>	<b>7,000.1</b>	<b>3,493.5</b>	<b>10,493.6</b>	<b>5,109.9</b>	<b>5,109.9</b>
Subsídio Social Básico	5,059.0	1,674.5	6,733.5	3,736.7	3,736.7
Apoio Social Directo	805.6	829.0	1,634.6	479.2	479.2
Acção Social Produtiva	809.2	990.0	1,799.2	724.9	724.9
Programa de Atendimento em Unidades Sociais	326.3	-	326.3	69.1	69.1
Programas de Serviços Sociais de Acção Social	-	-	-	100.0	100.0

158. Com relação ao financiamento externo destinado aos Programas de Protecção Social, importa mencionar que estes recursos serão executados fora da Conta Única do Tesouro e a sua contabilização na CGE será feita através de incorporação de balancetes da respectiva execução.

#### v. Subsídios

159. As despesas com Subsídios manter-se-ão em 0,1% do PIB, equivalente a 2.012,9 milhões de MT, para fazer face aos contratos programa celebrados com as empresas do Sector Empresarial do Estado.

### 5.3.2 Despesas de Investimento

160. As Despesas de Investimento, estão orçadas em 98.776,4 milhões de MT, correspondentes a 6,4% do PIB e 19,3% da Despesa Total. Para a componente interna de investimento, está previsto o montante de 24.092,0 milhões de MT, equivalente a 1,6% do PIB, representando uma redução de 1,4 pp em relação ao ano de 2024, devido a limitação de recursos internos. No entanto, o Governo prosseguirá com a mobilização de recursos adicionais, tanto internos como externos, com vista a promover o desenvolvimento sócio-económico do País.

**Quadro 25. Despesas de Investimento para 2025**

	<b>CGE 2023</b>	<b>CGE 2024</b>	<b>LEI 2025</b>
	<b><i>Em Milhões de MT</i></b>		
<b>Despesas de Investimento</b>	69,996.4	96,418.7	98,776.4
Componente Interna	33,256.4	45,304.2	24,092.0
Componente Externa	36,740.0	51,114.5	74,684.4
	<b><i>Em % do PIB</i></b>		
<b>Despesas de Investimento</b>	6.4%	6.9%	6.4%
Componente Interna	3.1%	3.2%	1.6%
Componente Externa	3.4%	3.6%	4.8%
	<b><i>Em % da Despesa Total</i></b>		
<b>Despesas de Investimento</b>	14.8%	19.0%	19.3%
Componente Interna	7.0%	8.9%	4.7%
Componente Externa	7.8%	10.1%	14.6%

Fonte: MF, 2025

161. Para a componente externa de investimento está previsto o montante de 74.684,4 milhões de MT, contra os 51.114,5 milhões de MT relativos a execução orçamental em 2024, traduzindo um acréscimo de 1,2 pp do PIB.

### 5.3.3 Transferências às Comunidades

162. Para o ano de 2025 está previsto montante de 7.224,1 milhões de MT proveniente de Impostos sobre a produção Mineira e Petrolífera, dos quais, 5.841,9 milhões de MT correspondem à Produção Mineira e 1.382,2 milhões de MT à Produção Petrolífera.

163. É sobre o montante total que é deduzida a taxa de 10% destinado ao desenvolvimento das províncias, distritos e comunidades locais, onde estão localizados os empreendimentos, de acordo com as Leis nº 15 e 16/2022, ambas de 19 de Dezembro.

164. Neste sentido, para as transferências às comunidades, prevê-se mobilizar 722,4 milhões de MT, sendo 523,7 milhões de MT correspondente a taxa de 7,25% para as Províncias, e os restantes 198,7 milhões de MT equivalente a 2,75% para as Comunidades, em conformidade com a legislação em vigor.

165. Este sistema tributário é parte de um esforço para garantir o alinhamento com as práticas internacionais de tributação do sector e promover uma gestão fiscal responsável dos recursos naturais.

**Quadro 26. Transferências às Comunidades (em Mil MT)**

Provincia	Distrito	Localidade	Actividade	Imposto sobre a Produção Mineira (IPM)	Imposto sobre a Produção Petrolífera (IPP)	TOTAL IPM + IPP	10%	7.25% OGDG	2.75% comunidades
Niassa	Lago	Cobue	Ouro	5,643.2		5,643.2	564.3	409.1	155.2
<b>Subtotal Niassa</b>				<b>5,643.2</b>		<b>5,643.2</b>	<b>564.3</b>	<b>409.1</b>	<b>155.2</b>
	Mecufi	Murrebue	Areias pesadas, pedra de construção	5,456.9		5,456.9	545.7	395.6	150.1
	Montepuez	Namanhumbir	Rubi, granada, turmalina, safira, rochas ornamentais agua- marinha	885,096.3	0.0	885,096.3	88,509.6	64,169.5	24,340.1
Cabo Delgado	Mocimboa da Praia		Gás LNG e Condensado	0.0	343,539.4	343,539.4	34,353.9	24,906.6	9,447.3
	Palma		Granito, areia de construação, Gas LNG e Condensado	3,101.2	609,334.3	612,435.5	61,243.6	44,401.6	16,842.0
	Ancuabe	Mesa	Rubi, minerais associados	11,265.9	0.0	11,265.9	1,126.6	816.8	309.8
	Balama		Grafito	20,935.7	0.0	20,935.7	2,093.6	1,517.8	575.7
<b>Subtotal Cabo Delgado</b>				<b>925,856.0</b>	<b>952,873.7</b>	<b>1,878,729.7</b>	<b>187,873.0</b>	<b>136,207.9</b>	<b>51,665.1</b>
	Mogovolas	Luluti-Naholoco	Gemas	4,238.4		4,238.4	423.8	307.3	116.6
Nampula	Moma	Piivilive	Areias pesadas	269,875.8		269,875.8	26,987.6	19,566.0	7,421.6
	Larde	Topuito	Areias pesadas	269,875.8		269,875.8	26,987.6	19,566.0	7,421.6
	Angoche	Murua	Areias pesadas	110,606.2		110,606.2	11,060.6	8,018.9	3,041.7
<b>Subtotal Nampula</b>				<b>654,596.1</b>		<b>654,596.1</b>	<b>65,459.6</b>	<b>47,458.2</b>	<b>18,001.4</b>
Zambezia		Micaune Sede	Areias pesadas	351,384.3		351,384.3	35,138.4	25,475.4	9,663.1
		Matilde	Areias pesadas	68,996.2		68,996.2	6,899.6	5,002.2	1,897.4
	Chinde	Arrijuane	Areias pesadas	279,509.4		279,509.4	27,950.9	20,264.4	7,686.5
		Mitange	Areias pesadas	73,021.8		73,021.8	7,302.2	5,294.1	2,008.1
	Inhassunge	Olinda	Areias pesadas	73,021.8		73,021.8	7,302.2	5,294.1	2,008.1
		Mualama -Naburi	Areias pesadas	165,301.0		165,301.0	16,530.1	11,984.3	4,545.8
	Pebane	Nacuda - Gurai	Areias pesadas	3,975.0		3,975.0	397.5	288.2	109.3
		Pebane -Sede	Areias pesadas	6,515.9		6,515.9	651.6	472.4	179.2
		Nacuda-Idugo	Areias pesadas	10,710.0		10,710.0	1,071.0	776.5	294.5
<b>Subtotal Zambézia</b>				<b>1,032,435.5</b>		<b>1,032,435.5</b>	<b>103,243.5</b>	<b>74,851.6</b>	<b>28,392.0</b>
	Moatize	Benga	Carvão Mineral	2,708,111.5		2,708,111.5	270,811.2	196,338.1	74,473.1
Tete	Marara	Kachelembe	Carvão Mineral	199,431.1		199,431.1	19,943.1	14,458.8	5,484.4
	Tsangano		Ouro	115,653.7		115,653.7	11,565.4	8,384.9	3,180.5
<b>Subtotal Tete</b>				<b>3,023,196.4</b>		<b>3,023,196.4</b>	<b>302,319.6</b>	<b>219,181.7</b>	<b>83,137.9</b>
Manica	Machipanda	Messica	Ouro e minerais associados	137,643.6		137,643.6	13,764.4	9,979.2	3,785.2
	Sussundega		Ouro e minerais associados	8,926.5		8,926.5	892.6	647.2	245.5
	Manica	Manica	Agua Mineral	29,416.2		29,416.2	2,941.6	2,132.7	808.9
<b>Subtotal Manica</b>				<b>175,986.3</b>		<b>175,986.3</b>	<b>17,598.6</b>	<b>12,759.0</b>	<b>4,839.6</b>
Sofala	Nhamatanda		pedra de construação	2,314.8	0.0	2,314.8	231.5	167.8	63.7
<b>Subtotal Sofala</b>				<b>2,314.8</b>	<b>0.0</b>	<b>2,314.8</b>	<b>231.5</b>	<b>167.8</b>	<b>63.7</b>
Inhambane	Govuro	Maimelane	Areia e pedra de construação	36.9	206,981.9	207,018.9	20,701.9	15,008.9	5,693.0
	Govuro	Pande		0.0	222,360.2	222,360.2	22,236.0	16,121.1	6,114.9
<b>Subtotal Inhambane</b>				<b>36.9</b>	<b>429,342.2</b>	<b>429,379.1</b>	<b>42,937.9</b>	<b>31,130.0</b>	<b>11,807.9</b>
Gaza	Chibuto		Areias pesadas	19,973.4		19,973.4	1,997.3	1,448.1	549.3
<b>Subtotal Gaza</b>				<b>19,973.4</b>		<b>19,973.4</b>	<b>1,997.3</b>	<b>1,448.1</b>	<b>549.3</b>
	Namaacha	Namaacha Sede	Pedra de construação	1,815.6	0.0	1,815.6	181.6	131.6	49.9
<b>Subtotal Maputo</b>				<b>1,815.6</b>	<b>0.0</b>	<b>1,815.6</b>	<b>181.6</b>	<b>131.6</b>	<b>49.9</b>
<b>Total Geral</b>				<b>5,841,854.2</b>	<b>1,382,215.9</b>	<b>7,224,070.1</b>	<b>722,407.0</b>	<b>523,745.1</b>	<b>198,661.9</b>

166. Ainda no âmbito das transferências às comunidades, de acordo com a Lei n.º 10/99 de 7 de Julho, que estabelece os princípios e normas para a protecção, conservação e uso sustentável dos recursos florestais e faunísticos, perspectiva-se a alocação de 61,5 milhões de MT para as comunidades, o que reflecte o compromisso do Governo em promover o desenvolvimento comunitário e a gestão sustentável dos recursos ambientais.

**Quadro 27. Transferências das Receitas de Exploração Florestal e Faunística**

	2023	2024	2025
	<i>Em Milhões de MT</i>		
NIASSA	8.0	12.3	14.3
CABO DELGADO	9.9	7.0	3.0
NAMPULA	2.7	6.2	5.2
ZAMBEZIA	6.6	6.8	6.5
TETE	11.3	2.7	2.9
MANICA	4.0	7.0	6.0
SOFALA	14.5	14.5	5.5
INHAMBANE	4.5	4.3	4.8
GAZA	14.2	14.5	9.8
MAPUTO PROVINCIA	3.7	3.2	3.5
<b>TOTAL</b>	<b>79.3</b>	<b>78.4</b>	<b>61.5</b>

Fonte: MF, 2024

167. Em termos comparativos com o ano de 2024, as receitas de exploração florestal e faunística em 2025, registrarão um decréscimo em termos nominais de 21,6%, devido a fraca procura de produtos florestais madeireiros no mercado internacional aliado à redução do número de turistas nas áreas de conservação.

#### 5.3.4 Despesas com Operações Financeiras

168. As Operações Financeiras para o exercício económico de 2025, que englobam as Operações Activas (empréstimos de retrocessão e capital social das empresas) e Operações Passivas (amortizações de crédito interno e externo), estão 62.720,3 milhões de MT, o que traduz uma redução de 0,6 pp do PIB em relação ao nível de absorção referente ao ano transacto.

**Quadro 28. Operações Financeiras do Estado para 2025**

	2023	2024	2025	2023	2024	2025
	CGE	CGE	LEI	CGE	CGE	LEI
	<i>Em Milhões de MT</i>			<i>Em % do PIB</i>		
<b>Operações Financeiras</b>	<b>59,936.3</b>	<b>48,660.8</b>	<b>62,720.3</b>	<b>5.5%</b>	<b>3.5%</b>	<b>4.1%</b>
<b>Activas</b>	<b>3,208.7</b>	<b>3,510.1</b>	<b>6,005.9</b>	<b>0.3%</b>	<b>0.2%</b>	<b>0.4%</b>
Capital Social de Empresas	3,105.3	3,363.5	2,066.2	0.3%	0.2%	0.1%
Acordos de Retrocessão	103.3	146.6	3,939.7	0.0%	0.0%	0.3%
<b>Passivas</b>	<b>56,727.6</b>	<b>45,150.7</b>	<b>56,714.4</b>	<b>5.2%</b>	<b>3.2%</b>	<b>3.7%</b>
Amortizações de Empréstimos Externos	32,396.1	27,799.7	39,239.9	3.0%	2.0%	2.5%
Amortizações de Empréstimos Internos	24,331.5	17,351.0	17,474.5	2.2%	1.2%	1.1%

169. Para as Operações Financeiras Activas, que incluem a comparticipação do Estado no capital social das empresas e o financiamento por via de acordos de retrocessão de projectos de investimento em infra-estruturas económicas e sociais, está programado para 2025, o montante de 6.005,9 milhões de MT, o correspondente a um aumento em de 0,2 pp do PIB, face a execução registada em 2024.

170. Por outro lado, para as Operações Financeiras Passivas, que reflectem a amortização de empréstimos contraídos pelo Estado para financiar projectos de investimento, perspectiva-se um montante de 56.714,4 milhões de MT, em 2025, equivalente a 3,7% do PIB, o que representa um acréscimo de 0,5 pp quando comparado com o ano de 2024.

### 5.3.5 Despesas Segundo a Classificação Funcional

171. A classificação funcional da despesa permite visualizar as dez áreas de actuação do Governo. Está previsto para 2025 o montante de 512.749,9 milhões de MT, o que representa um acréscimo de 1,1% em relação ao ano transacto.

**Quadro 29. Despesa Segundo a Classificação Funcional**

	CGE 2023	CGE 2024	LEI 2025	CGE 2023	CGE 2024	LEI 2025
	<i>Em Milhões de MT</i>			<i>Em % do Total da Despesa</i>		
Serviços Públicos Gerais	156,029.4	182,715.2	204,754.1	33.1%	36.0%	39.9%
Defesa	28,846.4	31,740.0	21,832.3	6.1%	6.3%	4.3%
Segurança e Ordem Pública	60,028.3	53,747.7	45,420.5	12.7%	10.6%	8.9%
Assuntos Económicos	81,714.6	86,516.4	47,499.5	17.3%	17.1%	9.3%
Protecção Ambiental	5,219.7	4,869.7	2,044.9	1.1%	1.0%	0.4%
Habituação e Desenv. Colectivo	5,541.4	10,751.4	14,965.6	1.2%	2.1%	2.9%
Saúde	48,566.3	48,722.3	49,236.8	10.3%	9.6%	9.6%
Recreação, Cultura e Religião	2,467.3	2,020.8	3,066.4	0.5%	0.4%	0.6%
Educação	77,972.5	82,264.2	92,082.5	16.5%	16.2%	18.0%
Segurança e Acção Social	5,536.4	3,745.0	31,847.2	1.2%	0.7%	6.2%
<b>TOTAL</b>	<b>471,922.3</b>	<b>507,092.7</b>	<b>512,749.9</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

172. Os Serviços Públicos Gerais, a Educação e Saúde irão a absorver a maior parte de recursos, com 204.754,1, 92.082,5 e 49.236,8 milhões de MT, equivalente a 39,9%, 18,0% e 9,6% da Despesa Total, respectivamente.

### 5.3.6 Serviço da Dívida Pública

173. Para o exercício económico de 2025, prevê-se que os encargos com o Serviço da Dívida Pública ascendam o montante de 120.607,2 milhões de MT, o equivalente a 7,8% do PIB. Este valor reflecte o compromisso do Governo em honrar as suas obrigações financeiras, ao mesmo tempo que implementa uma estratégia de gestão prudente da dívida pública visando assegurar sua sustentabilidade a médio e longo prazos.

174. No que concerne ao pagamento dos Encargos da Dívida, está previsto o montante de 51.338,4 milhões de MT para os juros internos e 12.554,4 milhões de MT para juros externos, totalizando o montante de 63.892,8 milhões de MT, equivalente a 4,1% do PIB, conforme ilustra o quadro abaixo.

**Quadro 30. Serviço da Dívida (em milhões de MT e % do PIB)**

	2023	2024	2025
	CGE	CGE	LEI
<i>Em Milhões de MT</i>			
<b>Encargos da Dívida</b>	<b>51,553.5</b>	<b>57,677.2</b>	<b>63,892.8</b>
Juros Internos	39,729.6	45,649.7	51,338.4
Juros Externos	11,152.6	12,027.5	12,554.4
<b>Amortização do Capital</b>	<b>56,727.6</b>	<b>45,150.7</b>	<b>56,714.4</b>
Interno	32,396.1	17,351.0	17,474.5
Externo	24,331.5	27,799.7	39,239.9
<b>Total do Serviço da Dívida</b>	<b>108,281.1</b>	<b>102,827.9</b>	<b>120,607.2</b>
<i>Em % do PIB</i>			
<b>Encargos da Dívida</b>	<b>4.7%</b>	<b>4.1%</b>	<b>4.1%</b>
Juros Internos	3.7%	3.2%	3.3%
Juros Externo	1.0%	0.9%	0.8%
<b>Amortização do Capital</b>	<b>5.2%</b>	<b>3.2%</b>	<b>3.7%</b>
Interno	3.0%	1.2%	1.1%
Externo	2.2%	2.0%	2.5%
<b>Total do Serviço da Dívida</b>	<b>10.0%</b>	<b>7.3%</b>	<b>7.8%</b>

175. Relativamente à Amortização do Capital, prevê-se o montante de 56.714,4 milhões de MT, correspondente a 3,7% do PIB contra 3,2% do ano 2024, o que representa um acréscimo de 0,5 pp, resultante do esforço do Governo em honrar com os seus compromissos.

176. O primeiro ano de implementação do PQG 2025-2029, será marcado pela consolidação dos ganhos do ciclo findo e lançamento de bases para a acção governativa para o quinquênio, face aos desafios de desenvolvimento económico, num contexto de tensão social, terrorismo em alguns distritos da província de Cabo Delgado, conflitos geopolíticos e mudanças climáticas.
177. Assim, o Governo priorizará a alocação de recursos para acções de impacto no bem-estar da população a curto e médio prazos, observando o princípio de equilíbrio na sua afectação, com primazia às regiões menos prósperas e as que apresentam potencialidades estratégicas e multiplicadoras do desenvolvimento, conforme ilustra o quadro 30.

**Quadro 31. Alocação da Despesa por Pilares (em milhões de MT e % da Despesa Total)**

PRIORIDADES E PILARES	LEI	LEI
	2025	2025
	<i>Em Milhões de MT</i>	<i>Em % da Despesa Total</i>
PILAR I - UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO	94,355.7	18.4%
PILAR II - TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA	180,472.2	35.2%
PILAR III - TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA	191,543.7	37.4%
PILAR IV - INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL	12,000.0	2.3%
PILAR V - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR	34,378.4	6.7%
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>512,749.9</b>	<b>100.0%</b>

178. Em termos de despesa por Pilar, perspectiva-se maior alocação de recursos para a Pilar III, com o montante de 191.543,7 milhões de MT, equivalente a 37,4% da despesa total, seguido das Pilares II e I, com 180.472,2 e 94.355,7 milhões de MT, respectivamente.

### 6.1 Acções do PESOE 2025 Implementadas nos Primeiros 100 dias de Governação

179. O Plano de Acção dos Primeiros 100 Dias de Governação apresenta as principais intervenções do Governo com impacto directo no bem-estar da população. Neste âmbito foram realizadas, dentre outras, as seguintes acções:

## **PILAR I - UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO**

- Feita a captação de dados a 1.816 cidadãos para a produção de BI's Biométricos;
- Revitalizados 493 Conselhos comunitários de segurança;
- Adquirida a embarcação para vigilância costeira, lacustre e fluvial;
- Distribuídos 1.110 coletes salva-vidas;
- Adquirida 1 Tribunal Móvel (Viatura) que irá cobrir a Região Norte;
- Desenvolvido o Portal do Funcionário Público e disponível a respectiva URL para acesso e pré testagem; e
- Inactivados 18.889 FAE sem prova de vida.

## **PILAR II - TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA**

- Aprovado o Decreto que cria o Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL), o respectivo Regulamento e o Manual de Procedimentos;
- Autorizada a criação da Sociedade Gestora do Fundo de Garantias Mutuária e Constituída formalmente a Sociedade Gestora do Fundo;
- Efectuadas ligações de gás natural a 200 residências;
- Financiadas 133 iniciativas juvenis geradoras de emprego e autoemprego, no âmbito do Fundo de Apoio às Iniciativas Juvenis;
- Financiadas 3.038 pequenas iniciativas geradoras de emprego e autoemprego para Bolseiros do Acredita Emprega;
- Realizadas 8 campanhas de promoção de imagem e comunicação do destino Moçambique na Espanha (Feira Internacional de Turismo-FITUR); África do Sul (Feira Meetings África); Alemanha (Feira Internacional de Berlim-ITB); Portugal (Bolsa de Turismo de Lisboa), Japão (Expo-Osaka);
- No âmbito do acesso aos meios de produção e fomento pecuário foram distribuídos 428 caprinos de raça pura, 3.520 caprinos normais, assistidos 21 Agregados Familiares com acesso a mecanização, distribuídos 9.700 Kits de Insumo de Produção, assistidos 282 Agregados Familiares com acesso a insumos de pesca;
- Estabelecidas 16 unidades de produção aquícola no âmbito do Desenvolvimento da Aquacultura de Pequena Escala;
- Alocados fundos a 26 PMEs;
- Licenciada uma embarcação para o transporte marítimo de cabotagem; e
- Instalados 2 Entrepostos Comerciais de Metais Preciosos e Gemas nas Províncias

de Cabo-Delgado e Nampula.

### **PILAR III - TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA**

- Em funcionamento **69** Gabinetes de Atendimento ao Utente, realizados dias mensais de saúde em **1.868** Unidades Sanitárias e estabelecida a Plataforma Nacional alargada dos conselheiros para o Ministro da Saúde;
- Disponibilizados **20** autocarros públicos urbano e **10** viaturas mistas para Transporte Público Rural;
- No âmbito de criação de condições de trabalho e biossegurança nas Unidades Sanitárias, distribuídos **42.952** uniformes em todas as províncias e apetrechadas **435** Unidades Sanitária com Autoclaves;
- Assegurado **90%** da disponibilidade de medicamentos e material médico cirúrgico essencial para as principais doenças nas Unidades Sanitárias;
- Distribuídos **12.439.966** livros escolares;
- Alocados fundos de Apoio Directo a **11.746** escolas primárias e a **1.833** escolas básicas e secundárias;
- Emitidos **5.636** certificados para os graduados da educação técnico-profissional;
- Distribuídas **17.275.919** refeições à **257.708** alunos das **340** escolas beneficiárias;
- Entregues **5.000** laptops a estudantes necessitados e alocados a **25** Instituições de Ensino Superior;
- Digitalizadas **100** Escolas na machamba do camponês e distribuídos **600** dispositivos digitais (*smartphone*) a beneficiar **3.000** camponeses;
- Distribuídas **5.000** bolas para a massificação desportiva;
- Em curso a formação de **39** artesãos;
- No âmbito de actividades de reabilitação e reintegração de reclusos: (i) **3.652** reclusos em formação Técnico Profissional; (ii) **6.707** reclusos com acesso ao Ensino e Aprendizagem; (iii) **7.933** reclusos assistidos psico-socialmente e (iv) **1.598** ex-reclusos reinseridos na comunidade (**256%**);
- Realizadas **9** sessões de treinamento de técnicas de produção agrícola adaptadas ao clima, geração de renda e conservação da água; e
- Prestada assistência humanitária a **1.521.165** pessoas afectadas.

## **PILAR IV - INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**

- Feita a manutenção de **2.341** km de estradas;
- Feita a manutenção periódica de **13** km da estrada N1;
- Construída a Travessia Pedonal de Mahate;
- No âmbito da produção agro-pecuária: (i) Construídos **25** corredores de tratamento; (ii) Estabelecidas **15** Lojas; (iii) Irrigados **1.815** ha de área; (iv) Construídos **5** furos multifuncionais, e (v) Estabelecidas **7** estações agrometeorológicas;
- Concluída a construção de **3** centros de Emprego e **1** Centro de Formação Profissional e inaugurados os Centros de Emprego de Angoche e Mocuba;
- Electrificadas as Sedes dos Postos Administrativos de Calipo e Regone;
- Concluídas as obras de construção das **3** represas: Haluma, Matenga e 3 de Fevereiro;
- Concluídas as obras de reabilitação das **2** represas: Selemane e Muendase;
- Concluída a construção do reservatório escavado de Jofane;
- Concluída a construção de **6** Sistemas de abastecimento de Água e reabilitação de **18**;
- Concluída as obras de construção dos **3** Subsistemas para o reforço do Sistemas de abastecimento de Água do grande Maputo, Angoche e Xai-Xai;
- Concluída a reabilitação da Estação de Tratamento de Água de Mutua;
- Estabelecidas **2.174** ligações domiciliárias e Reativadas **3.944** ligações domiciliárias;
- Concluída a construção de **1.202** casas em Sofala; e
- Concluída a construção: (i) Edifício do Tribunal Judicial Provincial em Nampula e (ii) **3** Tribunais Distritais (Mueda, Magoé e Chibabava).

### **6.2 Principais Indicadores por Programas e Pilares**

180. Para o cumprimento dos objectivos plasmados no PQG 2025-2029, o Governo tem como acções prioritárias para 2025, as seguintes:

#### **6.2.1 PILAR I - UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO**

181. Este Pilar tem como objectivo principal fortalecer a unidade nacional, garantir a segurança nacional, interna e do Estado, promover a paz e a justiça, criar um ambiente seguro e estável para todos os cidadãos e fortalecer as instituições do

Governo. São a seguir apresentadas a listas de acções a serem implementadas nos vários programas que corporizam este pilar:

#### **6.2.1.1 Programa: Unidade Nacional e Coesão Social**

182. Este programa visa fortalecer a unidade nacional como vector para a paz, estabilidade e coesão social, através da integração dos diversos grupos sociais, comunidades e regiões, promover a solidariedade e a valorização da diversidade cultural como bases para o desenvolvimento sócio-económico sustentável, através das seguintes acções:

- Prosseguir com o processo de consolidação de diálogo contínuo com os partidos políticos, organizações da sociedade civil, confissões religiosas e o reforço da segurança pública; e
- Simplificação e modernização dos serviços de registo e identificação civil.

#### **6.2.1.2 Programa: Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado**

183. Neste Programa, pretende-se garantir a defesa nacional e segurança da população, proteger a integridade territorial e os recursos naturais, reforçar a soberania nacional, contribuindo para um ambiente seguro e estável, essencial para o desenvolvimento sustentável, através das seguintes acções:

- Formar, capacitar e equipar as Forças de Defesa e Segurança;
- Adquirir embarcações para fiscalização;
- Capacitar os membros da polícia;
- Realizar reuniões de ligação polícia-comunidade;
- Criar e revitalizar os conselhos comunitários de segurança;
- Fiscalizar as instituições públicas e privadas sobre adopção e implementação de normas de segurança e protecção de dados; e
- Implementar a identidade digital, autenticação dos documentos eletrónicos e soluções de segurança nas instituições públicas.

## Quadro 32. Matriz Estratégica do Programa Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado

PROGRAMA: Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado					
Nº ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	META PARA 2025	RESPONSÁVEL
1	Índice de Integridade territorial	30%	70%	25%	MDN
2	Percentagem de casos criminais esclarecidos em relação aos casos registados	86%	87%	86.2%	MINT
3	Taxa de ocorrência de crimes marítimos	19%	4%	15.0%	MAAP
4	Taxa de ocorrência dos acidentes marítimos	22%	7%	19.0%	
5	Taxa de cobertura de Atendimento Médico-Militar	N/A	90%	10%	MDN

### 6.2.1.3 Programa: Democracia e Participação

184. O Governo continuará a fortalecer a democracia e promover a participação activa da população nas decisões políticas, assegurando liberdades fundamentais, transparência, protecção dos direitos humanos, prestação de contas e inclusão social. Assim, prevê-se a realização das seguintes acções:

- Prestar assistência e patrocínio jurídico a **295.330** cidadãos economicamente carenciados;
- Realizar palestras e campanhas de educação cívica e incremento à cultura jurídica;
- Expandir práticas de arbitragem e mediação laboral para as Províncias de Sofala e Nampula;
- Criar e operacionalizar os Tribunais de Trabalhos nas Províncias de Tete e Niassa;
- Revitalizar o funcionamento dos Tribunais Comunitários para resolução extra-judicial de conflitos nas comunidades;
- Realizar capacitação de actores comunitários de base em matérias ligadas aos direitos humanos;
- Reduzir para 6 meses a taxa média de resolução de litígios; e
- Envolver os condenados em actividades de Ensino e Formação Profissional.

### Quadro 33. Matriz Estratégica do Programa Democracia e Participação

PROGRAMA: DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO					
Nº ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	META PARA 2025	RESPONSÁVEL
1	Taxa de participação eleitoral	42.16%	75%	-	CNE/STAE
2	Taxa de resolução de litígios	56.20%	69.90%	65.40%	MJCR
3	Tempo médio de resolução de litígios	7 Meses	4 meses	6 meses	MJCR
4	Taxa de resolução de Casos extra-judiciais mediados nos Tribunais Comunitários	67.8%	77.2%	69.68%	MJCR
5	Rácio Defensor Público por 100 Mil habitantes	1.55	5.4	2.32	MJCR
6	Rácio juiz por 100 mil habitantes	1.8	3.6	2.16	MJCR
7	Rácio Procurador por 100 mil habitantes	2.53	2.87	2.47	MJCR
8	Taxa de cidadãos carenciados que se beneficiam de assistência e patrocínio judiciário gratuito;	10.4%	26.40%	13.6%	MJCR
9	Percentagem de distritos abrangidos pelos serviços de penas não privativas de liberdade	54%	65%	59.9%	MJCR
10	Índice de reincidência penitenciária	15%	5%	12%	MJCR
11	Índice de evasões e actividades criminosas nos estabelecimentos penitenciários	15%	10%	14%	MJCR
12	Taxa de cobertura do registo de nascimento	31.30%	60%	37%	MJCR
13	Completude de registos de nascimento com base no e-SIRCEV	14.1%	64.5%	24%	MJCR
14	Completude de registos de óbito com base no e-SIRCEV	10.5%	61.0%	21%	MJCR
15	Percentagem de processos de contas de gerência recebidos no ano n-1, findos até Março do ano n	75%	100%	100%	MJCR
16	Percentagem de entidades que não entregaram as suas Contas no prazo definido, notificadas até 30 dias depois do prazo	87%	100%	100%	MJCR
17	Taxa de superlotação nos estabelecimentos penitenciários	156%	129.5%	150%	MJCR
18	Percentagem de moçambicanos com BI em relação ao total da população	52.83%	64.21%	54.71%	MINT

#### 6.2.1.4 Programa: Reforma e Modernização da Administração Pública

185. Neste Programa, o Governo prosseguirá com a melhoria na gestão e racionalização dos recursos públicos, concentrando-se na reforma e modernização da administração pública e governança, através das seguintes acções:

- Realizar censos agro-pecuário e inquérito ao orçamento familiar;
- Produzir e disseminar contas nacionais, estatísticas económicas básicas e indicadores vitais e sociais para a formulação e avaliação de políticas;
- Criar uma infra-estrutura única de interoperabilidade entre sistemas de Administração Pública; e
- Formar funcionários, agentes do Estado, jovens adultos na utilização das TICs.

### Quadro 34. Matriz Estratégica do Programa Reforma e Modernização da Administração Pública

PROGRAMA: REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA					
Nº ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	META PARA 2025	RESPONSÁVEL
1	Grau de satisfação dos utentes com a qualidade de serviços prestados pela Administração Pública	3	3,5	3,1	MAEFP
2	Portal do Cidadão Operacional	-	1	1	
3	Portal do Funcionário e Agente do Estado Operacional	-	1	1	
4	Taxa de pontualidade de publicações estatísticas	40%	80%	48%	INE
5	Oportunidade das publicações estatísticas	11%	-3,8%	8%	
6	Taxa de e- participação do Cidadão em plataformas digitais	-	30%	-	MCTD
7	Índice de digitalização do Governo	-	45%	-	
8	Índice de eficiência no atendimento ao Cidadão	-	25%	-	

#### 6.2.1.5 Programa: Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros

186. O Governo continuará a envidar esforços para o combate às actividades ilegais que afectam a economia, o sistema financeiro e o funcionamento da Administração Pública. Para o efeito, o executivo predispõe-se em realizar as seguintes acções:

- Capacitar Núcleos anti-Corrupção nas Escolas Públicas e Privadas;
- Responsabilizar os gestores públicos pelo uso indevido de fundos públicos;
- Expandir e implantar o Gabinete de Combate a Corrupção na Província de Gaza;
- Publicar o relatório do montante financeiro envolvido na sociedade com relação a processos de visto recusados e devolvidos (desagregado em recusados e devolvidos);
- Fiscalizar a actividade mineira através de rastreio de operadores mineiros da produção e comercialização de metais preciosos e gemas; e
- Expandir os sistemas informáticos para o pagamento dos Serviços de Registos e Notariado.

### Quadro 35. Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros

PROGRAMA: REFORÇO A PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO, AO CRIME ECONÓMICO E FINANCEIRO					
Nº ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	META PARA 2025	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de casos de corrupção acusados por total de casos entrados	72%	81.4%	73.40%	MJCR
2	Percentagem de gestores públicos responsabilizados pelo uso indevido dos fundos públicos	-	100%	100%	MJCR
3	Percentagem de entidades falosas da suspensão da remuneração mensal e correspondente multa	50%	100%	100%	
4	Nível de implementação da Estratégia de Prevenção e Combate a Corrupção na Administração Pública	25%	75%	35%	MAEFP

#### 6.2.1.6 Programa: Cooperação

187. Este Programa tem por objectivo fortalecer parcerias entre Governo e parceiros nacionais e internacionais para promover o desenvolvimento socioeconómico sustentável e inclusivo. Neste sentido, o Governo irá realizar as seguintes acções:

- Promover, desenvolver e defender os interesses de Moçambique nos planos nacionais e internacionais;
- Fortalecer a cooperação e mobilizar recursos;
- Prosseguir a política de paz e segurança internacionais, assente na resolução pacífica dos conflitos;
- Garantir a coesão e um ambiente harmonioso entre as comunidades moçambicanas na diáspora;
- Reafirmar e delimitar as fronteiras terrestres e marítimas e assegurar a exploração dos recursos marinhos vivos e não vivos da plataforma continental; e
- Consolidar as reformas na emissão de vistos.

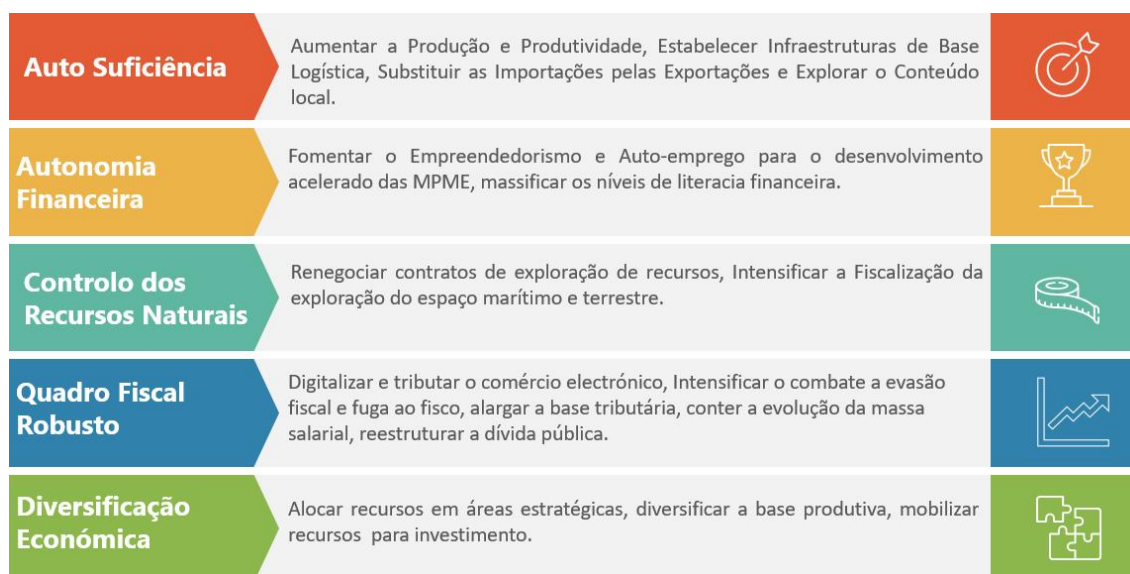
**Quadro 36. Matriz Estratégica do Programa Cooperação**

PROGRAMA: COOPERAÇÃO					
Nº ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	META PARA 2025	RESPONSÁVEL
1	Índice de Cooperação Internacional no Domínio da Defesa	-	90%	20%	MDN
2	Porcentagem dos recursos desembolsados sobre os recursos mobilizados	88.50%	95%	10%	MINEC
3	Volume de remessas dos emigrantes no exterior (em milhões de Metcaís)	1,918.1	3,232.8	10%	
4	Quilómetros de fronteiras terrestres e marítimas reafirmadas e delimitadas	5%	35%	10%	
5	Milhas da Plataforma Marítima Continental estendida	-	136.163km <sup>2</sup>	136.163km <sup>2</sup>	
6	Número de Acordos de gestão e utilização conjunta de rios internacionais	5	7	-	MOPHRH

## 6.2.2 PILAR II - TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA

188. Este Pilar tem como objectivo o alcance de um crescimento económico sustentável, inclusivo, diversificado e competitivo, estimulando o aumento da produtividade através da industrialização, como alicerce para o alcance da independência económica.
189. A transformação do perfil produtivo do País permitirá reduzir a incidência da pobreza, desigualdades sociais e regionais e estabelecer os alicerces para o alcance da independência económica, que será alcançada através da abordagem estratégica apresentada na Figura 20.
190. No presente ano foram criadas 2 linhas de financiamento nomeadamente: Fundo de Recuperação Económica (FRE) e o Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL), para financiar as iniciativas individuais e das MPMES que concorram para geração de emprego permanente e/ou sazonal, para produção de alimentos e geração de renda para os empreendedores nacionais.
191. A execução destas linhas de financiamento irá contribuir na criação de empregos e empreendedorismo, modernização do sector agrário, revitalização e expansão da indústria, fortalecimento do sector do turismo. Para o FDEL, o PESOE 2025 assegurou um montante mínimo inicial de 300 milhões para financiar projectos principalmente os que estão baseados nos Distritos e Autarquias.

**Figura 20. Abordagem Estratégica da Independência Económica**



192. Para o efeito o Governo priorizará as seguintes acções por programa:

#### **6.2.2.1 Programa: Estabilidade Macroeconómica**

193. Este programa visa garantir um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento, através das seguintes acções:

- Firmar acordos de protocolos com instituições e autoridades nacionais;
- Fiscalizar sectores imobiliário de venda e revenda de viaturas;
- Reformar o Sector Empresarial do Estado (SEE);
- Implementar o Sistema de Contratação Pública electrónica;
- Implementar o Módulo de Administração do Património do Estado para Autarquias;
- Financiar o empresariado local, especialmente MPME's em diversos ramos de negócios e cadeias de valor de produção, transformação e prestação de serviços de agricultura, pesca, comércio, turismo, transporte e comunicações;
- Avaliar o desempenho da gestão das finanças públicas com base em metodologias internacionalmente aceites;
- Avaliar o desempenho da gestão das finanças públicas dos Órgãos Descentralizados;
- e
- Promover a transformação digital das Finanças Públicas.

**Quadro 37. Matriz Estratégica do Programa Estabilidade  
Macroeconómica**

PROGRAMA: ESTABILIDADE MACROECONÓMICA					
Nº ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	META PARA 2025	RESPONSÁVEL
1	Receita do Estado (em percentagem do PIB)	24.5%	25.10%	25.0%	MF
2	Despesa do Estado (em percentagem do PIB)	35.50%	30%	33.2%	
3	Saldo primário (em percentagem do PIB)	-1.30%	5.10%	3.6%	
4	Stock da dívida pública (em percentagem do PIB)	7.4%	60.8%	67.60%	
5	Serviço da dívida sobre as exportações	7.1%	6.7%	8.30%	
6	Serviço da dívida sobre as receitas	12.6%	11.1%	13.70%	
7	Taxa média de crescimento anual do PIB real (em percentagem), incluindo GNL	1.9%	7.2%	2.9%	
8	Taxa média de crescimento anual do PIB real (em percentagem), excluindo GNL	1.60%	5.65%	2.8%	
9	PIB per capita, incluindo GNL (em USD)	662.2	951.7	709.2	
10	PIB per capita, excluindo GNL (em USD)	637.5	909.2	682.4	
11	Taxa de inflação média anual (em percentagem)	3.2%	4.5%	7.0%	
12	Taxa de câmbio nominal	63.90	63.90	63.9	

**6.2.2.2 Programa: Produção, Produtividade, Diversificação e Competitividade**

194. A produção, produtividade e diversificação da base produtiva são essenciais para impulsionar o crescimento económico sustentável a médio e longo prazos, incrementar a competitividade internacional e assegurar um maior nível de bem-estar da população. Este programa, visa estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com enfoque especial na industrialização e no sector agrário, através das seguintes acções:

**Na Área da Agricultura**

- Produzir **350.53** Tons de semente básica;
- Certificar e produzir **14.300** Tons de semente;
- Preve-se poroduzir **49.748.150** doses de vacina animal;
- Produzir, distribuir e plantar **6.674.660** de mudas de cajueiros;
- Realizar o tratamento químico de **10.419.700** cajueiros contra pragas e doenças;

- Capacitar **3.385** extensionistas;
- Assegurar a alocação de **1.500 Kits** (fardamento, botas, mochilas, motorizadas e tabletes) aos Extensionistas;
- Prestar assistência técnica integral em serviços de extensão rural a **1.287.600** agregados familiares; e
- Assegurar o acesso aos factores e meios de produção a **458.169** agregados familiares.

### **Na Área das Pescas**

195. Na área das pescas, perspectiva-se:

- Emitir **12.000** licenças para os utilizadores do espaço marítimo e costeiro;
- Emitir **27** TUPEM para utilização privativa do espaço marítimo;
- Estabelecer **31** unidades de demonstração de produção aquícola;
- Assistir tecnicamente **6.966** piscicultores de pequena escala;
- Capacitar **1.430** piscicultores;
- Capacitar **462** pescadores;
- Capacitar **1.886** pescadores, aquacultores, processadores e comerciantes em manuseamento, processamento e conservação de pescado;
- Realizar a certificação sanitária de **77.712 ton** de produtos da pesca; e
- Licenciar **1.548** unidades produtivas pesqueiras.

### **Na Área da Indústria e Comércio**

196. Nesta área, o Governo prevê:

- Distribuir *Kits* no âmbito do estímulo ao empreendedorismo e o desenvolvimento de pequenas e médias empresas, no sector industrial, agrário, serviços e mineiro;
- Estimular o volume de produção industrial;
- Incluir novas indústrias no programa de fortificação de alimentos;
- Realizar a comercialização de bens e serviços para o mercado interno e externo; e
- Prestar assistência técnica as MPMEs.

### **Na Área de Turismo**

197. Nesta área, o Governo prevê:

- Realizar campanhas de promoção (digital e não digital) do Destino Moçambique a nível internacional;
- Realizar campanhas de promoção do Turismo doméstico em todas províncias do País;
- Produzir Conta Satélite do Turismo;
- Realizar feira internacional do turismo;
- Mapear atractivos turísticos do País; e
- Capacitar profissionais em matéria de turismo e hospitalidade.

### Quadro 38. Matriz Estratégica do Programa Produção, Produtividade, Diversificação e Competitividade

PROGRAMA: PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E COMPETITIVIDADE					
Nº ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	META PARA 2025	RESPONSÁVEL
1	Taxa de crescimento do sector da indústria transformadora	-2.60%	2.00%	1.40%	ME
2	Taxa de crescimento do sector de comércio e serviços	-1.00%	4.00%	0.98%	
3	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	73.60%	90.00%	75.44%	
4	Contribuição do Turismo no PIB (%)	4.02%	6.00%	4.42%	
5	Peso da produção de Alojamento, Restaurantes e Similares no PIB	1.00%	3.00%	1.40%	
6	Taxa de crescimento de Alojamento, Restaurantes e Similares	7.50%	11.20%	8.24%	
7	Volume de receitas do Turismo Internacional (em USD)	207,102,257.50	264,320,792.90	217,457,370.42	
8	Número de Postos de Emprego criados no Alojamento, Restaurantes e Similares	14,603	22,115	4,165	
9	Contribuição da Indústria Transformadora no PIB (%)	-0.90%	1.20%	0.39%	
10	Volume da produção industrial (Milhões de USD)	2,344.38	13,135.33	2,578.82	
11	Percentagem de Postos de Emprego criados na indústria transformadora	3.80%	4.80%	3.90%	
12	Contribuição do comércio e serviços no PIB (%)	0.40%	3.04%	0.52%	
13	Volume de mercadorias comercializadas (Toneladas)	21,924,620	118,745,008	22,363,112	
14	Volume de Exportações em milhões de USD	32,953	52,471	9,688	
15	Percentagem de MPME's com acesso ao financiamento	50%	60%	51.25%	
16	Volume do Investimento directo nacional e estrangeiro aprovado (Milhões de USD)	1,810.06	12,155.66	1,991.07	
17	Volume da produção pesqueira (ton)	508,808	565,950	548,089.00	MAAP
18	Contribuição da aquacultura na produção pesqueira, em percentagem	1.4	2.5	1.7%	
19	Peso das importações de produtos pesqueiros na produção do sector, em percentagem	14.7	12.9	14.2%	
20	Contribuição da economia azul no PIB, em percentagem	1.4%	3%	2%	
21	Volume de Cereais produzidos (ton)	2,651,063	4,276,296	3,049,245	
22	Volume de Leguminosas produzidas (ton)	871,157	1,442,576	1,041,034	
23	Taxa de cobertura vacinal pecuária	79%	85%	80%	
24	Taxa de crescimento dos efectivos pecuários	3%	8%	5%	
25	Taxa de crescimento de produção de carnes	5%	12%	6%	
26	Taxa de crescimento de produção de ovos (%)	3%	16%	5%	
27	Taxa de crescimento de produção de leite (%)	1%	6%	2%	
28	Taxa de Extração	5%	8%	6%	
29	Percentagem de produtores integrados a diferentes cadeias de valor produtivas	21.8%	25%	22,4%	
30	Percentagem de produtores com acesso a assistência integral	24%	38.3%	28,6%	
31	Percentagem de GPL importado	100%	70%	100%	MIREME
32	Número de áreas concessionadas para pesquisa de Hidrocarbonetos	7	10	6	
33	Milhões de toneladas (MTPA) de gás natural liquefeito produzidas	3,30	20	3.37	
34	Percentagem de exportação de ouro aumentada	44%	85%	45%	
35	Percentagem de Rubi exportados aumentada	72%	79%	76%	
36	Percentagem de Areias pesadas exportados aumentada	69%	75%	72%	

### 6.2.2.3 Programa: Ambiente de Negócio

198. O programa visa criar um ambiente favorável ao desenvolvimento do sector privado reduzindo ao mínimo os obstáculos à actividade empresarial, através das seguintes acções:

- Aprovar e monitorar projectos de investimento directo nacional e estrangeiro;
- Expandir a plataforma e-BAU em **20** distritos a disponibilidade para simplificar o processo de licenciamento de actividades economicas; e
- Implantar e operacionalizar 1 laboratório de metrologia.

**Quadro 39. Matrizes Estratégicas do Programa de Ambiente de Negócio**

PROGRAMA: AMBIENTE DE NEGÓCIOS					
Nº ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	META PARA 2025	RESPONSÁVEL
1	Índice geral de facilidade de fazer negócios	55%	57.5%	N/A	ME

### 6.2.2.4 Programa: Emprego, Empreendedorismo, Auto-Emprego e Trabalho Digno

199. O programa visa assegurar a absorção da força de trabalho, com ênfase na criação de oportunidades de emprego, estímulo ao empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno. Assim, o Governo prevê desenvolver as seguintes acções:

- Inserir 8.495 Jovens em estágios pré-profissionais remunerados e não remunerados;
- Realizar 18.035 sessões de orientação profissional aos candidatos ao emprego;
- Alocar 918 *kits* para o auto-emprego, no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego;
- Realizar Feira Nacional de emprego e empreendedorismo;
- Disponibilizar subvenções de apoio a criação e formalização de iniciativas empreendedoras;
- Disponibilizar 10.000 bolsas de formação profissional e serviços de apoio;
- Financiar 160 projectos, no âmbito do Fundo de Apoio as Inciativas Juvenis (FAIJ);
- Financiar 120 MPME's Rurais, âmbito Fundo de Apoio a Reabilitação Económica (FARE); e
- Capacitar 550 e inspeccionar 9.246 entidades empregadoras e outros intervenientes chave.

**Quadro 40. Matrizes Estratégicas do Programa Emprego, Empreendedorismo, Auto-Emprego e Trabalho digno**

PROGRAMA: EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO					
Nº ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	META PARA 2025	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de acordos de conciliação e mediação laboral	87%	88%	87%	MTGAS
2	Taxa de emprego	71.4% (IOF 2022)	75.4%	Indicadores reportados através de inquéritos (IOF)	MJD-INE
3	Taxa de desemprego	18.4% (IOF 2022)	17%		
4	Taxa de sub-emprego (ODS 8.5.2)	8.1% (IOF 2022)	5.1%		
5	Taxa de desemprego Juvenil	24.8% (IOF 2022)	22.10%		
6	Número de beneficiários de estágios pré-profissionais	19,446	57,896	8,495	MJD
7	Numero de beneficiários de bolsas formativas e serviços de apoio	-	65,000	10,000	
8	Número de beneficiários de subvenção de apoio a criação e formalização de iniciativa empreendedoras	-	13,000	2000	
9	Número de jovens beneficiários de financiamento para iniciativas de geração de emprego e auto-emprego	665	4,000	800	

**6.2.2.5 Programa: Investigação Científica, Tecnológica e Inovação**

200. O objectivo deste programa é de fortalecer a investigação científica, desenvolvimento tecnológico e a inovação no País, permitindo a identificação de soluções científicas e tecnológicas mais eficientes e sustentáveis, incentivando a adopção destas soluções pelas empresas nacionais e comunidades, através das seguintes acções:

- Financiar 6 projectos de Investigação Científica, Transferência de Tecnologia e Inovação;
- Requalificar e apetrechar 2 laboratórios de Biotecnologia;
- Requalificar e apetrechar o laboratório de Centro de Investigação e Desenvolvimento em Etnobotânica (CIDE);
- Realizar o Inquérito de Investigação Científica e Desenvolvimento Experimental (I&D), referente ao ano de 2024;
- Produzir 52.845.995 doses de vacinas newcastle;
- Produzir 3.025.196 doses de Carbúnculo Hemático e 998.909 doses de Carbúnculo Sintomático;
- Libertar 5 variedades de culturas com alto valor nutritivo e resilientes as mudanças climáticas; e
- Produzir 350.53 tons de semente básica no âmbito do Desenvolvimento de tecnologias melhoradas.

#### Quadro 41. Matrizes Estratégicas de Investigação Científica, Tecnológica e Inovação

PROGRAMA: Investigação Científica, Tecnologia e Inovação					
Nº ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	META PARA 2025	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de projectos de investigação científica, inovação e transferência financiados pelo Governo	19%	22%	19.6%	MEC
2	Taxa de investigadores científicos, com o nível de doutoramento, por 1000 investigadores em áreas prioritárias de I&D	18.80%	37.70%	22.58%	
3	Taxa de adopção da tecnologia e do conhecimento transferido	14%	19%	15.00%	
4	Número de mapas elaborados (geológico, geofísicos, geoquímicos) do país aumentado	291	295	3	MIREME

### 6.2.3 PILAR III - TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA

201. Este Pilar tem como objectivo promover o desenvolvimento humano sustentável e equitativo, reconhecendo a população jovem como um activo fundamental para o crescimento económico e social, investir no capital humano e facilitar uma transição demográfica favorável, reduzindo desigualdades e garantindo acesso equitativo a serviços essenciais.

#### 6.2.3.1 Programa: População e Capital Humano

202. O programa visa promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, garantindo o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida, através das seguintes acções:

##### Na área da Educação

- Atender 156.020 de crianças dos 0 aos 5 anos anos Centros Infantis e Escolinhas Comunitárias;
- Atender 620 crianças com necessidades educativas especiais atendidas nos centros infantis e Escolinhas Comunitárias;
- Capacitar 663 educadores de Infância em matérias de atendimento a crianças com NEE;
- Distribuir **15.080.550** livros escolares para todas as escolas primárias;
- Fornecer **723.780** lanches escolares (refeições diversificadas e balanceadas) aos alunos do Ensino Primário e básico;
- Adquirir e distribuir **6.000** carteiras escolares ;
- Implementar a estratégia para a expansão do Programa do Ensino à Distância (PESD) para 92.757 alunos Abrangidos no PESD1 e 53.370 alunos Abrangidos no PESD2; e

- Contratar 10.260 alfabetizadores para educação de jovens e adultos.

### **Na área de Formação Profissional**

- Formar **15.591** candidatos em cursos profissionalizantes;
- Admitir 80 e capacitar 75 formadores para os Centros de Formação Profissional; e
- Admitir **48** formadores nas Instituições de Ensino Técnico Profissional.

### **No Ensino Técnico**

- Acreditar Centros de reconhecimento de competências adquiridas; e
- Apetrechar **5** Institutos de Ensino Técnico Profissional.

### **Na área da Saúde**

- Formar 1000 novos Agentes Polivalentes de Saúde (APS);
- Oferecer o Pacote de Intervenções de Nutrição (PIN) a crianças menores de 2 anos de idade, para atingir a cobertura de 34%;
- Rastrear 1.296.588 mulheres para o cancro do colo do útero e da mama no primeiro nível de atenção;
- Vacinar 1.103.911 crianças para doenças preveníveis por vacinas;
- Alocar equipamento médico e mobiliário em 100 unidades sanitárias;
- Modernizar os serviços de imagiologia com 29 aparelhos de RX Digitais fixos;
- Disponibilizar 85% de medicamentos vitais para as principais doenças nas unidades sanitárias;
- Formar profissionais de saúde (médicos e técnicos) especializados e gestores dos serviços de saúde:
  - 55 médicos especialistas;
  - 576 técnicos especializados; e
  - 720 gestores dos serviços de saúde.

### **Na Área da Energia**

- Estabelecer 420.000 ligações domiciliárias de energia eléctrica dentro da REN; e

- Estabelecer 180.000 ligações domiciliares de energia eléctrica fora da REN.

### **Na Área de Transportes e Comunicações**

203. O Governo pretende nesta área:

- Adquirir 15 autocarros para o transporte público urbano de passageiros
- Adquirir 5 Viaturas mistas para transporte público urbano de passageiros;
- Adquirir 6 locomotivas para reforçar o transporte de carga, pessoas e bens;
- Adquirir 1 embarcação para o transporte de Pessoas e Bens;
- Adquirir 3 aeronaves para transporte de pessoas e bens;
- Adquirir 1 navio balizador;
- Adquirir 16 equipamentos de fiscalização ferro-portuária; e
- Adquirir 32 equipamentos e acessórios de ajudas à navegação marítima.

**Quadro 42. Matriz estratégica do programa População e Capital Humano**

PROGRAMA: POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO					
Nº ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	META PARA 2025	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de crianças 0-5 anos de idade cobertas pela rede de Educação pré-escolar	2.2%	5.0%	2.3%	MTGAS
2	Taxa de conclusão do EP (ODS 4.1.4 adaptado)	68,1% (2023)	87,2%	73,9%	MEC
3	Percentagem de alunos que desenvolvem as competências requeridas para o 1º ciclo do Ensino Primário (incluindo leitura, escrita e cálculo) (ODS 4.1.1 adaptado)	4,9% (Avaliação Nacional 2016)	30%	N/A	
4	Percentagem de jovens e adultos que desenvolvem competências básicas de leitura, escrita e cálculo e de habilidades para a vida	-	24%	15%	
5	Rácio aluno/professor no ensino primário	68.1	55	70.7	
6	Taxa Bruta de Escolarização no ensino técnico-profissional	8.2%	11.2%	8.6%	
7	Taxa bruta de Escolaridade do Ensino Superior	8,77%	11,2%	9,01%	
8	Percentagem de instituições acreditadas em relação ao universo de instituições existentes	53%	80%	66,1%	
9	Percentagem de cursos/Programas acreditados em relação ao universo de cursos e programas existentes	21%	50%	37,7%	
10	Taxa líquida de escolarização no ensino secundário	33%	58%	39,4%	
11	Taxa de conclusão do ensino secundário (ES1)	29,8% (2023)	45%	35,5%	
12	Percentagem de jovens que participam em actividades artístico-culturais	28,0%	36%	33%	
13	Percentagem da população com acesso a telefonia móvel e internet	50%	65%	-	
14	Taxa da rapariga a frequentar qualificações profissionais das áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharias e Matemática nas instituições do Ensino Técnico Profissional	23,6%	32%	27,3	
15	Percentagem dos graduados do ensino técnico profissional que obtêm emprego na sua área de formação	52%	72%	56	
16	Taxa de empregabilidade dos graduados da educação profissional	47%	49,7%	47,54	MISAU
17	Taxa de notificação de tuberculose por 100000 habitantes	361	305	336	
18	Taxa de incidência da malária por 1000 habitantes	401	250	Indicador reportado por inquérito	
19	Número de Mulheres grávidas que receberam RPI na consulta pré-natal	1,898,500	9,226,503	1,830,194	
20	Taxa de cobertura de partos institucionais realizados	94%	95%	94%	
21	Percentagem de medicamentos vitais disponibilizados	83%	90%	85%	
22	Numero de Mulheres rastreadas anualmente para o Cancro do Colo do Utero e Mama no primeiro nível de atencao	1,296,588	1,898,338	1,296,588	MOPHRH
23	Percentagem da população com acesso água segura	62%	68%	63%	
24	Percentagem da população vivendo nas zonas rurais com fonte de água segura	48.2%	56%	50%	
25	Percentagem da população vivendo nas zonas urbanas com fonte de água segura	87.9%	90%	88%	
26	Percentagem da população que usa serviços de saneamento adequado	37%	44%	40%	
27	Percentagem da população vivendo nas zonas rurais que usa serviços de saneamento adequados	21.4%	32%	24%	
28	Percentagem da população vivendo nas zonas urbanas que usa serviços de saneamento adequado	68.3%	76%	69%	
29	Volume de armazenamento de água (Mil Milhões de m3)	59.1	59.2	-	MIREME
30	Percentagem da população com acesso a GPL	14%	19%	15%	
31	Percentagem da população com acesso à energia através da REN e fora da REN	60.1%	88%	64%	
32	Número de ligações domiciliare de energia eléctrica dentro da REN	582 000	2180 000	420 000	
33	Número de ligações domiciliare de energia eléctrica fora da REN	120 000	600 000	120 000	
34	Capacidade (MW) de geração de energia eólica no parque produtor nacional estabelecida	-	120	120	MTL
35	Tráfego de Passageiros (PKm)	64,866	76,176	67,149	
36	Manuseamento portuário (Ton)	70,170	86,472	77,173	
37	Tráfego de Carga (TKm)	24,783	29,350	25,164	

### 6.2.3.2 Programa: Protecção, Assistência, Inclusão Social e Equidade

204. O programa tem como objectivo assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis, promovendo assim uma sociedade mais justa e solidária. Para o efeito, estão programadas as seguintes acções:

- Assistir 677.424 agregados familiares vivendo abaixo da linha de pobreza através do Programa Subsídio Social Básico (PSSB);
- Assistir 55.779 agregados familiares vivendo abaixo da linha de pobreza através do Programa Apoio Social Directo (PASD);
- Assistir 98.206 agregados familiares vivendo abaixo da linha de pobreza através do Programa Acção Social Produtiva (PASP);
- Assistir 3.102 pessoas desamparadas acolhidas nas unidades sociais (PAUS);
- Assistir 46.899 agregados familiares vivendo abaixo da linha de pobreza através do Programa Serviços de Acção Social (ProSAS);
- Capacitar 156 técnicos de instituições públicas em língua de sinais e 68 em matéria de mobilidade e orientação para pessoas com deficiência visual;
- Assistir 260.625 crianças vulneráveis de acordo com os padrões mínimos de atendimento à criança;
- Assistir 3.340 crianças vítimas de uniões prematuras; e
- Realizar 116.851 pagamentos do subsídio por via digital.

#### Quadro 43. Matriz estratégica do programa Protecção, Assistência, Inclusão Social e Equidade

PROGRAMA: PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA, INCLUSÃO E EQUIDADE					
Nº ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE	META ATÉ 2029	META PARA 2025	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de agregados familiares vivendo abaixo da linha de pobreza cobertas pelos programas de segurança social básica	22%	25%	19.0%	MTGAS
2	Percentagem de pessoas vulneráveis desamparadas com disponibilidade de serviços de acolhimento	56%	56%	56.0%	
3	Percentagem de crianças vulneráveis que receberam no mínimo três serviços básicos	1.2%	3%	1.7%	
4	Percentagem de combatentes e seus dependentes assistidos	47.3%	54.4%	48,7%	MICO

### 6.2.3.3 Programa: Juventude

205. São objectivos do Programa, a promoção, empoderamento e o desenvolvimento integral dos jovens, buscando proporcionar ferramentas e oportunidades de

aprendizado, crescimento pessoal e participação activa na economia e sociedade, através das seguintes acções:

- Premiar 165 jovens criativos e inovadores que se destacam nas suas comunidades;
- Realizar 6.824 fóruns de diálogos envolvendo 1.023.660 jovens, no âmbito da implementação da política da juventude; e
- Formar 2.194 activistas e sensibilizar 1.011.482 adolescentes e jovens, no âmbito do Programa Geração BIZ e Iniciativa SMS BIZ.

**Quadro 44. Matriz estratégica do programa da Juventude**

PROGRAMA: JUVENTUDE					
Nº ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE	META ATÉ 2029	META PARA 2025	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de jovens abrangidos pelos fóruns de diálogo	31.2%	40.42%	34.70%	MJD
2	Proporção de adolescentes e jovens com acesso a informação sobre Saúde Sexual Reprodutiva, HIV, Nutrição, malefícios de álcool e outras drogas.	47.1%	56.32%	50.60%	MJD-MISAU
3	Percentagem de jovens que ocupam cargos de Direcção, Chefia e Confiança na Administração Pública	3%	7%	-	MJD-MAEFP

#### 6.2.3.4 Programa: Cultura e Desporto

206. Constituem objectivos do programa a promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa. Neste programa, o Governo prevê:

##### No âmbito da Cultura:

- Realizar o XII Festival Nacional da Cultura;
- Digitalizar 65 Películas de Kuxa Kanema;
- Realizar 2 inventários de Património Cultural Imóvel; e
- Adquirir 23 equipamentos para a criação a Conta Satélite da Cultura.

##### No âmbito do Desporto:

- Apoiar a realização de Torneios desportivos, no âmbito da massificação, lazer e manutenção física;
- Distribuir 6.191 kits para a massificação desportiva;
- Reservar 90 espaços para a prática da actividade física e desportiva;

- Acolher 11 eventos desportivos internacionais no País com impacto na economia, cultura;
- Sensibilizar 2.500 crianças, jovens, atletas e pessoal de apoio sobre os malefícios do doping no desporto; e
- Formar 2.514 agentes desportivos.

**Quadro 45. Matriz estratégica do programa da Cultura e Desporto**

PROGRAMA: CULTURA E DESPORTO					
Nº ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE	META ATÉ 2029	META PARA 2025	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de jovens que participam em actividades artístico-culturais	28%	36%	33%	MEC
2	Percentagem dos praticantes da actividade física e desportiva	3.9%	7.7%	5.20%	MJD
3	Volume de financiamento a actividade desportiva, através de contrato programa (Milhões de Meticais)	80,885.81	202,120.63	34,500.00	

### 6.2.3.5 Programa: Género

207. O objectivo do Programa é de assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade, através das seguintes acções:

- Capacitar 7.795 mulheres e raparigas em empreendedorismo;
- Disponibilizar 433.208 pares de uniformes para as raparigas, no âmbito do Programa Eu Sou Capaz;
- Capacitar 27.000 raparigas fora da escola em habilidades para a vida, no âmbito do programa Eu Sou Capaz;
- Disponibilizar 27.000 Kits de Higiene pessoal para raparigas, no âmbito do Programa Eu Sou Capaz;
- Prestar apoio em 1.734 kits de geração de renda a Mulheres e raparigas capacitadas;
- Prestar assistência a cerca de 18.246 vítimas de Violência Baseada no Género (VBG); e
- Prestar assistência a cerca de 6.738 vítima de VBG nos Centros de Atendimento Integrado (CAI).

**Quadro 46. Matriz estratégica do Programa do Género**

PROGRAMA: GÉNERO					
Nº ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE	META ATÉ 2029	META PARA 2025	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de assentos ocupados por mulheres nos Órgãos locais (Assembleias Municipais e Provinciais)	40%	45%	41.0	MTGAS
2	Número de raparigas e rapazes vulneráveis da 5ª a 8ª classe beneficiários de uniformes	370,332	1,875,381	433,208	MJD
3	Proporção de mulheres em cargos de Poder e Tomada de decisão	34%	44%	35.0	MTGAS
4	Índice de Desigualdade de Género	0.523	0.554	0.427	MTGAS
5	Percentagem de vítimas de Violência Baseada Género (VBG) assistidas de forma integrada nos Centros de Atendimento Integrado à Vítimas de Violência (CAIs)	25%	39%	25.2	
6	Taxa de incidência de Uniões Prematuras	41%	34%	36.2	

#### 6.2.4 PILAR IV - INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL

208. Este pilar visa edificar infra-estruturas essenciais e promover um desenvolvimento territorial sustentável e equilibrado, assegurar o ordenamento urbano e rural, a gestão ambiental eficiente e garantir a inclusão e equidade no acesso aos serviços públicos. Assim, o Governo prevê realizar as seguintes acções por programas:

##### 6.2.4.1 Programa: Infra-estruturas económicas

209. Este Programa visa, de forma integrada, promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação de pessoas e bens, apoiar a produção e o acesso aos mercados para impulsionar o crescimento económico. Neste sentido, o Governo tem as seguintes acções:

##### **Na Área de Estradas e Pontes**

210. Nesta área, o Governo prevê:

- Reabilitar 60 Km de estradas nacionais e 12 Km de estradas regionais;
- Asfaltar 139 Km de Estradas Nacionais e 17Km de Estradas Regionais;
- Construir 2 pontes e manter 14 pontes; e
- Reabilitar o Farol Macúti fase.

##### **Na Área de Infra-estruturas Hidráulicas**

211. Nesta área, o Governo prevê:

- Construir 10 Represas;
- Construir Barragem de Lucumué;
- Construir 2 estações de monitoria de recursos hidroclimatológicos; e
- Construir 6 furos Piezométricos.

### **Na Área de Energia**

- Prosseguir com a electrificação de 3 Sedes dos Postos Administrativos, sendo 2 dentro da Rede Eléctrica Nacional e 1 fora da Rede Eléctrica Nacional;
- Construir 5 postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos no âmbito do incentivo geográfico nas zonas rurais;
- Implantar 1 centro piloto de processamento de produtos minerais;
- Instalar 2 Entrepostos Comerciais de metais preciosos e gemas;
- Construir 2 postos de abastecimento de gás natural veicular (GNV); e
- Produzir 3 mapas geológicos e geofísicos em áreas potenciais de ocorrência de minerais e realizar mapeamento geoquímico regional de Moçambique.

### **Na Área da Agro-pecuária e Pescas**

- Estabelecer 96 infra-estruturas de apoio à produção agropecuária: Sombrites 27, Tanques carracida 13, Corredores de tratamento do gado 26, Furos multifuncionais 8, Aviários melhorados 18 e Centros de multiplicação de aves 4;
- Estabelecer 33 infra-estruturas de beneficiamento e adição de valor: Casas de matança 7, Unidades de processamento de mandioca 14, Unidades de processamento de hortícolas 5, Unidades de beneficiamento de semente 2;
- Estabelecer 31 infra-estruturas de suporte à comercialização agrária: Mercados grossistas 2, Mercados retalhista 4, Talhos 4, Lojas de insumos 8, Postos de comercialização de animais 13;
- Instalar 3 sistemas de Frio nos Aeroportos de Moçambique;
- Reabilitar e apetrechar 3 laboratórios de inspecção de pescado;e
- Construir a parte marítima do Porto de Pesca de Angoche.

**Quadro 47. Programa Infra-estruturas Económicas**

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS					
Nº ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	META PARA 2025	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de estradas transitáveis	55%	60%	56%	MTL
2	Toneladas métricas de manuseamento portuário realizadas	70170	86472	77173	
3	Número de boias para garantir as ajudas á navegação marítima	72	83	32	
4	Km de ferrovias construídas e operacionais	2635	2666	2637	
5	Percentagem de distritos com Estações Meteorológicas implantadas	55%	100%	-	MCTD
6	Percentagem da Rede de Radares Meteorológicos Instalados	14%	43%	-	
7	Percentagem da População com acesso a telefonia móvel	60%	80%	-	
8	Percentagem da população com acesso a Internet	25%	50%	-	
9	Índice de cobertura das infraestruturas de serviços das comunicações nas capitais provinciais, sede dos distritos e nas localidades	80%	100%	-	MIREME
10	Extensão de linhas (Km) de transporte de energia construídos	7,440	7,850	153	
11	Capacidade (m3) de armazenagem de combustíveis líquidos	1,415,000	1,522,900	10500	
12	Capacidade (TM) de armazenagem de GPL	18,000	25,000	2000	
13	Número de unidades de enchimento de GPL contruídos	1	4	1	MOPHRH
14	Número de pequenas barragens e reservatórios escavados construídos	759	812	8	
15	Número de modelos estabelecidos de previsão hidrológica	1	8	1	
16	Número de estações de monitoria de recursos hidroclimatológicos construídas	132	192	2	
17	Número de infraestruturas de agroprocessamento construídas (matadouros, casas de matança, unidades de processamento)	18	101	96	MAAP
18	Número Infraestruturas de armazenamento e conservação de produtos agrícolas construídas (armazéns, silos, frigoríficos)	316	1257	34	
19	Número infraestruturas de sanidade animal construídas (tanques, corredores, centros de manejo)	43	222	43	
20	Número infraestruturas de suporte à comercialização agrícola construídas (mercados grossistas e retalhistas, postos de comercialização de animais)	13	101	31	
21	Número de sistemas de frio montados	-	6	3	ME
22	Número de porto de Pesca construídos	-	1	22%	
23	Número de unidade de armazenamento , processamento , comercializacao de pescado e reparacao na vale construído	-	1	1	
24	Número de unidades de armazenamento construídas em funcionamento	2	6	1	
25	Número de unidades de armazenamento reabilitadas em funcionamento	9	13	1	ME
26	Número de silos construídos e operacionais	7	12	1	
27	Número Incubadoras de empresas implantadas e operacionalizadas	6	9	1	
28	Número Laboratório de metrologia e ensaios construída e apetrechada	1	4	1	

#### 6.2.4.2 Programa: Infra-estruturas Sociais

212. Este programa tem como objectivo aumentar a provisão e assegurar o acesso aos serviços básicos para a população. Para alcançar este objectivo, o Governo tem as seguintes acções:

#### Na Área da Educação

- Construir 98 Centros de apoio e aprendizagem;
- Construir 12 escolas secundárias segundo o padrão de qualidade e resiliência;
- Construir 214 salas de aula do Ensino Primário segundo padrões de qualidade e resiliência;
- Concluir a construção de 2 Centros de Formação Profissional, um em Nampula (Ilha de Moçambique) e outro em Manica (Chimoio); e
- Iniciar a construção do Centro de Formação Profissional de Búzi (Sofala).

### **Na Área de Emprego**

- Construir 1 Centro de Emprego em Manica (Chimoio), segundo o padrão de qualidade e resiliência; e
- Implantar 2 Incubadoras de Empreendedorismo Juvenil, em Manica (Macate) e Zambézia (Quelimane).

### **Na Área do Desporto**

- Reabilitar e apetrechar o Estádio Nacional de Zimpeto;
- Requalificar o Parque dos Continuadores; e
- Concluir a Construção do Complexo Desportivo de Pemba.

### **Na Área de Água e Saneamento**

- Construir 520 fontes de água;
- Estabelecer 10 mil ligações domiciliares de água;
- Construir 40 sistemas de abastecimento de água rural;
- Reabilitar a Estação de Tratamento de Águas Residuais e Rede de Esgoto;
- Construir sistema de drenagem;
- Reabilitar o sistema de Drenagem Fase II, na cidade da Beira;
- Iniciar a construção do sistema de drenagem, na cidade da Beira;
- Iniciar a construção de mini sistemas solares multi-uso de abastecimento de água;
- e
- Iniciar a construção de 15 sanitários domiciliários escolares resilientes.

### **Na Área de Habitação**

- Urbanizar e disponibilizar 1700 talhões com terra infra-estruturada para beneficiar essencialmente a camada jovem;
- Melhorar 400 habitações sociais para os jovens;
- Construir 3 Casas Modelo de Habitação Resiliente nas zonas rurais; e
- Capacitar 19 artesãos no uso de técnicas e procedimentos de construção resiliente.

### **Na Área da Saúde**

- Construir e apetrechar 60 Postos Comunitários de Saúde, e
- Construir 1 armazém de medicamentos.

## Quadro 48. Programa Infra-estruturas Sociais

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS					
Nº ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	META PARA 2025	RESPONSÁVEL
1	Número de infraestruturas de Educação Pré-escolar operacionais	1,793	1,995	32	MTGAS
2	Número de escolas secundárias construídas segundo o padrão de qualidade e resiliência	13	77	12	MEC
3	Número de salas de aula do Ensino Primário construído segundo padrões de qualidade e resiliência	397	3,492	214	
4	Número de Institutos Técnicos Profissionais apetrechados	6	15	5	
5	Número de Centros de Formação Profissional construídos	1	3	25% da obra iniciada	MJD
6	Número de Centros de Formação Profissional concluídos	1	4	2	
7	Número de Centros de Emprego estabelecidos segundo o padrão de qualidade e resiliência	3	5	1	
8	Número de incubadoras estabelecidas	4	7	2	
9	Número de Hospitais Distritais concluídos e apetrechados	52	58	1	MISAU
10	Número de Hospitais Distritais construídos e apetrechados	na	5	na	
11	Número de postos comunitários de saúde construídos e apetrechados	9	129	60	
12	Número de armazéns de medicamentos construídos	6	7	1	
13	Número de sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais construídos	1,631	1,766	52	MOPHRH
14	Número de fontes de água construídas	39,368	44,704	500	
15	Número de ligações domiciliárias de abastecimento de água estabelecidas nas cidades (Novas ligações – pós-pago)	626,073	729,073	10000	
16	Número de sanitários (domiciliários e escolares) construídos	1,027	1,707	3515	
17	Número de centros de atendimento integrados construídos e operacionais	28	45	7	MTGAS
18	Estádio Nacional do Zimpeto reabilitado e requalificado	-	1	1	MJD
19	Número de infraestruturas requalificadas	-	1	1	
20	Número de complexos desportivos concluídos	-	1	1	
21	Índice de qualidade de rede nacional de comunicação	60%	100%	70%	GABINFO
22	Índice de qualidade de rede comunitária de comunicação	-	100%	40%	
23	Número de rádios e televisões implantadas	87	172	9	

### 6.2.4.3 Programa: Infra-Estruturas de Administração Pública

213. O objectivo do Programa é de assegurar infra-estruturas adequadas para a gestão da administração pública, defesa, lei, ordem, segurança, justiça, garantindo um ambiente seguro e justo para a sociedade. Para alcançar este objectivo, o Governo pretende implementar as acções seguintes:

- Construir 5 infra-estruturas de Administração Pública;
- Construção da 1.ª Fase do edifício integrado para o funcionamento do Gabinete Central de Combate a Criminalidade Organizada e Transnacional (GCCOT),

Gabinete Central de Recuperação de Activios (GCRA), Procuradoria da República da Cidade de Maputo e Sub-Procuradoria da Cidade de Maputo; e

- Construir 2 infra-estruturas de comunicação social.

**Quadro 49. Programa Infra-estruturas de Administração Pública**

PROGRAMA: INFRAESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO					
Nº ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2020-2024)	META ATÉ 2029	META PARA 2025	RESPONSÁVEL
1	Número de infra-estruturas da Administração pública construídas e operacionais	5	23	5	MAEFP-MOPHRH- MTL
2	Número de Infra-estruturas de Defesa Construídas	34	20	6	MDN
3	Número de Infra-estruturas de Defesa Reabilitadas	30	21	8	MDN
4	Número de Infra-estruturas Requalificadas e Apetrechadas	NA	5	1	MDN
5	Número de áreas de Serviço Militar Registadas, mapeadas, redimensionadas e regularizadas	16	59	15	MDN
6	Número de infra-estruturas de Administração da Justiça construídas	74	97	14	MJCR
7	Número de Estabelecimentos Penitenciários construídos	100	10	2	
8	Número de infra-estruturas da comunicação social do Estado expandidas e operacionais	1	15	2	GABINFO

#### 6.2.4.4 Programa: Desenvolvimento e Organização Territorial Integrado e Infra-estrutura Sustentável

214. Este programa tem como objectivo promover uma organização e planeamento territorial integrado e sustentável, considerando aspectos ambientais, sociais e económicos, para garantir um desenvolvimento equilibrado e sustentável. Para alcançar este objectivo, o Governo pretende implementar as acções seguintes:

- Implantar e operacionalizar um laboratório de meteorologia;
- Recuperar **50.000** ha de terras ociosas;
- Elaborar **9** instrumentos de ordenamento territorial;
- Apetrechar o Centro de Dados do Governo; e
- Instalar 10 estações Meteorológicas nas sedes distritais.

**Quadro 50. Programa Infra-estruturas de Desenvolvimento e Organização Territorial Integrado e Infra-estrutura Sustentável**

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL INTEGRADO E INFRA-ESTRUTURA SUSTENTAVEL					
Nº ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	META PARA 2025	RESPONSÁVEL
1	Número de talhões infraestruturados	15,443	50,000	1700	MOPHRH
2	Unidades territoriais com limites aprovados	25	275	20	MAEFP
3	Unidades territoriais/zonas urbanas endereçadas	8	28	2	
4	Toponomia actualizada no contexto social e cultural	724	1149	50	
5	Área de Terra recuperada em hectares (ha)	297,899	647,899	200	MAAP
6	Percentagem de províncias com Plano de Desenvolvimento Territorial	27%	57%	25%	

**6.2.5 PILAR V - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR**

215. O objectivo do pilar é de garantir a protecção do meio ambiente, promover a biodiversidade, promover o uso sustentável dos recursos naturais, mitigar os impactos adversos das mudanças climáticas e estabelecer uma economia resiliente e inclusiva, em harmonia com os limites ambientais. Nesse sentido, prevê-se realizar as seguintes acções:

**6.2.5.1 Programa: Gestão Ambiental**

216. Este programa visa promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética. Para o alcance do objectivo definido, o Governo pretende realizar as seguintes acções:

- Realizar a fiscalização de 300 empreendimentos socioeconómicos para aferir o nível de cumprimento da legislação ambiental;
- Fiscalizar 200 parcelas de exploração de terra;
- Criar e operacionalizar um comité de gestão de conflito homem fauna bravia (CHFB);
- Contratar 750 fiscais de floresta e fauna bravia;
- Reflorestar 52.000 ha de terras com espécies nativas e exóticas; e
- Realizar 1 mapeamento e ordenamento da actividade aquícola.

**Quadro 51. Matrizes Estratégicas do Programa Gestão Ambiental**

PROGRAMA: GESTÃO AMBIENTAL					
Nr. ORDEM	INDICADOR DE RESULTADO	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	META PARA 2025	RESPONSÁVEL
1	Porcentagem das áreas de conservação e recuperação de recursos pesqueiros	4,6	10,0	1,20%	MAAP
2	Índice de redução casos de conflito Homem-fauna bravia (em média são registrados cerca de 974 casos/ano)	-	10%	877	
3	Área de cobertura florestal (ha)	11,955	271,955	52000	
4	Índice de exposição ocupacional, pública e ambiental contra os riscos nocivos das radiações ionizantes reduzido	30%	100	70	MIREME

**6.2.5.2 Programa: Mudanças Climáticas e Gestão de Desastres**

217. O programa tem como objectivo fortalecer a resiliência aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono. Para o efeito, o Governo propõe-se a:

- Construir 2 infra-estruturas resilientes às mudanças climáticas;
- Emitir 3 licenças de crédito de carbono;
- Adquirir e alocar 23 meios de busca e salvamento;
- Implementar acções antecipadas à seca nas zonas áridas e semi-áridas (Adquirindo e alocando 30 moto-bombas e 30 motorizadas);
- Equipar 6 Centros Operativos de Emergências;
- Construir 2 armazéns central e regional para bens de assistência humanitária; e
- Operacionalizar a Central de Atendimento do Mecanismo de Queixas e Reclamações (Linha Verde).

**Quadro 52. Matrizes Estratégicas do Programa Mudanças Climáticas e Gestão de Desastres**

PROGRAMA: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES					
Nr. ORDEM	INDICADOR DE RESULTADO	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	META PARA 2025	RESPONSÁVEL
1	Tempo (dias) de previsão e implementação de acções antecipadas baseadas em previsão de cheias e ciclones	2,00	3,00	2,00	INGD
2	Tempo (dias) de previsão e implementação de acções antecipadas baseadas em previsão de seca	90,00	120,00	90,00	
3	Nível percentual de cobertura de Sistemas de Aviso Prévio Integrados	13,33	33,33	13,33	
4	Volume de perdas económicas relacionadas a eventos climáticos extremos em percentagem do Produto Interno Bruto (ODS)	2,7 (2023)	2,4	2,7	
5	Porcentagem de cobertura da rede de monitoria de recursos hídricos	40%	58%	5%	MOPHRH

218. No que concerne aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o PESOE 2025, busca a integração coerente e transversal, com foco na redução da pobreza, protecção do meio ambiente e na acção climática, visando proporcionar um ambiente de paz e prosperidade para toda a sociedade, sem deixar ninguém para trás.
219. Com o objectivo de garantir o desenvolvimento socio-económico e sustentável do País, o Governo continuará a incorporar os ODS da Agenda 2030 em suas acções.
220. Neste contexto, perspectiva-se para o ano de 2025, o montante de 410.872,3 milhões de MT para os ODS, o que representa um decréscimo de 15,2% em termos nominais quando comparado com a execução de 2024.

**Quadro 53. Alocação da Despesa por ODS (milhões de MT e em % da Despesa Total)**

OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	PESOE 2024		PESOE 2025	
	Em Milhões de MT	Em % da Despesa Total	Em Milhões de MT	Em % da Despesa Total
ODS 1 Erradicação da Pobreza	104,737.8	21.6%	90,042.3	21.9%
ODS 2 Fome zero e Agricultura sustentável	6,499.5	1.3%	4,068.0	1.0%
ODS 3 Saúde e Bem Estar	55,160.7	11.4%	48,936.8	11.9%
ODS 4 Educação de Qualidade	55,624.6	11.5%	66,920.8	16.3%
ODS 5 Igualdade de Género	24,152.5	5.0%	25,517.5	6.2%
ODS 6 Água Potável e Saneamento	12,288.7	2.5%	4,103.5	1.0%
ODS 7 Energia Limpa e Acessível	31,837.2	6.6%	18,103.9	4.4%
ODS 8 Trabalho Decente e Crescimento Económico	57,057.4	11.8%	20,963.9	5.1%
ODS 9 Indústria, Inovação e Infraestrutura	29,473.4	6.1%	12,134.5	3.0%
ODS 10 Redução das Desigualdades	15,561.3	3.2%	34,817.3	8.5%
ODS 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis	11,797.0	2.4%	10,862.1	2.6%
ODS 12 Produção e Consumo Sustentáveis	140.3	0.0%	452.0	0.1%
ODS 13 Acção contra Mudança Geral do Clima	4,147.5	0.9%	2,024.8	0.5%
ODS 14 Vida na água	1,515.2	0.3%	1,923.9	0.5%
ODS 15 Vida Terrestre	3,003.9	0.6%	1,215.5	0.3%
ODS 16 Paz, Justiça e Instituições eficazes	67,967.4	14.0%	67,252.9	16.4%
ODS 17 Parceria para a implementação dos ODS	3,555.0	0.7%	1,532.6	0.4%
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>484,519.3</b>	<b>100.0%</b>	<b>410,872.3</b>	<b>100.0%</b>

### 6.3 AFECTAÇÃO TERRITORIAL

221. Para o ano de 2025, os Órgãos de Governação Descentralizada Provincial (OGDP's) foram atribuídos limites no montante de 6.859,8 milhões de MT, excluindo as receitas próprias e os recursos externos.

222. O volume de recursos alocados para os OGDs, em comparação com o ano de 2024, aumentou em termos nominais em 8,9%. As Províncias que irão absorver maior parte de recursos são Nampula com 1.046,3 milhões de MT, Zambézia com 993,6 milhões de MT, e Niassa com 747,1 milhões de MT, respectivamente

**Quadro 54. Limites para Órgãos de Governação Descentralizada Provincial**

PROVÍNCIA	LEI	LEI	LEI
	2023	2024	2025
<i>Em Milhões de MT</i>			
PROVÍNCIA DO NIASSA	662.1	730.4	747.1
PROVÍNCIA DE CABO DELGADO	536.1	572.8	591.5
PROVÍNCIA DE NAMPULA	859.0	857.6	1,046.3
PROVÍNCIA DA ZAMBEZIA	818.6	859.3	993.6
PROVÍNCIA DE TETE	574.0	600.0	670.8
PROVÍNCIA DE MANICA	541.7	714.9	650.8
PROVÍNCIA DE SOFALA	526.7	541.5	587.3
PROVÍNCIA DE INHAMBANE	433.9	523.6	550.6
PROVÍNCIA DE GAZA	384.9	400.5	449.2
PROVINCIA DE MAPUTO	463.3	501.3	572.5
<b>TOTAL</b>	<b>5,800.3</b>	<b>6,301.9</b>	<b>6,859.8</b>

#### 6.4 ALOCAÇÃO POR NÍVEL TERRITORIAL

223. Relativamente à alocação por nível territorial, está previsto um montante de 184.328,3 milhões de MT para o nível central, equivalente a 53,9 % da Despesa Total, excluindo os Encargos da Dívida e as Operações Financeiras, o que representa um decréscimo em 6,4 pp com relação a execução do ano 2024.

**Quadro 55 Alocação de Recursos por Âmbito Territorial**

	CGE	CGE	LEI	CGE	CGE	LEI
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
<i>Em Milhões de Mt</i>			<i>Em % da Despesa Total</i>			
Central*	210,659.4	241,532.5	184,328.3	58.4%	60.3%	53.9%
Local	149,772.6	158,815.2	157,632.9	41.6%	39.7%	46.1%
Provincial	47,920.4	51,086.5	47,506.9	32.0%	32.2%	30.1%
Distrital	95,627.4	98,349.8	100,467.3	63.8%	61.9%	63.7%
Autárquico	6,224.8	9,378.9	9,658.7	4.2%	5.9%	6.1%

(\*)Exclui Encargos Gerais do Estado

224. Para o nível local, prevê-se alocar um montante de 157.632,9 milhões de MT, dos quais, 47.506,9 milhões de MT estão destinados para o nível provincial, 100.467,3 milhões de MT para o distrital e 9.658,7 milhões de MT para o autárquico, o que representa 30,1%, 63,7% e 6,1% da despesa total, respectivamente.

## 6.5 FINANCIAMENTO DO DÉFICE ORÇAMENTAL

225. O défice orçamental é de 126.878,0 milhões de MT no ano de 2025, equivalente a 8,2% do PIB e uma redução de 2,9 pp comparativamente a execução de 2024, o que reflecte os esforços para consolidação, através da combinação de medidas para a mobilização das receitas e racionalização da despesa.

**Quadro 56. Déficit Orçamental 2025**

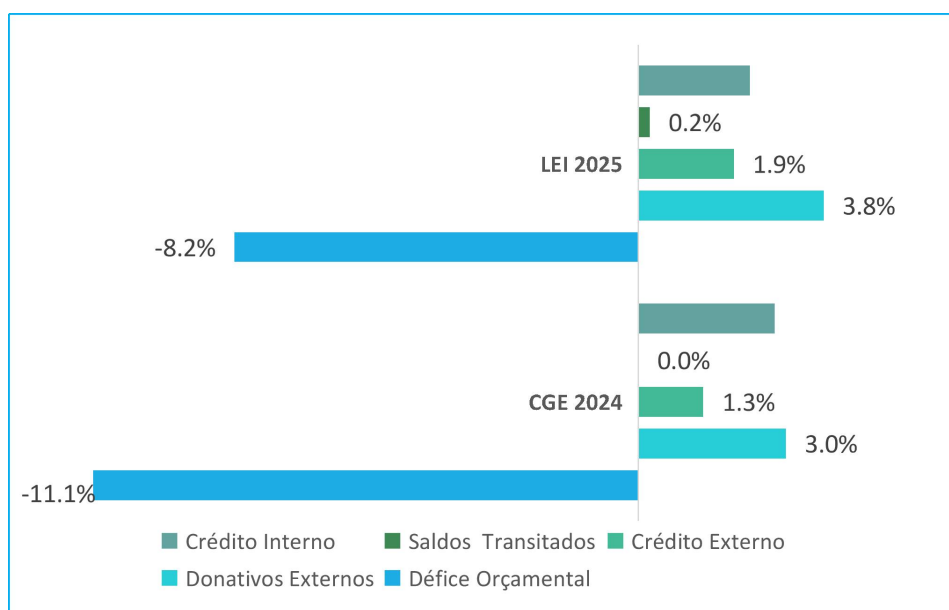
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
	CGE	CGE	LEI	CGE	CGE	LEI
	<i>Em Milhões de MT</i>			<i>Em % do PIB</i>		
<b>1. Envelope de Recursos</b>	<b>477,519.0</b>	<b>521,697.8</b>	<b>512,749.9</b>	<b>43.9%</b>	<b>37.1%</b>	<b>33.2%</b>
1.1 Receitas do Estado	326,386.5	351,277.8	385,871.8	30.0%	25.0%	25.0%
1.2 Saldos Transitados	6,750.4	-	3,574.6	0.6%	0.0%	0.2%
1.3 Financiamento Interno	36,433.5	38,984.5	35,094.4	3.4%	2.8%	2.3%
1.4 Recursos Externos	98,447.4	60,772.6	88,209.1	9.1%	4.3%	5.7%
Donativos	60,311.6	42,186.4	58,236.2	5.5%	3.0%	3.8%
Saldos Transitados	13,761.0	-	-	1.3%	0.0%	0.0%
Créditos	24,374.8	18,586.2	29,972.9	2.2%	1.3%	1.9%
<b>2. Despesa Total</b>	<b>471,922.5</b>	<b>507,092.6</b>	<b>512,749.9</b>	<b>43.4%</b>	<b>36.1%</b>	<b>33.2%</b>
2.1 Despesas de Funcionamento	341,989.8	362,013.1	351,253.2	31.4%	25.7%	22.7%
2.2 Despesas de Investimento	69,996.4	96,418.7	98,776.4	6.4%	6.9%	6.4%
2.3 Operações Financeiras	59,936.3	48,660.8	62,720.3	5.5%	3.5%	4.1%
<b>Déficit Orçamental</b>	<b>(145,536.0)</b>	<b>(155,814.8)</b>	<b>(126,878.0)</b>	<b>-13.4%</b>	<b>-11.1%</b>	<b>-8.2%</b>
<b>Déficit Orçamental antes de Donativos</b>	<b>(91,307.3)</b>	<b>(133,325.2)</b>	<b>(66,589.1)</b>	<b>-8.4%</b>	<b>-9.5%</b>	<b>-4.3%</b>
<b>Déficit Orçamental após Donativos</b>	<b>(30,995.7)</b>	<b>(91,138.8)</b>	<b>(8,352.9)</b>	<b>-2.9%</b>	<b>-6.5%</b>	<b>-0.5%</b>

226. O défice orçamental será coberto pelas seguintes fontes de financiamento:

- **Crédito Interno** – estimado em 35.094,4 milhões de MT para 2025, correspondente a 2,3% do PIB, o que representa uma redução de 0,5 pp em termos percentuais do PIB;
- **Crédito Externo** - projectado em 29.972,9 milhões de MT, correspondente a 1,9% do PIB, o que significa um incremento de 0,6pp em relação à 2024;

- **Donativos Externos** – no montante de 58.236,2 milhões de MT, o que corresponde a 3,8% do PIB e um acréscimo de 0,8 pp; e
- **Saldos Transitados** - estimado em 3.574,6 milhões de MT, equivalente a 0,2% do PIB.

**Figura 21. Financiamento do Défice Orçamental para 2025 (em % PIB)**



**Fonte: MF, 2025**

## 6.6 COMPROMISSOS SECTORIAIS

227. A priorização pelo Governo nos sectores da Educação, Saúde e Agricultura, reflecte o compromisso internacional em atingir metas de 20%, 15% e 10%, respectivamente, por forma a contribuir para a melhoria de qualidade de vida, promover a expansão da rede escolar e sanitária e reduzir o volume de importação de alimentos.
228. É neste sentido que perspectiva-se o montante de 172.554,6 milhões de MT para os compromissos sectoriais em 2025, correspondente a 50,5% da despesa total, excluindo os Encargos Gerais do Estado.

**Quadro 57. Compromissos Sectoriais (em milhões de MT e em % da Despesas Total)**

	CGE 2024			LEI 2025		
	Interno	Externo	TOTAL	Interno	Externo	TOTAL
<i>Em Milhões de MT</i>						
<b>Despesa Total (Ex. EGE)</b>	<b>300,165.4</b>	<b>51,114.5</b>	<b>400,442.0</b>	<b>267,226.4</b>	<b>74,684.4</b>	<b>341,910.9</b>
<b>Total Compromissos Sectoriais</b>	<b>128,873.3</b>	<b>22,805.0</b>	<b>151,678.3</b>	<b>133,154.2</b>	<b>39,400.4</b>	<b>172,554.6</b>
<b>Educação</b>	81,642.6	5,760.0	87,402.6	82,452.3	17,781.7	100,234.0
<b>Saúde</b>	35,590.9	15,101.4	50,692.3	38,710.6	13,002.1	51,712.7
<b>Agricultura</b>	11,639.8	1,943.7	13,583.5	11,991.2	8,616.6	20,607.8
<i>Em % da Despesa Total (Excl. EGE)</i>						
<b>Total Compromissos Sectoriais</b>	<b>42.9%</b>	<b>44.6%</b>	<b>37.9%</b>	<b>49.8%</b>	<b>52.8%</b>	<b>50.5%</b>
<b>Educação</b>	<b>27.2%</b>	<b>11.3%</b>	<b>21.8%</b>	<b>30.9%</b>	<b>23.8%</b>	<b>29.3%</b>
<b>Saúde</b>	<b>11.9%</b>	<b>29.5%</b>	<b>12.7%</b>	<b>14.5%</b>	<b>17.4%</b>	<b>15.1%</b>
<b>Agricultura</b>	<b>3.9%</b>	<b>3.8%</b>	<b>3.4%</b>	<b>4.5%</b>	<b>11.5%</b>	<b>6.0%</b>

229. O sector da Educação continuará a absorver maior volume de recursos com 100.234,0 milhões de MT, equivalente a 29,3%, seguido pelos sectores da Saúde e Agricultura, com 51.712,7 e 20.607,8 milhões de MT, correspondente a 15,1% e 6% da Despesa Total, respectivamente, excluindo os Encargos Gerais do Estado.

## 6.7 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

230. O Quadro 58 apresenta o volume de recursos e a Despesa Total que equilibram o PESOE para o ano de 2025, orçados em 512.749,9 milhões de MT, correspondente a 33,2% do PIB, salvaguardando deste modo o princípio de equilíbrio orçamental, o que representa uma redução de 3,9 pp em relação à execução de 2024 (521.697,8 milhões de MT), reflectindo o objectivo de contenção gradual da despesa pública.

## Quadro 58 Equilíbrio Orçamental 2025

	CGE	CGE	LEI	CGE	CGE	LEI	CGE	CGE	LEI
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
	<i>Em Milhões de MT</i>			<i>Em % do PIB</i>			<i>Em % da Despesa Total</i>		
<b>Total de Recursos</b>	<b>477,519.0</b>	<b>521,697.8</b>	<b>512,749.9</b>	<b>43.9%</b>	<b>37.1%</b>	<b>33.2%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>
<b>Recursos Internos</b>	<b>379,071.6</b>	<b>460,925.2</b>	<b>424,540.8</b>	<b>34.9%</b>	<b>32.8%</b>	<b>27.5%</b>	<b>79.4%</b>	<b>88.4%</b>	<b>82.8%</b>
Receitas do Estado	326,386.5	351,277.8	385,871.8	30.0%	25.0%	25.0%	68.4%	67.3%	75.3%
Saldos Transitados	6,750.4	-	3,574.6	0.6%	0.0%	0.2%	1.4%	0.0%	0.7%
Crédito Interno	36,433.5	38,984.5	35,094.4	3.4%	2.8%	2.3%	7.6%	7.5%	6.8%
<b>Recursos Externos</b>	<b>98,447.4</b>	<b>60,772.6</b>	<b>88,209.1</b>	<b>9.1%</b>	<b>4.3%</b>	<b>5.7%</b>	<b>20.6%</b>	<b>11.6%</b>	<b>17.2%</b>
Donativos	60,311.6	42,186.4	58,236.2	5.5%	3.0%	3.8%	12.6%	8.1%	11.4%
Saldos Transitados	13,761.0	-	-	1.3%	0.0%	0.0%	2.9%	0.0%	0.0%
Créditos	24,374.8	18,586.2	29,972.9	2.2%	1.3%	1.9%	5.1%	3.6%	5.8%
<b>Total de Despesas</b>	<b>471,922.5</b>	<b>507,092.6</b>	<b>512,749.9</b>	<b>43.4%</b>	<b>36.1%</b>	<b>33.2%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>
<b>Despesas de Funcionamento</b>	<b>341,989.8</b>	<b>362,013.1</b>	<b>351,253.2</b>	<b>31.4%</b>	<b>25.7%</b>	<b>22.7%</b>	<b>72.5%</b>	<b>71.4%</b>	<b>68.5%</b>
Despesas Correntes	333,748.7	359,947.5	350,575.8	30.7%	25.6%	22.7%	70.7%	71.0%	68.4%
Despesa com Pessoal	202,845.4	208,957.0	210,788.9	18.7%	14.9%	13.6%	43.0%	41.2%	41.1%
Salários e Remunerações	195,967.3	202,859.1	205,550.0	18.0%	14.4%	13.3%	41.5%	40.0%	40.1%
Outras Despesas com Pessoal	6,878.1	6,097.9	5,238.9	0.6%	0.4%	0.3%	1.5%	1.2%	1.0%
Bens e Serviços	40,838.5	36,793.7	34,037.8	3.8%	2.6%	2.2%	8.7%	7.3%	6.6%
Encargos da Dívida	51,553.5	58,084.2	63,892.8	4.7%	4.1%	4.1%	10.9%	11.5%	12.5%
Transferências correntes	32,813.3	33,359.6	36,987.5	3.0%	2.4%	2.4%	7.0%	6.6%	7.2%
dq/Pensões	19,502.7	19,874.2	20,056.3	1.8%	1.4%	1.3%	4.1%	3.9%	3.9%
Subsídios	2,012.9	2,012.9	2,012.9	0.2%	0.1%	0.1%	0.4%	0.4%	0.4%
Outras Despesas Correntes	1,038.6	15,822.4	478.8	0.1%	1.1%	0.0%	0.2%	3.1%	0.1%
Exercícios Findos	2,646.5	4,917.7	2,377.1	0.2%	0.3%	0.2%	0.6%	1.0%	0.5%
Despesas de Capital	8,241.1	2,065.6	677.4	0.8%	0.1%	0.0%	1.7%	0.4%	0.1%
<b>Despesas de Investimento</b>	<b>69,996.4</b>	<b>96,418.7</b>	<b>98,776.4</b>	<b>6.4%</b>	<b>6.9%</b>	<b>6.4%</b>	<b>14.8%</b>	<b>19.0%</b>	<b>19.3%</b>
Componente Interna	33,256.4	45,304.2	24,092.0	3.1%	3.2%	1.6%	7.0%	8.9%	4.7%
Componente Externa	36,740.0	51,114.5	74,684.4	3.4%	3.6%	4.8%	7.8%	10.1%	14.6%
<b>Operações Financeiras</b>	<b>59,936.3</b>	<b>48,660.8</b>	<b>62,720.3</b>	<b>5.5%</b>	<b>3.5%</b>	<b>4.1%</b>	<b>12.7%</b>	<b>9.6%</b>	<b>12.2%</b>
Activas	3,208.7	3,510.1	6,005.9	0.3%	0.2%	0.4%	0.7%	0.7%	1.2%
Passivas	56,727.6	45,150.7	56,714.4	5.2%	3.2%	3.7%	12.0%	8.9%	11.1%

231. Com relação ao total da Despesa Pública, 351.253,2 milhões de MT correspondem às Despesas de Funcionamento (68,5% do total), 98.776,4 milhões de MT às Despesas de Investimento (19,3% do total) e 62.720,3 milhões de MT às Operações Financeiras do Estado (12,2% do total).

### 6.8 PRINCIPAIS RISCOS FISCAIS PARA 2025

232. O ano de 2024 foi caracterizado por uma confluência de eventos que impactaram sistematicamente as finanças públicas em particular, e a economia no geral, com destaque para a tensão pós-eleitoral e o ciclone Chido, que ocorreram no último trimestre do ano. Assim, estima-se que os impactos dos choques supramencionados tenham resultado em perdas acumuladas da receita do Estado em cerca de 2.4% do

PIB. A prevalência destes e de outros choques no curto prazo, poderão exacerbar os riscos e incertezas em 2025.

233. Um cenário conservador, estima um crescimento económico mais lento de 2.5% em 2025 contra os 2.9% do cenário de crescimento base e prevê uma queda na arrecadação de receitas fiscais em 9.4 mil milhões de meticais (0.6% do PIB), como resultado do impacto dos choques supracitados e de um desempenho mais fraco nos sectores de agricultura, pescas, transportes, armazenamento, informação e comunicações.
234. A **massa** salarial para 2025, continuará a representar uma pressão sobre as finanças públicas, em torno de 13,3% do PIB, contra os 14.5% do PIB referentes a execução em 2024, como resultado de um crescimento económico mais lento e regularização das despesas com o pessoal dos diferentes sectores, nomeadamente saúde, educação e área especial.
235. Os impactos de um crescimento económico mais baixo em 2025, poderá exacerbar o risco associado a dívida pública, elevando o rácio para 80.5% do PIB. Assim, as pressões decorrentes da necessidade de financiamento poderão ter reflexos nos compromissos do serviço da dívida interna, que representa cerca de 65.0% do total do serviço, que exigirá maior controle e atenção por parte do Estado, sobretudo no mês de Setembro que atingirá um máximo de 26,9 mil milhões de meticais.
236. As empresas do Sector Empresarial do Estado (SEE), tem enfrentado desafios financeiros, com destaque para Aeroportos de Moçambique (ADM) e Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) reflectindo incumprimentos nas suas obrigações financeiras. Para 2025, a exposição fiscal associada as duas empresas está estimada em cerca de 1,2% do PIB
- .
237. Os efeitos associados aos desastres naturais poderão impactar o crescimento real do PIB em 2,7 pontos percentuais abaixo do potencial da economia. Segundo as previsões do Instituto Nacional de Meteorologia, a fase neutra do ENSO (*El Niño-*

*Southern Oscillation*) deve persistir até o início da próxima época chuvosa, com possibilidade de intensificação do fenómeno La Niña. Essas condições podem aumentar a ocorrência de chuvas intensas nas regiões Sul e Centro do País e secas em outras regiões.

238. Para o ano de 2025, estão previstas algumas medidas para mitigar os principais riscos identificados, conforme o quadro abaixo:

**Quadro 59. Medidas de Mitigação dos Riscos Fiscais**

<b>Tipo de Risco</b>	<b>Probabilidade de Materialização</b>	<b>Impacto</b>	<b>Medida de Mitigação</b>
Crescimento Económico	Alto	Menor arrecadação de Receitas Fiscais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversificação e alargamento da base tributária;</li> <li>• Rever os mecanismos de isenções fiscais.</li> </ul>
Massa Salarial	Alto	Pressões sobre a despesa pública	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação da fiscalização prévia da folha salarial;</li> <li>• Integração dos FAE no roteiro normal de pagamento de salários;</li> <li>• Aceleração do processo de aposentação;</li> <li>• Auditoria aos processos individuais da área especial;</li> <li>• Regulamentação do trabalho extraordinário do sector de educação;</li> <li>• Revisão do Regulamento do Subsídio de localização.</li> </ul>
Dívida Pública	Alto	Aumento do stock da dívida pública	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuar a priorizar a opção de Donativos e Créditos de alta concessionalidade;</li> <li>• Introduzir operações de gestão de passivos (leilões de troca, recompras, resgates antecipados)</li> </ul>
Sector Empresarial do Estado	Médio	Aumento do stock da dívida pública associado aos passivos contingentes;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reestruturar as empresas com persistência de desempenho financeiro negativo;</li> <li>• Limitar a emissão de garantias do Estado com directrizes mais rigorosas e critérios de emissão;</li> <li>• Reforçar a monitoria dos passivos</li> </ul>

Tipo de Risco	Probabilidade de Materialização	Impacto	Medida de Mitigação
			contingentes; e <ul style="list-style-type: none"> <li>Expandir o escopo da análise do risco de crédito do SEE.</li> </ul>
Desastres Naturais	Alto	Aumento das necessidades de financiamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diversificar os mecanismos de protecção financeira (crédito contingente e seguro paramétrico);</li> <li>Continuar a mobilizar recursos adicionais para cobrir custos associados aos desastres naturais;</li> <li>Ampliar a regulamentação de códigos para infra-estruturas resilientes e respectivas construções resilientes;</li> <li>Apoio ao desenvolvimento de seguros privados e sectoriais contra desastres.</li> </ul>

Fonte: MF (2025)

## 6.9 INDICADORES DA DÍVIDA PÚBLICA

239. O stock da dívida pública no ano de 2024, situou-se em USD 16.329,8 milhões, um crescimento de 7,9% quando comparado a posição final de 2023, impulsionado, sobretudo, pelo crescimento acelerado da dívida interna, resultante do financiamento do défice de Tesouraria, após o congelamento do apoio ao Orçamento do Estado por parte dos parceiros internacionais.

240. Do montante total, USD 9.960,1 milhões são referentes à dívida externa que comporta empréstimos contratuais multilaterais e bilaterais, bem como os *Eurobonds* (MOZAM 2032), e USD 6.369,7 milhões são referentes a dívida doméstica.

**Quadro 60. Evolução do Stock Total da Dívida do Governo Central (em milhões USD)**

	2021	2022	2023	2024	% Total 2024
Dívida Externa	10,391.6	10,060.5	10,226.6	9,960.1	61%
Dívida Interna	3,563.1	4,405.9	4,910.5	6,369.7	39%
<b>Total da Dívida</b>	<b>13,955.1</b>	<b>14,468.6</b>	<b>15,137.1</b>	<b>16,329.8</b>	<b>100%</b>

Fonte: MF, 2025

241. A dívida externa continuou dominante, constituindo 61% do total da dívida e uma redução em 6,7 pp em relação ao ano de 2023. A dívida interna representou 39% do total da dívida, mostrando uma tendência decrescente, em linha com a medida que visa reduzir os custos de financiamento recorrendo aos créditos externos concessionais, relativamente ao crédito interno que tem se mostrado mais oneroso.
242. Os credores multilaterais continuam a comportar maior parte dívida externa, com uma participação de 34% do *stock* total, seguindo-se os credores bilaterais com 23%. As OT, perfizeram 17% do total da dívida, em linha com a estratégia do Governo de recorrer á dívidas com um tempo de maior maturidade.

**Quadro 61. Estrutura da Dívida Pública por Credor e Instrumento**

<b>Categoria de Credor/Instrumento</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Multilateral	37%	36%	35%	35%	34%
Bilateral	34%	32%	29%	26%	23%
Eurobonds (MOZAM 2032)	7%	6%	6%	6%	5%
Bilhetes de Tesouro	5%	6%	8%	8%	12%
Obrigações de Tesouro	10%	12%	16%	16%	17%
Outros (Bancos)	7%	7%	7%	9%	9%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: MF, 2025

243. No ano de 2024, os rácios de Sustentabilidade da Dívida Pública Externa estiveram acima dos limites recomendados pelo FMI e Banco Mundial, com a excepção do rácio de solvência (VPD/Exportações), que mostrou uma melhoria quando comparado com o ano de 2023, conforme o Quadro 39.

**Quadro 62. Rácios de Sustentabilidade da Dívida Pública Externa**

<b>Rácios</b>	<b>Limites %</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
VPD/PIB	<b>30%</b>	55.4%	46.5%	41.0%	35.5%	33.1%
VPD/EXP	<b>140%</b>	216.6%	133.5%	121.8%	90.9%	88.7%
SD/EXP	<b>10%</b>	13.2%	7.3%	10.0%	8.0%	10.4%
SD/REC	<b>14%</b>	12.2%	9.1%	16.0%	12.6%	15.8%

Fonte: MF, 2025

244. O crescimento significativo dos rácios de liquidez (SD/EXP e SD/REC) em relação a 2023, representam um maior esforço financeiro por parte do Governo para honrar com os compromissos externos, podendo reduzir a margem para investimentos estratégicos.

## VII. ACTIVOS FINANCEIROS DE ACORDO COM AS REGRAS INTERNACIONAIS

245. Relativamente às Empresas Públicas, Empresas Exclusivas e Participações Maioritárias, estão previstos os montantes de 61.371,9; 3.177,8 e 5.937,5 milhões de MT para o ano de 2025, respectivamente, de acordo com os quadros apresentados a seguir.

**Quadro 63. Empresas Públicas**

EMPRESAS PÚBLICAS	CAPITAL ESTATUTÁRIO		PARTICI. DO ESTADO
	Unidade: Mil Meticais		
AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE, E.P	4,537,484.73	4,537,484.73	100%
CAMINHOS DE FERRO DE MOÇAMBIQUE, E.P	1,242,981.02	1,242,981.02	100%
<b>CORREIOS DE MOÇAMBIQUE, E.P *</b>	<b>5,717.62</b>	<b>5,717.62</b>	<b>100%</b>
ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P	51,722,246.70	51,722,246.70	100%
EMPRESA MOÇAMBICANA DE DRAGAGENS, E.P	2,448,692.60	2,448,692.60	100%
EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P	749,001.00	749,001.00	100%
IMPRESA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE, E.P	25,000.00	25,000.00	100%
PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM MALUANA, E.P	441,600.00	441,600.00	100%
<b>REGADIO DE BAIXO LIMPOPO - RBL, E.P **</b>	<b>62,239.16</b>	<b>62,239.16</b>	<b>100%</b>
RÁDIO MOÇAMBIQUE, E.P	121,999.38	121,999.38	100%
TELEVISÃO DE MOÇAMBIQUE, E.P	14,908.19	14,908.19	100%

Fonte: IGEPE, 2025

**Quadro 64. Empresas Exclusivas**

EMPRESAS EXCLUSIVAS	CAPITAL SOCIAL	ESTADO		IGEPE	
		VALOR	%	VALOR	%
Unid: Mil Meticais					
SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A	245,935.0	108,211.4	44.0%	137,723.6	56.0%
BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTOS, S.A	2,240,000.0	-	0.0%	2,240,000.0	100.0%
BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE, S.A	646,500.0	646,500.0	100.0%	-	0.0%
SOCIEDADE MOÇAMBICANA DE MEDICAMENTOS, S.A	800,000.0	-	0.0%	800,000.0	100.0%
<b>MONTE BINGA, S.A</b>	<b>250.0</b>	<b>250.0</b>	<b>100.0%</b>	<b>-</b>	<b>0.0%</b>
SOCIEDADE DE FARMÁCIAS DE MOÇAMBIQUE, S.A	60,000.0	60,000.0	100.0%	-	-
SOCIEDADE GESTORA DE CONCESSÕES S.U, SA	100.0	-	0.0%	100.0	100.0%

Fonte: IGEPE, 2025

**Quadro 65. Participações Maioritárias em Liquidação**

MAIORITÁRIAS	CAPITAL SOCIAL	ESTADO		IGEPE	
		VALOR	%	VALOR	%
COMPANHIA PIPELINE MOÇ./ZIMBA., LDA.	80,000.0	40,000.0	50.00%	-	0.0%
SOCIEDADE DE GESTÃO IMOBILIÁRIA, S.A	1,270.0	177.8	14.00%	1,016.0	80.0%
<b>EMPRESA MOÇAMBICANA DE EXPLORAÇÃO MINEIRA, S.A</b>	<b>1,500,000.0</b>	<b>750,000.0</b>	<b>50.00%</b>	<b>525,000.0</b>	<b>35.0%</b>
EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A	295,000.0	115,050.0	39.0%	91,450.0	31.0%
HIDROELÉCTRICA DE CAHORA BASSA, S.A	23,558,108.6	20,024,392.3	85.00%	-	0.0%
LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A	1,810,523.0	1,738,102.1	96.00%	-	0.0%
PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A	8,300,000.0	4,980,000.0	60.0%	1,660,000.0	20.0%
SOCIEDADE DO NOTÍCIAS, S.A	437,000.0	435,994.9	99.77%	-	0.0%
MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A	14,077,000.0	9,290,820.0	66.00%	3,660,020.0	26.0%

Fonte: IGEPE, 2025

## VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

246. O PESOE 2025 operacionaliza o marco inicial da implementação articulada de dois instrumentos estratégicos fundamentais, a ENDE 2025-2044, que estabelece uma visão de longo prazo de desenvolvimento sustentável do País, e o PQG 2025-2029, que traduz a visão e acções a serem implementadas a curto e médio prazos.
247. Este instrumento tem como objectivo central, acelerar o crescimento económico inclusivo e sustentável, com foco na diversificação da economia, criação de empregos, modernização de infra-estruturas e gestão racional dos recursos naturais, visando a redução da pobreza e das desigualdades sociais e espaciais, e o estabelecimento dos alicerces para a independência económica do País.
248. Um dos enfoques do PESOE 2025 é a abordagem programática do processo de planificação e orçamentação, através da alocação de recursos por programas, por forma a responder às prioridades definidas nas áreas de foco, designadamente, Educação, Saúde, Sector Agrário, Indústria Transformadora, Turismo, Habitação, Recursos Minerais, Emprego, Transformação Digital, Infra-estruturas Integradas e Resilientes, e Boa Governação.
249. Para a materialização da visão transformadora do PQG 2025-2029, o PESOE 2025 concentra as suas intervenções em dois domínios estratégicos, sendo (i) no domínio

económico - Agrário, Industrial, Turístico, de Recursos Minerais, de Hidrocarbonetos e Energia, e de Emprego; e (ii) no domínio social – Educação, Saúde, Abastecimento de água, Habitação e Protecção Social.

250. O presente instrumento foi elaborado num contexto desafiador. À nível nacional, a actividade económica tem sido condicionada pelos choques climáticos extremos, o terrorismo em alguns distritos da província de Cabo Delgado e o impacto da tensão pós-eleitoral sobre o tecido social e produtivo. No plano internacional, persistem incertezas associadas às disputas comerciais, a tensão geopolíticas e à volatilidade dos mercados financeiros. Contudo, as perspectivas de médio prazo mantêm-se positivas e estão ancoradas na recuperação gradual do quadro macroeconómico e fiscal e contenção progressiva do endividamento público, como sinalizam os indicadores do quadro fiscal.

251. Neste contexto, no PESOE 2025 estão previstas medidas correctivas para restaurar o equilíbrio fiscal, onde, do lado da receita, serão implementadas reformas tributárias para alargar a base colectável e melhorar a eficiência na arrecadação. No lado da despesa, destacam-se actualização da Estratégia de Gestão da Dívida de Médio Prazo, a redução de despesas discricionários e a consolidação dos ganhos da reforma salarial.

## **MATRIZES DAS MEDIDAS E ACÇÕES DE POLÍTICAS DO PESOE 2025**

**PILAR I: UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO**

**PROGRAMA: DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E DO ESTADO**

PILAR I		GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA												
PROGRAMA		Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10 <sup>3</sup> MM)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
1	Defesa Nacional	Realizar as Operações de Recrutamento Militar	Número de sessões de recenseamento realizados	2	1				Todo o País		população em geral		558,921.38	MDN
2			Número de Turnos de Incorporação de Militares realizadas	2		1		1	Todo o País		população em geral			MDN
3			Número de Turnos de Incorporação de Prestadores civicos realiza	2		1		1	Todo o País		população em geral			MDN
4		Realizar acções de educação Cívico-Patriótico	Número de sessões de educação Cívico-Patriótico realizadas	16	6	5	3	3	1- CPRM de Maputo Cidade; 2-CPRM da Província de Maputo; 3-MDN-Sede (Direcções Nacionais); 4-HMM; 5-Escola Secundária Joaquim C.-Bairro de Albazine e 6-SCM (Unidade Produtiva de Moamba); CPRM de Gaza; CPRM de Manica; CPRM de Sofala; CPRM de Zambézia; Maputo Cidade; CPRM de Cabo Delgado; CPRM de Inhambane; CPRM de Tete		população em geral		70,855.00	MDN
5		Número de Eventos Desportivos	6	2	1	1	2	1- Maputo e Nampula; 4- Maputo Cidade e 1- Maputo Provincia;		população em geral			MDN	
6		Número de Eventos Sociais	10	3	3	3	1	9- Cidade de Maputo e 1- Provincia de Maputo		população em geral			MDN	
7		Criar o Sistema de Autoridade Marítima Nacional e a Autoridade Aeronáutica Nacional	Aprovadas pela Assembleia da República as Leis que criam (i) o Sistema de Autoridade Marítima Nacional e (ii) Autoridade Aeronáutica Nacional	1					Cidade de Maputo		população em geral		9,250.00	MDN

PILAR I		GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA												
PROGRAMA		Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10 <sup>3</sup> MM)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
8	Defesa Nacional	Aprovar o Pacote Normativo das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (i) Conceito Estratégico Militar (ii) Missões Específicas das FADM (iii) Sistema Nacional de Forças e (iv) Dispositivo de Forças	Aprovadas pela Assembleia da República o Pacote Normativo das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (i) Conceito Estratégico Militar (ii) Missões Específicas das FADM (iii) Sistema Nacional de Forças e (iv) Dispositivo de Forças	4				4	Cidade de Maputo		população em geral		2,800.00	MDN
9		Aprovar a Resolução sobre a incorporação para as Forças Armadas de Defesa de Moçambique e Serviço Cívico de Moçambique	Aprovada a Resolução de Incorporação	1				1	Cidade de Maputo		população em geral		2,800.00	MDN
10	Formação e Investigação Das Forças de Defesa e Segurança	Formar Oficiais Superiores das Forças Armadas de Defesa de Moçambique	Número de Cursos de Formação de Oficiais Superiores Graduados	1				1	Província de de Maputo		população em geral		107500	MDN
11		Formar Oficiais Subalternos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique	Número de Cursos de Formação de Oficiais Subalternos Graduados	1				1	Nampula		população em geral		51499.85	MDN
12		Formar Sargentos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique	Número de Cursos de Formação de Sargentos Graduados	1				1	Província de de Maputo		população em geral		146793.36	MDN
13		Capacitar Militares e Prestadores	Número de Militares e Prestadores Capacitados	600		300		300	Tete		população em geral		28800	MDN
14		Formar Pessoal de Saude Militar	Número de Pessoal de Saúde Formados	75				75	Maputo		população em geral		8826.85	MDN
15		For mar militares no exterior	Número de militares formados no exterior	230				230	diaspora		população em geral		50704.68	MDN
16	Saúde das Força de Defesa e Segurança	Adquirir roupas hospitalares para o pessoal de Saúde Militar.	Número de Lotes de Roupas Hospitalares Adquiridas	6				6	Maputo		população em geral		53676.68	MDN

PILAR I		GOVERNANÇA, PAZ E SEGURANÇA												
PROGRAMA		Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3Mt)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
17	Confiança no Ambiente Digital	Implementar a identidade digital, autenticação dos documentos electrónicos e soluções de segurança nas instituições públicas	Número de soluções de segurança implementadas na Rede Electrónica do Governo (GovNet) e Rede de Instituições de Ensino e Investigação (MoRENet)	2				2	Maputo		População no Geral	40,000.00		MCTD
18		Fiscalizar as instituições públicas e privadas sobre a adopção e implementação de normas de segurança cibernética e Protecção de Dados	Número de instituições públicas e privadas fiscalizadas.	120				120	Nacional		População no Geral	4,823.00		MCTD
19	Segurança Interna	Realizar cursos para membros da Polícia	Número de cursos realizados	5			3	2	Nacional		População no Geral		85 923,93	MINT
20		Adquirir equipamentos de Segurança Pública (Radares)	Número de equipamentos adquiridos	14		7	7		Nacional		População no Geral		29.812,50	MINT
21		Realizar Cermonia de graduação do XVIII curso do nível superior da A CIPOL	Número de cursos de graduados de nível superior realizados	1	1				Maputo		População em geral		9 109,48	MINT
22		Realizar cursos de especialização de bombeiros	Número de cursos realizados	2			1	1	Cidade de Maputo		População em geral		8.077,50	MINT
23		Adquirir embarcações para fiscalização	Número de embarcações adquiridas	3			3		Maputo, Beira e Nacala		População no Geral		53.402,48	MAAP

PILAR I		GOVERNANÇA, PAZ E SEGURANÇA												
PROGRAMA		Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10*3M)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
24	Segurança Interna	Realizar patrulhas operativas e preventivas	Número de patrulhas realizadas	10,965,320	2,741,330	2.741.1330	2.741.330	2.741.330	Nacional		População em geral		N/A	MINT
25		Realizar acções de educação cívica e patrióticas	Número de acções de educação cívica e patriótica realizadas	72,000	18,000	18,000	18,000	18,000	Nacional		População em geral		N/A	MINT
26		Realizar reuniões de ligação polícia comunidade	Número de reuniões de ligação Polícia-comunidade realizadas	41,831	10,458	10,458	10,457	10,458	Nacional		População em geral		N/A	MINT
27		Criar e revitalizar conselhos comunitários de segurança	Número de conselhos comunitários de segurança criados	490	123	122	122	123	Nacional		População em geral		N/A	MINT
28			Número de conselhos comunitários de segurança revitalizados	480	120	120	120	120	Nacional		População em geral		N/A	MINT
29		Promover cursos profissionalizantes para órfãos, viúvos e viúvas de funcionários do MINT	Número de órfãos, viúvas e viúvos de funcionários do MINT formados	100	50	50			Nacional		Órfãos e viúvas		N/A	MINT
30	Realizar cursos de nível médio	Número de cursos de graduação de nível médio realizados	1				1	Sofala		População em geral		N/A	MINT	

**PROGRAMA: DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO**

PROGRAMA		Democracia e Participação												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10 <sup>4</sup> Mt)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
1	Democracia e Participação		Conferencias Nacional Religiosa realizada	1				1	Maputo Cidade	100			1,080.00	MJCR
		Realizar Encontros Provinciais com Lideres Religiosos e Conferência Nacional Religiosa	Encontro alusivo ao Dia da celebração do Acordo Geral de Paz realizado	1				1	Maputo Cidade	250	Lideres Religiosos entidades Governamentais, sociedade Civil e comunidade académica.		500.00	
			Número de Encontros Provinciais com Lideres Religiosos e Conferência Nacional Religiosa	11		5	6		Manica, Nampula, Niassa, Sofala, Tete, Gaza, Inhambane, Zambezia, C. Delgado, Maputo Cidade e Provincia	N/A			N/A	
2	Registo e identificação de pessoas e bens	Realizar campanhas de registos de nascimento	Número de campanhas de registos de nascimento realizadas no País	2			2		Nivel Nacional	1,600,000	População em Geral	250,000.00		MJCR
			Número de campanhas de registos de nascimento realizadas na Diaspora	1		1			África do Sul e Suazilândia	2,000,000			2,000.00	MJCR
Continuar com a expansão dos Sistemas informatizados dos Serviços de Registo e Notariados		Número de sistemas informatizados expandidos dos serviços dos Registo e Notariados	1			1		Nacional	N/A	População em Geral		8,000.00	MJCR	
4			Criar Postos de Registo Civil nas Unidades Sanitárias	Número de Postos de Registos Civil abertos nas Unidades Sanitárias	5			3	2	Nacional	N/A		8 067,50	MJCR

PROGRAMA		Democracia e Participação												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10 <sup>6</sup> Mt)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
5	Registro e Identificação de Pessoas e Bens	Garantir a produção de bilhetes de identidade	Número de EIs produzidos	1.789.250	442.314	442.312	442.312	442.312	Nacional		Ciudadãos nacionais		243.271,80	MINT
6		Garantir a produção de passaportes e outros documentos de identificação e de viagem	Número de documentos produzidos	415.254	103.815	103.813	103.813	103.813	Nacional		Ciudadãos nacionais e estrangeiros		3.325.082,41	MINT
7	Acesso à Justiça	Prestar Assistências e Paroquino Jurídico aos Cidadãos economicamente carências	Número de cidadãos assistidos	295.330		147.665		147.665	Nacional		População em Geral	N/A	N/A	MJCR
8		Realizar Palestras e campanhas de educação cívica e incremento a cultura jurídica	Nº de Palestras e Campanhas realizadas	3.152		1.576		1.576	Nacional		População em Geral	N/A	60.000,00	
9		Realizar a formação inicial de Defensores Públicos e Técnicos Administrativos	Número de Defensores Públicos formados	30				30	Nacional		Defensores Públicos e Técnicos de Assistência Jurídica	N/A	45.000,00	
10			Número de Técnicos Administrativos formados	30				30	Nacional					
11	Acesso à Justiça	Formar Magistrados Judiciais e do Ministério Público	Número de Juizes formados	192				192	Maputo		Estudantes formados em direito		36.695,57	MJCR
12			Número de Procuradores formados	122				122						
13		Formar Conservadores e Notários Superios	Número de Conservadores e Notários formados	60				60						

PROGRAMA		Democracia e Participação												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10*3Mt)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
14	Acesso à Justiça	Realizar capacitação actores comunitários de base em matérias ligadas aos direitos humanos	Número de Capacitações realizadas	1		1			Manica	25	Líderes Comunitario de base		450	MJCR
15		Realizar campanhas de recepção de queixas, denúncias e petições de casos de violação de direitos humanos	Número de campanhas realizadas	1			1		Sofala		população vítima de violação de direitos humanos		255	
16		Realizar missões de monitoria referente aos Casos de emergencia	Número de missões realizadas	1		1			Zambezia		Comunidade vítima		255	
17		Realizar missões de monitoria as zonas de reassentamento resultante da exploração de recursos naturais	Número de missões realizadas	1			1		Inhambane		População reassentada em virtude da Exploracao de recursos naturais		140	
18		Capacitar agentes da PRM no âmbito de prevenção contra tortura e regras de uso da força	Número de Capacitações realizadas	2			1	1	Tete e Zambezia	60	Membros da PRM		1040	MJCR
19		Expandir práticas de arbitragem e mediação judicial para as provincias	Número de provincias com Mediação Judicial	1			1		Nampula		População da Provincia de Nampula		575	
20				1			1		Sofala		População da Provincia de Sofala		575	
21				1			1		População da Provincia de Tete		População da Provincia de Tete		600.00	
22	1					1		População da Provincia de Niassa		População da Provincia de Niassa		600.00		

PROGRAMA		Democracia e Participação												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10*3M)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
23	Acesso à Justiça	Revitalizar o funcionamento dos Tribunais Comunitários para resolução de conflitos extrajudiciais nas comunidades	Número de Juizes dos Tribunais Comunitários capacitados	250		125		125	A Nivel Nacional	250			4,200	MJCR
24			Número de Seminários sobre o papel dos Tribunais Comunitários e dos mecanismos extrajudiciais de resolução de litígios realizadas	3				3	Nampula, Gaza e Zambezia	N/A	N/A		600	
25			Número de mesas redondas de coordenação de mecanismos extrajudicial de resolução de litigio	11		8	3		Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Sofala e Zambezia	275			4,500	
26	Acesso à Justiça	Produzir e publicar Relatórios Periódicos de Direitos Humanos	Número de Relatórios Periódicos de Direitos Humanos Produzidos e Publicados	3		2		1	Cidade de Maputo		População em Geral		10,000	MJCR
27		Realizar campanhas sobre Direitos Humanos e dos mecanismos de acesso à Justiça	Número de campanhas sobre Direitos Humanos e dos mecanismos de acesso à Justiça	1			1		Nacional (Capitais Provinciais)	5000	População em Geral		3,500.00	
28	Sistema Penitenciário	Expandir os serviços de penas não privativas de liberdades para todos os distritos com tribunal	Número de condenados acompanhados a penas não privativas de liberdade	1090	250	330	300	210	Nacional	210	População Penitenciária		1,000	MJCR
29		Envolver os condenados em actividades de Ensino e Formação Profissional	Número de condenados envolvidos em programas de formação profissional	7865	3800	1555	1255	1255	Nacional	1255	População Penitenciária		4,028	
30			Número de condenados que frequentam o ensino geral	8166				8166	Nacional	8166	População Penitenciária			
31		Formar Sargentos da Guarda Penitenciária	Número de Sargentos formados da Guarda Penitenciaras	360				360	Maputo Provincia (Escola de Sargentos das Forças Armadas de Boane)	360	Agentes da Guarda Penitenciaras do SERNAP		11,907.48	

**PROGRAMA: REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

PROGRAMA		Reforma e Modernização da Administração Pública												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10³3M)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
1	Informação Estatística	Realizar Censos e Inquéritos em função das necessidades estatísticas nacionais e disseminar os seus resultados em tempo oportuno para a formulação e avaliação de políticas	Número de inquéritos e de censos realizados e disseminados	2				2	Nacional	N/A	N/A	693,000.00	35,193.99	INE
2		Produzir e disseminar contas nacionais, estatísticas económicas básicas e indicadores vitais e sociais para formulação e avaliação de políticas públicas	Número de publicações produzidas e disseminadas oportunamente	629				629	Nacional	N/A	N/A	20,000.00		INE
3	Serviços Digitais	Integrar diferentes serviços em um único portal de acesso unificado	Número de serviços públicos digitais disponibilizados	5				5	Niassa; Cabo Delgado; Nampula; Zambézia; Tete; Manica; Sofala; Inhambane; Gaza; Maputo Província; Maputo Cidade	33,64 Milhões	População em geral	32,500.00		MC TD
4		Criar uma infraestrutura única de interoperabilidade entre sistemas das Administração Pública	Número de sistemas de informação da administração pública integrados na Plataforma de Interoperabilidade	3				3	Maputo Cidade	33,64 Milhões	População em geral	6,000.00		MC TD
5		Formar Funcionários, Agentes do Estado, Jovens adultos na utilização das TIC, incluindo Tecnologias emergentes	Número de Funcionários, Agentes do Estado, Jovens e adultos formados em TIC	17000				17000	Niassa (1030); Cabo Delgado (1000); Nampula (1550); Zambézia (1500); Tete (800); Manica (850); Sofala (1050); Inhambane (1300); Gaza (750); Maputo Cidade (3800); Maputo Província (2400) e Unidade Móvel (970)	17000	Funcionários, Agentes do Estado, Jovens e adultos	4,600.50		MC TD
6		Incorporar tecnologias de inclusão digital nos sistemas de provisão de serviços ao cidadão.	Número de pessoas que usa a Certificação Digital	500				500	Niassa; Cabo Delgado; Nampula; Zambézia; Tete; Manica; Sofala; Inhambane; Gaza; Maputo Província; Maputo Cidade	500	População em geral	1,230.00		MC TD

PROGRAMA		Reforma e Modernização da Administração Pública												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10 <sup>4</sup> Mt)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
7	Modernização da Administração Pública	Desenvolver capacidades dos titulares, técnicos e membros dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial, dos Órgãos Locais do Estado e Órgãos Centrais no âmbito PCD	Número de Funcionários e Agentes do Estado (FAE) formados e capacitados	3500	702	865	1124	809	Nível Nacional	N/A	N/A		12,200.00	MAEFP
8		Implementar o Sistema Nacional de Gestão electrónica de documentos (e-SNGD) nos órgãos e instituições da Administração Pública	Número de instituições com sistema de arquivo digital documental instalado	40	5	10	15	10	Manica, Sofala, Nampula, e Cidade de Maputo	N/A	N/A		10,076.00	MAEFP
9		Simplificar e racionalizar estruturas e processos de prestação de serviços de instituições tuteladas	Número de instituições tuteladas e subordinadas com estruturas e processos de prestação de serviços simplificada e racionalizada	12			6	6	Maputo	N/A	N/A		5,000.00	MAEFP
10		Garantir a realização de actos administrativos (promoções, progressões e mudanças de carreiras dos Funcionários e Agentes do Estado)	Número de Funcionários e Agentes do Estado que beneficiam de actos administrativos (promoções, progressões e mudanças de carreiras )	180.502				180.502	Nível Nacional	N/A	N/A		26,000.00	MAEFP
11		Assegurar a organização, gestão de recrutamento e selecção do pessoal na Administração Pública	Número de admissões na Administração Pública	14.000				14.000	Nível Nacional	N/A	N/A		8,000.00	MAEFP
12		Rever o sistema de carreiras e remunerações e qualificadores profissionais	Número de qualificadores actualizados	1	1				Nível Nacional	N/A	N/A		2,500.00	MAEFP
13	Actualizar os Quadros de Pessoal da Administração Pública	Número de Quadros de Pessoal harmonizados e aprovados	25				25	Nível Nacional		N/A		1,500.00	MAEFP	

PROGRAMA: REFORÇO À PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO E AOS CRIMES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

PROGRAMA		Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer os esforços de combate a actividades ilegais que afetam a economia, o sistema financeiro e a integridade da administração pública, promovendo um ambiente de integridade e transparência												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10 <sup>3</sup> Mt)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
1	Combate à corrupção	Julgar processos no Plenário, no Contencioso Administrativo, no Contencioso Fiscal e Aduaneiro	Número de processos julgados no Plenário	180	20	45	55	60	Nível Nacional	N/A	N/A		5,000.00	MJCR
2			Número de processos julgados no Contencioso Administrativo	285	15	50	90	130		N/A	N/A			
3			Percentagem de processos Julgados no Contencioso Fiscal e Aduaneiro	60%	10%	15%	15%	20%		N/A	N/A			
4		Emitir parecer de Conta de Gerência recebidos no ano n-1, findos até Março do ano n	Percentagem de processos de Conta de Gerência de n-1, findos até Março do ano n	100%		20%	35%	45%		N/A	N/A			
5		Emitir o Relatório e Parecer sobre a Conta Geral do Estado	Relatório Parecer sobre a Conta Geral do Estado emitido	1			1			N/A	N/A		12,000.00	
6		Realizar auditorias de Conta Geral do Estado (CGE) e da CCA	Número de auditorias da Conta Geral do Estado realizadas	105	15	25	30	35	Nível Nacional	N/A	N/A		287,400.00	
7			Número de auditorias realizadas pela CCA	300	55	70	85	90		N/A	N/A			
8		Fiscalizar os processos relativos a pessoal e não relativos a pessoal	Número de processos relativos a pessoal e não relativos a pessoal verificados	71,784	12,000	19,100	20,000	20,684		N/A	N/A			
9		Publicar o relatório do Montante financeiro envolvido na sociedade com relação a processos de visto recusados ou devolvidos (desagregado em recusados e devolvidos).	Relatório do Montante financeiro devolvido ou recusado publicado	1				1		N/A	N/A	N/A	N/A	

PROGRAMA		Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer os esforços de combate a actividades ilegais que afetam a economia, o sistema financeiro e a integridade da administração pública, promovendo um ambiente de integridade e transparência												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10 <sup>3</sup> Mt)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
10	Combate à corrupção	Publicar o Relatório de Montante de multas aplicadas anualmente.	Relatório de Montante de multas aplicadas publicado	1				1	Nível Nacional	N/A	N/A	N/A	N/A	MJCR
11		Responsabilizar os gestores públicos pelo uso indevido dos fundos públicos	Percentagem de Gestores Públicos pelo uso indevido dos fundos públicos responsabilizados os	100%				100%	Nível Nacional	N/A	N/A	N/A	N/A	MJCR
12		Identificar e notificar as entidades faltosas, para se conformarem com a lei	Identificadas e notificadas as Entidades faltosas da suspensão da remuneração mensal e correspondente multa	60%				60%	Nível Nacional	N/A	N/A	N/A	N/A	
13		Controlar a legalidade de e os prazos das detenções	Número de processos em que o MP interveio, no âmbito do controlo da legalidade	100.000				100.000	Nível Nacional	N/A	N/A	N/A	N/A	
14	Combate à corrupção	Expandir e Implantar o Gabinete de Combate a Corrupção	Número Gabinete Implantados	1				1	Gaza	N/A	N/A	N/A	6,030.25	MJCR
15		Capacitar Núcleos anti-Corrupção nas Escolas Públicas e Privadas	Número de núcleos capacitados	72	12	24	24	12	Nacional	N/A	N/A	N/A	265,00	
16		Dirigir a acção de Instrução Preparatória dos processos crime para posterior acusação ou abstenção.	Número de processos instruídos	76,071	15,418	19,639	14,221	26,793	Nacional	N/A	N/A	N/A	94,530.61	
17		Triagem dos Autos nas Esquadras, Postos Policiais e Comandos da PRM	Número de Autos triados	136,611	24,807	45,336	45,857	20,611	Nacional	N/A	N/A	N/A	6,081.66	

PROGRAMA		Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer os esforços de combate a actividades ilegais que afetam a economia, o sistema financeiro e a integridade da administração pública, promovendo um ambiente de integridade e transparência												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10 <sup>3</sup> Mt)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
18	Combate à corrupção	Realizar Inspeções mineiras, de hidrocarbonetos e energia, incluindo administrativas do sector	Número de postos de abastecimento de combustíveis fiscalizados	845	21	154	325	345	Nacional		População no geral	N/A	9959,68	MIREME
19			Número de inspeções mineiras e de energia realizadas	100		30	50	20	Nacional		População no geral	N/A	9959,68	MIREME
20		Instalar brigadas técnicas de avaliação e selagem de produtos minerais	Número de brigadas técnicas instaladas e operacionalizadas	265	55	70	70	70	Provincias de Cabo Delgado, Zambézia, Nampula, Manica e Tete		População no geral	N/A	3000	MIREME
21		Emitir certificados de origem e declaração de exportação mineira	Número de certificados de origem e declaração de exportação emitidos	530	110	140	140	140	Cidade de Maputo		População no geral	N/A	185,8	MIREME

**PROGRAMA: DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

PROGRAMA		Descentralização, Desconcentração Administrativa e Financeira												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer o processo de descentralização administrativa e financeira para promover o desenvolvimento regional equilibrado e uma governação mais eficaz e responsiva												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10*3Mt)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
1	Descentralização e Desconcentração	Revitalizar e fortalecer o funcionamento dos conselhos consultivos locais a nível do distrito, Posto Administrativo e Localidade	Número de distritos, Postos Administrativos e localidades que realizam sessões por ano	308	154			154	Nacional	NA	N/A		7 700,00	MAEFP
2		Elaborar e rever instrumentos Legais sobre a Descentralização	Número de instrumentos legais elaborados	2				2	Nacional	NA	N/A		1 500,00	MAEFP
3		Fortalecer a participação dos membros de Conselhos Consultivos Locais e Autoridades Comunitárias na governação participativa	Número de membros dos Conselhos Consultivos Locais (MCCL) e Autoridades Comunitárias (ACs) capacitadas	200		50	50	100	Nacional	NA	Líderes Comunitario		6 500,00	MAEFP
4			Número de conjuntos de fardamentos para as autoridades comunitárias adquiridos e distribuídos	1500				1500	Nacional	NA	Líderes Comunitario		75 000,00	MAEFP

**PROGRAMA: COOPERAÇÃO**

PROGRAMA		COOPERAÇÃO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		FORTALECER PARCERIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO													
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10³3M)		Resp.	
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Cooperação Internacional	Promover uma diplomacia pública para o reforço da coordenação intersectorial e promoção da inclusão do sector público, privado, sociedade civil e organizações religiosas	Número de Conferências, Comissões Mistas, Diálogos, Reuniões Técnicas	3		2	1	1	Nacional		Estado Moçambicano			MINEC	
2		Promover, desenvolver e defender os interesses de Moçambique nos planos nacionais e internacionais	Número de Parcerias Estratégicas Firmadas	1				1				Estado Moçambicano			MINEC
3			Número de Memorandos de Entendimento Firmados									Estado Moçambicano			MINEC
4		Consolidar e aprofundar as relações de amizade, solidariedade e cooperação entre a República de Moçambique e o mundo	Número de visitas de Estado efectuadas	10	3	3	3	4	INTERNACIONAL		Estado Moçambicano			MINEC	
5			Número de visitas de Altas Individualidades Recebidas	20	5	5	5	5			Estado Moçambicano			MINEC	
6			Número de eventos realizados no âmbito da promoção da imagem da República de Moçambique, consolidação da paz, estabilidade, erradicação da pobreza, democracia, direitos humanos e o desenvolvimento sustentável	10	2	3	2	3			Estado Moçambicano			MINEC	
7			Estabelecer, prosseguir e expandir a cooperação bilateral, multilateral e regional, tendo em vista o interesse nacional e a diversificação das parcerias no mundo	Número de acordos e parcerias estratégicas Bilaterais firmadas e ratificados.	50	5	10	15		20		Estado Moçambicano			MINEC
8		Número de acordos e parcerias estratégicas Multilaterais firmados e ratificados		60	5	15	20	20			Estado Moçambicano			MINEC	
9		Número de acordo e parcerias regionais firmadas e ratificados		20	3	5	5	7			Estado Moçambicano			MINEC	
10		Número de Conferências, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Reuniões Técnicas		50	5	10	20	15			Estado Moçambicano			MINEC	
11		Promover e dinamizar eventos de atração de Investimento Direto Estrangeiro para a República de Moçambique no âmbito da implementação da diplomacia económica	Número de acordos e parcerias económicas firmadas	30	5	5	10	10			N/A	Estado Moçambicano			MINEC
12			Número de eventos realizados para a atração de investimentos	15	0	5	5	5			N/A	Estado Moçambicano			MINEC
13			Número de eventos realizados para a promoção de produtos nacionais e de internacionalização das empresas nacionais	15	0	5	5	5			N/A	Estado Moçambicano			MINEC
14			Número de Reuniões Técnicas, Conferências, Diálogos económicos participados no âmbito da atração de investimento e internacionalização das empresas moçambicanas	30	0	7	8	15			N/A	Estado Moçambicano			MINEC

PROGRAMA		COOPERAÇÃO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		FORTALECER PARCERIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10³3Mt)		Resp.	
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
15	Cooperação Internacional	Estimular a contribuição dos Moçambicanos na diáspora para o desenvolvimento nacional, reforçando os laços de solidariedade entre a diáspora Moçambicana e o país	Número de Moçambicanos na diáspora assistidos de forma efectiva, conforme previsto na Lei, junto dos Governos dos países de acolhimento	30	7	8	8	7	INTERNACIONAL	N/A	Estado Moçambicano		2,500.00	MINEC	
16			Número de moçambicanos repatriados massivamente recebido, sensibilizados a observarem os procedimentos regulares de migração e encaminhados a zonas de origem dentro do país	4000	1200	1000	950	850		N/A	Estado Moçambicano		576.00	MINEC	
17			Número de visitas de Monitoria/divulgação da Política da diáspora	2			1	1		N/A	Estado Moçambicano		600.00	MINEC	
18			Número de moçambicanos residentes no estrangeiro mobilizados para investirem no país através do envio de remessas	8	3	2	2	1		N/A	Estado Moçambicano		250.00	MINEC	
19			Número de associações de moçambicanos na diáspora revitalizadas	6			6			N/A	Estado Moçambicano		600.00	MINEC	
20	Cooperação Nacional	Garantir a indivisibilidade, integridade e unidade territorial da República de Moçambique	Km de Fronteiras terrestres delimitadas e reafirmadas no âmbito da celebração dos acordos com os países vizinhos	50				50	Nacional	N/A	Estado Moçambicano		9,330.00	MINEC	
21			Km de Fronteiras Marítimas delimitadas e reafirmadas	2				2		N/A	Estado Moçambicano		2,420.00	MINEC	
22			Número de Reuniões Técnicas para Consertação sobre a delimitação e reafirmação de fronteiras marítimas e terrestres	2				2		N/A	Estado Moçambicano		220.00	MINEC	
23			Milhas da Plataforma Continental estendida	1				1		N/A	Estado Moçambicano		4,020.00	MINEC	
24			Número de Reuniões Técnicas de Consertação sobre a extensão da Plataforma Continental	4	1	1	1	1		N/A	Estado Moçambicano		220.00	MINEC	

## **PILAR II: TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA**

PROGRAMA: ESTABILIDADE MACROECONÓMICA

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA												
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10³3M)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
1	Gestão Micro-económica	Firmar acordos de protocolos com instituições e autoridades nacionais	Número de Protocolos firmados com Instituições e autoridades nacionais	4				4	Central	N/A	N/A	N/A	N/A	MF
2		Fiscalizar sectores imobiliário, de venda e revenda de viaturas	Número de entidades dos Sectores Imobiliário e de Venda e revenda de viaturas, fiscalizados	36				36	Nacional	N/A	N/A	2,782.50	36,087.19	
3	Gestão das Finanças Públicas	Rever a massa salarial	Percentagem da massa salarial sobre o BIP	13.30%				13.30%	Nacional	N/A	N/A	1,070,618.00		MF
4		Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros	Volume de produção (Prémios Brutos Emitidos em Milhões de M)	27,708,60				22,708.60	Nacional	N/A	N/A		91,129.00	
5			Taxa de Penetração de Seguros na Economia	1.78%				1.78%	Nacional	N/A	N/A	-		
6		Reformar o Sector Empresarial do Estado (SEE)	Número de empresas reestruturadas e rentáveis	2			1	1	Nacional	N/A	N/A	-	50,000.00	
7		Aumentar o volume das receitas de capital	Receitas de capital (em mil milhões de MT)	10.5				10.5	Nacional	N/A	N/A	7,456,014.00		MF
8		Incentivar e assegurar a Gestão transparente das Finanças Públicas	Número de reformas de Gestão de Finanças Públicas realizadas	1			1		Máputo	N/A	N/A		163,134.13	
9		Implementar o Sistema de Contratação Pública electrónica	Número de Unidades Gestoras Executoras das Aquisições com o Sistema de Contratação Pública electrónica implementado	28				28	Nacional	N/A	N/A	276,000.00	163,134.13	
10	Implementar o Módulo de Administração do Património do Estado para Autarquias	Número de autarquias integradas no Módulo de Administração do Património do Estado	11				11	Nacional	N/A	N/A	16,000.00			

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA															
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA															
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento															
Nº ORDEM	Subprogrma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10 <sup>3</sup> Mt)		Resp.			
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno				
11		Financiar o empresariado local, especialmente as Micro, Pequenas e Médias empresas (MPME's) em diversos ramos de negócios e cadeias de Valor de produção, transformação e prestação de serviços de agricultura, pesca, comércio turismo transporte e comunicações	Volume de financiamentos às MPME's ( Milhões de Meticals )	1.583,00					1.583,00	Vale do Zambeze	N/A	N/A		5,115.35	MF		
12			Subsistemas de Monitoria e Avaliação operacional	1					1	Central	N/A	N/A	1.500,00				
13		Operacionalizar e fortalecer o subsistema de Monitoria e Avaliação	Número de técnicos (Central, Província e Autárquico) formados em Monitoria e Avaliação	222					222	Órgãos centrais e descentralizados	N/A	N/A	1.500,00				
14			Número de projectos de desenvolvimento monitorados	100					100	Órgãos centrais e descentralizados	N/A	N/A	2.900,00				
15			Número de políticas públicas e estratégias avaliadas	2					2	Central	N/A	N/A	1.800,00				
16	Gestão das Finanças Públicas	Avaliar o desempenho da gestão das finanças públicas com base em metodologias internacionalmente aceites	Número de avaliações de gestão de finanças públicas realizadas (nacional/subnacionais)	14					14	Nacional	N/A	N/A	12.000,00	156,678.65	MF		
17			Número de programas e estratégias de desenvolvimento avaliadas	1					1	Nacional	N/A	N/A	7.500,00				
18		Avaliar o desempenho da gestão das finanças públicas dos Órgãos Descentralizados	Número de avaliações de gestão de finanças públicas realizadas	2					2	Central	N/A	N/A	2.985,00				
19			Número de processos/serviços de Finanças Públicas Digitalizados	4					4	Orgao Central e Descentralizados	N/A	N/A	461,500.00				
20		Promover a transformação digital das Finanças Públicas	Número de Infraestrutura de TI actualizadas	1					1	Central	N/A	N/A	615,824.42				
21		Fortalecer os mecanismos de segurança cibernética nos sistemas de informação de Finanças Públicas	Número de medidas de segurança implementadas	2					2	Central	N/A	N/A	104,709.68				
22		Fortalecer os mecanismos e ferramentas de apoio à tomada de decisões no âmbito da Gestão das Finanças Públicas	Número de painéis de monitoria disponibilizados	2					2	Central	N/A	N/A	25,000.00				
																125,969.23	MF

Programa: Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10*3Mt)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
1	Indústria Transformadora	Distribuir Kits no âmbito do estímulo ao empreendedorismo e o desenvolvimento de pequenas e médias empresas, no sector industrial, agrícola, serviços e mineiro	Número de kits de agro processamento distribuídos	150				150	Nacional		Empreendedores e micro, pequenas e médias empresas		137.340,00	ME
2		Estimular o desenvolvimento da indústria transformadora para o aumento da produção e do valor	Volume da produção industrial (Milhões de USD)	2.263,22	288,74	616,08	714,76	643,64	Nacional		População no Geral		2.804,50	
3		Incluir novas indústrias no programa de fortificação de alimentos	Número de novas indústrias incluídas no programa de fortificação de alimentos	30		5	15	10	Nacional		Micro indústrias e população em geral		2.841,01	
4	Comércio e Serviços	Realizar a comercialização de bens e serviços para o mercado interno e externo	Toneladas de Produtos comercializados (ods2)	22.363.112	4.472.622	8.945.245	6.708.934	2.236.311	Nacional		Comerciantes e População em geral		4.341,50	ME
5			Volume de mercadoria intermediada na bolsa de mercadorias (leilões e apregoação por oferta)	2.13		320	900	900	Nacional		Comerciantes e População em geral		20.313,59	
6			Número de mercados internacionais para as exportações	2				2	Nacional		Comerciantes e População em geral		2.410,69	
7			Número de produtos nacionais internacionalizados	2				2	Nacional		Comerciantes e População em geral			
8		Prestar assistência técnica as MPMEs	Número de MPMEs assistidas	10.658		4.729	2.437	3.492	Cabo Delgado (989), Niassa (862), Nampula (1.027), Zambézia (913), Tete (942), Manica (950), Sofala (985), Inhambane (842), Gaza (824), Maputo (1.153), Cidade de Maputo (1.171)		Micros, Pequenas e Média Empresas e População em Gera		8.527,00	ME

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10*3M)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
9	Turismo	Realizar campanhas de promoção (digital e não digital) do Destino Moçambique a nível internacional	Número de países estratégicos abrangidos pelas campanhas	27	5	4	9	9	Angola, Austrália, Bélgica, Brasil, Canada, China, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos da América, Eswatini, França, Gana, Índia, Itália, Malawi, Nigéria, Noruega, Quênia, Suíça, Suécia, Tanzânia, Espanha, África do Sul, Portugal, Alemanha, Zimbabwe, Reino Unido e Japão		População em Geral		3.000,00	ME
10		Realizar campanhas de promoção presencial em eventos específicos de promoção turística	Número de países emissores abrangidos pela promoção presencial	6	4	1	1		Espanha, África do Sul, Portugal, Alemanha, Zimbabwe e Japão		População em Geral e Operadores Turísticos		9.000,00	
11		Realizar campanhas de promoção do Turismo doméstico	Número de províncias abrangidas	11	2	3	3	3	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo		População em Geral		5.015,58	
12		Realizar a Feira Internacional do Turismo	Número de Feiras Internacionais de Turismo realizadas	1				1	Cidade de Maputo		População em Geral		15.000,00	ME
13		Capacitar profissionais do sector em matéria de Turismo e Hospitalidade	Número de profissionais capacitados	2.600	650	650	650	650	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	H-1.040 M-1.560			9.658,75	ME
14		Produzir a Conta Satélite do Turismo	Conta Satélite do Turismo produzida	100%	25%	25%	25%	25%	Postos Fronteiriços designadamente: (i) Ressano Garcia, (ii) Ponta do Ouro, (iii) Namaacha, (iv) Goba, (v) Vilanculos, (vi) Groyondo, (vii) Machipanda, (viii) Cuchamano, (ix) Milange e (x) Mandimba e postos de travessia aérea nomeadamente: (i) Aeroporto Internacional de Mavalane, (ii) Aeroporto Internacional da Beira, (iii) Aeroporto Internacional de Nampula e (iv) Aeroporto Internacional de Pemba		População em Geral		28.000,00	ME
15	Mapear atractivos turísticos	Número de catálogos de atractivos turísticos produzidos	3	-	1	-	2	Inhambane, Gaza e Maputo		População em Geral		4.575,67	ME	

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrícola												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10*3M)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
16	Agro-pecuária e Pescas	Certificar a semente produzida	Toneladas de sementes certificadas e produzidas	14,300				14,300	Nacional		Produtores e População em Geral		12.150	MAAP
17		Realizar acinações obrigatória de animais	Número de vacinações realizadas	4,461,491				4,461,491	Nacional		Produtores e População em Geral		45.000	
18		Produzir, distribuir e plantar mudas de cajueiros	Número de mudas de cajueiros distribuídas	6,674,660	1,668,665	1,668,665	1,668,665	1,668,665	Nacional	58,188	Produtores e População em Geral		90.000	
19		Realizar o tratamento químico de cajueiros contra pragas e doenças	Número de cajueiros tratados contra pragas e doenças	10,419,700		5,209,850	5,209,850	160,000	Nacional		Produtores e População em Geral		140.000	
20		Realizar fomento de algodão e oleaginosas	Toneladas de algodão produzidas e comercializadas	24,000				24,000	Nacional		Produtores em Geral		276.927,08	
			Toneladas oleaginosas produzidas e comercializadas	310,188				310,188						
21		Capacitar extensionistas	Número de Extensionistas Capacitados	3,385	818	1,063	901	603	Cabo Delgado (383), Niassa (321), Nampula (488), Zambézia (326), Tete (222), Sofala (502), Manica (257), Inhambane (402), Gaza (307) e Maputo Província (177)	Total - 3.385 H - 2.353 M - 1.032	Extensionistas	207.722,61		
22	Alocar Kits aos extensionistas (fardamento, botas, mochilas, motorizadas e tabletes) aos Extensionistas	Número de Kits de extensionistas alocados	1,500	363	471	399	267	Cabo Delgado (122), Niassa (148), Nampula (261), Zambézia (221), Tete (181), Sofala (158), Manica (122), Inhambane (115), Gaza (99) e Maputo Província (72)	Total - 1.500 H - 1.042 M - 458	Extensionistas	156.531,08		MAAP	
23	Prestar assistência técnica e extensão rural aos agregados familiares (assistência integral)	Número de agregados familiares com acesso a assistência integral	1,287,600	257,520	643,800	263,829	122,451	Cabo Delgado (116389), Niassa (113094), Nampula (157194), Zambézia (185307), Tete (95626), Sofala (175414), Manica (133310), Inhambane (113094), Gaza (118041) e Maputo Província (80131)	Total - 1.287.600 H - 618.048 M - 669.552	Agregados Familiares	325.560,00	52300	MAAP	

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrícola												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10*3M)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
24	Agro-pecuária e Pescas	Alocar fatores e meios de produção aos agregados familiares	Número de agregados familiares com acesso a diferentes tecnologias agrícolas [Insumos de produção (semente certificada, fertilizantes, pesticidas, sacos herméticos) equipamentos de mecanização (moto-cultivadoras, tratores, kits de irrigação)]	458,169	293,855	55,454	18,360	90,500	Cabo Delgado (67780), NS(67836), Nampula(67410), Zambézia (42943), Tete (54880), Manica (25482), Sofala (48900), Inhambane (25260), Gaza (42118), Maputo Província (12639), Maputo Cidade (2950)	Total - 458.169 H - 297.827 M - 160.369	Agregados Familiares	284.296,00	201.312,00	MAAP
25		Emitir licenças para os utilizadores do espaço marítimo e costeiro	Número de licenças emitidas	12000	2495	3115	3290	3100	Cabo Delgado; Niassa; Nampula; Zambézia; Tete; Manica Sofala; Inhambane; Gaza e Maputo	N/A	N/A		3.789,00	MAAP
26		Emitir Título de Uso de Aproveitamento do Espaço Marítimo	Número de Título de Uso de Aproveitamento do Espaço Marítimo emitidos	27	5	6	7	9	Cabo Delgado; Niassa; Nampula; Zambézia; Tete; Manica Sofala; Inhambane; Gaza e Maputo	N/A	N/A		3.876,00	MAAP
27		Estabelecer Unidades de Demonstração de Produção Aquícola	Número de unidades de demonstração estabelecidas	31	2	14	13	2	Cabo Delgado (4), Niassa (2), Nampula (2), Tete (3) Zambézia (4), Sofala (4), Manica (4), Inhambane (4), Gaza (2), Maputo (2)	1687	872	103.766,93		MAAP
28		Assistir tecnicamente os piscicultores de pequena escala	Número de piscicultores de pequena escala assistidos	6,966	1402	2099	2042	1423	Cabo Delgado (300), Niassa (450), Nampula (360), Tete (513), Zambézia (1344), Sofala (1154), Manica (750), Inhambane (660), Gaza (1216), Maputo (219)	4887	2504	5.633,00		MAAP

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrícola												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10³3M)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
29	Agro-pecuária e Pescas	Capacitar os piscicultores, pescadores artesanais, processadores e comerciantes, em técnicas de produção, manuseamento, processamento e conservação de pescado	Número de Piscicultores capacitados	1,430	270	450	420	290	Cabo Delgado (360), Niassa (50), Nampula (60), Tete (440), Zambézia (110), Sofala (80), Manica (80), Inhambane (80), Gaza (140), Maputo (30)	997	433	8.776,00		MAAP
30			Número de pescadores capacitados	462	30	166	190	76	Niassa (25), Cabo Delgado (91), Nampula (10), Zambézia (16), Tete (60), Manica (30), Sofala (50), Inhambane (50), Gaza (100) e Maputo (30)	403	59	836,00		
31			Número de pescadores, aquacultores, processadores e comerciantes treinados em manuseamento, processamento e conservação de pescado	1,886	242	559	550	535	Nampula (71), Tete (70), Zambézia (72), Sofala (82), Manica (60),	201	154	4.587,00		
32		Realizar a certificação sanitária dos produtos da pesca e aquicultura	Volume de produtos pesqueiros exportados certificados	77,712		38,856	38,856	250	Nacional	N/A	na		332	MAAP
33		Licenciar unidades produtivas pesqueiras	Número de unidades produtivas licenciadas	1,548		1381	167	57	Nacional	na	na		588	
34	Desenvolvimento Rural	Providenciar serviços e produtos financeiros a população de baixa renda em áreas recônditas do País	Número de grupos de poupança e créditos rotativos assistidos ligados ao sistema financeiro formal	300				300	Nacional	na	na	640,38		MF
35			Número de famílias integradas em grupos de poupança e crédito rotativos	7500				7500	Nacional	na	na	-		
36			Número de grupos de poupança e créditos rotativos estabelecidos	120				120	Nacional	na	na	300,42	4,460,00	
37			Número de Membros dos Grupos de Poupança e Crédito Rotativo com contas bancárias e/ou de Moeda Electrónica abertas	5250				5250	Nacional	na	na	-		
38			Número de Membros dos Grupos de Poupança e Crédito Rotativo com Documentos Essenciais de Identificação (BI's, NUIT's e Registos de Nascimento)	4500				4500	Nacional	na	na	3,000,00		
39		Criar um Banco de Desenvolvimento	Banco de Desenvolvimento operacional	1				1	Nacional	na	na			MF

## PROGRAMA: AMBIENTE DE NEGÓCIOS

PROGRAMA		Ambiente de Negócios												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento do sector privado reduzindo ao mínimo os obstáculos à actividade empresarial												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10*3MT)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
1	Ambiente de Negócios	Promover a melhoria do ambiente de negócios	Número de Reformas sectoriais implementadas	5				5	Nacional		Agentes Económicos e População em Geral		2.492,65	ME
2			Plano de Acção da melhoria do ambiente de negócios elaborado	1				1	Nacional		Agentes Económicos e População em Geral		16.665,00	
3		Aprovar e monitorar projectos de investimento directo nacional e estrangeiro	Número de projectos de investimento directo nacional e estrangeiro monitorados	290	72	74	72	72	Nacional		Agentes Económicos e População em Geral		3.140,50	
4		Simplificar o processo de licenciamentodas actividades económicas	Número de distritos com a e-BAU operacional	20	1	6	10	3	Cabo Delgado (Ancuabe e Nangade), Niassa (Chimbonila, Mavago, Mueembe, Ngaúma e Sanga, ), Namupa (Lupo, Mogovolas e Mongicual), Manica (Mussurize, Guro e Bâtué), Sofala (Chemba, Cheringoma Chibabava e Maringue) e Gaza (Chicualacuala e Mabalane)		Agentes Económicos e População em Geral		8.050,00	

**PROGRAMA: EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO**

PROGRAMA		EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a absorção da força de trabalho, com ênfase na criação de oportunidades de emprego, estímulo ao empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10³3M)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
1	Emprego	Inserir Jovens em estágios pré-profissionais remunerados e não remunerados	Número de beneficiários de estágios pré-profissionais	8,495	1253	2386	2796	2060	Niassa (508), Cabo Delgado (565), Nampula (1.878), Zambézia (667), Tete (635), Manica (440), Sofala (751), Inhambane (419), Gaza (388), Maputo (1.547) e Cidade de Maputo (737)	H-5.522 e M-2.973			500.00	MUD
2		Realizar sessões de orientação profissional aos candidatos ao emprego	Número de candidatos ao emprego orientados	18,035	2706	5410	6313	3606	Niassa (1.765), Cabo Delgado (1.740), Nampula (2.038), Zambézia (858), Tete (1.536), Manica (785), Sofala (2.976), Inhambane (1.204), Gaza (1.293), Maputo (1.859), Cidade de Maputo (1.975)	H-11.723 e M-6.312			550.00	
3	Empreendedorismo	Alocar kits para o auto-emprego, no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego	Número de kits de auto-emprego alocados	918	558		360		Niassa (40), Cabo Delgado (447), Nampula (65), Zambézia (62), Tete (44), Manica (38), Sofala (44), Inhambane (34), Gaza (33), Maputo (67) e Cidade de Maputo (64)	H-1.160 e M-1.105			86,400.00	
4		Realizar Feiras Nacionais de Emprego e Empreendedorismo	Número de Feiras nacionais de Emprego e Empreendedorismo realizadas	1			1		Maputo	H-975 e M525			1,200.00	
5		Disponibilizar subvenções de apoio a criação e formalização de iniciativas empreendedoras	Número de beneficiários de subvenção de apoio a criação e formalização de iniciativas empreendedoras	2000		200				Niassa (100), Cabo Delgado (150), Nampula (300), Zambézia (300), Tete (150), Manica (200), Sofala (200), Inhambane (100), Gaza (100), Maputo (300) e Cidade de Maputo (100)	H-1300 e M700			

PROGRAMA		EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a absorção da força de trabalho, com ênfase na criação de oportunidades de emprego, estímulo ao empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10*3M)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
6	Empreendedorismo	Disponibilizar bolsas de formação profissional e serviços de apoio	Número de beneficiários de bolsas formativas e serviços de apoio	10,000				10000	Niassa (500), Cabo Delgado (750), Nampula (1500), Zambézia (1500), Tete (750), Manica (1000), Sofala (1000), Inhambane (500), Gaza (500), Maputo (1500) e Cidade de Maputo (500)	H-6 500 e M 3.500		300,000.00		MJD
7		Financiar iniciativas juvenis , no âmbito do Fundo de Apoio a Iniciativas Juvenis (FAIJ)	Número de projectos de jovens financiados para geração de emprego	160				160	Manica (40), Gaza(40), Província de Maputo(40) e Cidade de Maputo(40)	H-104 e M56		13,604.70		
8		Financiar MPME's Rurais, âmbito Fundo de Apoio a Reabilitação Económica (FARE)	Números de Associações de Base Comunitária Capacitados e Financiados	120				120	Nacional				8,540.00	
9	Trabalho Digno	Capacitar e inspeccionar entidades empregadoras e outros intervenientes chave	Número de intervenientes chave capacitados no âmbito de prevenção e combate ao trabalho infantil	550		200	250	100	Matuto Cidade (50); Maputo Província (50); Gaza, (50); Inhambane (50); Sofala (50); Manica (50); Tete (50); Zambézia (50); Nampula (50); Cabo Delgado (50) e Niassa (50).	550	N/A	5,000.00		MTGAS
10			Número de entidades empregadoras inspeccionadas e fiscalizadas	9,246	2300	2315	2321	2310	Matuto Cidade (920); Maputo Província (1.120); Gaza, (750); Inhambane (780); Sofala (1.150); Manica (515); Tete (900); Zambézia (720); Nampula (1.265); Cabo Delgado (600) e Niassa (520).	N/A	N/A	50,000.00		

PROGRAMA: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

PROGRAMA		Investigação Científica, Tecnologia e Inovação												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, inovação e a Transferência de Tecnologia												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10³M)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
1	Investigação Científica	Financiar os projectos de Investigação Científica, Transferência de Tecnologia e Inovação	Número de projectos financiados	6		3	3		Nacional		Estudantes no Geral		10 000	MEC
2											Estudantes no Geral	11 800		MEC
3		Requalificar e apetrechar laboratórios de Biotecnologia	Número de Laboratórios requalificados e apetrechados	2		1		1	Maputo (1), Gaza (1)		Estudantes no Geral		30 000	MEC
4		Requalificar e apetrechar o laboratório de Centro de Investigação e Desenvolvimento em Etnobotânica (CIDE)	Número de Laboratórios reabilitados e apetrechados	1			1		Maputo provincia(Namaacha)		Estudantes no Geral		5000	MEC
5		Realizar o Inquérito de Investigação Científica e Desenvolvimento Experimental (I&D), referente ao ano de 2024	Relatório de Indicadores de I&D aprovado e publicado	1				1	Nacional		Estudantes no Geral	2 600		MEC
6		Produzir doses de vacinas (2-New Castle, Carbúnculo Hemático e Carbúnculo Sintomático)	Número doses de Vacinas New Castle produzidas	46 222 250				46 222 250	Nacional		Produtores no Geral		26 400,00	MAAP
7			Número Carbúnculo Hemático produzido	2 650 500				2 650 500	Nacional		Produtores no Geral		1 550,00	MAAP
8			Número Carbúnculo Sintomático produzido	875 400,000				875 400,000	Nacional		Produtores no Geral		1 000,00	MAAP
9		Desenvolver e libertar variedades de culturas com alto valor produtivo nutritivos e resilientes às mudanças climáticas.	Variedades de culturas libertas	5				5	Nacional		Produtores no Geral		12 000,00	MAAP
10		Produzir sementes básicas, no âmbito do Desenvolvimento de tecnologias melhoradas	Toneladas de semente básica produzida	350.53 (Milho -73.59; Arroz - 128.45; Feijão vulgar - 67.52; F. Nhembá - 11.42; F. Boer - 25.82; Soja - 18.65; Gergelim - 23.7, e Algodão - 1.38)				350.53 (Milho -73.59; Arroz - 128.45; Feijão vulgar - 67.52; F. Nhembá - 11.42; F. Boer - 25.82; Soja - 18.65; Gergelim - 23.7, e Algodão - 1.38)	Nacional		Produtores no Geral		21 600,00	MAAP
11		Produzir Mapas Geológicos e Geofísicos em áreas potenciais de ocorrência de minerais e realizar mapeamento geoquímico regional de Moçambique	Número de mapas geológicos produzidos	3				3	Nacional				137142,86	MREME

## **PILAR III: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA**

PROGRAMA: POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA													
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida													
Nº ORDEM	Subprogrma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10 <sup>6</sup> 3M)		Resp.	
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Educação Pré-Escolar	Expandir a educação pré-escolar para a criança de 0-5 anos	Número de crianças dos 0 aos 5 anos atendidas nos Centros Infantis e Escolas Comunitárias	397 851	117 015	132 617	148 219		Centros Infantis Públicos (1.570): Niassa (152), C. Delgado (90), Nampula (200), Tete (103), Gaza (80), Província de Maputo (75) e Cidade de Maputo (860). Centros Infantis Privados (61.923): Niassa (3 675), Cabo Delgado (360), Nampula (10 940), Zambézia (1 735), Tete (3 300), Manica (4 232), Sofala (2 017), Inhambane (1 800), Gaza (1 560), Maputo Província (20 652), Maputo Cidade (11 652). Escolas Comunitárias (92 527): Niassa (2 796), C. Delgado (6 100), Nampula (22 870), Zambézia (2 130), Tete (11 400), Manica (6 840), Sofala (12 677), Inhambane (3 700), Gaza (10 212), Província de Maputo (11 802) e Cidade de Maputo (2 000).	H-74,880 e M-81,130	N/A	12 000,00		MTGAS	
2			Número de crianças com necessidades educativas especiais atendidas nos centros infantis e Escolas Comunitárias	1 581	465	527	589		Centros Infantis Públicos (30): Niassa (2), C. Delgado (8), Nampula (6), Gaza (6) e Cidade de Maputo (8). Centros Infantis Privados (275): Niassa (32), Cabo Delgado (8), Nampula (33), Zambézia (5), Tete (5), Manica (10), Sofala (50), Inhambane (25), Gaza (20), Maputo (62), Cidade de Maputo (25) Escolas Comunitárias (315): Niassa (35), C. Delgado (24), Nampula (32), Zambézia (12), Tete (2), Manica (10), Sofala (75), Inhambane (10), Gaza (68), Província de Maputo (41) e Cidade de Maputo (6).	H-298 e M-322	N/A	1 500,00			
3			Número de animadores de escolas comunitárias capacitados	1 367	240	432	455	240	Niassa (138), Cabo Delgado (60), Nampula (317), Zambézia (119), Tete (15), Manica (231), Sofala (13), Inhambane (50), Gaza (90), Maputo (156), Cidade de Maputo (178).	H-656 e M-711	N/A	1 000,00			
4			Número de educadores de infância capacitados em matérias de atendimento a crianças com NEE	663	119	179	243	122	Niassa (10), Cabo Delgado (24), Nampula (20), Zambézia (166), Tete (10), Manica (20), Sofala (45), Inhambane (30), Gaza (77), Maputo (241), Cidade de Maputo (20).	H-289 e M-374	N/A	1 000,00			
5			Número de educadores de infância capacitados	2 368	420	535	624	789	Niassa (150), Cabo Delgado (35), Nampula (250), Zambézia (166), Tete (74), Manica (357), Sofala (25), Inhambane (157), Gaza (72), Maputo (670), Cidade de Maputo (412).	H-1.002 e M-1.366	N/A	1 000,00			

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA												
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10*3M)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
6	Assistência Social	Assistir Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza cobertos pelos programas de segurança social básica	2 866 574	552 229	625 859	807 076		Niassa (109,990), Cabo Delgado (86,863), Nampula (169,329), Zambézia (77,882), Tete (74,721), Manica (63,484), Sofala (73,417), Inhambane (61,420), Gaza (94,169), Maputo (50,558), Cidade de Maputo (19,577).	M-458,333 e H-423,077	N/A	9 177 792,40	5 102 500,00	MTGAS
7			Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza recebendo Subsídio Social Básico (PSSB)	1 727 431	508 068	575 810	643 553		Niassa (94,860), Cabo Delgado (77,953), Nampula (153,063), Zambézia (65,080), Tete (51,311), Manica (41,530), Sofala (44,510), Inhambane (44,618), Gaza (51,695), Maputo (37,954), Cidade de Maputo (14,850).	M- 352,260 e H- 325,164	N/A	4 265 723,78	3 729 200	
8			Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza recebendo Apoio Social Directo (PASD)	142 236	41 834	47 412	52 990		Niassa (4,828), Cabo Delgado (2,599), Nampula (1,570), Zambézia (3,785), Tete (4,791), Manica (679), Sofala (6,541), Inhambane (2,479) Gaza (24,999), Maputo (2,251), Cidade de Maputo (1,257).	M- 29,005 e H- 26,774	N/A	2 711 075,33	479 211	
9			Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza assistidos no Programa Acção Social Produtiva (PASP)	98 206			98 206		Niassa (6,000), Cabo Delgado (1,600), Nampula (5,422), Zambézia (3,300), Tete (14,709), Manica (17,925), Sofala (18,400), Inhambane (10,300), Gaza (13,200), Maputo (7,350).	M-51,067 e H-47,139	N/A	2 200 993	724 975	
10			Número de pessoas desamparadas acolhidas nas unidades sociais (PAUS)	7 911	2 327	2 637	2 947		Niassa (102), Cabo Delgado (203), Nampula (429), Zambézia (153), Tete (226), Manica (281), Sofala (472), Inhambane (191), Gaza (257), Maputo (412), Cidade de Maputo (376).	M-1.613 e H-1.489	N/A		69 113,88	
11			Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza assistidos no Programa Serviços de Acção Social (ProSAS)	9 360			9 360		Niassa (4,200), Cabo Delgado (4,508), Nampula (8,845), Zambézia (5,564), Tete (3,684), Manica (3,069), Sofala (3,494), Inhambane (3,832), Gaza (4,018), Maputo (2,591), Cidade de Maputo (3,094).	M-24.388 e H-22.511	N/A		100 000,00	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA												
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10 <sup>3</sup> MM)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
12	Assistência Social	Capacitar técnicos de instituições públicas em língua de sinais e em matéria de mobilidade e orientação para pessoas com deficiência visual	Número de instituições públicas com técnicos capacitados em língua de sinais	156	16	35	72	33	Niassa (5), Cabo Delgado (7), Nampula (15), Zambezia (16), Tete (20), Manica (9), Sofala (10), Inhambane (14), Gaza (8), Maputo (13), Cidade de Maputo (34), Órgão central (5).	N/A	N/A	1,000.00		MTGAS
13			Número de instituições públicas com técnicos capacitados em mobilidade e orientação para pessoas com deficiência visual	68	15	17	19	17	Niassa (20), Cabo Delgado (7), Zambezia (10), Tete (3), Manica (10), Sofala (3), Inhambane (4), Maputo (1), Cidade de Maputo (10)	N/A	N/A	5,000.00		
14		Assistir crianças vulneráveis de acordo com os padrões mínimos de atendimento à criança	Número de crianças vulneráveis que receberam pelo menos três serviços básicos	145,794	28349	43298	44488	29659	Niassa (499), Cabo Delgado (6.092), Nampula (34.324), Zambézia (2.500), Tete (15.500), Manica (6.521), Sofala (6.153), Inhambane (14.000), Gaza (20.000), Maputo (17.132), Cidade de Maputo (24.073).	M- 87.786 e H-58.008	N/A	10,000.00		
15			Número de crianças assistidas pelos comités comunitários de protecção a criança	114,831	22966	34449	34449	22967	Niassa (4.932), Cabo Delgado (2.900), Nampula (35.125), Zambézia (3.250), Tete (12.000), Manica (21.614), Sofala (7.168), Inhambane (12.000), Gaza (13.400), Maputo (2.142), Cidade de Maputo (300).	M- 57.316 e H-57.515	N/A	2,000.00		
16		Assistir crianças vítimas de uniões prematuras	Número de crianças vítimas de uniões prematuras reunificadas na família	2,547	508	670	843	526	Niassa (116), Cabo Delgado (34), Nampula (302), Zambézia (1.868), Tete (20), Manica (170), Sofala (20), Inhambane (57), Gaza (73), Maputo (87)	M- 2.547	N/A	1,000.00		
17			Número de crianças vítimas de uniões prematuras integradas no ensino geral e profissional	635	127	191	190	127	Niassa (40), Cabo Delgado (20), Nampula (135), Zambézia (56), Tete (7), Manica (200), Sofala (16), Inhambane (57), Gaza (35), Maputo (69)	M-635	N/A	1,000.00		
18	Número de crianças vítimas de uniões prematuras assistidas em protecção alternativa		158	30	47	47	34	Niassa (10), Cabo Delgado (49), Nampula (20), Zambézia (15), Tete (3), Manica (10), Sofala (21), Inhambane (4), Gaza (1), Maputo (25)	M-158	N/A	2,000.00		MTGAS	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA													
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3M)		Resp.	
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trim estre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
19	Assistência Social	Assistir pessoas em situação de rua, vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência	Número de crianças em situação de rua reintegradas	154	31	46	44	33	Nampula (58), Zambézia (16), Tete (4), Manica (18), Sofala (7), Inhambane (9), Gaza (1), Maputo (23), Cidade de Maputo (27).	M-54	H-100	N/A	1 000,00		MTGAS
20			Número de pessoas idosas em situação de rua orientadas	146	29	44	44	29	Nampula (35), Zambézia (68), Tete (37), Sofala (1), Cidade de Maputo (5).	M-46	H-100	N/A	1 000,00		MTGAS
21			Número de criança vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência reintegradas	381	72	112	123	74	Niassa (5), Cabo Delgado (6), Nampula (45), Zambézia (20), Tete (4), Manica (2), Sofala (6), Inhambane (2), Gaza (81), Maputo (104), Cidade de Maputo (106).	M-181	H-200	N/A	2 000,00		MTGAS
22		Operacionalizar o Cadastro Social de pessoas vulneráveis	Número de Cadastro Social criados	1				1	Órgão central (1)	N/A	N/A	N/A	3 400,00		MTGAS
23		Realizar pagamentos do subsidio por via digital	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza recebendo subsidio por via de pagamento digital	116 851	29213	29213	29212	29213	Niassa (13.393), Cabo Delgado (17.881), Nampula (22.022), Zambézia (18.614), Tete (7.632), Manica (6.881), Sofala (7.356), Inhambane (7.146), Gaza (8.152), Maputo (5.412), Cidade de Maputo (2.362).	M- 60.763	H-56.088	N/A	2 277,00		MTGAS
24		Assistir os combatentes e seus descendentes	Número de combatentes assistidos	2 740	350	500	890	1000	Nacional	2 740	Combatentes e Cônjuges sobrevivios			2571,11	MICO
25	Financiar projectos socioeconómicos dos combatentes	Número de projectos financiados	25	15		10		Cabo Delgado - 10, Niassa - 6, Tete - 6, Provincia de Maputo - 1, Cidade de Maputo - 2	H - 20 M - 05	Combatentes e Cônjuges sobrevivios			2 400,00	MICO	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA													
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3M)		Resp.	
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
26	Assistência Social	Pesquisar, valorizar, divulgar e preservar a história e o património histórico da LLN e da DSD	Número de palestras realizadas	20	4	4	8	4	Maputo Cidade	N/A	Sociedade em geral		20,00	MICO	
27			Número de debates radiofónicos realizados	10			10		Maputo Cidade	N/A	Sociedade em geral		10,00	MICO	
28			Número de debates televisivos realizados	10			10		Maputo Cidade	N/A	Sociedade em geral		10,00	MICO	
29			Número de folhetos sobre a História da LLN editados e publicados	6	1	2	1		Maputo Cidade	N/A	Sociedade em geral		60,00	MICO	
30			Número de Festival do Combatente realizado	1			1		Cidade de Pemba	1 500	Veteranos da LLN e Sociedade em geral		50 000,00	MICO	
31			Número de combatentes condecorados	2 500			2500		Nível nacional	2 500	Veteranos da LLN		60,00	MICO	
32	Segurança Social	Aumentar a cobertura do Sistema de Segurança Social obrigatório	Número de empresas inscritas no Sistema de Segurança Social	15 851	3170	4756	4755	3170	Maputo Cidade (4.950), Maputo Província (1.859), Gaza (579), Inhambane (689); Sofala (1.418), Manica (854), Tete (822), Zambézia (1.336), Nampula (2.067 ), Cabo Delgado (712) e Niassa (565).	N/A	N/A	INSS		MTGAS	
33			Número de trabalhadores informais inscritos no sistema de segurança social formal	18 350	3670	5505	5505	3670	Maputo Cidade (3.705), Maputo Província (2.025), Gaza (857), Inhambane (1.151); Sofala (1.737), Manica (1.631), Tete (1.295), Zambézia (1.964), Nampula (1.929), Cabo Delgado (790); Niassa (416) e Diáspora (850).	H- 8,808 e M- 9542	N/A	INSS		MTGAS	
34			Número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no Sistema de Segurança Social	98 070	19614	29421	29421	19614	Maputo Cidade (8.921), Maputo Província (16.970), Gaza (5.673), Inhambane (5.792); Sofala (14.744), Manica (7.123), Tete (8.283), Zambézia (9.116), Nampula (8.864), Cabo Delgado (6.013) e Niassa (6.571).	H- 47,074 e M- 50,996	N/A	INSS		MTGAS	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA													
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3Mt)		Resp.	
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
35	Educação Geral	Imprimir e distribuir livros escolares para todas as escolas primárias	Número de livros impressos	15 080 550	15 080 550				Niassa (951500); Cabo Delgado (1120050); Nampula (318450); Zambézia (3645600); Tete (1432950); Manica (1103050); Sofala (1230950); Inhambane (655850); Gaza (681850); Maputo (761500); Maputo Cidade (309200)	Alunos do Ensino Primário		2 618 645,00	779 580,00	MEC	
36		Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras adquiridas e distribuídas	6 000	6 000				Niassa (925); Maputo Cidade (1800); Tete (1300); Manica (1975).	Beneficiar cerca de 24000 mil alunos	Beneficiar cerca de 24000 mil alunos		45 000,00	MEC	
37		Fornecer lanche escolar (refeições diversificadas e balanceadas) aos alunos do Ensino Primário e básico	Número de alunos beneficiários do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PRONAE)	723 780			361 890	361 890	Niassa (18123); Cabo Delgado (32544); Nampula (284292); Zambézia (50163); Tete (105157); Manica (30396); Sofala (56752); Inhambane (20598); Gaza (16611); Maputo Província (100577); Maputo Cidade (8547)	723780 alunos		522 676,86		MEC	
38		Continuar a implementação de programas virados para participação e retenção dos alunos na idade certa	Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe	98,9% (98,5% meninas)					Nacional					N/A	MEC
39		Implementar a estratégia para a expansão do Programa do Ensino à Distância (PESD)	Número de alunos Abrangidos no Programa do Ensino à Distância 1	92 757	92 757				Niassa (4762); Cabo Delgado (4357); Nampula (12138); Zambézia (6050); Tete (5478); Manica (1037); Sofala (20331); Inhambane (4662); Gaza (3392); Maputo (11754); C. Maputo (9461)	Matriculados 92757 no PESD I				N/A	MEC
40			Número de alunos Abrangidos no Programa do Ensino à Distância 2	53 370	53 370				Niassa (2554); Cabo Delgado (2328); Nampula (1475); Zambézia (4104); Tete (6275); Manica (2726); Sofala (7013); Inhambane (4162); Gaza (1664); Maputo (12157); C. Maputo (8912)	Matriculados 53370 no PESD II				N/A	MEC
41	Ensino técnico	Acreditar Centros de reconhecimento de competências adquiridas	Número de Centros de reconhecimento de competências acreditadas.	4		2	2		Província de Sofala, Nampula, Cabo Delgado e Niassa			786,98		MEC	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA												
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3M)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
42	Educação de Adultos	Contratar alfabetizadores para educação de jovens e adultos	Número de alfabetizadores contratados	10 260	5 130	5 130			Niassa (681); Cabo Delgado (984); Nampula (2976); Zambézia (2216); Tete (1445); Manica (382); Sofala (890); Inhambane (298); Gaza (145); Maputo (163); Cidade de Maputo (79).	Contratados 10260 alfabetizadores, beneficiando mais de 240 mil alfabetizandos			256 500,00	MEC
43	Educação Profissional	Formar jovens em cursos profissionalizantes no âmbito do "saber fazer"	Número de jovens formados	15 901	1590	3975	4770	5565	Niassa (1.010); Cabo Delgado (2.623); Nampula (2.120); Zambézia (767); Tete (1897); Manica (1.050); Sofala (1.080); Inhambane (1.089); Gaza (815); Maputo Província (1.350) e Maputo Cidade (2.100)	H-9541 M-6360			1 150,00	MJD
44			Número de formadores admitidos	80				80	Niassa (7); Cabo Delgado (8); Nampula (7); Zambézia (8); Tete (7); Manica (7); Sofala (7); Inhambane (7); Gaza (8); Maputo Província (7); Maputo Cidade (7)	80 Candidatos			6 000,00	MJD
45			Número de formadores capacitados	75				75	Niassa (5); Cabo Delgado (10); Nampula (5); Zambézia (5); Tete (10); Manica (5); Sofala (10); Inhambane (5); Gaza (10); Maputo Província (5); Maputo Cidade (5)	candidatos a formação profissional e emprego			1 150,00	MJD
46			Apetrechar os Institutos do Ensino Técnico Profissional	Número de institutos apetrechados	5				5	Niassa(1); Cabo Delgado(1); Nampula (1); Sofala (2).	Total 1628 H-814 , M- 814			287 840,00
											8 295,60		MEC	
47	Apetrechar o Instituto Industrial e Comercial da Matola	Instituto Comercial e Industrial da Matola apetrechado	1		1			Maputo Província	Total 1601 H- 800, M-801			7 000,00	MEC	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA													
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10³Mt)		Resp.	
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
48	Educação Profissional	Formar Formadores em Certificado B e na área Técnica e Tecnológica	Numero de formadores formados em Certificado B	350				350	Provincias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo		Formadores do Ensino técnico Profissional	6 835,00		MEC	
49			Numero de formadores formados na área Técnica e Tecnológica	600				600	Provincias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo			52 736,00		MEC	
50		Formar Gestores em Certificado A	Numero de Gestores formados	250				250	Provincias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo		Formadores do Ensino técnico Profissional	1 215,00		MEC	
51	Educação Profissional	Promover o reconhecimento de competencias adquiridas	Desenvolver e manter actualizadas as Qualificacoes Profissionais em resposta ao mercado de trabalho	Numero de qualificacoes desenvolvidas	25			25	Provincias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo		Estudantes do ensino Técnico profissional	12 000,00		MEC	
52			Número de referencias de reconhecimento de competencias desenvolvidas	6		3	3	Provincias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo		Estudantes do ensino Técnico profissional	390,00		MEC		
53			Número de facilitadores de reconhecimento de competencias formados	20		10	10	Provincia de Sofala, Manica, Cabo Delgado e Niassa		Estudantes do ensino Técnico profissional	3 561,55		MEC		
54			Número de Centros de reconhecimento de competencias acreditadas.	4		2	2	Provincia de Sofala, Nampula, Cabo Delgado e Niassa		Estudantes do ensino Técnico profissional	786,98		MEC		
55	Ensino Superior	Ampliar o acesso ao ensino superior tendo em conta a equidade de género, região e CTEM	Numero de estudantes do ES matriculados	272854	n/a	n/a	n/a	n/a	Nacional	Total 272854, H-149638, M-123216	N/A	N/A	N/A	MEC	
56			Numero de IES criadas	4				4	Nacional		Estudantes do Ensino Superior		950 000,00		MEC
57		Realizar capacitação de formadores e professores das IES, IPF, ETP, ESG e EP em STEM	Numero de Professores Capacitados em STEM	625	200	200	200	25	Nacional	Total 625, H-500, M-125		150000		MEC	
58	Ensino Superior	Financiar projectos para a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem através de fundos competitivos -FDI	Numero de desembolsos efectuados	100	25	25	25	25	Nacional	Total 100, H-50, M-50		537624		MEC	
59			Desenhar e registar as qualificações específicas para todas as áreas de conhecimento actualmente oferecidas pelas IES moçambicanas.	Numero de qualificações do ensino superior desenhadas e registadas	3		1	1	1	Nacional	N/A	N/A	16200		MEC
60			Apoiar na Implantação de Unidades Internas de garantia de qualidade	Numero de Unidades internas de garantia de qualidade apoiadas	4		1	3		Nacional	N/A	N/A	9 350,00		MEC
61			Realizar a avaliação externa de Instituições, cursos e/ou programas para efeitos de acreditação	Numero de Instituições avaliadas	4			1	3	Nacional	N/A	N/A	2 560,80		MEC
62				Numero de Cursos e/ou programas avaliados	120			60	60	Nacional	N/A	N/A	30 275,60		MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA												
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10*3Mt)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
63	Cuidados de Saúde Primários	Formar novos Agentes Polivalentes de Saúde (APS)	Número de Agentes Polivalentes de Saúde Formados	1000	0	0	0	1000	Cabo Delgado (100), Niassa (80), Nampula (100), Zambézia (100), Tete (100), Sofala (100), Manica (100), Inhambane (100), Gaza (100), Maputo Província (100), Cidade de Maputo (20)	1 000 Agentes Polivalentes de Saúde	Utentes de Saúde	8 160 120	0	MISAU
64		Oferecer o Pacote de Intervenções de Nutrição a crianças menores de 2 anos de idade (PIN)	Percentagem de crianças que recebem o Pacote de Intervenções de Nutrição	3,4%	2%	2%	10%	20%	Cabo Delgado (68.000), Niassa (59.000), Nampula (160.046), Zambézia (160.000), Tete (77.000), Sofala (69.000), Manica (65.000), Inhambane (31.000), Gaza (31.000), Maputo Província (62.000)	772 046 crianças menores de 2 anos	Utentes de Saúde	94 775,00	0,00	MISAU
65		Disponibilizar medicamentos essenciais nas Unidades Sanitárias (US)	Percentagem de disponibilidade de medicamentos essenciais nas unidades sanitárias	85%	5%	5%	35%	40%	Nacional		Utentes de Saúde	13 433,54	5 316,45	MISAU
66		Aumentar a taxa de utilização de métodos contraceptivos modernos entre mulheres em idade fértil (15-49 anos)	Taxa de cobertura de mulheres em idade fértil (15-49 anos) que usam os métodos modernos de planeamento familiar	31,5% (34090466)				31,5%	Niassa 30 0%(167207), Cabo Delgado 39 5% (270480), Nampula 31 6% (529186), Zambézia 38 0% (572787), Tete 30 0% (246901), Manica 30 9%(181762), Sofala 29 0% (201978), Inhambane 33 0%(141547), Gaza 31 8% (129061), Maputo Província 28 3% (217877), Maputo Cidade 23 8% (76793), Nacional 31 5% (2659595)	34090466	Utentes de Saúde	6 375,00		MISAU
67	Doenças Transmissíveis e não transmissíveis	Rastrear o cancro do colo do útero	Número de mulheres rastreadas para o cancro do colo do útero no primeiro nível de atenção	1 296 588	324 147	324 147	324 147	324 147	Cabo Delgado (116 632), Niassa (80 040), Nampula (95 627), Zambézia (272 416), Tete (169 494), Sofala (152 807), Manica (86 908), Inhambane (67 344), Gaza (114 877), Maputo Província (75 926), Cidade de Maputo (64 517)	1 296 588 de mulheres entre os 20 e 49 anos	Utentes de Saúde	73 768,82	0,00	MISAU
68		Mantiver a 95% ou mais a cobertura de crianças menores de 1 ano completamente vacinadas (CCV)	Número de crianças completamente vacinadas	1 103 911	275 978	276 978	277 978	278 978	Cabo Delgado (95 123), Niassa (83 234), Nampula (225 778), Zambézia (227 613), Tete (109 823), Sofala (97 277), Manica (89 299), Inhambane (42 047), Gaza (42 456), Maputo Província (68 103), Cidade de Maputo (23 159)	1 103 912 crianças menores de 1 ano	Utentes de Saúde	38 476,56	416 484,90	MISAU
69		Implementar a distribuição de redes mosquiteiras tratadas com insectida em campanha	Número da população beneficiada por redes tratadas com insectidas	16 198 562	4 049 640,50	4 049 640,50	4 049 640,50	4 049 640,50	Cabo Delgado (2 900 429), Nampula (6 984 289) Zambézia (6 313 864)		População no Geral	5 14 021,82		MISAU
70		Implementar a distribuição de redes mosquiteiras tratadas com insectida (RTI) a Mulher grávida na primeira consulta pré-natal	Número de Mulheres grávidas que receberam RPI na consulta pré-natal	1 830 134	457 548,50	457 548,50	457 548,50	457 548,50	Todo País		Mulheres grávidas	1 690 891,34		MISAU

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA												
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10*3M)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
71	Cuidados de Saúde Secundários e Terciários	Modernizar os serviços de imagiologia com aparelhos de RX Digitais fixos.	Número de novos aparelhos de RX digitais fixos instalados	29				29	Niassa (2); Cabo Delgado (1); Nampula (6); Zambézia (3); Tete (2); Manica (2); Sofala (3); Inhambane (1); Gaza (3); Maputo Província (2); Maputo cidade (4)		Utentes de Saúde	511 306,40		MISAU
72		Alocar equipamento médico e mobiliário em (100) unidades sanitárias	Número de unidades sanitárias do SNS com equipamento médico e mobiliário alocados	100				100	Nacional		Utentes de Saúde	205 506,50		MISAU
73	Gestão e Administração do Sistema de Saúde	Formar profissionais de saúde (médicos e técnicos) especializados e gestores dos serviços de saúde	Número de médicos especialistas formados	55				55	Todas províncias		Utentes de Saúde		5 239,35	MISAU
74			Número de técnicos especializados formados	576				576	Todas províncias		Utentes de Saúde	79 232,42		MISAU
75			Número de gestores dos serviços de saúde formados	720			360	360	Todas províncias		Utentes de Saúde		106 260,00	MISAU
76	Acesso a transportes	Adquirir autocarros para o transporte público urbano de passageiros	Número de meios de transporte público mantidos e operacionais	15				15	Nacional		População no Geral		34 800,00	MTL
77		Adquirir Viaturas Médias para transporte público urbano de passageiros	Número de meios de transporte público mantidos e operacionais	5				5	Nacional		População no Geral		26 666,71	MTL
78		Adquirir locomotivas para reforçar o transporte de carga, pessoas e bens	Número de Locomotivas adquiridas	6				6	Nacional		População no Geral			MTL
79		Adquirir embarcações para o transporte de Pessoas e Bens	Número de Embarcações adquiridas	1				1	Nacional		População no Geral			MTL
80		Adquirir aeronaves para transporte de pessoas e bens	Número de Aeronaves Adquiridas e Substituídas	3				3	Nacional		População no Geral			MTL
81	Acesso a transportes	Adquirir um navio Balizador	Número de navios balizadores adquiridos	1			1		Nacional		População no Geral		350 000,00	MTL
82		Adquirir equipamento de fiscalização ferro-portuária	Número de equipamentos de inspecção e fiscalização adquiridos	16			16		Nacional		População no Geral		222 555,38	MTL
83		Adquirir equipamentos e acessórios de ajudas à navegação marítima	Número de bóias/equipamentos adquiridos/ Número de bóias adquiridas	32			32		Nacional		População no Geral		45 949,86	MTL

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA												
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3M)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
84	Acesso a Energia	Prosseguir com a electrificação das Sedes dos Postos Administrativos	Número de Sedes de Postos Administrativos com acesso a energia através da REN incrementado	2	1	1	0	0	Calipo (Mogovolas) e Regone (Namarroi)			2760363,775		MREME
85			Número de Sedes de Postos Administrativos com acesso a energia fora da REN incrementado	1				1	Nacumua (Metarica) Niassa			168000		MREME
86		Prosseguir com a massificação de soluções de uso de energias limpas	Número de residências com ligações domiciliarias de gás natural	200			100	100	Município de Maputo			90000		MREME
87			Número de residências que usam GPL (Botijas de gás)	25 000		12 000	6 000	7 000	Todo País				240 750,00	MREME

**PROGRAMA: JUVENTUDE**

PROGRAMA		JUVENTUDE												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção, em poderamento e o desenvolvimento integral dos jovens, buscando proporcionar ferramentas e oportunidades de aprendizado, crescimento pessoal e participação activa na economia e sociedade												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10³Mt)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trim estre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
1		Premiar jovens criativos e inovadores que se destacam nas suas comunidades	Número de jovens premiados	165			165		Niassa (15), Cabo Delgado (15), Nampula (15), Zambézia (15), Tete (15), Manica (15), Sofala (15), Inhambane (15), Gaza (15), Maputo (15) e Cidade de Maputo (15)	H-99 e M-66			18,375.00	MJD
2	Gestão e Participação Juvenil	Realizar sessões de diálogo com jovens, no âmbito da implementação da política da juventude	Número de jovens abrangidos pelos diálogos	1,023,660	102366	255915	307098	358281	Niassa (70.560), Cabo Delgado (126.360), Nampula (140.400), Zambézia (147.600), Tete (101.700), Sofala (61.200), Manica (107.640), Inhambane (64.800), Gaza (115.200), Maputo (72.000) e Cidade de Maputo (16.200)	H-614196 e M-409464			1,000.00	MJD
3		Financiar o Conselho Nacional da Juventude de modo a desenvolver as suas actividades	Volume de financiamento ao Conselho Nacional da Juventude (Milhões de Ms)	5,500.00	5500				Nível Central (Conselho Nacional da Juventude e CNV)		Jovens do Movimento Associativo Juvenil		5,500,000	MJD
4	Iniciativas Juvenis e habilidades para a vida	Formar e sensibilizar adolescentes e jovens em matérias de saúde sexual e reprodutiva, diminuição de uniões prematuras, casamentos prematuros e gravidezes precoces, HIV, malnutrição, malefícios de álcool e outras drogas no âmbito do programa geração BIZ	Número de activistas formados	2,174		810	692	692	Niassa (210), Cabo Delgado (210), Nampula (230), Zambézia (240), Tete (150), Sofala (180), Manica (180), Inhambane (204), Gaza (120), Província de Maputo (240) e Cidade de Maputo (230)		H-1304 e M-870		37,252.90	MJD
5			Número de adolescentes e jovens sensibilizados	1,011,482		489253	261115	261115	Niassa (93.480), Cabo Delgado (79.712), Nampula (118.755), Zambézia (143.480), Tete (68.659), Sofala (65.705), Manica (93.532), Inhambane (56.361), Gaza (80.280), Província de Maputo (128.000) e Cidade de Maputo (83.518)		H-606889 e M-404593			
6	Voluntariado	Formar e capacitar continuamente voluntários em matérias relevantes conducentes à melhoria efectiva da sua capacidade e prontidão de intervenção em acções de promoção do desenvolvimento sócio-económico e de resposta a emergências	Número de voluntários formados e capacitados	1,000		400	300	300	Niassa (35), Cabo Delgado (120), Nampula (120), Zambézia (100), Tete (90), Sofala (100), Manica (90), Inhambane (90), Gaza (75), Província de Maputo (90) e Cidade de Maputo (90)	H-600 e M-400			1,200.00	

**PROGRAMA: GÉNERO**

PROGRAMA		GÉNERO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10³3Mt)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
1	Acesso à Oportunidades Iguais	Capacitar instituições em matéria de igualdade de género	Número de instituições com técnicos capacitados em matéria de igualdade de género	800	155	298	278	69	Niassa (70), Cabo Delgado (75), Nampula (90), Zambézia (20), Tete (8), Manica (85), Sofala (138), Inhambane (82), Gaza (28), Maputo (154), Cidade de Maputo (40).	N/A			2,300.00	MTGAS
2		Capacitar mulheres e raparigas em empreendedorismo	Número de mulheres e raparigas capacitadas em empreendedorismo	7,795	491	2034	2537	1733	Niassa (250), Cabo Delgado (210), Nampula (600), Zambézia (145), Tete (200), Manica (3.635), Sofala (382), Inhambane (165), Gaza (71), Maputo (676), Cidade de Maputo (1.461).	M- 7795	N/A		3,578.00	
3		Prestar apoio em kits de geração de renda a Mulheres e raparigas capacitadas	Número de Mulheres e raparigas capacitadas que receberam kits de geração de renda	1,784	392	492	475	425	Niassa (250), Cabo Delgado (40), Nampula (120), Zambézia (10), Tete (30), Manica (455), Sofala (33), Inhambane (10), Gaza (50), Maputo (676), Cidade de Maputo (110).	M- 1784	N/A		15,000.00	
4	Violência Baseada no Género (VBG)	Prestar assistência a vítimas de Violência Baseada no Género (VBG)	Número de vítimas de VBG assistidas	18,246	3.282	4923	4923	5118	Niassa (2.063), Cabo Delgado (1.000), Nampula (2.341), Zambézia (679), Tete (350), Manica (700), Sofala (1.526), Inhambane (2.291), Gaza (1.380), Maputo (3.900), Cidade de Maputo (2.046)	H- 3,649	M- 14,597	N/A	10,234.00	
5		Prestar assistência a vítima de VBG nos Centros de Atendimento Integrado (CAI)	Número de vítimas de VBG assistidas nos CAI	6,738	1306	1983	2100	1349	Cabo Delgado (1.000), Nampula (330), Zambézia (335), Tete (50), Manica (300), Sofala (823), Inhambane (1.600), Gaza (310), Maputo (1.309), Cidade de Maputo (881).	H- 1,348	M- 5,390	N/A	3,000.00	
6		Atender vítimas de VBG através de serviços de acolhimento temporário	Número de Vítimas de VBG que acederam aos serviços de acolhimento temporário	148	30	44	44	30	Niassa (5), Cabo Delgado (10), Nampula (12), Zambézia (87), Tete (7), Sofala (9), Inhambane (4), Maputo (14)	H- 8	M-140	N/A	5,000.00	

PROGRAMA		GÉNERO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3M)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
7	Sistema de Protecção e Assistência Social	Analisar e fixar pensões e subsídios por morte e processar e efectuar o seu pagamento aos FAE's, Militares e Combatentes	Número de pensões fixadas	11.373				11.373	Nível Nacional	Pensionista			26,174,491.32	MEF
8	Acesso à Oportunidades Iguais	Promover o empoderamento de rapazes e raparigas adolescentes com vista a sua retenção na escola	Número de distritos abrangidos pelo Programa Eu Sou Capaz	75				75	Niassa (8), Cabo Delgado (6), Nampula (11), Zambézia (11), Tete (9), Manica (10), Sofala (8), Inhambane (4), Gaza (4), Maputo (3) e Cidade de Maputo (1)	H - 21660 e M411548				MUD
9			Número de raparigas e rapazes vulneráveis da 5ª a 8ª classe beneficiários de uniformes, no âmbito do Programa Eu Sou Capaz	433,208		433,208			Niassa (24.741), Cabo Delgado (55.250), Nampula (80.136), Zambézia (106.098), Tete (32.794), Sofala (57.350), Manica (44.837), Inhambane (9.473), Gaza (5.477), Província de Maputo (14.644) e Cidade de Maputo (2.322)		630,000.00			
10			Número de Raparigas Beneficiárias de Kits de Higiene	27 000				27 000	Niassa (4.723), Cabo Delgado (6.914), Nampula (9.158), Zambézia (12.125), Tete (6.558), Sofala (6.331), Manica (6.914), Inhambane (1.896), Gaza (1.095) e Maputo (2.036)	M:27 000	96,000.00			
11			Número de raparigas fora da escola capacitadas	27,000				27 000	Niassa (3.000), Cabo Delgado (3.000), Nampula (4.200), Zambézia (4.200), Tete (2.400), Sofala (4.200), Manica (3.600), Inhambane (1.200) e Gaza (1.200)	M:27 000	567,000.00			

**PROGRAMA: CULTURA E DESPORTO**

PROGRAMA		Cultura e Desporto												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3M€)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
1	Desporto para todos	Apoiar a realização de Torneios desportivos, no âmbito da massificação, lazer e manutenção física	Número de praticantes envolvidos nos Torneios desportivos	447,916	44,792	111,979	134,376	156,771	Niassa (25436), Cabo Delgado (37954), Nampula (74500), Zambézia (45454), Tete (37874), Manica (40210), Sofala (32606), Inhambane (36750), Gaza (59600), Maputo (28320) e Cidade de Maputo (27315)	H-268750 e M-179166			300,00	MJD
2		Distribuir kits para a massificação desportiva	Número de kits Distribuídas	6,191	619	1548	1867	2167	Niassa (300), Cabo Delgado (700), Nampula (2400), Zambézia (1293), Tete (600), Manica (614), Inhambane (120), Gaza (164) e Cidade de Maputo (100)	H-179166 e M-2476				MJD
3		Reservar espaços para a prática da actividade física e desportiva	Número de espaços reservados para a prática da actividade física e desportiva	90	9	23	27	32	Niassa (2), Cabo Delgado (8), Nampula (23), Zambézia (22), Tete (4), Manica (2), Sofala (6), Inhambane (4), Gaza (8), Maputo (14) e Cidade de Maputo (7)		População no geral			MJD
4	Desporto de Rendimento	Financiar actividade desportiva através de contrato programa com os organismos desportivos nacionais	Volume de financiamento a actividade desportiva, através de contrato programa (Milhões de M€)	33,400,00		33,400,00			Nacional		População no geral		33,400,00	MJD
5		Acolher eventos desportivos internacionais no país com impacto na economia, cultura e turismo	Número de eventos desportivos acolhidos	11		5	6		Nacional		População no geral			MJD
6		Conquistar medalhas em eventos e competições desportivos internacionais	Número de medalhas conquistadas nos eventos desportivos internacionais	110	11	26	33	39	Nacional		atletas de Alta Competição		2,000,00	MJD
7		Realizar a Gala Nacional do Desporto, no âmbito das distinções dos praticantes e agentes desportivos	Número de praticantes e agentes desportivos distinguidos nas Galas Nacionais	52			52		Nacional		H-31 e M-21		2,000,00	MJD

PROGRAMA		Cultura e Desporto												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10*3Mt)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
8		Realizar inspecções médicas dos atletas, no âmbito de Medicina Desportiva	Número de atletas inspecionados	6,860	686	1715	2058	32401	Nacional	H-4116 e M-2744			200.00	MUD
9	Medicina Desportiva e Controle Anti-Doping	Sensibilizar crianças, jovens, atletas e pessoal de apoio ao atleta sobre os malefícios do doping no desporto	Número de crianças, jovens, atletas e pessoal de apoio ao atleta sensibilizados	2,500	250	625	750	875	Maputo (1250) e Cidade de Maputo (1250)	H-1500 e M-1000				MUD
10		Realizar os Testes de Controle de Doping	Número de testes anti-doping realizados	18		9	9		Nacional	H-11 e M-7			500.00	MUD
11	Formação e Investigação Desportiva	Formar agentes desportivos	Número de agentes desportivos formados	2,514	251	629	754	880	Niassa (105), Cabo Delgado (85), Nampula (380), Zambézia (174), Tete (210), Manica (285), Sofala (135), Inhambane (140), Gaza (130), Maputo (500) e Cidade de Maputo (370)	H-1508 e M-1006			950.00	MUD

PROGRAMA		Cultura e Desporto												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10*3Mt)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
12	Cultura	Realizar o XII Festival Nacional da Cultura	Número de Festivais Nacionais da Cultura realizados	1			1		Cidade de Tete			5000	37000	MEC
13		Adquirir equipamento para a criação a Carta Satélite da Cultura	Número de equipamento adquirido	23				23	Provincias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo				3000	MEC
14		Digitalizar o Património Audiovisual e Fílmico de Moçambique	Número de Películas de Kuxa Kanema Digitalizadas	65	65			65	Portugal				1400	MEC
15		Realizar pesquisa para a produção de conteúdo para apetrechar o espaço de Moçambique no Museu da Libertação Africana	Número de pesquisa realizadas	1		1			Zimbabwe				3500	MEC
16		Elaborar o projecto executivo para a construção do Memorial Samora Machel no Museu da Libertação Africana	Projecto Executivo elaborado	1			1		Zimbabwe				2000	MEC
17		Inventariar o Património Cultural Imóvel	Número de inventários realizados	2			2		Cidades de Inhambane e Quelimane				1700	MEC

## **PILAR IV: INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL												
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10 <sup>3</sup> Mt)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
1	Infraestruturas de Transportes	Reabilitar Estradas Nacionais	Km de estradas nacionais reabilitadas	60	5	15	20	20	N1: Gornqosa-Caia (10km); N1: Pemba - Metono (início); N1: Chimurra-Nicosadala (início); N1: Benfica-Zimpeto (início); N1: 3 de Fevereiro-Incoluane(início); N8: Cuchamano-Changara (10km); N4: Ressano Garcia-Mbamba (20km) N301: Matambo-Songo (20km)	População no Geral	8,759,480.31	2,189,870.08	MTL	
2		Reabilitar Estradas Regionais	Km de estradas regionais reabilitadas	112	30	30	30	22	R650: Mlange - Mjua (19km); R680: Nametil- Chaluwa-Mecane(70km); R681:CruzN324 - Larde (28km) R650: Mlange - Mulombo - Mugomo (65km)	População no Geral	1,038,936.57	-	MTL	
3		Asfaltar Estradas Nacionais	Km de estradas nacionais asfaltagem	139	30	34	45	30	N104: Angoche-Nametil (60km); N103: Lioma -Mutuali (34km) N381/R1251: Mueda-Negomano(40km); N13: Malema-Cuamba (5km)	População no Geral	8,977,485.71	2,244,371.43	MTL	
4		Asfaltar Estradas Regionais	Km de estradas regionais asfaltagem	17	2	5	5	5	R650: Mlange-Aerodromo de Mlange (5km) R650: Mlange -Coromane (12km)	População no Geral	867,521.37	-	MTL	
5		Conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção de Rotina e resposta as Emergências	km de estradas com manutenção de rotina	15030	2000	4500	4530	4000	Manutenção de Rotina de estradas revestidas e não revestidas:(15030km) Maputo (1331 km); Gaza (1383km); Inhambane (1065km); Sofala (1609km); Manica(1248km); Zambézia (3100km); Tete (1161km); Nampula (1740km); Cabo Delgado (850km); Niassa(1543km).	População no Geral	-	3,828,607.00	MTL	

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL												
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10³M)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
6	Infraestruturas de Transportes	Conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção Periódica e resposta as Emergências	km de estradas revestidas com manutenção Periódica	300	50	100	100	50	N1: Pambara- Save (40km); N1: Rio Save - Casa Nova (20km); N1: Casa Nova - Inchope (15km); N1: Namaourra-Nampevo (15km); N1: Nampula-Namialo (15km); N2: Matola- Boane-Namaacha (20km); N7: Vanduzi-Catandica (15km); N7: Catandica-Changara (45km); N103:Gurué-Nampevo (70km); N260: Pambara-Vilankulo (15km); N14: Miteco-Montepuez (15km); N14: Lichinga-Ruaga (15km)	População no Geral	-	2,950,089.00	MTL	
7	Infraestruturas de Transportes	Construir pontes	Número de pontes construídas	2	0	0	1	1	Ponte sobre o rio Buzi (Manica); Ponte sobre o rio Chirihica (Manica); Ponte sobre o rio Mossurize (Manica); Ponte sobre o rio Lua Lua (Zambézia); Ponte sobre o rio Luazá (Nampula); Ponte sobre o rio Lardé (Nampula).	População no Geral	1,008,000.00	1,070,657.00	MTL	
8		Realizar manutenções de pontes	Número de pontes mantidas	14	14	14	14	14	Pontes Mantidas (14): Cabo Delgado (1): Rio Rovuma (Negomane); Nampula (1): Ilha de Moçambique; Sofala (1): Armando Guebuza; Zambézia (2): Rio Lugela e Ilicungo; Tete(2): Samora Machel, Kassuende; Gaza (3): Rio Limpopo (Gujá, Chibuto e Xai-Xai) e Maputo(4): Rio Incomati (Mbamba e Mecaneta), Ponte da KaTembe e Rio Maputo	População no Geral	-	50,027.00	MTL	
9		Sinalizar estradas	km de estradas sinalizadas	596	96	100	150	150	N1: Mocuba-rio Lingonha(295km); N102: Chongoene-Chibuto(53km); N220: Chissano-Chibuto(39km); N221: Chibuto-Gujja(60km); N380:Oasse-Mocimboa da Praia(44km); N12: Namialo-Nacala Porto(105km)	População no Geral	-	166,582.20	MTL	

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL													
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.													
Nº ORDEM	Subprograma	Ação	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10³M€)		Resp.	
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
10	Infraestruturas de Transportes	Elaborar Projectos para a construção de estradas e pontes resilientes a mudanças climáticas	Número de projectos elaborados	3	0	0	0	3	(i) Projecto para a construção da ponte sobre o rio Massangena (ii) Projectos para a construção da ponte sobre Licungo na Zambézia, e (iii) Projecto de Estradas Resilientes ao Clima para a Zona Norte do País	População no Geral	1 945 000,00	1 980 000,00	MTL		
11		Reabilitar o Farol Mecúti fase I	Número de Faróis reabilitados	1	1				Sofala-Mecuti	População no Geral		30 838,40	MTL		
12		Construir Centros Inteligentes de Exames de condução do Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários	Número de Centros Construídos	1					Tele	População no Geral		150 000,00	MTL		
13	Infraestruturas de Energia	Construir postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos	Número de Postos de Abastecimento de combustíveis construídos	5		2		3	Gaza-Mabalane (Combumune); Zambézia-Mopeia (Luá-Luá); Zambézia-Ile (Magulama); Tele-Changara (Luenha); e Manica-Manica (Mvondo).	População em Geral	119 808 000,00		MIREME		
14		Construir Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos	Número de Postos de Abastecimento de Combustíveis construídos e operacionais através do Incentivo Geográfico	5		2		3	Nacional			426100,75	MIREME		
15		Aumentar a capacidade (m³) de armazenagem de combustíveis líquidos	Capacidade (m³) de armazenagem de combustíveis líquidos aumentada	10500				10500	Cabo Delgado (Pemba)		28730		MIREME		
16		Aumentar a capacidade (m³) de armazenagem de gás de petróleo liquefeito (GPL)	Capacidade (m³) de armazenagem de GPL aumentada	2000				2000	Méputo			60 000,00	MIREME		
17		Construir postos de abastecimento de gás natural veicular (GNV)	Número de Postos de Abastecimento de gás natural veicular (GNV) construídos	2				2	Méputo Província-(Matola A, Posto Administrativo-Machava Sede, Infulene, ) e Inhambane-(Vilanculos, Lindela, Panbara, Maxixe, Inhassoro)	Automobilistas	59 904 000,00		MIREME		
18	Infraestruturas Hidráulicas	Construir Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados	Número de Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados construídas	8			4	4	Zambézia (1-Murrumbala), Manica (3-Guro), Namputa (1-Moma), Inhambane (1-Panda), Gaza (1-Chicalacuala), Inhambane (1-Ngomane)	População em Geral		102 149,70	MOPHRH		
19			Número de Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados Reabilitados	2				2	Tele (2-Tele).	População em Geral		2750,3	MOPHRH		

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL														
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS														
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.														
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10³M)		Resp.		
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno			
20	Infraestruturas Hidráulicas	Construir Barragem de Locumue	Percentagem de execução da obra de construção da barragem	45%				45%	1		População em Geral		158.750,00	MOPHRH		
		Construir estações de monitoria de recursos hidrometeorológicos	Número de estações de monitoria de recursos hidrometeorológicos construídas	2			2		Nampula (Nacala)				2.400,00	MOPHRH		
		Construir furos Piezométricos	Número de furos Piezométricos construídos	6			6		Cabo Delgado (4: Mátuge) e Nampula (2: Namiteca)				6.937,59	MOPHRH		
		Realizar estudos de avaliação de impacto ambiental e social da barragens de Muea	Percentagem de estudos realizados	50%				50%	Cabo Delgado - Mueda Sede (Planalto dos Maccondes)		População em geral		27.500,00	MOPHRH		
		21		Realizar estudos de avaliação de impacto ambiental e social da barragens de Macuje	Número de estudos realizados	1				1	Nampula-Rapale		População em geral	56.700,00		MOPHRH
		22		Realizar estudos de construção do descarregador auxiliar da barragem de Corumana	Número de estudos realizados	1				1	Maputo Província (Corumene)		População em geral	98.928,61		MOPHRH
		23		Elaborar Projectos executivos para a construção/reabilitação dos diques das bacias de Limpopo, Buzi e Licungo	número de projectos elaborados e aprovados	3				3	Nacional		População em geral	386.439,10		MOPHRH
		24		Estabelecer modelos de previsão hidrológica	Número de modelos de previsão hidrológica estabelecidos	1				1	Bacia hidrográfica de Licungo		População em geral	126.000,00		MOPHRH
25		Iniciar com a actualização da carta hidrogeológica nacional	Percentagem de estudos hidrogeológicos realizados	10%				10%	Nacional		População em geral	63.000,00		MOPHRH		
26		Construir estações de monitoria de recursos	Número de estações construídas	3				3	Maputo, Gaza e Inhambane		População em geral		6.000,00	MOPHRH		

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL												
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.												
Nº ORDEM	Subprograma	Ação	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10³M€)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
27	Infraestruturas Agropecuárias e de Pescas	Estabelecer infraestruturas de suporte às cadeias de valor agrárias (acção de continuidade)	Número de infraestruturas de apoio à produção agropecuária estabelecidas: Sombrites (27), Tanques carreada (13), Corredores de tratamento do gado (26), Furos multifuncionais (8), Aviários melhorados (18), Centros de multiplicação de aves (4)	96		6	28	62	Cabo Delgado (6), Gaza (15), Inhambane (18), Manica (4), Maputo Província (13), Nampula (12), Sofala (9), Tete (5)	Total-8.425 H-4.212 M-4.212	Agregados Familiares	214.104,00		MAAP
28			Número de infraestruturas de beneficiamento e adição de valor construídas: Casas de malança (6), Unidades de processamento de mandioca (14), Unidades de processamento de hortícolas (5), Unidades de beneficiamento de semente (2), Armazéns refrigerados (6)	33	18	15			Gaza (10), Inhambane (5), Manica, Maputo Província (2), Nampula (5), Niassa (4), Sofala (1), Tete (1), Zambézia (4)	Total-20.200 H-10.100 M-10.000	Adores das cadeias de valor	167.056,00		MAAP
29			Número de infraestruturas de suporte à comercialização agrária construídas: Mercados grossistas (2), Mercados retalhistas (4), Talhos (4), Lojas de insumos (8), Postos de comercialização de animais (13)	31	5	10	16		Gaza (5), Inhambane (6), Manica (4), Nampula (3), Niassa (4), Sofala (4), Tete (5)	Total -22.000 H -11.000 M-11.000	Adores das cadeias de valor	188.640,00		MAAP
30		Instalar sistemas de Frio nos Aeroportos de Moçambique	Número de sistemas de frio instalados (camaras frigoríficas)	3			2	1	Maputo, Beira e Quelimane	N/A	N/A		139.173,71	MAAP
31	Infraestruturas Industriais	Construir o Porto de Pesca de Angoche	Percentagem de execução da construção da obra	60%		20%	20%	20%	Angoche (Nampula)	N/A	N/A	1.716.390,00	80.391,00	MAAP
32		Montar embarcações de pesca	Número de embarcações Montadas	120		70	50		Cabo Delgado(Mecufe 50), (Metuge 20) e (Pembá 50)	N/A	N/A	149.580,00		MAAP
33		Reabilitar e apetrechar laboratórios de inspeção de pescado	Número de laboratórios	3				3	Maputo, Beira e Nacala	N/A	N/A		21.000,00	MAAP
34		Construir Armazéns Frigoríficos para conservação de Produtos	Número de armazéns Frigoríficos construídos	2				2	Nampula (Larde - Parque Industrial de Toputo), Maputo (Matola - Parque Industrial de Beluiane)		População no Geral		45.490,00	ME
35	Conduzir a construção das fábricas de ração	Número de fábricas de ração concluídas	2				2	Niassa (Chimbonila) e Zambézia (Gurue)		População no Geral		27.520,00	ME	
36	Infraestrutura de tecnologia e inovação	Calibrar, ensaiar e verificar instrumentos de medição usados nos laboratórios de ensaios clínicos e unidades sanitários	Número de laboratório de metrologia implantado e operacional	1				1	Nampula	N/A	População no Geral		12.400,00	ME

**PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS**

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.													
Nº ORDEM	Subprograma	Ação	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10³M€)		Resp.	
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Infraestruturas da Educação	Construir Centros de apoio e aprendizagem	Número de Centros de Apoio a Aprendizagem Construídos	98				98	Cabo Delgado (15); Niassa (13); Nampula (12); Zambezia (12); Tete (10); Manica (8); Solafa (8); Inhambane (8); Gaza (7); Maputo Província (5); Maputo Cidade (0)	Total 196000 H-98000, M-98000		832.000,00		MEC	
2		Construir escolas secundárias segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de Escolas concluídas para o Ensino Secundário	12		6	2	4	Cabo Delgado (1); Niassa (1); Nampula (1); Zambezia (2); Tete (1); Manica (1); Solafa (1); Inhambane (1); Gaza (1); Maputo Província (1); Maputo Cidade (1)	Total 24000 H-12000, M-12000			311632,9096	MEC	
3		Construir salas de aula do Ensino Primário segundo padrões de qualidade e resiliência	Número de salas concluídas para o Ensino Primário	214	20	30	64	50	Nampula (28); Zambezia (117); Tete (27); Manica (26); Solafa (11); Inhambane (18); Gaza (26)	Total 28334 H-14167, M-14167		1.204.209,43		225848,44	MEC
4															
5		Reabilitar o Instituto Industrial e Comercial da Beira	Numero de Institutos reabilitados	15% da Execução física				15% da Execução física	Sofala - Beira	Total 1600 H 730, M- 870		9.594.636		MEC	
6		Construir Centro Internato e Lar do Instituto Industrial e Comercial da Beira	Centro Internato e Lar do Instituto Industrial e Comercial da Beira construído	15% da Execução física				15% da Execução física	Sofala - Beira	Total 1600 H 730, M- 870		5654,388		MEC	
7		Construir o Centro de Formação Profissional	% de execução da obra	25%				25%	Sofala (Buz)		1100 formandos	122.700,00		MID	
8		Conduzir a construção dos Centros de Formação Profissional	Número de Centros de Formação Profissional concluídos	1		1			Nampula (Iha de Mbçambique)		1100 formandos	101.250,00		MID	
9		Estabelecer Centros de Emprego segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de Centros de Emprego estabelecidos	1		1			Manica (Chimoio)		1100 formandos	6.000,00		MID	
10		Estabelecer incubadoras de empreendedorismo juvenil	Número de incubadoras estabelecidas	2			1	1	Manica (Macate), Zambezia (Quelimane)		Público em Geral	45.952,100		MID	

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.												
Nº ORDEM	Subprograma	Ação	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10³M)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
11	Infraestruturas de Desporto	Reabilitar e apetrechar o Estádio Nacional de Zimpeto	Estádio Nacional do Zimpeto reabilitado e requalificado	1				1	Cidade de Maputo (KaMubukwana-Estádio Nacional de Zimpeto)	35000 espectadores		35 000,00		MID
12		Requalificar o Parque dos Continuadores	Número de infraestruturas do Parque de Continuador requalificadas	1				1	Cidade de Maputo		Público em Geral	4 400,00		
13		Conduzir a Construção do Complexo Desportivo de Pemba (ação de continuidade)	Número de complexos desportivos concluídos	1				1	Cabo Delgado (Pemba)		Público em Geral	20 000,00		
14	Infraestruturas de Saúde	Equipar Postos Comunitários de Saúde	Número de Postos Comunitários equipados	60				60	Niassa (6); Cabo Delgado (3); Nampula (10); Tete (5); Zambézia (10); Manica (5); Sofala (5); Inhambane (4); Gaza (4); Maputo Província (2)		Público em Geral	194 650,00		MSAU
15		Reequipar Centros de Saúde	Número de centros de saúde reequipados	100				100	Niassa (10); Cabo Delgado (10); Nampula (10); Tete (10); Zambézia (10); Manica (10); Sofala (10); Inhambane (10); Gaza (10); Maputo Província (10); Maputo Cidade (10)		Público em Geral	300 000,00		MSAU
16		Conduzir e apetrechar hospitais distritais	Número de hospitais concluídos e apetrechados	7		7			Nampula (2) (hospital distrital de meconta e hospital geral de nampula), Zambézia (hospital distrital de mopela), Cabo Delgado (hospital distrital de musimbura da praia e moeda), Maputo Cidade (Hospital geral de mavalane e Jose macamo)		Público em Geral		1104155,17	MSAU
17		Construir armazém de medicamentos	Número de armazéns de medicamentos construídos	1				1	Nampula (Nacala Porto)		Público em Geral	275 116 154,00		MSAU
18	Infraestruturas de água e saneamento	Construir sistemas de abastecimento de água rural	Número de Sistemas de água construídos	40	21	2		17	Nacional		Público em Geral	573.380,00	41.000,00	MOPHRH
		Construir fontes de água	Número de fontes de água construídas	500		75	140	285	Maputo (29); Gaza (13); Inhambane (25); Sofala (52); Manica (36); Tete (25); Zambézia (135); Nampula (145); Niassa (25); Cabo Delgado (20)		Público em Geral	200.000,00	128.000,00	MOPHRH
19		Reabilitar e Expandir o Sistema de Abastecimento de Água - Fase II (ação de continuidade)	Porcentagem de execução de obras de sistemas de abastecimento de água reabilitada e expandida iniciadas	10%			5%	5%	Manica-Cidade de Calandica		Público em Geral		63 000,00	MOPHRH
20				10%			5%	5%	Zambézia-Cidade de Gurue		Público em Geral		30 000,00	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.													
Nº ORDEM	Subprograma	Ação	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10³M)		Resp.	
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
21	Infraestruturas de água e saneamento	Reabilitar e Expandir Sistema de Abastecimento de Água (acção de continuidade)	Percentagem de execução de obras de sistemas de abastecimento de água reabilitada e expandida	32%		II - 2%	15%	15%	Gaza-Município da Mbica	13 400H e 16 600M			150 000,00	MOPHRH	
22				60%		20%	20%	20%	Mputo (Namaacha/Lomahacha)	26000 (12400H e 13520M)		677 000,00	33 000,00	MOPHRH	
23		Reabilitar e Expandir Sistema de Abastecimento de Água	Número de sistema de abastecimento de água construídos	4			III - 4		Niassa (Mavago, Mbjane, Mueribe e Mandimba)	54000 (24000H e 26000M)		116 000,00	21 000,00	MOPHRH	
24				Percentagem de execução de obras de sistemas de abastecimento de água reabilitada e expandida - iniciadas	30%		5%	10%	15%	Nampula-Vilas Sedes de Nametil, Malema, Namapa e Namriale	152 200H e 156 800M		547 945,00		MOPHRH
25		Reabilitar e Expandir o Sistema de Abastecimento de Água	Número de sistemas de abastecimento de água iniciados	21				IV	Mputo (Chimuchanine (40%), Ungubana (20%), Mchanguulo (20%), Mchubho (40%), Sofala (Cansine (30%), Tica (30%), Muanza-sede (30%) e Inharrilanga (30%); Manica (Chigoza ), Tete (Carlina de Oliveira (0%)); Zambézia (Moaune (30%), Supinho (30%), Campo (30%), Alto Ligonha (30%), Nampula ( Baixo Fimda e Pavala (30%), Corrane (30%); Niassa (Macalige (30%); Cabo Delgado (Impiri (30%) Namogella (30%), Metoco (30%))			166 800,00		MOPHRH	
26		Construir Centro Distribuidor de Estoril (acção de continuidade)	Número de centro distribuidor construído	1				IV	Beira (Dondo)				228 586,61		MOPHRH
27		Reabilitar (CDs) e Rede de Expansão.	Percentagem de sistemas de abastecimento de água reabilitados e expandidos	80%				IV	Nampula-Nacala				40 000,00		MOPHRH
28			Percentagem de sistemas de abastecimento de água reabilitados e expandidos	45%				IV	Tete e Mbatize				50 000,00		MOPHRH
29		Contuir furos de abscimento de água	Número de furos de água	20				IV	Zambezia (3), Niassa (7), Nampula (5) e Cabo Delgado (5)				100 000,00		MOPHRH
30		Construir Centro Distribuidor	Percentagem de execução de obras de sistemas de abastecimento de água reabilitados e expandidos	30%		5%	15%	10%	Beira e Dondo			103.767,52			MOPHRH
31	10%						IV	Manica (Barro 4 em Chimio)			33.402,88			MOPHRH	

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10³M)		Resp.	
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
32	Infraestruturas de água e saneamento	Instalar Equipamento de furos, Construir a ETA e Estação de Bombagem (ação de continuidade)		100%			III		Tele e Mbatize			386.660,09		MOPHRH	
33		Construir condutas adutoras, equipamento electromecânico de furos e Estação de Bombagem de água (ação de continuidade)	Percentagem de execução de obras de sistema de abastecimento de água com obras concluídas	100%		II			Mputo (Mbi, Missão Roque e Intaka)				7.308,31	MOPHRH	
34				100%									106.891,35	MOPHRH	
35		Estabelecer ligações domiciliare	Número de ligações domiciliare de água estabelecidas	10,000	2,500	2,500	2,500	2,500	Mputo, Boane e Mtola; Xai-Xai, Chibuto e Inhambane, Pemba, Município de Mbrtepez, Lichinga/Cuamba; Nacala; Namiteca/Tete, Mbatize, Beira/Dondo; Gorongosa, Manica/Chimoio/Gondola, Quelimane e Mbcuba; Nampula/Namiteca; Pernalto de Mueda e Município de Mbrtepez; Lichinga/Cuamba	197.400 Pessoas dos quais 102.648 Mulheres		166.666,00	22.272,00	MOPHRH	
36		Expandir a rede de abastecimento de água	km de rede expandidos	20	5	5	5	5	Tele (10 km) Nacala (10km)	3760 (1805 Homens e 1955 Mulheres)			24.772,50	MOPHRH	
37		Elaborar Projecto Executivo para construção de 7 Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (PSSA), construção da ponte sobre o atravessamento sobre o Rio Incomati e ETA de Sábie II Fase.	Número de Projectos executivos elaborados	2				IV	Mputo	N/A			38.503,58	MOPHRH	
38		Construir, Reabilitar as Estação de Tratamento de Água (ETAs) e Redes de Esgotos	Kms de Rede de Esgoto reabilitados	8		5,1	1,5	1,40	Cidade de Mputo	91.008 H e 38.592 M			1.505.265,00	MOPHRH	
39			Percentagem de Rede de Esgoto e Estação de Tratamento de Águas Residuais construídos	55%	15%	15%	15%	10%	Provincia da Zambézia - Cidade de Quelimane					MOPHRH	
40		Reabilitar a Estação de Tratamento de Águas Residuais e Rede de Esgoto	Percentagem de Rede de Esgoto e Estação de Tratamento de Águas Residuais reabilitados	10%				10%	Provincia de Sofala - Cidade da Beira	54.624 H e 59.179 M			399.000,00	8.000,00	MOPHRH
41		Reabilitar sistema de Dreangem Fase II	Percentagem do sistema de Dreangem reabilitado	50%		15%	15%	20%	Provincia de Sofala - Cidade da Beira	35.000 H e 36.200 M			1.126.400,00		MOPHRH/IAS
42		Construir sistema de drenagem	Percentagem de execução de obras de sistema de drenagem construído	30%				30%	Cidade de Mputo (Bairros Mexaquene (B, C e D) e Polana Carigo A e E)	150000 (72000H e 78000M)			1.164.500,00		MOPHRH
43			Número de famílias compensadas	85				85			1910(316H e 994M)			21.000,00	MOPHRH
44		Elaborar projecto técnico definitivo do sistema de drenagem	Número de projectos executivos elaborados	1				1	Cidade de Mputo (Barro Chamenculo C)	N/A			32.346,38		MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10³M€)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
45	Infraestruturas de água e saneamento	Elaborar estudo de viabilidade para assegurar acesso sustentável a água potável e produtiva	Número de estudos de viabilidade elaborados	2				2	Mputo (Magde), Gaza (Chibuto)			1 034,00		MOPHRH
46		Mapear infraestruturas de abastecimento de água	Percentagem de infraestruturas mapeadas no Sistema Nacional de Abastecimento de Água	100%				100%	Niassa e Cabo Delgado	N/A		10 000,00		MOPHRH
47		Realizar assistência para o PRONASAR (acção de continuidade)	Percentagem de Serviços de assistência técnica prestados	100%				100%	Nacional	N/A		35 000,00		MOPHRH
48		Monitorar a implementação do PRONASAR	Número de monitorias efectuadas	60				60	Nacional			6 500,00		MOPHRH
49		Construir sanitários domiciliários	Número de sanitários domiciliários construídos	3500		3500			Cidade de Tete	16.000 dos quais 8.320 Mulheres		1.400.000,00		MOPHRH
50		Construir Estação de Tratamento de Lamas Fecais	Número de Estação de Tratamento de Lamas Fecais construída	1				1	Cidade de Tete	150.000 dos quais 78.000 Mulheres		480.000,00		MOPHRH
51		Elaborar estudos de apoio aos Fornecedor Privados de Água	Número de estudos elaborados	2				2	Região Sul (Mputo, Gaza e Inhambane)	1400000		71 000,00		MOPHRH
52		Construir sanitários domiciliários escolares resilientes	Número de sanitários domiciliários escolares resilientes construídos	45				15	Gaza (2), Inhambane (1), Sofala (3), Manica (1), Tete (1), Zambezia (1), Nampula (2), Niassa (1)	22.500 Alunos		22.500,00		MOPHRH
53	Elaborar projecto técnico definitivo do sistema de drenagem	Número de projectos executivos elaborados	1				1	Cidade de Mputo (Bairro Chamanculo C)			32 946,38		MOPHRH	
54	Infraestruturas de urbanização e habitação	Urbanizar e disponibilizar terra infra-estruturada	Número de talhões infra-estruturados	1700	58	339	206	497	Zambezia (206), Inhambane (339), Manica (87), Cabo Delgado (58), Niassa (60), Mputo (150) e Sofala (200)	7.480 Pessoas		150 000,00		MOPHRH
55		Massificar a construção de habitação social para os jovens	Percentagem de Execução física de habitações sociais	60%				60%	Mputo Província (32), Gaza (38), Manica (32), Tete (25), Zambezia (25), Nampula (24), Cabo Delgado (40)	N/A		421 020,96		MOPHRH
56		Melhorar habitação social para os jovens	Número de habitações precárias melhoradas	400				400	Cabo Delgado (200), Nampula (200)	1.760 Pessoas			137 114,00	MOPHRH
57		Estender iluminação Pública	Kms de Vias Iluminadas	28,7			28,7		Cabo Delgado (Miritapuez: 3,3 km), Pemba: 45km) e Nampula (Nacala: 5,3km) e Cidade de Nampula (15,4km)	13.435 Pessoas			65 000,00	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10³Mt)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
58	Infraestruturas de urbanização e habitação	Construir travessia pedonal	Número de Travessias pedonais construídas	4	2			2	Cabo Delgado e Nampula	15.000 Pessoas			7 000,00	MOPHRH
59		Capacitar artesãos no uso de técnicas e procedimentos de construção resiliente	Número de Artesãos capacitados em técnicas e procedimentos de construção de habitação resiliente	19				19	Nampula - ilha de Moçambique	65712 Pessoas			1 752,60	MOPHRH
60		Construir Casas Modelo de Habitação Resiliente nas zonas rurais	Número de casas modelo de habitação resiliente construídas	3				3	Nampula (ilha de Moçambique, Mussoril e Malema)	398.051 Pessoas			3650	MOPHRH
61	Infraestruturas de Comunicações	Instalar estações Meteorológicas nas sedes distritais	Número de distritos com Estações Meteorológicas Instaladas	10			5	5	Cabo-Delgado (Ibo e Muldumbe), Inhambane (Maxixe), Nampula (Mogovolas e Nacarora), Niassa (Metarica e Chimbonia), Tete (Mutarara), Zambézia (Ile e Nicuadala)		População no Geral		31 650,00	MCTD
62		Estabelecer a unidade de digitalização do Sector das Comunicações	Unidade de Digitalização apetrechada	1				1	Cidade de Maputo		População no Geral		30.000,00	MCTD
63	Infraestruturas de Comunicações	Estabelecer o Centro de Internet Segura	Centro de Internet segura operacional	1				1	Maputo		População no Geral		30.000,00	MCTD
64		Apetrechar o Centro de Operações de Segurança do CSIRT Nacional	Centro de operações do CSIRT apetrechado	1				1	Maputo		População em geral		18 110,00	MCTD
65		Equipar unidades de incubação tecnológica e empreendedorismo digital	Numero de unidades de incubação tecnológica e empreendedorismo digital equipadas	3				3	Inhambane (Homoine), Sofala (Chibabava), e Nampula (Malema)		População em geral		10 000,00	MCTD
66		Apetrechar o Centro de Dados do Governo	Centro de Dados do Governo apetrechado	1				1	Maputo (Manhiça - Maluana)				30 000,00	MCTD
67	Infra-estruturas de Acção Social	Construir escolas comunitárias	Número de escolas comunitárias construídas e operacionais	32			10	22	Niassa (5), C. Delgado (12) e Nampula (15)	N/A	Crianças		245 440,00	MTGAS
68		Construir e apetrechar Centros de Atendimento Integrados a Vítimas de Violência Baseada no Género (VBG) segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de centros de atendimento integrados construídos e operacionais	7			3	4	Niassa (1), C. Delgado (2), Nampula(1), Manica (1), Sofala (1) e Inhambane (1)	N/A	Vítimas de violência baseada no Género		31 500,00	

## PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10 <sup>3</sup> Mt)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
1	Infraestruturas da Administração da Justiça	Construção da 1.ª Fase edifício integrado para o funcionamento do Gabinete Central de Combate a Criminalidade Organizada e Transnacional (GCCCOOT), Gabinete Central de Recuperação de Activos (GCRA), Procuradoria da República da Cidade de Maputo e Sub-Procuradoria da Cidade de Maputo	% de execução da obra de construção do Edifício	30%				30%	Maputo Cidade	NA	NA		1,917,132.00	MJCR
2	Infraestruturas de Defesa e Segurança	Construir e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas construídas	6			3	3	Maputo	População em Geral	NA		271,112,448.07	DLP/ISEDEF/SCM-MDN
3		Reabilitar e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas reabilitadas	8			4	4	Maputo, Tele	População em Geral	NA		4,500,000.00	DLP/ISEDEF/SCM-MDN
4		Requalificar e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas requalificadas e apetrechadas	1				1	Maputo	População em Geral	NA		3,000,000.00	DLP/DNSM-MDN
5		Registar, mapear, redimensionar e regularizar as áreas de Serviço Militar	Número de áreas de Serviço Militar Registadas, mapeadas, redimensionadas e regularizadas	15			5	10	Todo o país	População em Geral	NA		200,000.00	DLP-MDN

**PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Desenvolvimento e Organização Territorial Integrado e Infra-Estrutura Sustentável												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10 <sup>3</sup> Mt)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
1	Desenvolvimento e Organização Territorial	Recuperar terras ociosas	Hectares de terra recuperada	50,000			25,000	25,000	Todo país		População em geral		5.000,00	MLAP
2		Elaborar instrumentos de Ordenamento Territorial	Número de instrumentos de Ordenamento Territorial elaborados	9	2	2	3	2	Nacala, Tele (Cahora bassa e Mbgòè e Zumbo Sede) Inhambane (Maxixe, Homonine e Zavala) Angoche (Ilhas Primeiras e Segundas)		População em geral	325.000,00		MLAP
3		Financiar a construção de casas para o reassentamento da lixeira do Hulene	Número de casas construídas	119				119	Mputo		População em geral		45.000,00	MLAP
4		Financiar a regularização de uso e aproveitamento de terras	Número de DUAT emitidos						Todo país		População em geral		75871,71	MLAP

**PILAR V: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR**

PROGRAMA: GESTÃO AMBIENTAL

PILAR V		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR												
PROGRAMA		GESTÃO AMBIENTAL												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10 <sup>6</sup> 3M€)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
1	Gestão Ambiental	Realizar fiscalizações aos empreendimentos sócio económicos	Número de fiscalizações ambientais realizadas	300	75	75	75	75	Nacional		População no Geral		10 000,00	MAAP
2		Fiscalizar planos de exploração de terra	Numero de parcelas fiscalizadas	200			100	100	Nacional		População no Geral		20 000,00	MAAP
3		Criar e operacionalizar o comité de gestão de conflito homem fauna bravia	Número de comités de gestão CHFB criados	1			1		Tete (parque Nacional de Mágue)		População no Geral	6 000,00		MAAP
4		Contratar fiscais de floresta e fauna bravia	Número de fiscais de floresta e fauna bravia contratados	750				750	Nacional		População no Geral		50 000,00	MAAP
5		Reflorestar hectares de terras com espécies nativas e exóticas	Hectares de terra reflorestada	52 000		17 000	17 000	18 000	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia e Inhambane		População no Geral	10 000,00		MAAP
6		Realizar estudos sobre o estado de exploração dos recursos pesqueiros	Número de estudos realizados	1				1	Nacional		População no Geral		20 855,00	MAAP
7		Realizar o mapeamento e ordenamento da actividade aquícola	Número de áreas mapeadas	1			1		Cabo Delgado; Niassa; Nampula; Zambézia; Tete; Manica Sofala; Inhambane, Gaza e Maputo (Proposta: Todo País)		População no Geral	6 032,62		MAAP
8		Realizar o registo e ordenamento da pesca artesanal	Número de pescadores artesanais cadastrados	15 000		5 000	5 000	5 000	Cabo Delgado; Niassa; Nampula; Zambézia; Tete; Manica Sofala; Inhambane, Gaza e Maputo		População no Geral	16 947,00		MAAP

PILAR V		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR												
PROGRAMA		GESTÃO AMBIENTAL												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos												
Nº ORDEM	Subprograma	Ação	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10*3M)		Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	
9	Gestão Ambiental	Monitorar o índice de exposição ocupacional, pública e ambiental contra riscos nocivos das radiações ionizantes reduzido	Número de inspeções e instalações que emitem radiação ionizante, realizadas	70	10	25	25	10	Nacional				2250	MREME
10		Licenciar operadores e instalações que utilizam equipamentos e emissores de radiação ionizante e fontes radioactivas	Número de licenças emitidas	186	40	46	50	50	Nacional				750	MREME
11		Disseminar tecnologias e técnicas de extração e processamento mineiro na mineração artesal	Número de associações e cooperativas abrangidas pela disseminação aumentado	20				20	Nacional				6700	MREME

PROGRAMA: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES

PROGRAMA		MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10*3Mt)		Resp.	
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Gestão de Riscos de Desastres	Equipar os Centros Operativos de Emergências	Número de Centros Operativos de Emergências equipados	6				6	Maputo Cidade, Maputo Província (Matola), Sofala (Caia), Nampula (Nacala), Inhambane (Vilanculos) Zambezia (Quelimane)		funcionarios do INGD e publico		17,225.00	INGD	
2		Equipar os Comitês Locais de Gestão de Riscos e Desastres (CLGRD)	Número de CLGRD equipados	67				67	Maputo Cidade(5), Maputo Província(5), Inhambane(5), Sofala(7), Tete(5), Manica(7), Zambezia(11), Cabo Delgado(10), Niassa(5) e Nampula(7)		Populacao em geral		27,000.00	INGD	
3		Equipar a central de atendimento de Queixas e Reclamacoes (QR) sobre assistencia humanitaria	Numero de Centrais de atendimento de QR equipados	1				1	Maputo		Populacao em geral		2,700.00	INGD	
4		Adquirir equipamentos para as zonas aridas e semi aridas	Número de Motobombas alocadas	30			30		Maputo, Gaza, Manica, Sofala Tete e Inhambane		Comunidades das zonas aridas abrangidas		27,000.00	INGD	
5			Número de meio motorizados adquiridos e alocados	30				30	Maputo, Gaza, Manica, Sofala Tete e Inhambane		Comunidades das zonas aridas abrangidas		9,000.00	INGD	
6			Reabilitar as intalavoes do INGD (Central e provincias)	Número de blocos do edificio reabilitados	3				3	Maputo cidade		Funcionarios do INGD e publico		42,350.00	INGD
7			Construir armazéns central e regional para bens de assistência humanitária	Número de armazéns Construídos	2				2	Maputo, Caia		Populacao em geral		14,125.00	INGD
8			Adquirir e alocar meios de busca e salvamento ( barcos, motores e motosserra)	Número barcos adquiridos	6				6	Maputo		Populacao em geral		8,325.00	INGD
9				Número de motores de barcos adquiridos	8				8	Maputo		Populacao em geral		2,900.00	INGD
10				Numero de Motosserras adquiridas	9				9	Maputo		Populacao em geral		675.00	INGD
11	Adaptação e Mitigação as Mudanças Climáticas	Promover a construção de infraestruturas resilientes às mudanças climáticas	Número de Infraestruturas resilientes às mudanças climáticas construídas	2			2		Nampula-Mossuril (1) Estação Meteorologica; (1) Centro de Saúde Vida		Populacao em geral		18.000,00	MAAP	
12		Emitir licenças de Créditos de Carbono	Número Licenças Emitidas	3		1	1	1	Maputo		Populacao em geral			MAAP	
13	Adaptação e Mitigação as Mudanças Climáticas	Assegurar a acreditação de entidades nacionais para a mobilização de financiamento climático	Número de entidades nacionais acreditadas	1				1	Nacional		Populacao em geral		7,550,000.00	MPD	

